

TORPEDEADO MAIS UM NAVIO MERCANTE HESPAÑHOL, O "CABO PALOS"

OS INSURRECTOS HESPAÑHOES ESPERAM CAPTURAR ALMERIA SEM DIFFICULDADE

Diz a embaixada de Valencia em Londres que a secção cartographica do Estado-maior italiano foi transferida para Cadiz

TORPEDEADO E AFUNDADO POR UM SUBMARINO DE NACIONALIDADE DESCONHECIDA O NAVIO HESPAÑHOL "CABO PALOS"



A ultima viagem dos mortos de Ibiza. O couraçado "Deutschland" chega à Alemanha, transportando a bordo os 31 mortos para serem sepultados em solo patrio. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

Gibraltar, 26 (Associated Press) — O commando rebelde de Algeiras declara-se confiante em que a captura de Almeria se fará sem difficuldade, prendendo a capitulação dessa praça governamental para menos de uma semana.

UMA SECÇÃO DO ESTADO-MAIOR ITALIANO INSTALADA EM CADIZ

Londres, 26 (U. P.) — A embaixada da Hespanha nesta capital recebeu do seu governo a seguinte informação:

"Sabem-se de fonte muito autorizada que a secção cartographica do Estado-Maior do exército italiano foi transferida da Itália para Cadiz, onde se encontra actualmente sob o commando do tenente coronel De Marcus.

Sabe-se tambem que a metade do mes de maio quinze mil italianos desembarcaram em Cadiz e Malaga. A 24 de junho, oito mil soldados italianos deixaram o porto de Civitavecchia com destino a Hespanha. Não se sabe para que porto elles se dirigem actualmente.

Dois generaes italianos que tomaram parte na campanha da Abyssinia se encontram ha algum tempo a serviço dos rebeldes. São elles o tenente general Bastico e o tenente general Spusali, ambos acompanhados de seu estado maior".

TONKALCIO

Tonico e reconstituinte infantil. (40195)

TORPEDEADO E AFUNDADO O "CABO PALOS"

Valencia, 26 (U. P.) — Antes do meio dia de hoje, o navio-mercante hespanhol "Cabo Palos" foi torpedeado e afundado por um submarino de nacionalidade desconhecida, quando navegava ao largo de Punta Itchi, a vinte e oito milhas ao norte de Alicante. Cinco tripulantes do "Cabo Palos" perderam a vida.

A CATALUNHA ESTÁ CONSTITUINDO O NOVO GABINETE

Barcelona, 26 (Associated Press) — O sr. Luis Companys, presidente da Generalidade, annunciou hoje que o gabinete apresentou o seu pedido de demissão.

Accrescenta a comunicação que o chefe do governo inclinará, amanhã, as consultas de praxe com os leaders dos partidos politicos para a formação do novo gabinete que, segundo se espera, estará definitivamente constituído na segunda-feira vindoura.

BROMOCODYL Tosses rebeldes.

E' DE PERFECTA NORMALIDADE A SITUAÇÃO EM GIJON

Saint Jean de Luz, 26 (Associated Press) — Tres argentinos que figuram entre os 77 refugiados transportados de Gijon, pelo destroyer britânico "Bulldog", declararam que reina perfeita normalidade em Gijon. Apenas, accrescentam, foram adoptadas restricções alimentares cabendo a cada pessoa diariamente uma ração de 100 grammos de pão e sessenta grammos de carne.

OS NACIONALISTAS CAPTURARAM UM NAVIO CONDUZINDO ARMAMENTOS

Liabão, 26 (U. P.) — Informa o radio de Salamanca que o Departamento de Imprensa desta cidade annunciou a captura por

NADA AINDA RESOLVIDO QUANTO AO PATRULHAMENTO DA COSTA ORIENTAL HESPAÑHOLA

OS DELEGADOS RUSSOS NO COMITÊ DE LONDRES EM FRANCA OPOSIÇÃO AO PLANO DO SR. EDEN

Londres, 26 (Associated Press) — Os circulos officiaes britânicos mostram realmente preocupados em torno da sorte do plano elaborado pelo ministro dos Estrangeiros, sr. Anthony Eden, para a solução da crise hespanhola.

Essa preocupação, na realidade, tem crescido nestas ultimas horas depois da opposição franca manifestada pelo representante russo no comitê de não-intervenção, pronunciando-se em torno do assumpto, manifestou sua desaprovacão a referida proposta sob a alegação de que o mesmo não tinha sido submettido á apreciação das demais nações europeias.

O plano elaborado pelo sr. Anthony Eden, é o seguinte:

- 1) Fazer presençar por navios francezes e ingleses os navios abertos ao longo da costa oriental hespanhola com a retirada dos navios italianos e alemães.
- 2) Colocar observadores neutros a bordo dos navios incumbidos do patrulhamento.
- 3) Relevar a politica de colaboração das quatro potencias neutras para o patrulhamento.

Esse plano, como é sabido, deverá ser submettido á apreciação do sub-comitê de não-intervenção na sua sessão de terça-feira vindoura.

Ocorre lembrar que a Alemanha e a Itália se manifestaram favoravelmente quanto ao primeiro item. No que concerne aos demais, é opinião dos observadores experimentados que o proseguimento da politica de cooperação das quatro potencias depende quasi inteiramente da capitulação russa.

Alguns observadores são de opinião que a tarefa de patrulhamento de toda a costa oriental hespanhola poderia ser attribuida á Inglaterra, cabendo apenas á França a garantia dos demais pontos do litoral, função que este país poderia desempenhar com os proprios recursos ou com o auxilio da Grã Bretanha.

Além do plano franco-britânico de patrulhamento, noticiei-se que a Inglaterra já apresentou um outro plano de sua autoria sobre a retirada dos estrangeiros que não se acham indirectamente envolvidos na guerra da Hespanha.

Enquanto os officiaes da marinha britânica examinavam hoje os mapas do Mediterraneo, os governos de Londres e Paris aperfeiçoavam os planos que levarão a Inglaterra e a França a assumirem a responsabilidade comum de manter o patrulhamento naval das aguas hespanholas, evitando assim que as munições e voluntarios alemães e italianos daquela nação conflguam.

O novo esboço referido, ao que se sabe, estabelece que a Inglaterra fiscalizará as aguas da Hespanha oriental, no litoral de Gijon, cabendo á França exercer o controle nas costas do Atlantico.

Entretanto, a partir do primeiro ministro sr. Neville Chamberlain, para a sua residência em Chequer, via provar que a tensão causada pela crise europeia está efectivamente amainando, e tudo indica que não se tornarão mais necessários as reuniões do gabinete britânico nas proximidades das 48 horas, por isso que o chefe do governo retirou-se para passar o "week-end" no campo.

Nos circulos governistas desta capital acreditava-se hoje que se tornará necessário o envio de um maior numero de navios de guerra ingleses para as aguas hespanholas se for entregue a França e a Inglaterra a responsabilidade de patrulhar o serviço de patrulhamento na região conflguam.

Uma vez posto em execução o plano que se prepara, caberá á Inglaterra a fiscalização de uma parte muito mais extensa da costa. Vinte navios de guerra britânicos já se encontram no Mediterraneo, inclusive um couraçado e dois cruzadores. Essa frota, porém, não será sufficiente para satisfazer as novas tarefas distribuidas á Inglaterra no serviço de policia internacional.

Os circulos governistas declararam tambem que isto acarretará maiores despesas para os contribuintes de impostos da França e da Inglaterra, no passo que o Reich e a Itália farão economia com a retirada de seus bellonaves das aguas da Hespanha.

COMO O GOVERNO DE VALENCIA RESPONDEU A NOTA BRITANNICA

Valencia, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do sr. José Giral — ministro das Relações Exteriores da Hespanha — á nota britânica:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. as seguintes observações que o governo da República deseja submeter á consideração do governo do Reino Unido, em resposta á nota que este ultimo, em seu proprio nome, e dos governos da França, Alemanha e Itália, transmittiu ao governo hespanhol, por intermedio do seu encarregado de negocios, no dia 16 de junho.

1) — O governo não pode deixar de manifestar a sua surpresa pelo facto desta nota — cujos propósitos cabem perfeitamente nos limites da applicação do pacto de não-intervenção — lhe ter sido apresentada, não em nome do comitê, especialmente formado em Londres para assegurar o cumprimento desse accordo, mas, sim, em nome de quatro dos seus membros. Se é verdade que a nota se refere a questões relacionadas com o controle naval exercido pela quatro nações em cujo nome foi apresentada, tambem é verdade que essas nações actuam como mandatarias daquellas representadas no comitê de Londres. Além disso, as propostas formuladas na nota, implicariam no ser effectivadas uma modificação fundamental das normas do controle, estabelecidas

PARA OS TRES DESTROYERS A SEREM CONSTRUÍDOS NO ARSENAL DE MARINHA

Uma concorrência nos Estados Unidos para o fornecimento do material necessario

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE LEAHY

Washington, 26 (Associated Press) — A primeira declaração official sobre a compra de material norte-americano para a construção de tres destroyers brasileiros, nos estaleiros navais do Rio de Janeiro, foi feita hoje pelo almirante William D. Leahy, chefe das operações navaes, que divulgou a respeito o seguinte comunicado:

"Atendendo ao pedido feito pelo governo do Brasil, por intermedio do Departamento do Estado, em janeiro deste anno, o Departamento de Marinha comunicou que está aparelhado para assistir e cooperar com o Ministério da Marinha do Brasil no levantamento de dados e seleção de propostas para a aquisição de material destinado á construção dos seus destroyers de 1.500 toneladas. Esse material será adquirido nos Estados Unidos e os navios serão construídos no Brasil.

Sabe-se que o material em apreço será comprado por concorrência feita no seio das firmas norte-americanas, depois do que se iniciará os trabalhos de construção no Rio de Janeiro.

Os officiaes de marinha declararam que não foram fornecidos á marinha brasileira planos confidenciaes ou especificações de qualquer natureza, accrescentando que o sistema de controle de incendio já se encontra em funcionamento e a perfeitacão dos proprios tecnicos brasileiros.

Sabe-se que o governo brasileiro cogita de construir tres unidades de 1.500 toneladas cada uma, mas até agora não foi divulgada nenhuma comunicação official sobre o numero exacto das novas construccões.

Os circulos officiaes receberam com a maior sympathia a solicitação do governo brasileiro sobre a construção dos referidos navios de guerra.

O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou hoje que ha muito desejava a armada brasileira construir novos barcos de guerra, tendo concluido mesmo varios planos para a construção de alguns destroyers em seus proprios estaleiros.

Segundo o accordo existente entre o Brasil e os Estados Unidos, aquella nação sul-americana adquirirá na America do Norte materias que não podem ser obtidas no Brasil.

PEÇA AO SEU ALFAIATE CASEMIRAS INGLEZAS DE CLASSE

Altas novidades — Padronagens exclusivas. IMPORTADOR: JACINTHO FARIA

Largo da Carioca, 5-1º andar. — (Edifício Carioca). Exposição no Edifício — Phone 22-2383.

O noivo de Jean Harlow

William Powell, acabrunhado pela dor, ao deixar o cemiterio, amparado por sua mãe, sr. Nettie Powell, e Otis Wiles, conhecido director cinematographico, após a terminação do sepultamento de Jean Harlow, sua noiva



ESTOMAGO? SABURAL

Mão hálito, Língua suja e 121

COMO EM BERLIM SE COMENTAM OS DISCURSOS DOS SRS. EDEN E CHAMBERLAIN

Berlim, 26 (U. P.) — Um comentário semi-official feito sobre os discursos pronunciados na Câmara dos Comuns pelos srs. Chamberlain e Eden, e distribuido á imprensa estrangeira, declara que, a primeira vista, os circulos politicos de Berlim estão inclinados a considerar especialmente satisfatorio o facto de que, "tambem a Inglaterra, de mesma forma que a Alemanha, e a Itália, continua a reconhecer o principio de não-intervenção" e que o sr. Chamberlain tambem reconheceu que a Alemanha "se reconheceu por este principio", e quanto ao resto, o comentário inclina-se a ver nos discursos "a habitual consideração pela França". Não obstante, foi expressada ainda maior satisfação pelo facto de sr. Eden ter-se referido abertamente á intervenção russa.

O comentário deplora, entretanto, que os srs. Eden e Chamberlain, nos seus discursos, não tenham "discriminado" a diferença entre as politicas constructiva alemã, e destrutiva bolchevista.

O comentário citou como especial exemplo desta falta de discriminação, o facto de que, "depois de reconhecermos como justificada e natural a indignação alemã com referencia ao ataque sobre o Deutschland, o sr. Chamberlain, não obstante, achou necessario lamentar as represalias alemãs infligidas ao porto de Almeria, da mesma forma que lamentou o incidente do cruzador alemão."

SÃO PAULO SOB A ADMINISTRAÇÃO DO SR. SALLES OLIVEIRA!

Em dia da semana passada, comentários a discursos pronunciados na Assembleia Paulista pelo deputado Diogenes de Lima. Trata-se de um estudo profundo do que foi a administração do sr. Armando de Salles Oliveira como governador de São Paulo e cuja importância aumenta de muito quando o eleitorado de todo o país se prepara para a escolha do futuro presidente da República.

O sr. Diogenes de Lima dispõe cifras orçamentarias, confrontando as de 1930, anno do advento do regimen revolucionario com as de 1936, quando aquele candidato á presidencia da República dispunha a seu talento dos cofres do Thesouro paulista, no preparo da futura campanha americana. Não houve departamento da administração publica paulista, cuja despesa não houvesse sofrido no governo Salles Oliveira aumentos consideraveis, em alguns casos verdadeiramente astronômicos. Citemos dois exemplos: apenas em 1930 e despesa da Estrada de Ferro Sorocabana era de 66.000.000\$000; em 1936 essa despesa foi augmentada para 100.000.000\$000. O serviço sanitário, em 1930, custava ao Estado 11.621.145\$000; em 1936 passou a custar 40.783.865\$000. Os dados comparativos alinhados pelo sr. Diogenes de Lima são, assim, verdadeiramente alarmantes, constituindo a melhor propaganda americana contra um candidato á suprema magistratura de qualquer país. Mas o que mais alarma é o augmento de impostos de industrias e profissões verificado durante o governo paulista do sr. Salles Oliveira. Velamos o que foi esse augmento no confronto que se vai ler em seguida:

TABELLA PARA 1937		
TABELLA ANTE 1936	1936	1937

Adubos	500\$000	7.000\$000
Escritorio de representações ..	1.000\$000	20.000\$000
Aguaes minerais	300\$000	5.000\$000
Alcool	1.000\$000	12.000\$000
Alfabetaria	1.000\$000	5.000\$000
Alfinetes	200\$000	5.000\$000
Machina de beneficiar algodão	500\$000	10.000\$000
Alumínio	2.000\$000	20.000\$000
Ampolas	300\$000	5.000\$000
Artigos sanitarios	2.000\$000	20.000\$000
Armarinhos	3.000\$000	100.000\$000
Artigos de sport	300\$000	3.000\$000
Azulejo	100\$000	10.000\$000
Bancos	30.000\$000	300.000\$000
Barbearias	150\$000	5.000\$000
Bicycletas	500\$000	5.000\$000
Constructores	200\$000	20.000\$000
Cimento	500\$000	180.000\$000
Mata-dor	50.000\$000	1.000.000\$000
Ferragens	6.000\$000	150.000\$000
Papel e papelão	1.000\$000	120.000\$000
Phosphoros	2.000\$000	80.000\$000
Padarias	300\$000	3.000\$000
Drogarias	5.000\$000	80.000\$000
Encanadores	200\$000	2.000\$000
Engraxantes	500\$000	1.000\$000
Fazendas	5.000\$000	100.000\$000
Frutas	300\$000	50.000\$000
Leite	500\$000	1.000\$000
Livrarias	300\$000	10.000\$000
Louças	2.000\$000	40.000\$000
Pharmacias	500\$000	5.000\$000



A missão Souza Costa

Wilmington, 26 (U. P.) — Acaba de chegar a esta cidade o sr. Souza Costa, Oswaldo Aranha, Barbosa Carneiro e Valentin Bouças.

Um BANQUETE OFFERECIDO AO SR. SOUZA COSTA E SUA COMITIVA

Wilmington, 26 (U. P.) — O sr. Crane McCoy, vice-presidente da "Dupont Company" ofereceu hoje um Banquete á missão financeira do Brasil e ao embaixador Oswaldo Aranha no "Dupont Country Club".

Depois do banquete, que não foi official, o sr. Lamont Dupont, presidente da "Dupont de Nemours Company", a senhora Dupont e os convidados se dirigiram para Delaware Park, afim de assistir á abertura das corridas. Os dois camarotes do Dupont foram reservados para a comitiva.

O BRASIL TERÁ MAIS FACILIDADE EM OBTIVER CREDITOS EM NOVA YORK, SOB AUSPÍCIOS PRIVADOS

Washington, 26 (Harry Frantz, da United Press) — Muito embora não tenham sido iniciadas pela missão financeira brasileira conversações com os representantes dos Estados Unidos acerca de uma possível assistência financeira ao Brasil, para a reorganização do sistema bancario, os largos comentários do publico e da imprensa sugeriram que o Brasil tem perspectivas mais favoraveis de obter creditos em Nova York, sob auspícios privados, do que por intermedio de qualquer agencia official nesta cidade.

As Investigações levadas a effecto pela United Press, em varias organizações, confirmaram esta opinião, devido ao facto de a maioria das grandes agencias federaes de credito, faltar qualquer autoridade especifica para conceder creditos da categoria em questão, mesmo se, como por motivos politicos, o governo dos Estados Unidos desejasse conceder ao Brasil, facilidades financeiras especiaes.

Todavia, os observadores são de opinião que o governo americano não se acha inclinado, presentemente, a "negociar" com a missão brasileira, na base de troca de auxilios financeiros, por concessões commerciaes.

A obtenção de fundos para o Brasil, em Nova York, é considerado um assumpto para banquete

PRISÃO DE VENTRE?

USE

MINORATIVAS

QUE NÃO

PRODUZEM COLICAS

Nomeado vice-consul dos Estados Unidos nesta capital

Washington, 26 (Associated P.) — O Departamento de Estado revogou hoje a designação do sr. Richard Gatewood para vice-consul dos Estados Unidos em São Paulo, nomeando-o para cargo identico no Rio de Janeiro.

MARTINS FONTES

Havia um sorriso satisfeito em todos os rostos; e contavam-se as horas e consultavam-se horários sobre a chegada do vapor ou do trem.

armazém, as flores de amizade, no seu dia de trabalho infatigável em Santos, apreensões como um festivo domingo de sol trilhando bondade, alegria e ternura. As palavras de carinho e amizade brotavam-lhe dos lábios, como flores frescas e perfumosas.

aberto a florir, em que tudo
 nasce e ilumina, os olhos mudo
 galatas, a boca de lábios finos,
 as maçãs rubicundas, a testa em
 sulcos paralelos, o queixo redon-
 do e gordo. E sorriam-lhe os bra-
 ços abraçando o amigo, como a
 querer metê-lo pelo coração
 dentro; e era um sorriso o belin
 as faces dos mais íntimos.

Não se imagine que elle elvasse a conversação de preclousismo, de termos rebuscados. Não. Apenas

De acordo com o gerente de vendas, a empresa não possui nenhuma oferta especial para o mês de maio. No entanto, a empresa oferece uma taxa de juros de 3,45% para depósitos de longo prazo.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANUNCIOS | Aos nossos anunciantes des

Electricos, Agente Wili, Glossop & C.
Foreign Advertising, Schilling Billel & C.
G. M. Walter Thompson Co. A. Herrera,
Standard Litho. Co. W. J. Ayer, Agenc.
Pettinati, Agência Moderna de Publica-
ções, Emp. Nacional de Propaganda,
McCann Erickson Corporation, Sino S. A.,
Texto Publicidade, Emp. de Propaganda
Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda
Sub-Americana Ltda.

D. MEDEIROS & C. LTDA.

Quêira comparecer no es-
critorio do Dr. Heitor Lima,
Ovidor 71, 2.º.

AURELIO MAGALHÃES
TEIXEIRA — MINAS GERAES

Pedimos o seu comparecimen-
to a esta Gerencia para regula-
rizar a seguinte situação:

Anual		1000
Semestral	500	
Anual		1000
Semestral	500	
Dias uteis		6
Domingos		6

ALCIDO VIANNA
Escrutinário do Tribunal
de Contas
Fica convidado a liquidar o
seu débito, no Escritório do
dr. Heltor Lima, à rua do Ou-
vidor, 71-2º and.

**Departamento Nacional
do Café**

Fica convidado a solver o
seu debito no escriptorio do
dr. Heitor Lima, rua do Ouvi-
dor, 71, 2.º andar.

ANTONIO BRIAR
Caboteteiro

Convidamos a vir regatar o seu debito.

JOAO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Queira vir liquidar seu debito.

EDUARDO CHAME

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIN
Potsdamerstrasse, 28, W. 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS

Queira vir liquidar seu debito.

ENRIQUE A. SILVA
Prefeitura Municipal — Mu-
riahé — Minas

Queira comparecer nesta
Gerencia a fim de tratar de

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Penna, 616

EM LISBOA
R. Garrett, 74 - 2.

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887

BELLO HORIZONTE

ouve tempo em que a medicina aconselhou, com solenne convicção, que não se bebesse vinho. Mas as coisas mudaram. O que alguns médicos illustres, nacionais e estrangeiros, agora recommendam — sobretudo os médicos dos grandes paizes vinícolas — é que se beba vinho e, se o vinho for bom, quanto mais vinho melhor. Longe de mim a intenção de contestar os beneficios economicos de semelhante propaganda. As vantagens para os produtores são, quero crer, consideraveis. Quanto aos consumidores é que se me affigam legitimas algumas duvidas.

determinadas condições de trabalho e em determinadas condições de vida da população.

A propagação da encefalopatia porfúrica, nos termos em que tem sido feita, não é recente: em alguns países estrangeiros produtores, tende, não a aconselhar o uso, mas a instituir o abuso; e, recomendando o vinho a "todos", levava-o a ser tomado por todos, inclusive o doctro, com o resultado de que essa "prejuízo de generalização" se effectua por conselho e, portanto, sob responsabilidade medica. Que o beba quem pôde e, até, quem deve bebel-o, está muito bem. Que se façam versos para o vinho, não tem importância, a meu ver, qualquer que seja, mas a — não ser de ordem litteraria. Que se institua, pela medicina, o "culto de Baccho", quer dizer o uso universal, apaixonado e, por conseguinte, excessivo do vinho, aggrava-se mais que tem sido, pois, em alguns casos, não se contentam apenas a gozarem, mas a descenderem a sua própria sociedade.

ábrila, á fiharga de um dos cubelos da muralha, o seu patriarchal informante, o velho e velho informante, a guisa de amiguelo talha — vallas de tres colunas, desmo e chas — despertu a minha curiosidade. Um homem idoso, de aspecto rude mas de fidalga e acolhido, me recebeu, assombrado a porta e convidou-me a entrar. O velho informante da adega e um dos mais abastados negociantes da cidade. Aceitei o convite, e não tive de arrependimento, porque fiquei conhecendo, quanto á fabricacao e conservacao do vinho naquella região alentejana — o excellentissimo vinho de Beusmarcals — e a multiplicidade permanente, que geralmente se ignoram. O facto do não possuir as colinas — diz o Figueira, de Beusmarcals — não nos inibiu de fazer dellas. Porque não sou devoto de Dionysos, não sou adepto da historia, a ethnologia e a economia do vinho me não interessam.

nas paredes. Esses potes — ou "talhas", como lhes chamam no Alentejo — cujas proporções não excluem uma certa elegância de formas, têm capacidade para oito-centos a mil litros, são velhos do século XVIII e XIX e foram construídos pelos oleiros da aldeia do Matto, que, desde o século XVI, guardaram o privilégio dessa archi-cerâmica monumental. Nas talhas, na adega do Alcárcova de clima, datadas de 1570, de 1586, de 1628, de 1640, anno da restauração, — todas ellas apresentando a mesma forma, — ha a sigla do oleiro que as fez: ou um signo salmão, uma estrella, uma cruz perlada — siglas que constituem, como o sarro interior, uma heraldica e o seu orgulho. Não é tanto a antiguidade que nos surpreende nesses gigantes do oleiro; é a resistencia. Pegas de cerâmica incomparavelmente mais antigas, que as escavações de Neolithicum e de Chalcolithic, — cada peça, nos grandes museus da Europa; mas essas pegas subsistem porque a terra as guardou durante centenas ou millhares de annos no seu seio, no passo que as talhas contemporaneas das adegas Alentejanas, contemporaneas de D. Sebastião, do cardinal-rei do Portugal e da H. R. República que ha tres seculos, e mais, salvam das mãos e da roda dos oleiros da aldeia do Matto para a casa

Julio Dantas
(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

AMBIGUIDADE

Prepara-se uma revolução no Brasil. E ha um homem que pôde evit-a.

Prepara-se a revolução, no campo do sr. Armando de Sales, desde que este, emburrrado com o sr. Vicente Rão e com o sr. Getúlio Vargas, resolveu candidatar-se à presidência da República dentro da sua velha fórmula de 1932: "com o Brasil, se possível; contra o Brasil, se necessario". No mez de dezembro passado, o que lhe deu animo para renunciar foi, primeiro, o Thesouro do Estado e a Caixa do P. C. e, em segundo logar, a ida absurda de que alguns officiaes do Exército, que he haviam feito demonstrações de

em seu favor. Esta ilusão, elle já deve ter perdido. Sem base a opinião publica — nem o mais hysterico entre os eugenernos — que o cercam pôde affirmar que a sua renuncia fosse o resultado de uma exigencia da opinião — e sem apoio politico algum — no seu proprio Estado a opposição tem uma força consideravel e talvez majoritaria — só o salvaria do fiasco a desordem ou a desgraça do paiz. Pela segunda vez, na sua curtiissima vida publica, elle seria o inimigo declarado do Brasil.

Pracassou também essa tentativa. Surge o caso do Rio Grande. O sr. Flores da Cunha foi amarrado — laçado como num rodeio — para o grupo Salles de Oliveira, dentro delle, a única força real. E o homem que, ha dois annos, achava que contra o absurdo de uma presidencia Salles de Oliveira se devia chegar ao extremo de pegar em armas é justamente aquelle com que conta o mesmo Salles de Oliveira para pegar em armas a favor de suas pretensões á presidencia. Naquelle tempo, é certo, o sr. Flores imaginava que o governador de São Paulo seria o candidato do Catteite. Contra este, preparava então a candidatura do sr. Antonio Carlos. Hoje, estão os tres a cozinhar na mesma panela democratica...

O homem que pôde tornar impossível a revolução, e insensível a própria ideia da desordem, é o sr. Getúlio Vargas.

Sua atitude recente, em face do Rio Grande e do caso dos generais, presta-se ao jogo e à exploração dos armadistas. Falando na inauguração do Parque de Itaipava, o ministro Odilon Braga descreveu o presidente como um homem de muita ação e poucas palavras. E' uma boa fórmula para um homem de Estado, desde que não seja levada ao exagero. Há ocasiões em que a palavra precisa sublinhar e explicar a ação, sendo esta ambígua e prestando-se a interpretações maleáveis.

Talvez sejam necessárias as providências intempestivas tomadas no Sul. E' possível que a situação exija as medidas de precaução que a todos parecem gestos de desafio. A serenidade do sr. Flores da Cunha pode — quem sabe? — ser o disfarce de um esperar um momento oportuno... O governo deve definir sobre tudo isto, e a Nação em peso o compreenderá e lhe dará seu apoio. O silêncio do governo acabará justificando a suspeita, levantada pela intriga, de que o sr. Getúlio Vargas, ten-

(Edição de devje 48 pgs.)

TOPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

BOLETIM DIÁRIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o período das 18 horas do dia 27 de maio de 1935.

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, passando a instável; nevoeiro passageiro. Temperatura: 16.5. Humidade: 75. Vento de quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado da Ilha de Janeiro — Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro possível. Temperatura: 15.5. Humidade: 75. Vento de quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Ilha de São Paulo — Tempo perturbado com chuvas até o nordeste do Rio Grande, onde melhorará, bem como no litoral de Santa Catarina e bem nas demais zonas do Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura: 16.5. Humidade: 75. Vento do n. l. do Rio Grande, onde será instável. Vento de quadrante sul, sujeitos a rajadas.

O tempo decorreu hom todo o período com nebulosidade, forte por vezes. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas, nos

São Paulo-Campo Grande - Curitiba — Tempo instável com chuvas esparsas. Nevoadas. Vistiabilidades noturnas reduzidas. A fraça, alvo por ocasião de nevoeiro. Ventos de sul a leste em São Paulo e de sudeste a nordeste, em Mato Grosso do Sul.

São Paulo-Gorras — Tempo instável com chuvas esparsas. Nevoadas. Vistiabilidades reduzidas. A fraça, alvo por ocasião de nevoeiro. Ventos de sudoeste a noroeste em São Paulo e de sudeste a nordeste no Mato Grosso; rajadas, esparsas possíveis.

São Paulo-Panamacuri — Tempo instável com chuvas esparsas. Nevoeiros a rajadas. Ventos de sul a leste, nevoeiros a rajadas frescos.

Mato Grosso do Sul — Tempo bem ameno até à Bahia (forte por vezes no E de Rio) e instável devido à chuva e nevoeiro. Vistiabilidades boas, mas reduzidas após o fechamento da costa, salvo por ocasião de nevoeiro. Ventos de sudoeste a noroeste, sujeitos a rajadas esparsas.

São-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas esparsas.

tempo que assim nos pronunciavamos, apellámos para as delegações da lavoura e do commercio do artigo, fazendo-lhas sentir a necessidade de um rigoroso desempenho do mandato.

Encerrou-se o Convênio, mais ou menos tão secretamente como funcionara. Logo após correu que os delegados paulistas, da lavoura e do commercio, pretendiam recusar as respectivas assignaturas ou prestal-as com restricções. Posteriormente o sr. Quartim Barboza, que é membro do Conselho Consultivo e deputado à Assembléa Legislativa de São Paulo, atacava as conclusões do Convênio. Este não é valido quando homologado pelos poderes legislativos estaduais interessados, mas é formal, que a homologação é uma formalidade de reduzido alcance. No texto do Convênio entrou em discussão a seguinte proposição:

...apelo, na Assembléa palmarina, e o sr. Quatrin Barbosa desenvolveu forte impugnação ao mesmo. Essa attitude, devia o sr. Barbosa tê-la assumida quando funcionou o concluído. Sua desenvolta attitudi de agora, como delegada da lavoura, é tardia. Não é a Assembléa que o representante da lavoura devia falar, pela primeira vez, com a energia que empregou como deputado.

Não admira. Quando estourou a landaheira da Bolsa de Santos, os deputados claudicantes da lavoura, aqui e lá, metteram a viola no sacco. Se não foi falta de coragem, foi coisa peor: tração ao mandanto.

Contra o povo...

As trombetas da campanha americana fazem enorme alarido em torno da administração do sr. Armando de Salles no governo de São Paulo. Esse governo, entretanto, sabe-se, teve a caracterizal-o esta marca terrível: a criação de impostos e a elevação dos que já existiam.

Haja vista o imposto sobre vendas mercantis. A União o cobrava a razão de \$3000 por conto de réis ou fracção de conto. Transferido para os Estados, por força da Constituição Federal, e sr.

Para que não pareça que o sr. Cesário Coimbra e sua companhia, com grande responsabilidade nos desastres da política econômica do café, são conhecidos apenas fora do Estado em que desenvolvem suas manobras, reproduzimos o seguinte trecho de um jornal paulista, a *Folha da Manhã*, a propósito da estardalhante entrevista paga, provavelmente, com o dinheiro da lavoura. Ell-o:

"Poderemos neste momento manifestar extranhama. O sr. Cesário Coimbra esteve na direção do D. N. C. La estare tumbado e sr. Aguiar, que representa a grande imprensa paulista, foram indultados disso, de 33 a 38 foram indultados na relações do governo estadual com o governo federal, que esse período teve integridade de sr. Armando do Salles Oliveira e

E' o que se pode dizer dos poucos deputados paulistas que acompanharam o sr. Sylvio de Cam. P. Intimidados para resignar os respectivos mandatos, contrapõem a essa intimidativa razão de cabo de esquadra. A mais forte é frágil como esta: não foi da Comissão. Diante dos senhores

tuto Nacional de Musica decidiu que a partitura de Francisco Manoel dispensava qualquer revisao. Suggesto ao governo que, em face da existencia do original, fossem adoptadas, para grande orquestra, a instrumentacao em si-mbolico feita por Leopoldo Migueis, e para banda, a do Corpo de Bombeiros, do professor Pinheiro Junior. Para canto, o Conselho indicou a reducao de Alberto Nepomuceno.

Isso foi comunicado pelo ministro Francisco Campos ao Ministerio das Relacoes Exteriores, em aviso de 15 de setembro de 1932. O ministro, por outro lado, em aviso de 12 de maio do mesmo anno, ja havia submettido a apreciao do Instituto copias do Hymno revistas pelo professor Luciano Gallet. Ao mesmo tempo, considerava-se como definitiva a decisao do Conselho Technico.

autoridade competente no caso.

A providência suggerida pelo sr. Francisco Campos foi mais tarde convertida em lei, pelo decreto n. 259, de 1 de outubro de 1938, decreto que determinou a accção integral do resolvedor do Conselho Technico do Instituto de Muséa.

Essa é a situação em que está e em que deve permanecer o Hymno. Os planos de mutilação em perspectiva offendem simultaneamente à lei e ao civismo.

O reajustamento

A execução da lei do reajustamento dos vencimentos dos funcionários civis da União vai arrastando-se numa lentidão lamentável.

Muitas das disposições da referida lei estabeleceram prazos factos para se processarem medidas e providencias consignadas no seu texto.

Esses prazos já expiraram, quasi todos, sem que aquellas medidas e providencias tenham sido adoptadas pelo Executivo.

Qual a razão?

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil, cujos membros percebem \$:6000\$000 mensaes, bem poderia explical-a.

Pela própria extensão de seu litoral, o Brasil deve possuir uma frota de guerra que o defenda contra qualquer eventualidade no domínio da política internacional. Não nutrimos qualquer velleidade de expansão, porque possuímos terras em excesso. As dos outros não nos seduzem. Acontece que o Brasil é paucíssimo, cheio de reservas minerais que em futuro próximo o poderão enriquecer. Com ex-

de guerra, lembraríamos que nossas unidades mais importantes datam de trinta annos aproximadamente e sem embargo das remodelações, dos acrescimos, dos rejuvenescimentos, já alcançaram o limite de idade technicamente reconhecido para instrumentos de sua natureza. Coubessem ellas no Museu Historico, e lá deveriam ser recolhidas, acalado dos trophées da batalha naval de Riachuelo, como recordações gratissimas de uma era extincta ...

Attendendo a essa situação foi que os poderes publicos deliberaram que annualmente se destinava uma verba, embora modesta, para o melhoramento de nossa frota ou, melhor, para sua resurreição.

Agora, entre as notícias vindas dos Estados Unidos, incluiu-se uma que se relaciona com o nosso modestíssimo programa naval. Se realmente, entre os havidos naquella paiz, algum entendimento foi entabulado para facilitar o cumprimento do programa naval — que, timbramos em repetir, é dos mais modestos — só haverá motivo para satisfação. Possuimos, como escrevemos acima, algumas reservas, computadas em mil réis, para comprar navios ou pelo menos acessórios para navios, aparelhagem, material de

difficuldade de transferências, havendo compreendido o suficiente para aceitar a possibilidade de uma resolução nesse sentido, sem embargo das reservas que já oppuzeram, quanto à veracidade da informação, o ministro da Marinha e o embaixador do Brasil em Washington.

Certamente, o desejo de quantos portiam para vêr o Brasil elevado à altura de suas tradições e de sua importância no continente é que tenhamos, um dia, nossa industria naval emancipada e capaz de produzir sósinha — ou quasi sósinha, porque a colaboração é da natureza dessas actividades — os navios necessários. O exemplo dos grandes paizes está demonstrando que ninguém confia ao vizinho nem quando irmanados na politica da boa vizinhança... a missão de organizar sua defesa militar, no mar ou em terra.

Mas, sem estaleiros, ou com estaleiros de capacidade reduzida, e sem a industria siderurgica complementar, de balde

destinadas à Marinha de Guerra brasileira. E elas não são para enriquecer. Muito pelo contrário...

Banco Boavista
Depósitos — Cauções
Descontos.

Rua 1.º de Março, 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 28
(xxx)

Comunismo em ação

Os comunistas que regressam no *Duque de Caxias*, à capital do

tude dessa gente, depóls do que
se observou aqui durante o seu
ruidoso embarque na unidade de

de que participaram, instalaria talvez na propaganda dos Sovietes em cujo territorio seriam todas fundadas se exchalssem uma queda sequer contra o regimen.

Tudo indica que a populacaoordeira de Natal tera, dentro em breve, dias muito agitados. A certeza da impunidade e o maior estimulante a acção do extremismo vermelho.

A grande ponte

Está aberto o credito especial de 3.295.005\$900, para desapropriacao de terrenos da antiga Fazenda São Bento, entre Jardim Guanabara e Galesão, na Ilha do Uruparendo. Os terrenos são debru-

embaraços. Isso, porém, não só não é motivo para se desanimar como até é razão de sobra para se levar avante a desejada ligação.

Para tanto, continua a multiplicar esforços o Centro Pró-Melhoramentos da Ilha do Governador, que já se dirigiu à Câmara do Senado e ao presidente da República.

"Conversas fiadas"...

Em fins de 1985, a polícia paulista prendeu uma ilustre senhora, seu marido e uma filha do casal, esta de apenas 16 anos de idade. A razão é a conhecida, envoltos na conspiração de novembro.

Sofrendo horrores, passando necessidades, sabendo da miséria física em que se achavam os outros filhos, sem auxílio de qualquer espécie, o casal nasceu

niais de um anno deitado. A senhora foi posta em liberdade em janeiro deste anno, tendo ficado, porém, envolvida em processo. A essa altura, o sr. Armando de Salles Jr. havia renunciado ao governo de São Paulo, para se apresentar candidato à presidência da Republica. E então os elementos que se interessavam pelo seu exílio começaram a entender-se com todo o mundo, pedindo o apoio para o candidato da plutocracia.

O sr. Julio de Mesquita, amigo íntimo e parente do sr. Armando de Salles, lembrou-se daquella senhora, que é professora publica, culta e idealista. Procurou-a. Ella foi a sua casa.

Perguntou-lhe o allicador como ella. Como iam os seus. Se preferiam de alguma coisa. E, então, começaram os offerecimentos. A professora não reassumira as suas funções nem recebe os proventos do cargo. O sr. Julio assegurou que lhe resolveria "toda" a situação, mas precisava de que ella, que sempre fora ardorosa, "contra São Paulo", mudasse de rumo, adherindo ao officialismo.

A resposta foi simples: nunca estivera contra São Paulo. Combatera, sim, o separatismo, e sabia que esta fora a razão do seu sacrificio — a salvar — que lhe ha-

do de Mesquita, com um tipo sa-
donico mal disfarçado, afirmou o
sua interlocutora:

"Democracia... Democracia
conversa flada..."

Está ahí. Para efeito publico
o sr. Armando de Salles faz
"conversa flada" do seu amor ao
princípios democraticos. Na intimi-
dade da sua familia, o conceito
em que se têm tais principios é
da phrase de desprezo de sr. Ju-
lio de Mesquita, seu parente, seu
amigo, seu associado, seu empre-
sario...

Os seguros da Presidencia

contribuintes antigos. Além disso, não o próprio Instituto poderia dar vaso, em tão curto espaço de tempo, aos pedidos de milhares de pessoas, nem todas residentes nesta capital. Além disto, todo o mundo sabe que o *Diário* não é uma publicação que todo o mundo possa ler e que leia de 2 em 24 horas.

O resultado é que milhares de pessoas que operaram com o Instituto ficaram, pelo rigor do prazo, agravados, isto com as várias alterações do texto da portaria, privadas de um benefício que é, além de tudo, uma garantia de propriedade adquirida em virtude da operação realizada.

E uma restrição que não se explica. E tão injusta ela se não figura que não temos dúvida em vê-la em breve substituída, pois, outra, se o ministro do Trabalho quiser atender aos respeitáveis interesses de uma infinidade de brasileiros.

terias e, por isso mesmo, desde logo entrou em vigor com a promulgação da Lei de 1960.

Contra tais normas, portanto não é de admitir-se o sophisma segundo o qual a Constituição não visto como não se comprehendendo a violação do texto constitucionalmente estabelecido para os cidadãos, concernente a requisitos de capacidade para o exercício de função pública.

A assim entenderem os Estados Não se verificou até agora o ingresso na carreira judiciária de qualquer cidadão que não se encontre devidamente habilitado em concurso.

No Distrito Federal é cumpre ao governar-se firmar doutrina oposta e subvertê-la. O aviso de ex-ministro interno da Justiça não qual este pedia à Corte de Apelação providências afim de

O Hospital do Funcionário

A criação do Hospital do Funcionário Público obedeceu ao propósito de beneficiar a numerosa classe dos servidores das nações. O sr. Getúlio Vargas, para tornar possível sua realização, atribuiu-lhe o nome de Hospital do Estado, e o nome do fundo especial destinado à localização dos trabalhadores das nações. E, no decreto baixado nesse sentido, salienta que os militares possuem hospitais e sanatórios e que os Estados e a Prefeitura do Distrito Federal já tiveram idéias semelhantes em relação a seus servidores. Deu-lhe, assim, de começo a elevada somma, mais de 2.000 contos.

Obtidos outros recursos, iniciaram-se as obras do Hospital, que será um dos estabelecimentos modelares no genero, não apenas do Brasil, mas do continente, tal a pureza dos seus e do idealizaram projectaram. Mas a obra é por sua própria natureza de custo alto. Tudo o que foi conseguido não basta, por isso mesmo, senão para o preparo do Hospital, de modo a attender immediatamente em seus ambulatórios aos funcionários e respectivas famílias.

Sua finalidade é prestar gratuitamente assistência medica

Gamara dos Deputados

Estava anunciado para hoje o esperado discurso do sr. Baptista Lusardo. Era assumpto politico e, sabido que mataria, sempre e recelida com ansioso interesse, a Camara preparou-se para assistir a mais uma agitacao, quando o presidente deu a palavra ao "leader" libertador rodriguesano. Lusardo houve agitado e o sr. Lusardo la responder as affirmacoes do sr. Barros Cassal, elemento que dissertara da orientacao do Partido Libertador, na questao das candidaturas presidenciaes.

O orador, referindo as affirmacoes de Barros Cassal, afirmou:

— Senhores, a Camara encerrada sem condover.

Inscripto, entao, em explicacao pessoal, foi a tribuna o sr. Domingos Vieira, que fez a defesa do governador do Pernambuco em resposta as discursos de Barros Cassal e de Barros e Pereira, proferido pelo sr. Arraia Camara. Houve, por vezes, a torrada troca de apertes, com outras intervenções. E, antes das 5 horas, a sessao estava terminada.

Senado

Não houve numero para as votações. Aproximando-se a data das eleições presidenciaes, os deputados e senadores, os politicos estão seguindo para os seus

Houve mais dois oradores no expediente. Um foi o sr. Jairo Tovar. O deputado pelo Espírito Santo fez um apelo ao povo para a lealdade do Estado, dirigido aos candidatos presidenciais senhores José Americo e Armando de Salles, no sentido de que ambos, nas suas campanhas, não propaganda, a serem iniciadas dentro em breve, façam afirmações claras e positivas sobre a solução dos problemas culturais brasileiros. Como o sr. Tovar disse que é eficiente a cooperação da intelectualidade do país nas realizações da administração nacional.

O outro foi o sr. Ayrilino de Lencastre, deputado pelo Estado do Piauí, que fez um apelo ao povo do Plano Nacional de Educação, terminando por dizer que, ao contrário do que se afirmava, elle não é um código, mas, apenas, um ante-projecto.

Logo que se passou a ordem do dia, foi anunciado um requerimento dos srs. Gomes Ferraz, Jairo Franco e outros, no sentido de que o governo do Estado assumisse a situação de lavrador, que vive à mercê do intermediário, em posição de interdependência, e não a situação de senhor. A propósito, um deputado recebeu de seu Estado, decretando a tragédia dos que produzem a riqueza do país. Por isso

idade de Martins Fontes, o requerimento foi aprovado. Os projectos constantes da orçamentação dos serviços públicos relativos à classificação de algumas das unidades daquela unidade federativa.

NOTAS DIARIAS

Recenseamento agrícola

Em 930, graças principalmente ao enorme trabalho desenvolvido com esse objectivo pelo Instituto Internacional de Agricultura, foi realizado o primeiro recenseamento agrícola mundial. Inteligentemente, porém, esse empreendimento, de tão larga envergadura e de um alcance verdadeiramente extraordinário para o estudo dos grandes problemas económicos das agriculturas, não pôde ser levado a efeito de modo completo. Algumas partes da América, da Europa e da Ásia não puderam, por divergências

se se leve a efeito o grande benefício.

Dentro de alguns meses, os ambulatórios do Hospital estarão atendendo a quantos necessitarem de tratamento ou de socorro médico-cirúrgico. E então os descrentes e os malizantes verificarão que houve um grupo de funcionários que trabalharam, e trabalharam muito, com dedicação e altruísmo, em favor de seus colegas.

"Stocks" de café

Segundo uma estatística organizada pelo *Boletim Fernandes* no dia 1.º do corrente, existiam na Europa os seguintes stocks de café: 2.258.000 sacas, sendo o maior volume no Havre, onde havia 1.092.000 sacas.

Em 1956, naquele mesmo dia, a existência era de 2.324.000 sacas. Os stocks de cafés brasileiros eram de 1.158.000 contra 1.049.000 sacas em 1956.

Os stocks nos Estados Unidos subiam a 1.035.000 sacas, sendo 464.000 de cafés brasileiros contra 998.000 em 1956.

Hemorrhoides Doenças dos intestinos, Úlcera varicoseas. Dr. Cláudio Galvão. Das 14 às 18 hs. Oliveira, 3.

(O. 14594)

Ilhena C. Bezerra

100

100

.....

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Monta em 145.497.000\$000, o total de Obrigações de 9% já apresentadas até hontem, para conversão em apolices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, conforme quadro demonstrativo abaixo:

DATAS	Banco Commerc. e Ind. do Rio de Janeiro	Banco Commerc. e Ind. do Rio de Janeiro	Banco Com. — Ind. de Minas Geraes — Belo Horizonte	TOTAIS
ABRIL:				
26	2.156.000\$000	7.684.000\$000	716.000\$000	10.556.000\$000
27	10.358.000\$000	15.916.000\$000	1.888.000\$000	28.162.000\$000
28	1.434.000\$000	4.799.000\$000	785.200\$000	7.018.200\$000
29	4.816.000\$000	3.366.000\$000	571.800\$000	8.753.800\$000
30	1.507.000\$000	5.100.000\$000	469.600\$000	7.076.600\$000
MAIO:				
4	1.837.000\$000	1.340.000\$000	561.000\$000	3.738.000\$000
5	6.536.000\$000	3.436.000\$000	304.200\$000	10.276.200\$000
7	4.416.400\$000	930.000\$000	960.400\$000	6.306.800\$000
8	567.000\$000	1.350.000\$000	146.800\$000	2.063.800\$000
10	2.509.200\$000	649.000\$000	558.000\$000	3.716.200\$000
11	1.140.400\$000	1.254.000\$000	671.200\$000	3.065.600\$000
12	1.221.200\$000	4.683.000\$000	220.200\$000	6.124.400\$000
13	1.933.000\$000	1.875.600\$000	512.200\$000	4.320.800\$000
14	973.200\$000	416.200\$000	135.000\$000	1.524.400\$000
15	273.000\$000	381.000\$000	127.400\$000	781.400\$000
17	609.000\$000	114.200\$000	212.600\$000	935.800\$000
18	356.400\$000	693.600\$000	362.000\$000	1.412.000\$000
19	585.200\$000	717.000\$000	784.600\$000	2.086.800\$000
20	1.198.400\$000	63.000\$000	4.202.200\$000	5.463.600\$000
21	637.800\$000	321.600\$000	874.800\$000	1.834.200\$000
22	142.000\$000	1.615.600\$000	113.200\$000	1.870.800\$000
24	2.628.800\$000	225.000\$000	255.200\$000	3.109.000\$000
25	675.400\$000	190.000\$000	404.600\$000	1.270.000\$000
26	288.400\$000	193.000\$000	467.000\$000	948.400\$000
28	734.600\$000	1.551.200\$000	509.800\$000	2.795.600\$000
29	83.000\$000	56.600\$000	145.000\$000	284.600\$000
31	565.000\$000	932.200\$000	291.000\$000	1.788.200\$000
JUNHO				
1	378.600\$000	856.800\$000	123.000\$000	1.358.400\$000
2	656.200\$000	59.000\$000	71.800\$000	787.000\$000
3	220.400\$000	394.000\$000	160.600\$000	775.000\$000
4	216.800\$000	165.800\$000	97.600\$000	480.200\$000
5	150.000\$000	27.000\$000	55.200\$000	232.200\$000
7	182.600\$000	4.331.600\$000	99.600\$000	4.613.800\$000
8	153.600\$000	24.600\$000	491.800\$000	670.000\$000
9	197.800\$000	214.800\$000	120.200\$000	532.800\$000
10	189.400\$000	71.000\$000	34.600\$000	295.000\$000
11	127.000\$000	105.800\$000	51.200\$000	284.000\$000
12	159.000\$000	3.000\$000	107.000\$000	269.000\$000
14	365.000\$000	28.600\$000	382.200\$000	775.800\$000
15	95.000\$000	238.000\$000	179.000\$000	512.000\$000
16	43.400\$000	241.000\$000	148.600\$000	433.000\$000
17	725.200\$000	836.200\$000	103.000\$000	1.664.400\$000
18	9.600\$000	111.000\$000	216.000\$000	336.600\$000
19	79.400\$000	—	92.000\$000	171.400\$000
21	418.000\$000	153.400\$000	556.000\$000	1.127.400\$000
22	1.000\$000	44.200\$000	445.800\$000	491.000\$000
23	200.800\$000	19.000\$000	309.800\$000	529.600\$000
24	155.800\$000	567.000\$000	128.600\$000	851.400\$000
25	5.200\$000	126.800\$000	68.400\$000	200.400\$000
26	12.000\$000	682.000\$000	129.000\$000	823.000\$000
	54.923.200\$000	69.153.400\$000	21.420.400\$000	—

Total geral 145.497.000\$000

NOTA — Estão convertidos, até esta data, mais de 3/4 do total emitido de Obrigações do Tesouro de Minas Geraes.

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1937.

ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente

MARTINS FONTES FOI SEPULTADO HONTEM

Alguns dados biográficos do poeta paulista

São Paulo, 26 (Havas) — Os funerais de Martins Fontes estão marcados para hoje.

O poeta desappareceu nascer em Santos a 23 de julho de 1884. Era filho do dr. Silveira Martins Fontes e de d. Isabel Martins Fontes. Seu pai, medico, sociologo e jornalista, ministrou-lhe as primeiras letras bem como os preparativos para a faculdade de medicina de São Paulo.

Martins Fontes guardava, além das melhores recordações de seu tempo a que conseguiu o livro intitulado "Nôas, as abelhas", no qual evoca as figuras de Biliac, Coelho Netto, Euclides de Menezes, tantos outros.

Por outro lado, já mais abandonou a clinica e faleceu em Santos como medico da Beneficencia Portuguesa e da sociedade humanitaria dos empregados do comercio da cidade.

Durante a epidemia de gripe em 1918 tornou-se um benemerito em Santos, onde era estimado por todos as classes sociais. Livre pensador, tinha verdadeira aversão pela politica. Fez parte como medico do sr. Julio Prestes na campanha de 1924.

Em 1924 tornou-se um benemerito em Santos, onde era estimado por todos as classes sociais. Livre pensador, tinha verdadeira aversão pela politica. Fez parte como medico do sr. Julio Prestes na campanha de 1924.

Em 1924 tornou-se um benemerito em Santos, onde era estimado por todos as classes sociais. Livre pensador, tinha verdadeira aversão pela politica. Fez parte como medico do sr. Julio Prestes na campanha de 1924.

Em 1924 tornou-se um benemerito em Santos, onde era estimado por todos as classes sociais. Livre pensador, tinha verdadeira aversão pela politica. Fez parte como medico do sr. Julio Prestes na campanha de 1924.

Em 1924 tornou-se um benemerito em Santos, onde era estimado por todos as classes sociais. Livre pensador, tinha verdadeira aversão pela politica. Fez parte como medico do sr. Julio Prestes na campanha de 1924.

CORREIO MUSICAL

HOMENAGEM AO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

Enquanto a humanidade não estiver reduzida a um sistema dietico de pilulas ou de comprimidos alimenticios, não haverá melhor meio de celebrar os feitos dos heroes, seja qual for o terreno em que se manifestem, senão com brodos apilados e regados com os melhores produtos dos vinhedos.

Foi o que hontem succedeu com o maestro Francisco Mignone, cuja actuação artistica na Allemanha constituiu um trabalho notavel de propaganda e de aproximação, e mereceu por isso as homenagens dos amigos, admiradores e do Conservatorio Nacional de Musica, onde o eminente artista patriótico occupa uma das cathedras mais importantes.

Varios oradores enalteceram-lhe os meritos, entre elles o maestro Lorenzo Fernandez, director do alhucido Conservatorio, offerecendo-lhe o banquete, o dr. Celso Kelly, o professor Andrade Muricy e o dr. Garcia de Miranda, representando diversas entidades artisticas.

A manifestação prolongou-se com a inauguração do retrato do homenageado na sede do Conservatorio Nacional de Musica, cerimonia a que estiveram presentes as personalidades mais conspicias do nosso mundo musical.

Francisco Mignone, pelo seu valor e pelo seu talento mereceu tudo isso e muito mais. — JIO

O PRIMEIRO RECITAL DE MILSTEIN

Vae o publico de concertos do Rio conhecer o violinista joven de maior relevo do momento que passou em mais de um anno, rumo do Rio, falo com satisfação da oportunidade que tem de tocar deante de uma platéia que sabe exigente, merecedora de sua grande cultura musical. Espere, pois, todas as expectativas e assim será, pois que o consenso universal da critica é de que Milstein é uma summa, uma organização e uma sensibilidade artistica de mais alta ordem e sem paralelo actualmente.

E' certo que os amigos da musica farão a Nathan Milstein deo de o Instituto de sua chegada carinhosa acolhida.

Nathan Milstein far-se-á ouvir a 29 do corrente, a noite, no teatro Municipal, em concerto para os socios da Cultura Artistica, prestigiosa agremiação que já por si recommenda um artista.

ARTISTAS ALEMAES EM TOURNÉE PELA AMERICA DO SUL

Chegará ao Rio, pelo "General Correo", no proximo dia 30 do corrente um "ensemble" de notaveis artistas que representam a moderna cultura alemã.

Dr. Lothar Jansen, regente da "Kultur Kammer" do Reich, em Berlim, toma parte nesta excursão. A embaixada compõe-se dos seguintes artistas, mundialmente conhecidos: a bailarina Elyse Greer, "Balletmeister" do teatro de Kiel; o bailarino Ludwig Engel, "Ballet" da opera de Ber-

lin; a eximta pianista Erna Raabe, solista do Radio Estadual de Hamburgo e "Musik Kammer" de Berlim e "Musik Kammer" de Berlim e "Musik Kammer" de Berlim.

Os nomes dos artistas que compõem este conjunto já asseguram o êxito dos espectáculos que irão dar no Brasil. O activo empresário George Harring já organizou tres espectáculos desta natureza, cujos programas daremos oportunamente. A presente excursão artistica se estenderá até Buenos Aires. Em setembro teremos novamente a oportunidade de assistir a estes no teatro Municipal, onde darão um espectáculo patrocinado pela Cultura Artistica.

ULTIMO ESPECTACULO DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

Bazar das Creanças — Sylphides — Ondinas — Diversos

Dá hoje, a tarde, seu ultimo espectáculo o Corpo de Baile do teatro Municipal que, sob a competente direcção de Maria Olney, que contou com a cooperação da Empresa Artistica Theatral Ltda. e da Directoria da Educação de Adultos e Alfabetização Cultural, revelou efficiente e absoluta equiparação-se em conjunto as melhores companhias do genero que nos têm visitado.

O programa do espectáculo de despedida é magnifico. Inclui-se com "Bazar de Bonecas", musica de Delibes e que é uma successão de danças de encanto irresistivel, por bailarinas de dole e tres palmos de altura. Vem a seguir "Sylphides", musica de Chopin, choreographia de Michel Tokin, realizção de Maria Olney, a coisa mais linda que já se fez entre nós, sendo solistas Maryia Gremo, Yucco Linberg, Madeleine Rose e Maria Carbonel. O terceiro bailado será "Ondinas", musica brasileira do maestro J. Octaviano, choreographia da eminente maestra da Escola de Dança e nor fin, "Diversos", quatorze numeros, em que além dos solistas já citados tomam parte Luiza Carbonel, a graciosa bailarina de alma hespanhola, e todas as primeiras figuras do Corpo de Baile em estampas choreographicas de delcado e espirital desenho.

A MAGIA DE UM NOME

Lauri Volpi e a temporada lyrica official deste anno

Ha oito annos cantou no Rio Lauri Volpi, o famoso tenor com Gigli, occupa o mais alto posto da scena lyrica. Era já o nome famoso do bel canto que os grandes centros musicos monopolizavam e que os mais nobres e sommas febulas. Tentativas vinham sendo feitas desde então para a volta de Lauri Volpi que, sendo de uma voz de timbre e de uma sensibilidade artistica de mais alta ordem e sem paralelo actualmente.

E' certo que os amigos da musica farão a Lauri Volpi deo de o Instituto de sua chegada carinhosa acolhida.

Nathan Milstein far-se-á ouvir a 29 do corrente, a noite, no teatro Municipal, em concerto para os socios da Cultura Artistica, prestigiosa agremiação que já por si recommenda um artista.

ARTISTAS ALEMAES EM TOURNÉE PELA AMERICA DO SUL

Chegará ao Rio, pelo "General Correo", no proximo dia 30 do corrente um "ensemble" de notaveis artistas que representam a moderna cultura alemã.

Dr. Lothar Jansen, regente da "Kultur Kammer" do Reich, em Berlim, toma parte nesta excursão. A embaixada compõe-se dos seguintes artistas, mundialmente conhecidos: a bailarina Elyse Greer, "Balletmeister" do teatro de Kiel; o bailarino Ludwig Engel, "Ballet" da opera de Ber-

lin; a eximta pianista Erna Raabe, solista do Radio Estadual de Hamburgo e "Musik Kammer" de Berlim e "Musik Kammer" de Berlim.

Os nomes dos artistas que compõem este conjunto já asseguram o êxito dos espectáculos que irão dar no Brasil. O activo empresário George Harring já organizou tres espectáculos desta natureza, cujos programas daremos oportunamente. A presente excursão artistica se estenderá até Buenos Aires. Em setembro teremos novamente a oportunidade de assistir a estes no teatro Municipal, onde darão um espectáculo patrocinado pela Cultura Artistica.

ULTIMO ESPECTACULO DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

Bazar das Creanças — Sylphides — Ondinas — Diversos

Dá hoje, a tarde, seu ultimo espectáculo o Corpo de Baile do teatro Municipal que, sob a competente direcção de Maria Olney, que contou com a cooperação da Empresa Artistica Theatral Ltda. e da Directoria da Educação de Adultos e Alfabetização Cultural, revelou efficiente e absoluta equiparação-se em conjunto as melhores companhias do genero que nos têm visitado.

O programa do espectáculo de despedida é magnifico. Inclui-se com "Bazar de Bonecas", musica de Delibes e que é uma successão de danças de encanto irresistivel, por bailarinas de dole e tres palmos de altura. Vem a seguir "Sylphides", musica de Chopin, choreographia de Michel Tokin, realizção de Maria Olney, a coisa mais linda que já se fez entre nós, sendo solistas Maryia Gremo, Yucco Linberg, Madeleine Rose e Maria Carbonel. O terceiro bailado será "Ondinas", musica brasileira do maestro J. Octaviano, choreographia da eminente maestra da Escola de Dança e nor fin, "Diversos", quatorze numeros, em que além dos solistas já citados tomam parte Luiza Carbonel, a graciosa bailarina de alma hespanhola, e todas as primeiras figuras do Corpo de Baile em estampas choreographicas de delcado e espirital desenho.

A MAGIA DE UM NOME

Lauri Volpi e a temporada lyrica official deste anno



Que será mais FATIGANTE?

QUASI todos responderiam — o esporte. E, no entanto, está provado que o trabalho sob luz deficiente é tão fatigante quanto os exercicios physicos... com o agravante de ser prejudicial á saúde. 25% das energias humanas são desperdiçadas em trabalho visual. Poupe suas energias. Torne seu trabalho mais confortavel e mais productivo. Proteja sua visão e sua saúde geral, com boa luz, bem distribuida!



LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

ESTUDANTES BRASILEIROS HOMENAGEADOS EM LISBOA

Lisboa, 26 (Associated Press) — Os universitarios de São Paulo que se encontram em visita a esta cidade de Coimbra, onde tiveram o prazer de conhecerem o famoso

PIANOS NOVOS Bechstein - Steinweg

1/4 DE CAUDA E ARMARIOS — A 30 MEZES — GRANDES STOCK. Pequenos respectos. Unico agente: A. MATHIAS. Av. Rio Branco 25. Não tem filial. Tel. 23-4256.

MUSICAS DISCOS VIOLÕES VIOLINOS Casa CARLOS GOMES OUVIDOR-153

O 1º delegado procura apurar uma denuncia

Embora nenhuma queixa recebesse nesse sentido, a referida autoridade iniciou varias diligencias, tendo ouvido diversas pes-

26.096-30:000\$000

A BAILARINA DO BRASIL O ESPECTACULO DE EROS VOLUZIA NO MUNICIPAL

Commemorando o seu quinto aniversario no proximo dia 28, fará realisar a A.B.A.L. no mes de julho vindouro um grandioso espectáculo em que tomarão parte os mais destacados elementos do nosso teatro de opera.

Dado o conceito de que goza a A.B.A.L., vanguarda do movimento creador do teatro lyrico entre nós, é de esperar que esse espectáculo venha a constituir uma victoria para essa prestigiosa agremiação, nucleo de verdadeiros idealistas comprometidos de nobre finalidade de difundir a cultura artistica entre o nosso povo.

AS VESPERAS DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

As sete vesperas para as quaes a Empresa concessionaria do teatro Municipal instituiu em boa hora a venda cumulativa, isto é, uma segunda assignatura em nada differida, em brilho artistico, dos espectáculos da noite. Nellas tomarão parte celeberrimas como Lauri Volpi, o maior tenor da nossa época, Elda Sayão, a grande gloria nacional, Giacomo Vaghi, o portentoso baixo, Maria Carbonel, a soprano de maior projecção da scena lyrica italiana, Armando Borgioli, o querido tenor Bruno Landi, enfim todas as figuras de relevo do elenco excepcional deste anno, o melhor, o mais completo que tem vindo ao Brasil.

As operas oportunamente eleitas para essas vesperas serão as que maior successo obtiveram nas recitas nocturnas. Assim os assignamentos das vesperas ouvirão em uma serie reduzida de operas, as que de melhor apresentar a temporada official, convido não esquecer que concorrem efficientemente para o brilho desses espectáculos a orchestra de primeira ordem, sob a regencia de Tullio Serafin, Angelo Questa e Angelo Ferrari, o corpo de baile de primeira figura e o corpo de cores integrado por setenta do seu espirito.

Continuam aberturas na secretaria do teatro Municipal, a de quatorze recitas nocturnas, restando pequeno numero de localidades e a

nome e fazendo propaganda do nosso país.

Agora, vamos tel-a no palco do Municipal, por iniciativa do Ministerio da Educação, que executa, assim, mais uma parte do seu programma de representações culturais.

Os acompanhamentos serão feitos por uma orchestra de trinta e seis professores sob a regencia do maestro Francisco Mignone.

Para esse espectáculo, que será no proximo abbado, ás 9 horas da noite, o Ministerio da Educação está distribuindo convites que já podem ser procurados naquelle secretaria de Estado e no teatro Municipal.

Eros Voluzia no bailado da "Macumba"

Os espectáculos de bailados de Eros Voluzia constituem, incon-

testavelmente, um acontecimento artistico. A creadora do bailado brasileiro, a interprete dos motivos folkloricos da nossa terra, a que realizou na arte choreographica o milagre de transfigurar os temas populares, os mythos indigenas, os ritos das massas incultas, dando-lhes um ritmo e uma forma de beleza, sempre que se mostra á platéia cartica é com um programma em que os numeros novos demonstram a fecundidade do seu espirito.

Ha dois annos que Eros não dançava para o nosso publico. No anno passado andou pela Argentina, colhendo louros para o seu

nome e fazendo propaganda do nosso país.

Agora, vamos tel-a no palco do Municipal, por iniciativa do Ministerio da Educação, que executa, assim, mais uma parte do seu programma de representações culturais.

Os acompanhamentos serão feitos por uma orchestra de trinta e seis professores sob a regencia do maestro Francisco Mignone.

Para esse espectáculo, que será no proximo abbado, ás 9 horas da noite, o Ministerio da Educação está distribuindo convites que já podem ser procurados naquelle secretaria de Estado e no teatro Municipal.

Adquiram all os 500 Contos do SWEEPSTAKE e os Mil Contos do dia 10 de julho p. f. Não rasguem os seus Coupons referentes ao sorteo de hontem porque — de accordo com a Carta Patente n. 104 — estão premiados os finaes-propaganda dos numeros dos seguintes 20 premios maiores: 16.701, 25.086, 24.375, 23.650, 4.033, 5.702, 10.719, 18.115, 10.094, 18.425, 15.303, 8.893, 20.059, 1.687 e 0.066. Hontem u AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 130, vendem e já pagou o bilhete 22.096, 2º dos 500 CON-TOS. Vide noticia no outro local.

(41027)

OPTICA

AVIANDOS REFEITAS DOS SRS. MEDICOS OCULISTAS CASA MORENO 142, RUA OUVIDOR, 142

A crise metallurgica nos Estados Unidos

A American Steel recusa o arbitramento do presidente Roosevelt

Washington, 26 (U. P.) — As esperanças de imediata solução da crise metallurgica dissiparam-se hoje quando o sr. Girdler, presidente da American Steel Corporation, criticou o Conselho de Bedação, qualificando-o de "Incompetente e injusto".

O sr. Girdler negou-se a aceitar o presidente Roosevelt como arbitro.

Em uma reunião particular, antes de voltar a "frente da greve", o sr. Girdler reiterou a posição da American Steel Corporation que não está disposta a assignar, contrato com a Commissão de Organização Industrial. O presidente da Corporação declarou á Commissão do Senado "que o referido conselho é ilegal e comunista". O sr. Girdler que velu de uma fazenda de Indiana, subindo a alta posição que hoje occupa, não mede suas palavras.

Elle declarou ao presidente do Conselho de Mediação, sr. Taft que nunca tomaria assento ao lado do sr. Lewis, quando o sr. Taft propoz a reunião de uma conferencia para se procurar uma solução equitativa.

Mais tarde o sr. Girdler rectificou sua declaração dizendo que nunca tomaria parte em uma reunião com Lewis, só as actuaes circunstancias.

Explicando os motivos dessa decisão o presidente da American Steel Corporation disse: "Por que hei de sentar-me ao lado de um homem que se qualifica de assasino e monomaniaco?"

O sr. Girdler declarou que os esforços do Conselho de Mediação que fracasaram e que esperava que as casetas da Republican Corporation comessem a trabalhar brevemente em condições normaes.

Nov York, 26 (Havas) — Comunicam da Hontown (Pennsylvania) que se está esboçando um movimento de volta ao trabalho entre os operarios das fabricas de aço de Bethlehem Steel.

HIME & C.

52, Rua Theophilo Ottoni, 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal 593 — End. Telegrafico: FERRO — Phone: 23-1741

Fabricantes -- Importadores -- Exportadores

DEPOSITO DE FERRO E AÇO:

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112

Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro pretas e galvanizadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaides, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construção, uso domestico, etc.

Depositaristas da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a produção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido, estanhado e de ferro batido estanhado, canos de chumbo, etc.

FABRICAS:

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 28-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiros, em ferro e latão, louça de ferro batido, louça de ferro esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 28-2795 — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA



Depositaristas da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Metal DEPLOYÉ - Coelho JACARÉ - Enxadas MINERVA e GOLFINHO - Cimento inglês WHITE BROTHERS - Cimento Nacional - Dynamite & Gelignite de Nobel's Explosives Company Lt. Ferro Guza da Usina Morro Grande

Representante em São Paulo:

Heitor G. da Rocha Azevedo

RUA LIBERO BADARO, 25

8.º andar

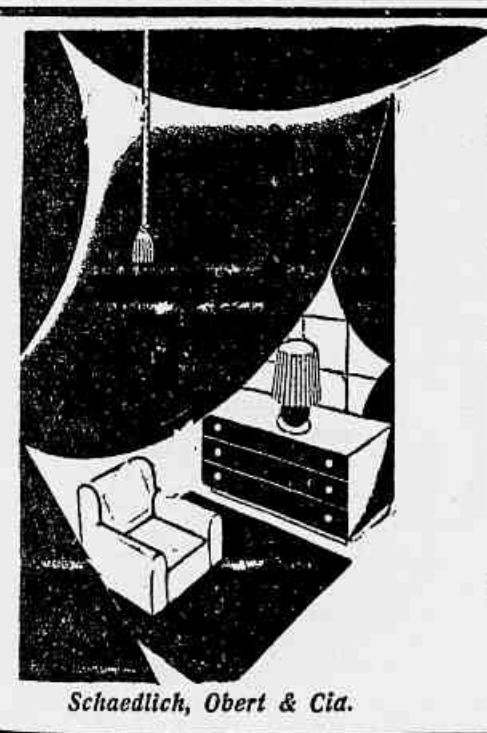
CAIXA POSTAL 618

Regressa a São Paulo o director de turismo

Após realizar diversos entendimentos de finalidades turísticas com o sr. Wolf Teixeira, seu collega carioca, o de articulação

providencias para o congresso de lingua nacional cantada, a reunião em julho proximo, regressou ontem a São Paulo o sr. Amador Florence, director da Divisão de Turismo e Divertimentos Públicos da capital banderante.

Entre outras missões de caracter administrativo, o sr. Amador Florence levou a de organizar a representação da Municipalidade de São Paulo na Feira de Amostras deste anno, no Rio de Janeiro.



Casa Alemã

ARTE E FINO GOSTO em TAPEÇARIAS E MOVEIS

Tecidos modernos e de estilo

Técnicos competentes

Peçam a visita do nosso representante, sem compromisso

Ouvidor — Gonçalves Dias

EM HONRA DAS ALTAS AUTORIDADES BRASILEIRAS E DO POETA ANTONIO CORREA D'OLIVEIRA

Um banquete, seguido de recepção, amanhã, na embaixada de Portugal

O embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello e embaixatriz, d. Alexandra Macry Nobre de Mello, oferecerem, amanhã, à noite, no palácio da embaixada, à rua S. Clemente, 424, um banquete às altas autoridades brasileiras e ao poeta Antonio Correa d'Oliveira e a sua esposa, d. Maria Adelaide Correa d'Oliveira, que embarcam no proximo dia 30 para Portugal.

FALLEceu UM EX-DIRECTOR GERAL DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O expediente na secretaria do Ministerio da Viação foi encerrado, ontem, às 3 1/2 da tarde, em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

Em virtude do falecimento do antigo funcionario Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, que ali exerceu o cargo de director geral de Viação e Obras, aposentando-se nessas funções em 1919.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma Sorador, com Jean Murat.
BROADWAY — "Viva Villa", film da Metro, com Wallace Berry.
GLORIA — "Explorador das Selvas", film da United com Piercy Marmon.
IMPERIO — "Princesa da Selva", film Paramount com Dorothy Lamour.
METRO — "Seu criado obrigado", film da Metro, com Jean Harlow e Roberto Taylor.
ODEON — "Quem bem ama castiga", film da Fox com Louisa Young, Don Ameche, e Tyrone Power.
PALACIO — "Taras Boulba", film da Ufa, com Henry Baur e Daniele Darrieux.
PARISIENSE — "Valsa do Champagne", "Carra de Espinheira", e Nacional.
PATHE PALACIO — "Romeu e Julieta", film da Metro, com Norma Shearer.
PLAZA — "Ventura Roubada", film da Warner com Kay Francis, Ian Hunter, e Claude Rains.
REX — "O Imperador da California", film da Allianza, com Luis Trenker.
RIO — "A historia começou a noite", film da United com Jean Arthur, Charles Boyer.
S. JOSE — "Da-me teu coração", "Fugitiva a noite", Nacional.
S. JOSE — "Marcha da Liberdade", film da Ufa, com Willy Birgel.

NOS BAIRROS

HADDUCK LOBO — "Pecados de Theodora", "Club dos Suicidas", e Nacional.
MASCOTTE — "Campeão de Pólo", "Carra de Espinheira", "Imperio submarino", e Nacional.
NACIONAL — "A queda da Bastilha", e Nacional.
ORIENTE — "Tempos modernos", e Nacional.
PIRAIA — "Ainda o amor", "Valente ao volante", e Nacional.
PARAISO — "Jardim de Allah", "Imperio submarino", e Nacional.
PENHA — "Adas ao passado", "Cavalleiro alado", e Nacional.
POPULAR — "Devoção de pais", "Linhagens Publicas", "O valle dos fantasmas", Nacional e série.
PRIMOR — "Cavaleiros de ouro de 1871", "Fúria", e Nacional.
RAMOS — "O mundo é meu", "Cavalleiro alado", e Nacional.
SANTA CECILIA — "Ramo", e Nacional.
VARIETE — "Os pecados de Theodora", "Club dos Suicidas", "Imperio submarino", e Nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Rhythmo ardente", film da Ufa, com Marik Rökk.
BROADWAY — "Mayerling", film da Ufa, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.
GLORIA — "Missão de medicina", film da Paramount, com George Bancroft e Helen Burgess.
IMPERIO — "Donzella de Salomão", film da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mc. Murray.
METRO — "Seu criado obrigado", film da Metro, com Jean Harlow e Roberto Taylor.
ODEON — "Hocage", film português, com Raul de Carvalho e Maria Castellar.
PALACIO — "Idylla cigano", film da Ufa, com Anabella e Henry Fonda.
PARISIENSE — "Lux de esperança", "Campeão de pólo", desenho e Nacional.
PATHE PALACIO — "Nasci para dançar", film da Metro, com Eleanor Powell.
PLAZA — "Preludio de amor", film da Warner, com Grace Moore e Gary Grant.
REX — "Rua da Valdeia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Franchot Tone.
RIO — "A historia começou a noite", film da United, com Charles Boyer.
S. JOSE — "O que elas não suspeitam", "Miguel Strogoff", e Nacional.
S. JOSE — "Avenida dos Milhões", film da Fox, com Madeline Carroll e Dick Powell.

NOS BAIRROS

HADDUCK LOBO — "Cavaleiros de ouro", "Astucia de criminosos", e Nacional.
MASCOTTE — "Valsa do champagne", "Lux de esperança", e Nacional.
NACIONAL — "Dois agulhas em voo", "Boulevar de Hollywood", e Nacional.
ORIENTE — "Daqui ha cem annos", "Cantor e pugilista", e Nacional.
PIRAIA — "A batalha", com Charles Boyer e Anabella.
PARAISO — "Entre cruz e espada", "Pena redemptora", e Nacional.
PENHA — "Por causa de uma mulher", "Viva a Marinha", e Nacional.
POPULAR — "Caçador de feras", "A decida", "Devorador de kilometros", e Nacional.
PRIMOR — "Campeão de pólo", "Legião do terror", e Nacional.
SANTA CECILIA — "Tempestade sobre os Andes", "A moça de Mandalay", e Nacional.
VARIETE — "Cavaleiros de ouro", "Dois agulhas em voo", e Nacional.

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos meios que fizerao o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultado. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me recebeu: ELIXIR EUPETICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar nos meus afazeres. São Paulo, 29 de novembro de 1935. Luis P. de Freitas. P. de Freitas, médico pelo tabellão Antenor Liberato do Macedo. E, como este centenas de atestados. Recomendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no má hálito, nas gastrites e nas molestias dependentes do aparelho digestivo, é um dever de consciência.

A venda nas principais drogarias de todo o Brasil.

TRIBUNA JURIDICA

As nossas leis trabalhistas devem inspirar-se em principios que se afastem, a igual distancia, das theorias extremistas que por ahi circulam

segundo já conte mais de 40 annos de idade.

Assim, como colhemos esse exemplo ao acaso, mostrando quanto pôde desvirtuar a verdade, um espirito critico apaixonado poderíamos citar muitos outros de igual vicio de origem.

Não sabem todos que, chegam a tentar uma campanha tendente a estabelecer que as Caixas de Aposentadorias e Pensões, deveriam ser mantidas com contribuições dispaes cabendo a maior parcela ao empregador?

Haverá qualquer coisa de mais injusta, em materia de legislação social?

As Caixas de Aposentadorias e Pensões, são instituições que assistem, amparam e beneficiam directamente ao empregado. Portanto, para a sua manutenção, não se deveria attribuir maior onus ao empregador do que ao empregado, sem beneficiário directo?

Mas, houve quem pretendesse que assim fosse, isto é, que as Caixas, deveriam ser mantidas com contribuições dispaes, cabendo a maior parte, como dissemos, ao empregador.

Felizmente, porém, tamanho absurdo, ou menor, tão chocante injusta não vingou, e lá está, imutavelmente estabelecido em nossa Carta Magna, que as Caixas de Aposentadorias e Pensões, serão mantidas com contribuição igual do empregado, do empregador e do Estado.

Sempre que, assim, acontecer, isto é, sempre que se for justa e sober equilibrar os interesses em jogo, pôde-se ter a certeza de que seus efeitos serão benéficos e ninguém se queixará do grave que lhe for imposto em atenção ás justas reivindicações dos trabalhadores.

Já se tem dito mais de uma vez, mas nunca será em demasia repetido, que as leis sociais reguladoras de problemas trabalhistas, só podem dar bons resultados se e somente se applicarem sem alicia e sem commoções, quando inspiradas pelos seus principios de harmonia de todos os interesses em jogo.

Nada adeantar pretendem-se no paiz, leis muito avançadas, que, na verdade, só tem o fito de causar efeito de dar a impressão de que muita coisa se faz dos interesses dos trabalhadores. Se, essas leis, não forem equilibradas e se caracterizarem pela sua aggressividade aos interesses das classes capitalistas, certo será, que estas se retrahirão, baixará o nível das suas iniciativas e, em final, o malogrado, não será o proprio trabalhador que se verá em dificuldades pela falta de trabalho.

Assim, é fora de duvida, que, se a politica trabalhista, em vez de ser caracterizada pela manutenção das forças trabalhistas, em vez de ser caracterizada pela manutenção das forças capitalistas, por meio de uma legislação social equilibrada e justa, corresponde aos interesses do paiz, corresponde aos interesses do paiz, corresponde aos interesses do paiz.

Entre as duas...

Entre o esplendor de uma pelle sã e uma pelle que a fará esplendorosa, madame não vacilla: fica com as duas. Nesse caso só lhe resta visitar, para admirar, o novo sortimento da

Pelles David

Renards, argenteas, bleus, marthas e um variado sortimento de capas de renard, especialmente para satisfazer ás exigencias de seu bom gosto.

Pelles David

GONÇALVES DIAZ, 29 I. S. D. (39202)

AS OBRAS DO MONITOR "PERNAMBUCO"

Completamente remodelado o capitanea da flotilha de Matto Grosso

O ministro da Marinha recebeu comunicação do capitão de mar e guerra José Felix da Cunha Menezes, comandante naval de Matto Grosso, de que as obras de remodelação do monitor "Pernambuco", que se processam no Arsenal de Marinha de Lualaba, estão em vias de conclusão.

Essas obras atingiram ás partes principais do capitanea da flotilha de Matto Grosso, incluindo a substituição de caldeiras, que vieram da Inglaterra e cuja colocação foi dirigida pelo capitão de corveta engenheiro naval Raul de Faria Mello, Machinas, compartimentos e alojamentos foram remodelados, devendo o pequeno vaso de guerra apresentar-se em perfectas condições de eficiencia.

Barra da Tijuca

A GRANDE OPPORTUNIDADE!

Estão a venda no mais bello recanto do Rio de Janeiro — Barra da Tijuca — excellentes lotes de terrenos com situação privilegiada junto a uma das mais lindas praias, a 30 minutos de Avenida Rio Branco, muito perto do Clube de Golf Club e antes do Itanhangá Golf Club.

Agua, luz, etc. E' a melhor oportunidade do momento! Lotes desde 4.000.000 á vista ou em suaves prestações em ruas já approvadas pela Prefeitura. Para melhores informações e vistas de autos aos terrenos sem despesa ou compromisso procure hoje mesmo — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL — Rua 1.ª de Março, 82-2.º andar (perto do Banco do Brasil).

TÊM PERMISSÃO PARA VIR AO RIO

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu permissão para virem a esta capital, os seguintes officiaes: — major Nelson Rebelo de Queiroz e 2.º tenente de administração Leonidas Amaral, do S. F.

AUTOMOVEIS USADOS

Chevrolet 35 — 4 portas. Chevrolet 35 — 2 portas. Fiat 1500 — 2 portas. Oldsmobile 35 — 2 portas. Oldsmobile 35 — 2 portas. Agência OLDSMOBILE. Peças e accessorios para caminhões e carros de passeio Oldsmobile. Desconto ás officinas. (40434)

A festa dos pescadores

Proseguindo no seu programma de comemorações juninas, a Diretoria de Turismo da Prefeitura realizou, terça-feira, 26 do corrente, a noite, no fim da avenida Atlântica, perto do forte de Copacabana, grandiosa festa em homenagem aos pescadores do Distrito Federal.

Diversas bandas de musas militares animarão aquelle lindo trecho de praia, que será engalanado e profusamente illuminado. Os pescadores comparecerão com suas canoas ornamentadas a glorio e, ás 10 horas, no mesmo local, será queimado vistoso fogo de artifício.

Sempre pronto para protegê-lo

Dê a sua vista o protector de que elle precise: "Uma boa luz". A lampada de boa luz é Osram.



OSRAM

Debilidade sexual

(IMPOTENCIA COEUNDI)

Na maioria das vezes a psychonemia, o desânimo, a queda da memoria, a fadiga, o esgotamento viril e outras manifestações attribuidas ao esgotamento nervoso, têm as suas origens profundas na deficiência ou enfermidade das glandulas endocrinas. Consequencia penosa da enfermidade das glandulas é a DEBILIDADE SEXUAL ou a IMPOTENCIA COEUNDI. Os trabalhos dos cientistas francezes, ingleses e allemes provaram que seria inutil, nesses casos, o tratamento commum do systema nervoso, emquanto não recorreasse ao tratamento scientifico pela organoterapia, unica capaz de restituir ao organismo humano fatigado, ás vezes, por excessos, a potencia de sua juventude, a energia viril e o seu vigor. A organoterapia prescreve o emprego das glandulas seleccionadas de 20 comprimidos.

METRO HOJE MEIO DIA 14-16-18-20 E 22 HORAS

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado. RUA DO PASSEIO, 62. Tel. 22-6490 e 6141



O ultimo film da saudosa Jean Harlow!

Aqui ella é a viuvinha deliciosa, decidida a tornar a casar por dinheiro — ou conforme o noivo... — por amor...

Jean HARLOW Robert TAYLOR Seu Criado Obrigado

POITRONA 4\$400 ESTUDANTES (50 a 65 annos) 2\$200

A SEGUIR A TERRA DOS DEUSES PAUL MUNI LUISE RAINER

Amanhã no PATHE PALACE

E' uma verdadeira explosão de gargalhadas Sapateado de pasmar e comicidade de chorar!



Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

Metrol Goldwyn Major Picture

PREÇOS:

Poltrona 3\$000

Estudante e creanças 1\$500

SAO PEDRO MIL CONTOS

MINAS GERAES 500 CONTOS

SAO PAULO 500 CONTOS

— Apolices sortaveis —

A Secção Bancaria do Centro Loterico vende essas Apolices, isoladamente ou em conjunto, em modicas prestações mensaes.

Paga a 1.ª prestação, os numeros das Apolices concorrerão aos sortelos, a realizarem-se

QUARTA-FEIRA PROXIMA

GASTANDO POUCO

GANHANDO SEMPRE

PERDENDO NUNCA

CENTRO LOTERICO — TRAVESSA DO OUIDOR, 9

(Q 17633)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NAO COMPARECEU AO PALACIO DO CATTETE

barra, sua residencia e de automovel dirigiu-se á estação de Marechal Hermes, onde presidiu a inauguração do Hospital Carlos Chagas.

Regressou, em seguida, ao palacio Guanabara.

HEMORRHOIDAS!

ATE' NUNCA SE CURAVAM COM OPERAÇÃO AGORA, CURA-SE NUMA SEMANA COM

PHYLANOL

Com 12 banhos, ou seja, seis dias de tratamento, o restabelecimento é positivo. (Q 15661)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Entregue a confecção de sua declaração de renda a um especialista, uma declaração de renda errada ocasiona sérios transtornos.

DR PEDRO RUA SETE DE SETEMBRO, 140 2.º — Sala 217 Telephone 42-2802 — R10

Declarações, defesas, reclamações e recursos perante a Directoria do Imposto sobre a Renda, 1.ª e 2.ª circumscrições de Contribuintes.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Transferida a proxima aula do Curso de Estagiarios

Realizam-se todas as terças-feiras, ás 12h da tarde, na praça 15 de Novembro, 101, sobrado, as aulas do Curso de Estagiarios da Acção Catholica Masculina desta capital, ministradas pelo dr. Alceu Amorim Lima (Theodora) e por monsenhor Leovigildo Franco (prata).

A proxima aula, entretanto, em virtude de ser santificado o dia 29, festa de São Pedro, fica transferida para a terça-feira seguinte, dia 6 de julho, ás mesmas horas.

Visite o Paraná

e sirva-se, em viagem dos carros restaurantes da concessão — Sebastião de Souza Arêas, na Sorocabana e R. V. Paraná. Optimo tratamento

COLLEGIO PEDRO II

Externato

Estão chamados á directoria os assistentes Henrique Feio Galvão, Curvelo de Mendonça, Aldimir S. Paulo, Luiz Nascimento Gurgel e os professores Israel Franco, Casaldó Mendonça e Octavio do Castro, do secção do Internato, ao gabinete da directoria, amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde.

ASMA

Processo de tratamento especial para a asma e bronquite crônicas, agudas e do adulto. DR. GUSTAVO FORTES. Com loza pratic em Berlin e Viena. Casa: Rua Al. Avila, 27, 10º andar, 1010, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

UM NOVO AJUDANTE DE ORDENS PARA O MINISTRO DA MARINHA

O commandante Cesar de Andrade nomeado auxiliar de gabinete

Com a nomeação do capitão-tenente Mario Alves, para ajudante de ordens do presidente da República, verificou-se uma vaga no gabinete do ministro da Marinha, onde servia aquele official, sendo essa vaga preenchida com a nomeação do capitão-tenente Ataulpho de Silva Neves, que é o novo ajudante de ordens do almirante Gullhim.

Na mesma data foi elevado ao posto de official do gabinete do ministro, o capitão-tenente Antonio Cesar de Andrade, que vinha desempenhando as funções de ajudante de ordens.

PROSTATA TRATA DA PROSTATITE COM INJEÇÕES LOCAIS. DR. CLOVIS DE ALMEIDA - QUITANDA - 5 - 3 - 47-1697

Terminou a inspecção aos estabelecimentos navais do norte

Apresentou-se hontem, ao ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, que vem de fazer uma demorada visita de inspecção aos navios, estabelecimentos e repartições navais no norte da República.

Depois de apresentar o seu relatório sobre a inspecção ao norte, o commandante Pimentel Duarte seguiu para o sul, onde desempenhará identica commissão.

APOLICES SORTEAVEIS

PROXIMO SORTEIO PAULISTAS - MINEIRAS - BERGAMINAS - Em 30 DE JUNHO Vender até a hora da extracção na Casa Bancaria Adriaõ F. Porto AV. RIO BRANCO, 59 Foneo 32-2259

CONTINUA NA TERCEIRA REGIÃO

Teve permissão para continuar na 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Alípio de Almeida Nunes.

LEPRA

Peça literatura á Caixa Postal 3437 S. Paulo

O SSEUS ESTUDOS NA EUROPA

O capitão Carlos Acetano Maragão, que vai fazer um estágio na Europa, afin de se aperfeiçoar nos conhecimentos no tocante ao novo método de ensino, parte no dia 29 do corrente, a bordo do Massilia.

O DICTADO E' CERTO: —

Laranja no pé Dinheiro na mão!!

Como enriquecer rapida e seguramente ??? — com o negocio da laranja que é o melhor negocio do momento. PORQUE

Uma caixa de laranja dá hoje 16\$000, liquido no pomar. Uma laranja deve produzir duas caixas por safra. Dois alqueires comportam até 4.000 laranjeiras que devem produzir 8.000 caixas. Ao preço de 16\$000 equivalem a 128.000\$000

Elementos de todas as profissões tem comprado terras na NORMANDIA em suaves prestações e sem prejuizo de suas profissões, negocios ou vida particular, sendo hoje proprietarios de ricos laranjais com magnificos rendimentos. Pela sua situação, qualidade de terras e condições de venda

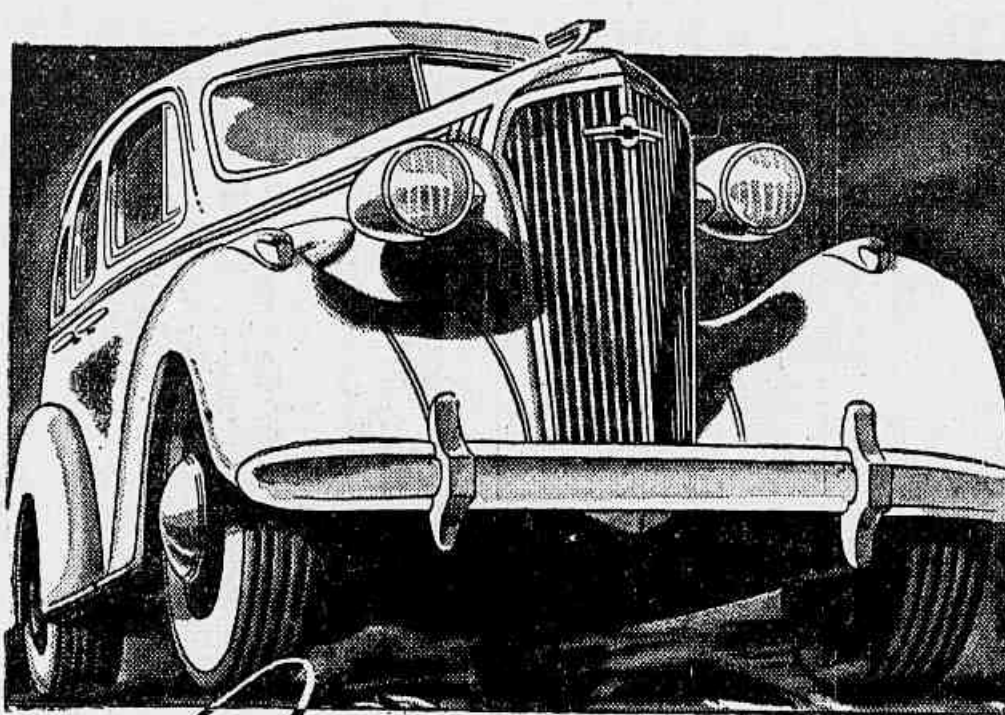
NORMANDIA — é insuperavel!

Quem dispuzer de 1:600\$000 e de 250\$000 por mez poderá tornar-se dono de 2 alqueires de terra na melhor zona de laranja do BRASIL e a pouco mais de 1 hora do Rio.

VISITAS AOS TERRENOS SEM DESPESA OU COMPROMISSO. PEÇA HOJE MESMO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA 1.ª DE MARÇO U.º 82 (perto do Banco do Brasil).



Admiravel DE FACTO!

— este unico carro completo na sua classe

OLHE, veja, compare. O Chevrolet de 37 é realmente assombroso. E' novo de ponta a ponta. Seu maravilhoso motor de 85 H.P., de funcionamento macio como o pello de um gato, é mais possante e veloz, offerecendo-lhe, a um tempo, velocidade e economia maximas. O carro é mais espaçoso, motor mais largo. Entre, Estará á vontade. Soalho mais baixo, desimpedido. Conforto incomparavel. Estofamento luxuoso. E segurança completa, com a carroceria inteira, uma fortaleza de aço, e os freios hydraulicos ultra-sensíveis. E como é economico! Economia-Chevrolet, propria de um motor de 6 cilindros. Veja outras vantagens: direcção á prova de choque, vidros de segurança, ventilação controlavel, vira-brequeim de 4 mancas principais, lugar para bagagens 50% maior, acção de joelho nos modelos de luxo. E' o carro que lhe convém, porque mais uma vez Chevrolet tem a liderança em qualidades superiores, e o unico realmente completo na sua classe.

CHEVROLET

E' um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO: CIBR S. A. - Av. Rio Branco, 180 (Edificio do Club Naval) S. A. B. E. MESTRE e BLATGE' Rua do Passio, 54 Deputado Rui Pimenta, 3 (Edificio das Barcas) Av. Oswaldo Cruz, 13 - Fila do Viduengo CHINDLER & ADLER - Rua Figueira de Mello, 113 Rua Conselheiro Leães, 3 - Moya Fila de Copacabana: Rua Salvador Cordeiro, 88 Fila em Niteroi: Rua Vis. do Rio Branco, 339 Outros Agentes nas principais cidades do Brasil

Soerguendo o nosso rebanho equino

Perante autoridades civis e militares e o publico carioca, a Directoria de Remonta do Exército fará desfilar ás 9 horas de hoje, no recinto da antiga Exposição Nacional de Pecuaria, á Avenida Maracanã, n.º 222, numerosos exemplares de reprodutores Bredos Pastier, recém-chegados da França e importados para o fomento da criação equina no país. Embora tenham sido expedidos inumeros convites, a entrada será franqueada ao publico, que assim terá oportunidade de assistir um espectáculo incomum e interessante.

VELA ESTERILISANTE SENUN

PESA NA BALANÇA PORQUE E' UNICA NOS EFEITOS



SUPREMA GARANTIA

Contra o TYPHO — DYSYNTERIA e COLI, PELA ACÇÃO DA PRATA

Informações: Fabrica de Filtros FIEL E SENUN LTDA. — R. Figueira 237 — Rio

SEXTA ZONA ELEITORAL

Estão sendo chamados com urgencia ao Juro da Sexta Zona Eleitoral (Distritos de Conceição, Santa Luzia e Gavea) a Avenida Men de Sã 132, das 11 ás 16 horas, os seguintes elitores: Antonio França Marcondes, Alípio Martins Pereira, Alípio Francisco Aureliano, Alípio de Oliveira Afonso, Aristides José Silva.

EPILEPSIA

Enviamos gratuitamente a todas as pessoas que sofriam de ataques epilepticos, um impresso contendo estudos e observações clinicas do Professor Dr. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se verifica a maneira pela qual se consegue a cura radical dos ataques epilepticos.

Remetta endereço e um selo de 300 réis, afim de receber um impresso, para J. Lucas, Caixa Postal, 2658 — Rio.

AVEIA Extra-Smith

PODEROSO ALIMENTO

A maior exposição agricola realizada no sul do país

Conforme tem sido noticiado, o Ministerio da Agricultura está realizando, em todas as Estações "semanas da semente" com o objectivo de diffundir ensinamentos sobre os melhores métodos de culturas, no mesmo tempo que offerece aos expositores, valiosos premios.

A este respeito, o ministro da Agricultura recebeu do inspector agricola no Paraná, o seguinte telegrama: "Comunicamos, qua, com grande successo, foi inaugurada, no dia 23 do corrente mez, a segunda semana da semente em Curitiba, com a presença do governador do Estado, secretarios e

CHEGOU HONTEM O GENERAL ALMEIRIO MOURA

Amanhã, á tarde assumirá o commando da 1ª Região Militar

Procedente de São Paulo, chegou hontem, pela manhã, o general Almeida de Moura, que teve um desembarque muito concorrido, tendo a elle assistido varias autoridades civis e militares.

Durante a cerimonia do seu desembarque tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, fará-se a transição do commando da 1ª Região Militar pelo general Firmino Borba.

As bandos do 1º R. C. D. e do Batalhão de Guardas tocarão durante a cerimonia.

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY

Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMAOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Avenida Rio Branco, 9, 3º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos para os corpos abaixo, os seguintes officiaes: 2º tenente Kleber Augusto de Moura, do 2º R. I. para o Batalhão de Guardas; e 1º tenente de administração — Raymundo Bezerra do C. M. para o 14º R. C. I.; Astolpho Ferreira Mendes, da 3ª Brigada para o 9º B. C., e Osvaldo Rocha da Fonseca, do 2º B. C. para o 14º R. C. I.

RETIRE A MASCARA DO SOFFRIMENTO!

Usando Lavalho, seus olhos perderão o aspecto de cansaço, de tristeza, de soffrimento. Lavalho clareia olhos sangueinos. Lavalho rejuvenesce e tonifica os olhos!

LAVOLHO PROTEGE OS OLHOS

MERGULHO DOZE VEZES DE CONSIDERAVEL ALTURA

As sensacionais experiencias de um aviador norte-americano

Franklândia, Estado da Nova York, 26 (Associated Press) — O sr. James B. Taylor Jr., piloto norte-americano, muito conhecido na sociedade, realizou hontem, nesta cidade, sensacionais experiencias com o novo avião de bombardeio tipo Seversky, destinado á Marinha dos Estados Unidos.

O conhecido piloto mergulhou 12 vezes de uma altura de 15.000 a 20.000 pés (5.000 a 7.000 metros), desenvolvendo em cada mergulho uma velocidade superior a 600 milhas (300 kilometros) quer dizer uma velocidade seto e meia vezes maior do que se a queda fosse pela simples gravidade.

O piloto para proceder a essa experiencia estava virtualmente envolvido por um collete de couro que lhe permitiu resistir ao tremendo deslocamento de ar sem graves perturbações nos orgaos internos.

Os mergulhos foram realizados até uma altitude de 2.000 pés (600 metros) e as azas do aparelho resistiram perfeitamente, não apresentando nenhum deslocamento.

Os technicos são de opinião que

"ESTAMOS FORMANDO MENSALMENTE UM PECULIO PARA VOCÊ"



FIRME

SEU filho será um vencedor, terá a carreira assegurada, em qualquer hypothese, si, desde já, o Sr., como bom pai, providenciar sobre os meios que permitam a sua esposa cuidar, folgadoamente, da educação d'elle. E agora é ainda mais facil, com o novo seguro a premio unico instituido pela Sul America. O Sr. poderá comprar, por preço inferior ao valor declarado, á medida que as suas economias o permitam, apolices a partir de um conto de reis e que mais tarde lhe serão integralmente pagas, como renda, tornando assim possivel um repouso tranqullo na idade madura. Si um imprevisto o arrebatar, todo esse peculio accumulado será immediatamente pago aos seus herdeiros, assegurando a continuidade da educação de seus filhos e o bem estar de sua esposa. Remetta-nos o coupon ao lado e receberá informes completos sobre esse e outros planos da Sul America.

Remetta endereço e um selo de 300 réis, afim de receber um impresso, para J. Lucas, Caixa Postal, 2658 — Rio.

Remetta endereço e um selo de 300 réis, afim de receber um impresso, para J. Lucas, Caixa Postal, 2658 — Rio.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895

SUAVE COMO O VÔO DE UM PASSARO!

Novas facilidades no escrever, graças aos novos principios da Parker Vacumatic.

Agora, pode ter a caneta-tinteiro que sempre desejou, a caneta que lhe faz justiça! Nunca nenhuma outra escreveu tão suavemente, com tanta rapidez e facilidade, sem determinar a menor fadiga!

Sua penna de ouro e platina, desliza suave sobre o papel.

Sua forma delgada e artistica, adapta-se á sua mão, maravilhosamente. Sua tinta — armazenada visivelmente, em quantidade duas vezes maior — flui livremente, com uniformidade.

Experimente Parker Vacumatic — a caneta mecanicamente perfeita, que realizou o ideal tentado infructuosamente por 250 similares, sem sacco de borracha.

Quink, limpa á medida que escreve. Fabricação Parker, para todas as canetas, contém um dissolvente secreto. Dissolve sedimentos, mantém a penna sempre prompta para escrever, secca 31% mais ligeiro.

Parker VACUMATIC

ADVERTENCIA: — Acautele-se contra as canetas inferiores, imitações baratas da Parker Vacumatic. Para obter a segurança, a perfeição mecanica, a performance da Vacumatic, exija, sempre, a famosa marca "Parker".

Preços: 200\$000, 150\$000, 100\$000 A venda nas boas casas do ramo Distribuidores: COSTA, PORTÊLA & CIA. Rua Buenos Aires, 52, 1º., Rio de Janeiro Al. B. de Lima, 333, São Paulo

APPROVADO O CONVENIO CAFEIEIRO

São Paulo, 26 (Havas) — Após animados debates, foi concluido na sessão de hontem o exame pela assembleia legislativa do ultimo Convenio Cafeeiro e foi aprovado em ultimo turno. Seguiu-se, imediatamente a votação final do projecto que approva o convenio.

A Casa votou uma resolução no sentido de que explorará em 30 de Junho a actual legislatura extraordinária da Camara Estadual.

SABONETE GESSY CREME DENTAL



BIG BEN

O RELOGIO DE PRECISÃO QUE GARANTE A HORA CERTA...

em qualquer commode da casa!



Tem o somno leve? Então o Big Ben Chime Alarm é o seu relógio ideal. Um chamado attencioso o desperta á hora designada. E se continua a dormir, segunda advertencia — um toque energico — o acordará seguramente.

Mas se jamais consegue levantar a hora, compre um Big Ben Loud Alarm. Resoando fortemente, seu imperioso chamado interrompe infallivelmente o mais pesado somno.

Attrahentes e seguros, de impecavel e moderno acabamento — onde quer que os installe — o Chime Alarm ou o Loud Alarm bem traduzem o seu bom gosto!

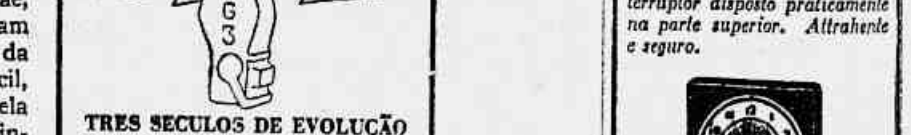
Produto da tradicional Westclox, Big Ben é encontrado nas boas casas do genero.



BINGO: Bellissimo acabamento com guarnições nickeladas. Interruptor disposto praticamente na parte superior. Attrahente e seguro.



TIDE: Corretissimo conjunto. Preto com guarnições nickeladas. Mostrador de dupla tonalidade com algarismos e ponteiros modernos.



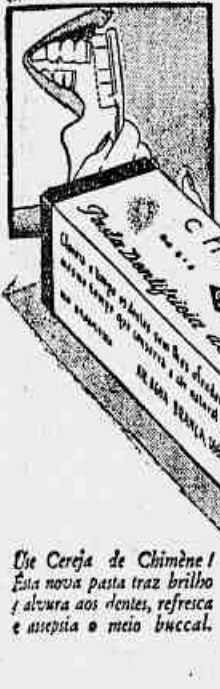
FAÇA PERDURAR
O QUE ELLE
TANTO ADMIRA...

sob a protecção de



**Cereja
de Chimene**

Esta é a linha vulnerável!
Gravada duravelmente se origina
principalmente das gengivas.
Escove também as gengivas com
Cereja de Chimene. Augmenta a circulação sanguínea.



Use Cereja de Chimene!
Esta nova pasta traz brilho
e aliviar os dentes, refresca
e atenua o meio bucal.

RETENHA em seus dentes
o esplendor da mocidade!
Escove-os, friccionando também
as gengivas com Cereja de Chi-
mene! Além de assepsiar inte-
gramente o meio bucal - Cereja
de Chimene - traz uma vivida
coloração às gengivas, tonifican-
do os tecidos que influem pode-
rosamente na saúde dos dentes!



CONHEÇA O SEU PAIZ

Excursão ao Norte do Brasil
Rio - Manáos

NUM CRUZEIRO DE MARAVILHAS — PARTIDA — 25 DE JULHO
Pelo confortável vapor do Lloyd Brasileiro

ALMIRANTE JACEGUAY

As mais encantadoras excursões aos pontos mais pittorescos de cada cidade
O CAUDALOSO "AMAZONAS" E SEU ESPECTACULO INCOMPARAVEL
17 PORTOS VISITADOS

PREÇO tudo incluido 2:350\$000

PARIS

E o assombro da sua EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL — Duas
magnificas excursões através da

ITALIA — SUÍÇA — FRANÇA — ALLEMANHA
INGLATERRA E BELGICA

Sahida do Rio, por dois grandes transatlânticos em

20 DE JULHO E 21 DE AGOSTO
28 DIAS EM PARIS

Attrahente programma de excursões através todos os paizes visitados

Peçam, desde já, suas inscrições, folhetos e demais informes

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 57
RIO DE JANEIRO

Falsos fiscaes do Depar- tamento Nacional do Trabalho

Comunicam-nos do Depar-
tamento Nacional do Trabalho:

"Como uma das providencias
que vem adoptando para evitar,
tanto quanto possível, explora-
ções em torno da applicação das
leis sociaes trabalhistas, o dire-
tor do Departamento Nacional
do Trabalho acaba de determinar
e recolhimento de todas as car-
teiras de identidade em poder dos

funcionarios daquela repartição,
as quaes foram substituidas, pro-
visoriamente, por cartões, com a
sua assignatura sobre um gran-
de carimbo impresso, em relevo,
contendo a photographia, nome e
função do portador, até que se
de a expedição das cartéis de
identidade profissional da policia,
em relação a cada um, conforme
já foi solicitado á repartição com-
petente.

Essa medida resultou do appa-
recimento, nas casas commer-
ciaes e estabelecimentos indus-
trias, de pseudo fiscaes do De-
partamento, os quaes apresen-
taram cartéis falsas de identi-
dade, com objectivos excusos, pre-
valendo-se, ainda, dessa cir-

cumstancia para entrarem livre-
mente em theatros e cinemas.
Devem, pois, todos os inter-
essados, exigir a exhibição de taes
cartões como prova de identi-
dade dos fiscaes, apprehendendo ou
fazendo apprehender as cartéis
nas condições acima, que lhes fo-
rem mostradas desta data por
deante, dando conhecimento do
facto ás autoridades policiaes e
a este Departamento, pessoal-
mente ou pelo telephone 23-3727.

Para melhor orientação dos in-
teressados, dão abaixo os nomes
dos funcionarios ora em servi-
ço permanente de fiscalização, a
cargo deste Departamento: dr.
Luz Franco, dr. Amado Ben-
tino, Antonio Vieira da No-
brega, dr. Leonidas Machado, dr.
Miguel de Oliveira Valle, Custa-
dio Carlos de Araujo Cavaco,
Humberto Ferrando, Antonio
Bento de Araujo Lima, Paulo
Burlamaqui de Mello, Bernardo
Cesar de Berrido Carneiro, Fer-
nando Pires Ferreira, Francisco
Sotto Maior, dr. Zey Bueno, dr.
Joaquim Pinto de Almeida Cas-
tro, dr. Hugo Victorino Alqueires
Baptista, Pedro José dos Santos,
Eudiphas Cavalcanti Pimentel,
Othonelgido Rocha, José Acelyo
de Sá, João da Rocha Porto, An-
tonio Carlos de Moraes Rego,
Agenor de Araujo, Aristides Geo-
metra, Motta, Raul Oliva, Ama-
ry Angra de Oliveira, Joaquim
José de Franca Junior, Assuero
Egídio Antunes de Macedo, Pau-
lo Pacheco Mazza, José Galvão
de Souza, Waldemar Nogueira,
José de Azevedo Espinola, João
Salgado Passado, Ernani Olivei-
ra, Joaquim Mariano de Castro
Araujo Junior, Helio Fernando
de Albuquerque, Antonio Pinto
Penna, Francisco Alves de Li-
ma, Carlos Moreira Lima, Aldo
Wanderley, Marcel Dias Pequeno,
Luiz Valente de Andrade,
Amílcar de Faria Cardoni, Ama-
ro Cavalcanti Linhares, Antonio
Cruz Filho, José Pontes de Car-
valho."

REUMATISMO

Untisal
AO PEITO,
REMEDIO
FEITO.



Para cortar
os efeitos
reumáticos,
basta uma
aplicação de
Untisal
na parte do-
lorida.

PROPORCIONA
SAUVADEL E
PRONTO
RESTABELEC-
MENTO.

Untisal

REUNIAO DE SYNDICA- TOS DE EMPREGA- DORES E DE EM- PREGADOS

Convocados para segun-
da-feira os represen-
tantes das industrias
— fabris —

SOCIEDADES ME- DICAS

Sua proxima reunião será terça-
feira, constando da seguinte or-
dem do dia:
a) — Dr. David Adler — Cirur-
gia plastica em geral. (Conf.).
b) — Drs. Hélio Póvica e W.
Bernardini — Systema angio-
histo-lectur.
c) — Professor Godoy Tavares
— Topognose e topologia.
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE UROLOGIA
A Sociedade Brasileira de Uro-

Não vacile! Compre só

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

logia fará realizar segunda-feira,
28 do corrente, às 8 3/4 da noite,
uma sessão ordinaria que obedecerá
à seguinte ordem dos trabalhos:
a) — Professor Estellita Lima —
Lithias urinaria no norte do
Brasil.
b) — Professor Abdou Lima —
Novo meio de cultura para diplo-
coccus de Neisser.

PELO "RIO DE JA- NEIRO MARU"

Trazendo magnificas im-
pressões, os engenheira-
dos brasileiros chega-
ram, hontem, de regresso
do Japão

Aportou á Guanabara, ás pri-
meiras horas da manhã de hontem,
o "Rio de Janeiro Maru",
procedente de Kobe, tendo feito
escalas pelos portos de costume.
Regressou a seu bordo a dele-
gação da engenharia brasileira,
trazendo as melhores impressões

da visita que fizeram ao Imperio
do Sol Nascente.
No momento do desembarque,
quando tinham uma recepção fes-
tiva dos seus collegas e amigos,
ouvimos o professor Ruy de Lima
e Silva e alguns dos componentes
da delegação.

Afirmaram que a viagem foi
agradavel e de util aproveitamen-
to. Della trouxeram recordações
gratas e inesqueciveis, não só-
mente por tudo quanto viram e
que excedeu ás melhores expecta-
tivas, como pelas attentões e
gentilezas com que foram distin-
guídos em toda a parte, quer pe-
lo governo e autoridades, quer
pelo povo japonês, que em tudo
encontrou pretexto para nos dis-
tingir affectuosamente e para
demonstrar sua admiração e es-
tima pelo Brasil.

Percorreram os engenheiros
brasileiros todos os grandes cen-
tros industriais do Japão e se
maravilharam ante a operosidade,
a industrialização intensa e o
aproveitamento completo de to-
das as utilidades.

Puderam, tambem, verificar o
extraordinario progresso do paiz
sob todos os aspectos, bem como
o grau elevado do seu adianta-
mento na engenharia.

Visitaram, ainda, a Mandachir-
ia e a Korea, impressionando-os o
progresso da primeira, cuja ca-
pital, Hesinking, em construção
dentro dos requisitos mais moder-
nos do urbanismo, promette ser
uma das mais importantes cida-
des do Oriente, dentro de alguns
anos.

Estiveram nas minas de carvão
de Fushur e na região petrolifera,
onde viram o aproveitamento do
achado betuminoso, existente na
região. Tudo constituiu objecto
de proveitosa estudo.

O "Rio de Janeiro Maru", con-
duz para Santos uma leva de 230
imigrantes japoneses. Vão tra-
balhar na lavoura no interior do
Estado de São Paulo.

Automoveis usados

Para desocupar logar e por motivo de balanço, li-
quidamos por preços abaixo do custo, o grande stock
de carros usados, de passeio e de carga, á vista e a lon-
go praso, com pequena entrada.

**Automoveis Santa Luzia
Limitada**
Rua Santa Luzia 198 — 204.

LIVROS USADOS

Bibliotecas de qualquer valor e
livros avulsos sobre todos os as-
sumptos. Attende-se a domicilio.

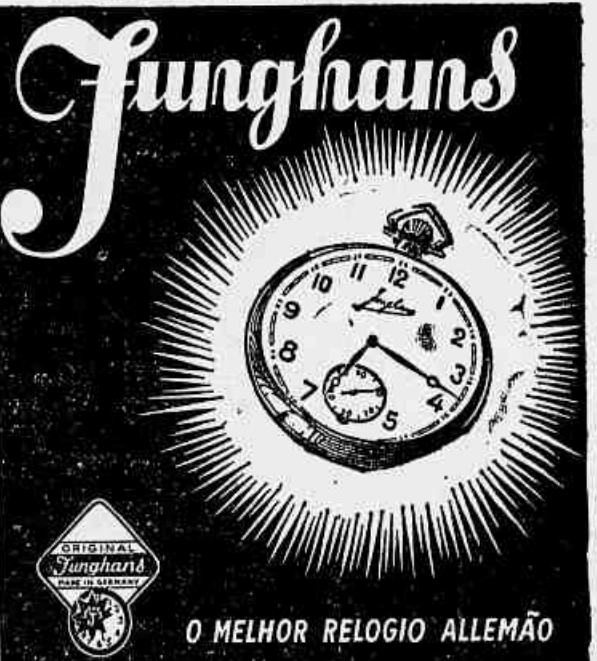
LIVRARIA ACADEMICA
A CASA QUE MAIS COMPRE PORQUE MELHOR PAGA.
RUA S. JOSE, 68 — Phone: 22-8072

NOS THEATROS

Historia de Sete Dias

No Regina dará hoje o seu ultimo
espectaculo a companhia Procopio Fer-
reira que amanha embarcará para Bello
Horizonte. Procopio vai á capital mi-
nelra, a convite dos intellectuaes delli,
realizar uma serie de espectaculos que
cujo primeiro será a 2 de julho proximo
com a linda comedia Um beijo na face.

Outro theatro que vai ficar sem a
companhia que ali trabalhava é o João
Caetano antigo São Pedro. Os irmãos
Celestino deixaram a tradicional casa
de espectaculos do Rocio, que passará
a ser occupado por uma troupe de fun-



O MELHOR RELOGIO ALLEMAO

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO

CASA MASETTI
R. DO SEMINARIO, 131 A 135 — SÃO PAULO

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

O "gury" perdeu o equi-
librio e caiu

Na respectiva residência, á rua
Domingos Pereira, n. 270, o me-
nino Otto, de dois annos de idade
e filho de José Medeiros, brinca-
va, hontem, quando aconteceu
perder o equilibrio e cair, ferin-
do-se no olho esquerdo e no braço
do mesmo lado.

Otto foi soccorrido no Hospital
Miguel Couto, sendo, depois, le-
vado para o domicilio.

HEMORROIDAS antigas e recen-
tes. Em seis dias apenas, fi-
careis radicalmente curado dessa
terrivel enfermidade, empregando
o remedio preparado — PHY-
LANOL — Cada caixa de Phyla-
nol (uma cura) contém 13 frascos.
Nas droxarias. (Q 16097)

PHOSPHOROS

USEM

DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

"CORREIO" ESPÍRITA

CONFERÊNCIAS
FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
(Avenida Passos, 29-30)

Haverá hoje, às 4 horas da tarde, na Casa de Iniciação, uma reunião pública do estudo.

LOJA ESPÍRITA DO BRASIL
(Rua da Conceição, 10-11)

Hoje, domingo, das 6 às 7 horas da noite, haverá reunião pública na Casa dos Espíritos.

AVISO AMOR AO PROXIMO
Hoje, às 4 horas da tarde, o comandante Bandeira de Mello irá falar a sua palavra de conforto nos velhinhos desse Anglo de Foz de Iguaçu, em Niterói. A conferência será pública.

"A MULHER EM FATO DO PROBLEMA SOCIAL"

Essa o tema da conferência a realizar-se hoje, às 4 horas da tarde, na sede do "Centro Espírita Amor e Verdade". A rua Judith Guerra n. 20, Parnaíba, pelo ilustre confrade Américo Santos, vice-presidente da "Liga Espírita do Brasil" e presidente do "Centro Espírita Américo Santos". Como sempre, a diretoria do Amor e Verdade, a todos os braços abertos.

CENTRO ESPÍRITA AMOR A VERDADE
(Rua Judith Guerra, 20 — Parnaíba)

Damos a seguir os nomes da nova diretoria deste Centro, eleita em sessão geral, verificada em mais último. Diretores — Presidente, Nilo Mila (freelance); Vice-presidente, José Américo da Mota (freelance); Secretário, Moacyr da Almeida Prado (freelance); 2º secretário, prof. Maria Rêgina Gomes de Brito; 1º tesoureiro, Severino Pereira dos Santos (freelance); 2º tesoureiro, Moisés Mendes Filho (freelance); procurador, prof. Douglas Acyr Gomes (freelance); diretor de Assistência, Benedito do Carmo (freelance); diretor bibliotecário, Custódio de Assis Coelho; Comissário Fidei — Samuel Augusto de Lacerda, farmacêutico José de Medeiros, Anésia Castello Branco.

THIAGO ALVES, NA TRIBUNA DO "F. E. CARIDADE"

A conferência anunciada para amanhã, segunda-feira, às 8 horas da noite, na rua Palmares, 220, na sede do Centro Espírita P. E. e Caridade, sob a presidência de João Pinto de Sousa, está a cargo do distinto confrade Thiago Alves, presidente da U. C. R. S. L.

CENTRO ESPÍRITA "ALAN KARDEC"
(Rua Hermenegildo n. 54 — Meyer)

Mais uma conferência será realizada hoje, domingo, às 4 horas da tarde, na sede do Centro Espírita do Distrito Federal, no Palácio da Justiça, cujo tema será — "O Espiritismo e o Socialismo".

NOVA JORNADA CRISTÃ

Hoje, domingo, 27 de corrente, realizaram-se às 3 horas da tarde, em ponto, no salão da "União Espírita Suburbana", a travessa Hermenegildo, 13, no Meyer, uma importante reunião, onde Paulo de Castro, espírita palpitante assumiu o cargo de diretor, pedindo a todos os membros do Centro que se apresentem na hora política que se avizinha.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS PATROCINADA PELA CASA DE LUCIA

O caminhão n. 1.171, de uma companhia de cigarros, corria, háfrel a tard, e com grande velocidade, quando, de repente, a velocidade, não diminuindo o chafreuz na velocidade, ao chegar a esquina da rua Crugny.

Atravessava a via pública, ah! Plínio Ribeiro da Silva, empregado no comércio, de 37 anos de idade e morador a rua Dezolito de Outubro n. 27.

Não teve o pobre homem tempo de fugir, e, colido pelo veículo, foi atirado a grande distância, enquanto o chafreuz, imprimindo maior velocidade a máquina, não parou de avançar.

A vítima foi levada para o Posto Central de Assistência, recebendo, ali, os primeiros cuidados e sendo, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro, com o crânio fraturado e cheio de contusões escoriações pelo corpo.

Tonhou conhecimento do facto a polícia do 17º distrito.

Era um amigo do alheio

O investigador Bezerra, destacado na Delegacia da Polícia da capital fluminense, ao passar pela rua da Conceição, próximo à Prefeitura Municipal de Niterói, suspeito de um crime reforçado, que estava empenhado em desmontar um pneu do carro particular n. 382, e convidou-o a comparecer àquela delegacia.

O crioulo quis negar-se mas não adiantou.

Revelando, foram encontrados em seu poder, os seguintes objectos, cuja procedência não soubo explicar: tres apólices de 10.000.000 cada uma, da Previdência do Lar, de números 17.878 e 17.880 e um bilhete de nickel.

Na delegacia deu o nome de Ernani Damasceno Santos, confessando que antes já havia roubado um pneu com o valor de 600.000.

A polícia está interessada em descobrir se o meliante deu o seu verdadeiro nome, afim de processá-lo convenientemente.

ARDENTE

MARIKA RÖKK
"TANGO ARDENTE,"
HANS SÖHNKER

UM FILM ALEGRE, LUXUOSO, ESPECTACULAR, COM NUMEROS DE REVISTA, BOA MUSICA E UMA JOVEN COM O DIABO NO CORPO...

AMANHÃ ALHAMBRA



Dolorosa surpresa!

Ao chegar em casa, encontrou a esposa morta!

Quando o sr. Lyndolpho Ferreira saiu de casa, à rua Costa Lobo n. 102, para o Lloyd Esmilheiro, onde trabalhava, deixou a sua esposa, Guilhermina Oliva Ferreira, sua esposa, passando bem e entregue aos seus trabalhos domésticos. Ao regressar, chamou-a repentinamente, não obtendo resposta. Tinha um mau pressentimento. Mas não achou na sala e nos quartos. Foi, então, ao banheiro. E lá estava ela, estendida, dura, sem vida.

Parece que a infeliz senhora fora vítima de um colapso, caindo e morrendo, sem ser quem a socorresse.

Contava a sra. Guilhermina Oliva Ferreira 57 anos de idade. Avisada do facto a polícia do 12º distrito foi ao local e, depois de preenchidos os formalidades legais, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatómico.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

Capital 15 mil contos
Sede — B. Horizonte
23 CASAS NO INTERIOR
Empréstimos — Depósitos
4 1/2 % até 50 contos
5 1/2 % até 10 contos
RUA DA CADELA, 4 — RIO.

CHOQUE DE VEICULOS

Sau ferido um official japonês da marinha mercante

Pela avenida Epitacio Pessoa, corria o auto n. 10.151 conduzido o capitão Peito Matilham, oficial do navio "Rio Maru", sua esposa e a doméstica Guetz Meffv quando defronte ao n. 99 da referida avenida, surgiu um auto-transporte, chocando-se os dois veículos.

O official recebeu ferimentos pelo corpo e teve hemorragia nasal e Guetz sofreu fratura subcutânea do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Antes as vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto. O comissário Sucupira, do 2º distrito registrou o facto.

Noticias da Guerra

Após de aguardar a sua reforma, foi mandado adir ao contingente da Escola Técnica, a sargento Antônio de Cruz Vilhela, que servia no Despacho de Iluminação de Monte Heli.

Foram desligados do D. P. E. o tenente-coronel medico dr. Tanilho Barcellos, que foi nomeado director do Hospital de Jute de Yara e coronel Mario Xavier, major Sebastião Cruz Barrozo, 1º tenente José Maria Andrade Serra e o sargento coronel Sebastião José Machado, por haver cessado os motivos do seus serviços.

Foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, durante o período, se referendo, o sub-tenente do 17º B. C. Euclides Augusto de Souza.

A "BARATA" PERDEU A DIRECCAO

Depois de bater na pedra e de subir no passeio, chocou-se contra um poste

Sob a direcção do industrial Dilermando Avela da Cunha, seu proprietário o residente à estrada Marechal Itangel n. 580, corria, ontem, à tarde, com grande velocidade, pela rua São Luiz Gonçalves a "barata" n. 10.228, quando, ao chegar em frente ao prédio n. 260, bateu, com violência numa pedra, perdendo a direcção e subindo no passeio para ir espatifando contra um poste de iluminação, e, em seguida, virar.

Resultou do desastre sofrer o chafreuz amador um ferimento no frontal recebendo contusões e escoriações pelo corpo dois filhos menores da industrial que viajam, com este no carro.

Chamou-se as crianças Heli e Edgard, respectivamente de 12 e seis annos de idade.

As três vítimas foram medicadas pela Assistência Municipal, retirando-se, depois para domicilio.

Tonhou conhecimento do facto a polícia do 16º distrito.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS EM LISBOA

Uma visita à redacção do "Diário de Lisboa"

Lisboa, 26 (Havas) — Os estudantes brasileiros que se encontram presentemente nesta capital, visitaram hoje o "Diário de Lisboa", onde lhes foi oferecido um porto de honra. Acompanhados o professor Costa Lobo.

Os srs. Asdrubal Moraes Andrade, presidente da embaixada universitária brasileira, Ricardo Wagner, orador official, e Joaquim Mano, director do "Diário de Lisboa", pronunciaram discursos celebrando a amizade lusobrasileira.

Os academicos brasileiros extorram a sua excelente impressão pela carinhosa recepção que tiveram em Lisboa.

VICTORIOSO EM TODA A LINHA, O THEATRO POPULAR SYNTHETICO

PARA RIR!
COM O ORIGINAL
PORTUGUEZ — EM 1
QUASI PROLOGO E 3
EPISODIOS DISPARATADOS

"O crime do qu arto independente"

THEATRO REPUBLICA

Hoje, vespéral (15 horas) sorée (20 h. e 45 m.)

Ultimas representações do sensacional espectáculo de S. SANTOS CARVALHO

Uma grande peça representada apenas por 2 interpretes!

Um film da S.U.S. de Lisboa. Systema TOBIS PORTUGUESA

O MAIS BELLO FILM QUE JA SE FEZ EM PORTUGAL!
Um episodio amoroso da vida do famoso poeta portuguez — contado e realiado por LEITÃO DE BARROS (o talentoso director de "A Severa")

com RAUL DE CARVALHO MARIA HELENA MARIA CASTELAR e a linda brasileira CELITA BASTOS

AMANHÃ ODEON

com RAUL DE CARVALHO MARIA HELENA MARIA CASTELAR e a linda brasileira CELITA BASTOS

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

AMANHÃ ODEON

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

O infeliz teve o crânio fraturado

O caminhão n. 1.171, de uma companhia de cigarros, corria, háfrel a tard, e com grande velocidade, quando, de repente, a velocidade, não diminuindo o chafreuz na velocidade, ao chegar a esquina da rua Crugny.

Atravessava a via pública, ah! Plínio Ribeiro da Silva, empregado no comércio, de 37 anos de idade e morador a rua Dezolito de Outubro n. 27.

Não teve o pobre homem tempo de fugir, e, colido pelo veículo, foi atirado a grande distância, enquanto o chafreuz, imprimindo maior velocidade a máquina, não parou de avançar.

A vítima foi levada para o Posto Central de Assistência, recebendo, ali, os primeiros cuidados e sendo, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro, com o crânio fraturado e cheio de contusões escoriações pelo corpo.

Tonhou conhecimento do facto a polícia do 17º distrito.

Era um amigo do alheio

O investigador Bezerra, destacado na Delegacia da Polícia da capital fluminense, ao passar pela rua da Conceição, próximo à Prefeitura Municipal de Niterói, suspeito de um crime reforçado, que estava empenhado em desmontar um pneu do carro particular n. 382, e convidou-o a comparecer àquela delegacia.

O crioulo quis negar-se mas não adiantou.

Revelando, foram encontrados em seu poder, os seguintes objectos, cuja procedência não soubo explicar: tres apólices de 10.000.000 cada uma, da Previdência do Lar, de números 17.878 e 17.880 e um bilhete de nickel.

Na delegacia deu o nome de Ernani Damasceno Santos, confessando que antes já havia roubado um pneu com o valor de 600.000.

A polícia está interessada em descobrir se o meliante deu o seu verdadeiro nome, afim de processá-lo convenientemente.

Theatro JOÃO CAETANO Temporada de Turismo de 1937

N. VIGGIANI apresenta
SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO — A'S 20 E 22 HORAS

OS PICCOLI DE PODRECCA

COMPANHIA COMICO LYRICA MUSICAL

Theatro Internacional Unico e Incomparavel Acontecimento de Arte e Alegria

Applaudido nas principais capitais e nos primeiros theatros da Europa e America do Norte
UM ANNO NO "THEATRE DES CHAMPS ELYSEES" DE PARIS — UM ANNO EM LONDRES — DOIS ANNOS NA AMERICA DO NORTE

OPERAS
OPERETAS
REVISTAS
CIRCO
BAILADOS
PHANTASIAS
PARODIAS
ATTRACÇÕES
QUADROS
LYRICOS
VARIEDADES
MUSIC-HALL

300 Scenarios
800 PICCOLI
3000 trages
20 artistas
lyricos
20 marionetistas
operadores
ORCHESTRA
Musica classica e moderna

"Não conheço nada mais delicioso no mundo theatra!"
H. G. WELLS

BARBEIRO DE SEVILHA de Rossini
DON JUAN de Mozart

CORRIDA DE TOUROS

VALPES DE VIENNA
TARANTELA NAPOLETANA

O mais pequeno e o mais COMICO PIANISTA
O mais humorístico ACROBATA
O asno mais sabio e mais alegre

REVISTA DE HOLLYWOOD

Os tres Leitões e o Lobo feroz
CARICATURAS de GRETA GARBO CHEVALIER LAUREL, HARDY CHARLOT JOSEPHINA BAKER LUPE VELEZ etc.

FANTASIA DO EGYPTO
CLOWNS COM CABEÇA E SEM CABEÇA
ESTRELLAS DE DANSA... EM MADEIRA

REVISTA NEGRA com as "CHOC OLAT-SISTERS"

BETTY BOOP e companheiro BIMBO
NOITE EM VENEZA

"Grandioso espectáculo de verdade!"
ABC

"Ninguém como eu admira mais este espectáculo de arte!"
Charlot Chaplin

A Hora

Grandioso espectáculo de verdade!"
ABC

"Ninguém como eu admira mais este espectáculo de arte!"
Charlot Chaplin

A Hora

Grandioso espectáculo de verdade!"
ABC

"Ninguém como eu admira mais este espectáculo de arte!"
Charlot Chaplin

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional (Onda de 306 metros)

A's 10 horas — Missa cantada, directamente da abadia do mosteiro de São Bento. A's 11 — Programa de musicas seleccionadas. A's 11.45 — Programa variado. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12.45 — Programa variado. A's 2 — Intervallo. A's 2.30 — Torde sportiva. A's 4.30 — Intervallo. Das 7.30 em diante — Programa de studio.

Radio Club (Onda de 345 metros)

A's 10 — Informaçoes. Ao meio-dia — Almoço musical. A's 1 — Intervallo. A's 11 — Irradiação da partida de football Fluminense x Flamengo. A's 6 — Chá dançante. A's 7.30 — Programa variado. A's 8 — Resenha sportiva. Das 8.30 em diante — Discos.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Caral da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programa de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programa dançante. Das 7 ás 8.30 — Discos. Das 8.30 ás 11 horas — Programa de studio.

Ministerio da Educação (Onda de 334,6 metros)

A's 3 horas da tarde — Hora certa. Programma de canções recolhidas. A's 3 — Hora certa. Informaçoes. Suplemento musical. A's 8 — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet.

Directoria de Educação

Tradadã amanhã o seguinte programma:

A's 5.15 — Jornal dos professores: Noticias — Comentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Suplemento musical — Discos.

O CAMINHÃO CAPOTOU

Um passageiro, gravemente ferido foi internado no H. P. S.

A tarde, hontem, na rua Cattedo Benicio esquina da rua Alhamo, um auto-caminhão, numero 6.425, que por ali passava em grande velocidade, derrapou, indo chocar-se com um poste, espatofando, em seguida.

O operario Francisco Gomes da Silva, morador a rua Manoel Alves, 59, foi atirado ao solo, ficando com o braço direito esmagado, pelo que foi socorrido pela assistência do Meyer e depois removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O motorista do auto-caminhão Porfirio Garcia Camêlo, foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 2º distrito, onde estava de serviço o comissário Ferraz, que tomou todas as providencias.

RIVAL THEATRO TEMPORADA NACIONAL DE 1937

Com a cooperação do Ministerio da Educação Preço unico

POLTRONAS 4\$000 HOJE HOJE VESPERAL CHOC A'S 15 HORAS

A' NOITE — às 21 horas ESPECTACULO COMPLETO

Jayme Costa e sua Companhia no successo crescente da comedia em 4 actos, original brasileiro de França Junior

"As Doutoradas"

Que revêta o Rio de Janeiro em 1880 e seus costumes UM ESPECTACULO PARA RIR!

Amãnhã e sempre — "AS DOUTORAS" — A's 21 horas

Boca de Leão

AMANHÃ ODEON

com RAUL DE CARVALHO MARIA HELENA MARIA CASTELAR e a linda brasileira CELITA BASTOS

MILSTEIN

5.ª FEIRA, DIA 1.º DE JULHO, "OPERA" Inauguração desta nova e luxuosa casa da Emp. VITAL R. CASTRO, à Avenida Almirante Barroso, 53 EM SESSÃO UNICA, DE GALA, às 8h. 45. GRANDES ATTRACÇÕES! Na tela: — AMORES DE OPERETA da WARNER com RUBY KEELER No palco: — VARIEDADES — Attracções — Grande Orchestra — Modelos vivos



Thrace

em PRELUDIO DE AMOR

com **CARY GRANT**
Aline MacMAHON • Henry STEPHENSON • Thomas MITCHELL

AMANHÃ **PLAZA**

SESSÕES A'S 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

© maior
acontecimento
sportivo!

BRADDOCK * JOE LOUIS

A victoria sensacional da "PANTHERA NEGRA"

A PARTIR DO DIA 5 NO CINEMA IMPERIO



IMPRUDENCIA FUNESTA

Em Nicheroy, um rapaz feriu gravemente a noiva

Em Retiro Saudoso, 27, na estrada Vicoso Jardim, pouco antes de Nicheroy, ocorreu, ontem, à tarde, uma cena de sangue, consequência da imprudência de um rapaz, e obra da fatalidade.

All reside Cremilda Costa, jovem de 17 annos, filha do cabo da Força Militar, Luiz Pereira da Costa. É noiva de Edward Macalena Pimenta, empregado da Cantareira e residente na estrada da Cachoeira, s/n.

O rapaz foi visitar a noiva, como fazia habitualmente. Ella, jovem, notou que Edward estava armado e censurou-o, dizendo para entregar-lhe a arma, até a hora da saída.

O noivo se recusou a atender, apesar da insistência da moça. Tendo tirado a arma do bolso, uma pistola automática, a moça quis tomá-la.

Resultou a arma, inesperadamente disparar, indo o projectil atingir Cremilda no ventre, do lado direito, caindo a jovem, com um grito.

Edward, como atirado ante o imprevisto desfecho da sua imprudência, tentou suicidar-se, o que não conseguiu por se ter encurvadado a arma.

Pessoas da casa, atraídas pelo estampido, accorrem ao local, desarmando Edward e socorrendo os socorros do serviço de Prompito Socorro.

O rapaz, que estava grandemente abalado, foi apresentado ao commissario de policia local e enviado para Nicheroy, onde se acha detido.

Foram ao local os investigadores Lucio Armando e Antonio Pinto da Silva.

O estado de Cremilda é bastante grave, tendo sido à noite, operada no Prompito Socorro pelo dr. Sylvio Balceiro.

A decisão favoravel da justiça livrou-os da demissão

Foi apresentada ha tempo, ao ministro da Viação, proposta de demissão dos funcionarios dos Correios e Telegraphos, Edgardo Teixeira Góes, Miguel Archangelo de Carvalho Menezes e Archimimino da Cruz Vilhena.

Ao mesmo tempo que o ministro procedera ao exame do que fora apurado no processo administrativo, os serventuários acusados appellaram para a justiça, que lhes deu ganho de causa.

Por esse motivo não se verificou a applicação da pena administrativa em que haviam incorrido.

Tendo o Ministério da Justiça solicitado reconsideração da decisão do Tribunal de Contas pela qual foi negado registro á despesa de 120\$000 relativa á gratificação abonada ao servente do Depósito Publico Geral do Distrito Federal, Joaquim Ferreira da Silva, por serviços extraordinarios prestados como vigia durante o mês de fevereiro ultimo, o Tribunal resolveu manter a sua anterior decisão, principalmente pelo motivo constante do item c, visto que do processo consta que a despesa vem sendo feita de annos anteriores, o que lhe dá o caracter de permanente.

O Tribunal de Contas mantve sua decisão

Tendo o Ministério da Justiça solicitado reconsideração da decisão do Tribunal de Contas pela qual foi negado registro á despesa de 120\$000 relativa á gratificação abonada ao servente do Depósito Publico Geral do Distrito Federal, Joaquim Ferreira da Silva, por serviços extraordinarios prestados como vigia durante o mês de fevereiro ultimo, o Tribunal resolveu manter a sua anterior decisão, principalmente pelo motivo constante do item c, visto que do processo consta que a despesa vem sendo feita de annos anteriores, o que lhe dá o caracter de permanente.

MAX BAER NO CINEMA

Londres, 26 (Associated Press) — Max Baer, o conhecido ex-pugilista americano e ex-campeão mundial, está trabalhando em um "film" cinematographico que Graham Cutts está dirigindo para a "Associated British Pictures", nos studios de Elstree.

Nesse film — cujo titulo em inglês é "Over She Goes", o antigo campeão faz o papel de "um homem que não sabia a força que tinha".

VICTIMA DE AUTO, O PINTOR FOI HOSPITALIZADO

Na avenida Mem de Sá, defronte ao n. 312, ontem, à noite, o pintor Antonio Pinheiro, morador á travessa Magalhães, 46, foi colhido por um auto, soffrendo fratura da perna esquerda.

Soccorrida pela Assistência, a vítima, foi, depois, internada no Hospital da Penitência.

O GAROTO SOF- FREU UMA QUEDA

Em consequencia, foi internado no H. P. S.

Em sua residência, á rua Arpindo Quintella, 70, casa 13, o menino Alberto, de 8 annos, filho de José Fernandes, foi victima de queda, fracturando o frontal.

Medicada pela Assistência, Alberto foi internado no Hospital de Prompito Socorro.

Associação Cinematografica de Produtores Brasileiros ESCOLA DE CINEMA

Ficam convidados todos os que se inscreveram nos cursos desta Escola, a comparecer a sede da mesma, rua do Mexico, n.º 21, 2.º andar, no dia 1 de julho proximo, ás 20 horas, para regularização de suas matriculas e inicio das aulas.

BANHEIRAS - LAVATORIOS
"SELECTA"
FUNDICAO INDIGENA RIO

ELLA ADORAVA O
MARIDO, MAS
elle era...

O
HOMEM
QUE NÃO
PODIA
AMAR

O FILM QUE
VAE DAR
O QUE FALAR!
EM 5 DE JULHO NO
BROADWAY

Porque?

IMPROPRIO
PARA MENORES
ATÉ 18 ANNOS



FREDRIC MARCH BAXTER
LIONEL BARRYMORE
JUNE LANG, em
CAMINHO da GLORIA
Ha, em cada artista, uma memoravel "performance"!!
20th Century Fox
3 de julho
PALACIO



Katharine **HEPBURN**
A EXPRESSÃO MAXIMA DA ARTE DRAMATICA EM UMA CREAÇÃO EMPOLGANTE!
Rua da Vaidade
"QUALITY STREET"
Franchot TONE
ERIC BLORE
CORA WITHERSPOON
FAY BANTER
ESTELLE WINWOOD
RKO Radio Pictures
AMANHÃ
REX
É o original desenho colorido: "ESCOTEIROS DAS AREAS"

Recital de Canto Carmen Reis Temporal

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da soprano Carmen Reis Temporal, sob os auspícios da Academia Brasileira de Musica.



A distincta cantora patricia, teve os seus estudos dirigidos pela illustre professora Sra. Heloisa Mastrangoli, figura de grande relevo no nosso meio artistico. O programma será o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

BUSSIED Beethoven
LA JEUNE RELIGIEUSE Schubert
AUBADE Brahms
DE FRAICHES MELODIES
LE FORGERON

SEGUNDA PARTE

DANS LES RUINES D'UNE ABBAYE G. Fauré
NE SOUFFRE PLUS A. Messager
BERCEUSE P. Tschai
RESIGNATION kowaky
NE FUT-CE QU'UN SEUL JOUR

TERCEIRA PARTE

CONTRASTO O. Respighi
SCHERZO F. Chiatfelli
NUM LEQUE Newton Padua
TUAS MÃOS COM SALVADOR PAOLU
CLAVELITOS EN TUS LINDOS CAPELLAS F. Mignone
O ACOMPANHAMENTO SERA FEITO PELO PROFESSOR MARIO DE AZEVEDO.



Uma maravilha do
TECHNICOLOR!
A magia das cores naturais emoldurando os encantos de um romance!
Uma bella estrella —
tão bella quanto
o seu nome!
ANNABELLA
HENRY FONDA
LESLIE BANKS
IDYLLIO CIGANO
AMANHÃ
PALACIO

ACTOS RELIGIOSOS

Dr Bento Dinard de Araujo
(1º ANIVERSARIO)
O Sr. Bento Dinard de Araujo, filho de Rubem de Araujo e Guilherme Machado, convoca a todos os seus parentes e amigos para a missa que se celebrará pelo repouso da alma do seu pai, na Igreja de São Francisco, a 22 de Setembro de 1967, ás 11 horas da manhã.
N. S. do Carmo. (41 17807)

Pedro Cox Schuback
Anitta Cox Schuback
Oswaldo Cox Schuback
senhora e filho. Wais
Cox Schuback senhora e filho.

filhos, Clarisse Cox Schuback, viúva Sydney Cox; viúva Arnaldo Cox Mutzenbacher e filhos e nora, Noemia L. Cox; Edwin H. Cox, senhora, filhas e genro, Corina Cox Schlemm e marido, Carl L. Schlemm e filhos (ausentes), Harold R. Cox e senhora, George P. Cox, filhos e nora (ausentes), viúva Hermann Schuback e filhos, viúva Olga Schuback Dunlop, filhos e nora, Arnaldo Volgi e senhora. Agradecemos sensibilizados a todos que os confortaram pelo passadamento de seu querido.

Maria das Dôres
Castico

(30º DIA)

 Sua família convide os amigos para assistir a missa que, por sua alma, vamos celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, às 8 1/2 horas, na igreja de São José.

CEFEJA (C 14200)

Agradecimento

Joãoquim Leitão de Assunção e Hajj El Barreto de Assunção e José Barreto de Assunção, por terem fundado acurruhados pelo doloroso acontecimento em que perderei a vida sua querida e inextinguível.

na impossibilidade de testemunhar pessoalmente seu agradecimento a todos quantos o acompanharam e reconfortaram neste transo doloroso, fazem-se por este meio, assegurando-lhes sua eterna gratidão. (Q 17620)

A CURA RADICAL DA ASTHMA

obtem-se com as injeções MANSO. Não é palliativo, é curativo! Doutores: Carlos Werneck, Augusto Brandão e outros apresentam casos de cura, com o MANSO. Instituto Medico Cordeiro de Castro Ltd. Republica do Peru, 54 — 1.º and. (41105)

FUNDAS

"CASA SANTOS"
Especialidade em fundas sob medida
para qualquer tamanho, à rua da
Cinco de Maio, 39, próximo à Rua Buenos
Aires. (Q 1410)

**Deposito com 120 me-
tros quadrados**

Aluga-se um, podendo ser dividido em
três partes, à Rua Estrella, n. 55, R.
Cajal, 1008-00, entrada para auto-
móveis, dando acesso para a rua
Albanel 1008-000 metros, para ser
visto das 13 às 15 horas e tratado com
o Dr. Fonseca, à Rua República do
Peru, 88, sala 8, das 4 às 6.

(Q 1409)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá, 16, 22-7248.
Executa móveis estofados de qualquer
tipo, estilo e por detalhes como tam-
bem se encarrega de serviços de orna-
mentações internas. (Q 15800)

4

DR. MILTON DE CARVALHO—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA.
— Medico-adjunto do Serviço de

DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp.
S. Frçs, de Assis. L. Carioca, 5, 6^a
and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-6209.
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade,
Chefe da Clínica da Policlínica
de Doenças Venéreas.

DR. CARNEIRO DE SOUZA —
A's 2 ha. S. José, 85-4º, Res: 98-0398.
DR. DUARTE MOREIRA

Ouvidos — Nariz — Garganta
Ouvidor, 183-4º. T. 42-0875. De 4 às 6 h

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correção de rugas, selos e cílios

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clínicos e aos Raios X dos
fócos dentários trat. pela Electrotetrapia
e cirurgia com conservação dos dentes,
resultado garantido. Anestésias regionais
e gerais para os casos indicados com
assist. medica. Inst. de Estomatologia

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 148.

**DR. OCTAVIO EURICID
ALVARO**
Técnica própria para clientes
nervosos. Modelar instalação para
tratamento de...

tratamento rápido de focos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes móveis e trabalhos difíceis. Departamento anexo de clínica médica sob a direção do prof. Marques Torres e assistência do Dr. Mario Eurício Al-

DENTADURAS ALLEMAS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante.

DR. MEYER FERREIRA
Pyorrhea alveolar. Gingivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Mão halito. Técnica própria de tratamento. Prótese de precisão. Pontes fixas e sythema
 Dr. Roach. Dentaduras. Edifício Regi
 nica 110 - 1110. Tel. 22.7531

GENGIVAS SANGRENTAS
Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com ótimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir-dentista). Ed. Rex — 11º and, Sala 1.113.

da Bolsa

DERAL, A VIGORAR A PARTIR D
28 DE JUNHO DE 1937

kilo	1350
Arroz agulha, de 2ª qualidade,	
kilo	1340

Arroz agulha, de 3ª qualidade, kilo	\$320
Arroz japonês, especial, kilo...	\$350
Arroz japonês, de 1ª qualidade, kilo	\$340
Arroz japonês, de 2ª qualidade, kilo	\$330
Arroz japonês, de 3ª qualidade, kilo	\$310
Arroz quebrado (saung), kilo	\$80
Assucar tipo I (contendo 94,0 de sacarose, no mínimo e até 1,5 de glicose, no máximo, por cento) amorpho, refinado, de 1ª qualidade, kilo	\$110
Assucar tipo II (contendo 75,0	

[illegible]

Farinha de mandioca, grossa,	R\$
Farinha de mandioca, fina,	500
Felijo mulatinho, kilo,	80
Felijo preto, especial, kilo,	80
Felijo branco, especial, kilo,	80
Felijo de milho, fino, especial,	80
kilo,	80
Felijo de milho, grosso,	80
kilo,	80
Sabão especial, refinado (con-	
tendo 40,0 de ácidos graxos,	
mínimo, 30,0 de hu-	
midade, máximo 2,00 de ma-	
terias inertes e 0,7 de alca-	
licis livres por cento), kilo,	130
Sabão marmorado, branco e	
rosa,	
kilo,	
(contendo 45,0 de ácidos	
graxos, mínimo, 30,0 de hu-	
midade, máximo 2,00 de ma-	
terias inertes e 0,7 de alca-	
licis livres, por cento), kilo,	180
Sabão verde, especial,	
kilo,	
(contendo 40,0 de ácidos	
graxos, mínimo, 30,0 de hu-	
midade, máximo 2,00 de ma-	
terias inertes e 1,2 de al-	

Farinha de mandioca, grossa,	R\$
Farinha de mandioca, fina,	500
Felijo mulatinho, kilo,	80
Felijo preto, especial, kilo,	80
Felijo branco, especial, kilo,	80
Felijo de milho, fino, especial,	80
kilo,	80
Felijo de milho, grosso,	80
kilo,	80
Sabão especial, refinado (con-	
tendo 40,0 de ácidos graxos,	
mínimo, 30,0 de hu-	
midade, máximo 2,00 de ma-	
terias inertes e 0,7 de alca-	
licis livres por cento), kilo,	130
Sabão marmorado, branco e	
rosa,	
kilo,	
(contendo 45,0 de ácidos	
graxos, mínimo, 30,0 de hu-	
midade, máximo 2,00 de ma-	
terias inertes e 0,7 de alca-	
licis livres, por cento), kilo,	180
Sabão de coco, especial,	
(contendo 48,0 de ácidos	
graxos, mínimo, 32,0 de hu-	
midade, máximo 2,00 de ma-	
terias inertes e 1,2 de al-	

[illegible]

Cabrito, de 1. ^a qualidade (perna e costeleta), kilo.....	\$50
Carne de carneiro e de cabrito, de 1. ^a qualidade, kilo.....	\$26
Carne de porco, de 1. ^a qualida- de (perna e costeleta), kilo	\$30
Carne de porco, de 2. ^a qualida- de, kilo	\$33
Carne de vacca, de 1. ^a qualidade (alcanta, chá de vendo, filé, commum, com saia, lagarto, pá e pato), kilo	180
Carne de vacca, fresca, de 2. ^a qualidade (asem), kilo.....	184
Carne de vacca, fresca, de 3. ^a qualidade (petto e costelle- ta), kilo	180

LEITE	
Nas laticerías, cafés e boteguins:	
Leite fresco, no balcão:	
Litro	\$8
Melo litro.....	\$4

Quinto de litro.....	\$2
Leite fresco, a domicilio:	
Litro	\$0
Meio litro	\$5
Leite fresco, na mesa:	
Litro	152

Melo litro	\$6
Quarto de litro	\$3
Nos estabulos:	
Leite fresco, no balde:	
Litro	\$8
Melo litro	\$1
Quarto de litro	\$2
Leite fresco a domicilio:	
Litro	\$0

Meio litro	\$3
Quarto de litro	\$3
Non carros-tanques:	
Leite fresco:	
Litro	\$7
Meio litro	\$4
Quarto de litro	\$2

Nos pontos:	
Leite fresco:	
Litro	\$7
Meio litro	\$4
Quarto de litro	\$2
NOTA — O saúdo especial	refina

contendo mais de 82,0 de ácidos graxos será considerado "Extra"; para comparar esta qualidade é necessário a apresentação da análise feita pelo Instituto de Química do Ministério da Agricultura à Comissão de Trabalho.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1938

HISHOLM & CHAPMAN

52, BROADWAY
NOVA YORK, N. Y. E. U. A.

Endereço Telegraphico Chilschap 21100

(xx)

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alteração de contratos, distratos e firmas individuais, despachados em 17 de corrente:

CONTRATOS

De Americo Ayres & Cia., firma composta dos socios solidarios Americo dos Anjos Ayres e do de industria Sebastião da Silva Ribeiro, para o commercio e fabricação de ladrilhos, etc.

De José Corrêa & Costa, firma composta dos socios solidarios José Corrêa Manoel da Costa, para o commercio de botta-
nha. A rua José dos Reis, 70.

De Sociedade em commandito simples, com o capital de \$:000\$000, prazo indeterminado.

De Pinto & Silva, firma composta dos socios solidarios El Pinto de Andrade Filho e J. Venturino Emiliano Pereira da Silva, capital de 100:000:000, prazo determinado.

De Figueiredo & Tablas, firma composta dos socios solidarios Fortunato do Figueiredo e Manoel Tablas para o com-

[illegible]

rque	mantas puras, mo de Prata, kilo	\$900 n.
rque	mantas puras, nacional, kilo	\$800 n.
rque	pato e mantas do sul, kilo	\$640 n.
rque	pato e mantas mineiro, kilo	\$640 n.

mercado...	—
na at 60 dia 25..	—
is..	—
al dia...	800

Existencia de 5 horas de t

De Figueiredo & Tablas, firma composta dos socios solidarios Fortunato do Figueiredo e Manoel Tablas, para o commercio de botequim, a rua da Garbosa 145, loja, com o capital de 10:000\$000, prazo indeterminado.

[illegible]

Tabella de preços máximos a vigorar de 25 de Junho em diante:

Kilo	13300
Kilo	13100
Kilo	12400
Kilo	12000
Kilo	12200
Kilo	13100
Kilo	13200
Lata de 1 kilo	108400
Lata de 750 gra.	35000
Lata de 1 kilo	113400
Lata de 1 kilo	119000
Kilo	45000
Lata de 2 kilos	53000
Kilo	43000
Kilo	43000
Kilo	47000
Kilo	16000
Kilo	35000
Kilo	14000
Kilo	13500

Kilo	\$310
Kilo	\$330
Kilo	\$370
Kilo	\$380
Kilo	\$390
Kilo	\$400
Kilo	\$70
Kilo	\$80
Kilo	\$140
Kilo	\$130
Kilo	\$100
Kilo	\$70
Kilo	\$50
Kilo	\$70
Kilo	\$60
Kilo	\$65
Kilo	\$30
Kilo	\$40

Kilo	1000
Kilo	2850
Kilo	1800
Kilo	1550
Kilo	835
Kilo	840
Kilo	2400
Pacote	1880
Caixa	920
Kilo	—
Kilo	—
Kilo	—
Kilo	—
Kilo	1750
Kilo	1200
Kilo	690
Kilo	150
Saquinho de 5 kilos	99
Saquinho de 3 libras	170
Saquinho de 1 kilo	170
Kilo	850

Kilo 397

ADOR

10452

NOVA INVENÇÃO !
POUPA GAZOLINA !

VACU-MATIC
the Carburetor Control
that "BREATHES"

Enfim! Os engenheiros derrubaram os barreiros que se oppunham á perfeita combustão! O VACU-MATIC resolve o segredo da maior força! Por uma acção quasi inapreciavel esta notavel invenção da Instantaneamente nova vida a novo impeto a qualquer motor. Alcança kilometros a cada litro de gasolina, produz arranque rapido, resposta sensibilissima.

Pecam Informações gratis á

Vacu-Matic do Brasil Ltda.

PRAÇA MAUA', 7 — 15.º andar

RIO DE JANEIRO

Mandamos agentes onde não tenhamos ainda representantes.

(41101)

Feridas ? Ulceras ? Queimaduras ?

Algumas aplicações de

POMADA ALFA
 são bastantes para operar a sua clínica.
 Formula anti-infecções e seccativa.
 A POMADA ALFA é uma preparação consagrada dos
 Laboratórios de De Faria & Comp.
 Rua 22, José, 74 Phone: 32-3247 Archins Cordeliro, 340
 (XXX)

Optimamente suados, a cinco minutos da estação.
Lotes de todos os tamanhos e para todos os preços.
Vendas a vista ou em prestações suaves. Informações
no Edifício Guinle, 2.º andar, das 15 às 17 horas, tele-
phone 23-5847, ou à Praça 15 de Novembro numero 52,
em Nova Friburgo. (17581)

realizar-se no dia 2 de Julho, ás 13 horas, será vendido o predio acima. (17579)

Villa Isabel

LUGA-SE a casa da rua Barão de Catingo n.º 128, com data 02/24, carta nº 679, cedida por escritura nº 147, quarto fora, entrada indevidada de R\$ 400.000,00, Chaves n.º 124 e f.º 122-se telephone 20 2120, Alameda, 02 11571 25

QUA — Alugam-se no melhor ponto da Avenida 28 de Setembro, 244 (altura de 100 réis). Chaves no n.º 248, tel. 11571 26

LUGA

PARTAMENTOS

Alugam-se bons apartamentados, á praça Gabriel Soares, 7, Tiúuca

ão habitados.

Tratar: — F. R. DE
QUINO & COMP.,
TDA., — Av. Rio
Franco, 91-6.º, salões 1, 3
e 5. Tel. 23-1830.

LUGA-SE uma pequena casa à rua
Gratidão n. 59, Macha da Tijola.

[illegible]

lções. Rua Desembargador Liden, 32,
sl. 48-4282. (Q 14798) 27

STRADA NOVA DA
" TIJUCA N. 1.530 —
Praça Affonso Vizeu —
Aluga-se magnifica resi-
dencia para familia de
tratamento. Chaves no
1.540. Tratar. "Bas-
cos de Oliveira" S. A.;
oua Ouvidor, 59.

(11022) 27

QUARTOS — Alugam-se em casa de
familia, sem moveis, com banheiro.

Suburbios da Central

LUGA-SE a novo predio da rua Ti-
viana Pereira, 12, proximo a
estagio do Riacho com 4 quartos,
sala, sala de banho, cozinha com fogão
gas e quintal. Est. 18.
(41919) 72

LUGA-SE o predio da r. Souza Bra-
sin, n. 21, junto a r. S. Francisco
Xavier com 4 quartos, sala, sala
quartos, instalação completa de ba-
no, cozinha e garagem. Chaves no n. 18,
mesma rua. "Bustos de Oliveira"
r. rua Ovidio n. 59. (41012) 72

LUGA-SE para familia de transito-
res o predio, proprio da rua Ju-
velles n. 79. Tratar com Mattoso. Tele-
f. 4412. (417811) 29

LUGA-SE 8 predios e um equi-
poco amovivel proprio para betu-
lism ou aparcar, na rua Queto, 409 e

General Camara n. 41, Iojn, Tel. 23-0527,
(Q 14705) 29

A LUGA-SÊ a rua Carlos Costa n. 15 (pavimento superior) (cidade de Ilhaçuê), por preço muito bom, oferece confortável apartamento. Chaves 35 local. Tratar: Locadora Predal S. A. e. Rio Branco, 105, 5.º andar. Telef. 66-0257. (C. 10445) 29

A LUGA-SÊ opor a grande predal sobrado, com garagens, 4 quartos, 6 banheiros, 85 escadas. Ilhaçuê, 4.º andar a rua Francisco Manoel n. 20. (C. 10091) 29

A LUGA-SÊ casa a rua Manoel Alves n. 21, Meyer, 35 chaves na rua quanto; trata-se Unidur n. 55, s. 3.º. (C. 14587) 29

A LUGA-SÊ o predio novo da avenida Suburbana n. 551, próximo a Politécnico e Mar do Graça, apresenta para qualquer negócio a melhor e mais família; também se aluga separado.

porta. (Q 16627) 79

CASA S ENGENHO
DE DENTRO —
Alugam-se, acabadas de
construir, desde 250\$000,
com 2 e 3 quartos, duas
casas, fogão à gaz e ba-
nheiro completo; perto

da estação; bondes e omnibus quasi á porta. Rua

Suburbios da Linha Auxiliar

2 salas, 3 quartos e muita dependência.
Está aberto, "Rastros de Oliveira" S. A.
rua Ouyblor, 50, (1102) 31

Venda e compra de predios e terrenos
A JUROS — De 8, 9 e 10 % — Empréstas sobre qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados. Maximo sigiloso, soluções rapidas. — **ZUMATA BONOSO** —

Quvidor n.º 131. (40365) 21

AVENIDA EITACIO PESSOA, 100
A Professor Azeredo Sodré e trans-
versões, tendo lotes terrenos de 12,
14 e 18 metros de frente, desde 50 metros
Rua Curitiba, 35-15. (Q 14547) 31

ANDARABY - Terrenos - Vendidos
as suas: Uberaba 10x10; 10x10;
Vizc. São Vicente 13x26; Salazar 10x25 e
outros. Curitiba, 35-15. Hora rua Bolso
catd. 27, c. v. (Q 14547) 31

Venda e compra de predios e terrenos

JARDIM BOTANICO — Vendo residencia, 2 s., 4 q.s., entrada para auto, etc. 120 contos, facilitando parte — **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

TERRENOS — Lagôa — Vendo diversos lotes optimamente localizados para construção de residencias. — **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

CAVEA — Vendo residencia const. recente, em rua proxima de condução por 170 contos, com facilidade de pagamento — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

J. BOTANICO — Renda — Vendo predio de 2 residencias, const. recente, em rua residencial — Preço unico 110 contos. — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

CAVEA — Vendo residencia para pequena familia, const. recente, 2 pav. 3 q.s., 2 s., garagem, etc. 80 contos. — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

JOCKEY CLUB — Cavea — Vende-se optimo lote de 10x35, plano e no melhor ponto da rua 12 de Maio, preço de occasião. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COMPRO A VISTA nos bairros da Zona Sul, predios modernos para residencia e renda. — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

J. BOTANICO — Terreno, vendo optimo lote 10 x 31, em rua residencial, preço de occasião. — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

TIJUCA — Predios e terrenos, vendo nas melhores ruas e para todo o preço. Informações só directamente em meu escritorio. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

PETROPOLIS — Vendo predio de solida construção, 2 s., 4 q.s., etc., e mais um apartamento, nos fundos, á rua Coronel Veiga, preço de occasião. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HYPOTHECAS — Por conta de diversos capitalistas, empresto sobre predios bem situados, sigillo e rapidez — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COPACABANA — Vendo em rua residencial, no posto 2, palacete de apromorado gosto para familia de trato, 250 contos, informações só directamente com **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

COPACABANA — Vendo predios desde 75 a 700 contos, com facilidade de pagamento. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

PANEMA — Vendo residencia const. recente, 2 pav., em centro de jardim, 2 s., 3 q.s., garagem, etc., 130 contos, facilitando parte. **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo predio construção solida, 2 pav., 4 s., 4 q.s., dep. creados, etc. 80 contos. — **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo residencia const. em centro de terreno 13x40, 2 pav., 3 s., 4 q.s., dep. creados, etc., 150 contos. Tratar — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo predio com 2 residencias independentes e mais um apartamento fóra, optimo para renda. **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo por 90 contos, residencia de 2 pav., em rua transversal á Voluntarios, const. solida, 2 s., 4 q.s., e dependencias — **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo palacete de optima const. em terreno de 18 x 12, 4 s., 5 q.s., etc. 260 contos. Informa directamente aos pretendentes o corretor **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Renda — Vendo avenida de 5 casinhas tendo terreno para construir mais, renda annual de 9 contos, preço de occasião. — **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo em rua nova e residencial, predio de estilo com acabamento de gosto, 3 s., 4 q.s., banheiro completo, garagem, etc. Preço 180 contos. **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

BOTAFOGO — Vendo diversos lotes optimamente situados, para construção de residencia, villas e apartamentos. **HOLLANDA MAIA**. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

FLAMENGO — Vendo terreno em situação de destaque, para const. de arranha-céu. Preço: 200 contos, informações só directamente. **HOLLANDA MAIA**. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

LARANJEIRAS — Vendo residencia de fino acabamento em rua residencial, com 2 pav. 3 s., varanda, 5 q.s., banheiro de luxo, garagem, etc. 200 contos — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendo diversos lotes para residencias e apartamentos — **HOLLANDA MAIA**. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HUMAYTA — Vendo residencia const. recente, 2 pav., 2 s., 4 q.s., banheiro cor, acabamento de gosto, 90 contos, facilitando parte pagamento — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

HUMAYTA — Terrenos, vendo diversos lotes para varios preços e metragens. **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

Terreno — Golf Club. Vendo magnifico terreno, com 12 x 38, 100 metros de frente, para construção de casa de 12 x 15 metros, com 2 pav., 3 q.s., 2 s., 4 q.s., banheiro, etc. Preço 120 contos. — **HOLLANDA MAIA**. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1. S. 19-A.

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 360.000\$, optimo predio á praia de Botafogo, em terreno de 17 x 50.

IVÓ DE ALENCAR — Vende-se por 70.000\$000 optimo terreno á rua Dias Ferreira (predio 157) de 10 x 90, com 2 frentes.

BOTAFOGO — Vende-se optimos terrenos á rua 19 de Fevereiro, de 12x60, 25x60, e rua Voluntarios da Patria, 16x30, com 2 frentes.

FLAMENGO — Vende-se por 400.000\$, luxuoso palacete, estylo Renascença, em centro de terreno de 20x60.

PANEMA — Vende-se optimo predio de apartamentos pelo preço de 420 contos. Optima e recente construção; renda annual de 60.480\$000.

Informações detalhadas com F. R. DE AQUINO & COMP., LTDA., — Av. Rio Branco, 91-6., salas 1, 3 e 5.

LEBLON — Vende-se lotes de 10 x 50, á Av. Bartholomeu Mitre, 10 x 35 á rua General Urkiza e 10 x 30 á rua Campos de Carvalho.

Tratar: — F. R. DE AQUINO & COMP., LTDA., — Av. Rio Branco, 91-6., salas 1, 3 e 5.

COPACABANA — Vende-se, por 230 contos, pequeno predio composto de 6 apartamentos. Predio novo, de optima construção, todo alugado, rendendo mais de 10 % liquidos annuaes.

Tratar: — F. R. DE AQUINO & COMP., LTDA., — Av. Rio Branco, 91-6., salas 1, 3 e 5.

URCA — Vende-se, por 180 contos, pequeno predio composto de tres apartamentos. — Todo alugado, rendendo mais de 24 contos annuaes.

Tratar: — F. R. DE AQUINO & COMP., LTDA., — Av. Rio Branco, 91-6., salas 1, 3 e 5.

VENDA LAPA — Vendo bom lote de 12 pavimentos, necessitando de pequena reforma, dividido em lotes de 12 x 15 metros, com 2 pav., 3 q.s., 2 s., 4 q.s., banheiro, etc. Preço 120 contos.

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PARA GRANDE EMPRESA OU CAPITALISTA — Vendemos 2 lotes, juntos ou separados, de 15x18 e outro de 18x18, ambos com 2 frentes, localizados entre o Calabouço e a Esplanada do Castello, a poucos metros da Avenida Rio Branco, ponto especial para loja de exposição de qualquer artigo e para escritorios comerciais, consultorios ou moradia. "Nesta quadra é permitido a construção de tres pavimentos minimos". Offertas e detalhes pessoalmente com **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega 81-A.

OPORTUNIDADE UNICA PARA FAMILIA DE RECURSO — Vendemos no aristocratico bairro da Urca, magnifica residencia de luxo e conforto, banheiros americanos, halls de marmore, etc. Preço 350 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

PANEMA — RUA PAULO REDFERN. Vendemos modernissima residencia, com quartos e salas amplas, lindo terraço, jardim e terreno de 15 x 30 aproximadamente. Preço 175 contos. — **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

URCA — Oportunidade — Vendemos predio moderno, com frente para o mar, localizado á poucos metros do Casino da Urca, duas frentes, dependencias de conforto. Preço 200 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Vendemos em rua transversal, magnifica residencia moderna e de luxo, 2 quartos duplos, salões amplos, garagem, etc. Preço 150 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

COMPRAMOS — URGENTE — Predios residenciais situados em Botafogo, Copacabana ou qualquer outra zona do Sul. Terreno grande, predios modernos, etc. Base de 90 a 200 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega 81-A. 43-3718.

PARA RENDA — Compramos urgente. Edificio ou Villa moderna, situado de preferencia na Zona Sul e proximo ao mar. Renda minima de 11 % a. Base 600 contos. **LOWNDES & SONS, LTDA.** Alfandega, 81-A. 43-3718.

DREDO IPANEMA — Nesse bairro, entre outros vendos os seguintes:

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendemos os seguintes:

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

LEBLON — Vende-se na Av. de Ipanema, magnifico lote de 12x30 x 11x30, lado da sombra, Joppert Netto, Trav. Ovidio, 87. (Q 17622) 91

Venda e compra de predios e terrenos

A JUROS de 8, 9 e 10 %, empresta-se qualquer quantia sobre predios e terrenos. Financiamentos para construções. — Maximo sigillo — Soluções rapidas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

RENDA — Vende-se varios predios de apartamentos, avenidas, villas, predios residenciais nos bairros mais valorizados da Cidade, dando boa renda.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

IPANEMA — Vende-se varios predios de 80 a 150 contos, com entrada de 30 % e o restante em prestações.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

AVENIDA PAULO DE FRONTE, 137 — Vende-se moderno, proprio para residencia particular. Preço muito abaixo do custo.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

COPACABANA — Rico predio de esmerado acabamento, completamente mobiliado, acabado de ser construido. Preço 400 contos.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vende-se o terreno de 16 x 30, situado junto ao predio n.º 600.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO — Vende-se um de esmerada construção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garagem.

RUA THEODORO DA SILVA ANDARAHY — Vende-se na parte alta dessa rua magnifico lote de terreno com 30 metros de extensão, por preço de occasião.

PRAIA FLAMENGO — Vende-se bom predio de esquina.

VILLA OU APARTAMENTOS — Compra-se de boa construção, zona urbana, uma ou mais de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFREE — Vende-se bom lote de 10x25 bem situado, na Urca.

PREDIOS — Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattedo, Lapa, Senador Euzébio, Visconde de Itaboraí, Visconde Rio Branco e immedições, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia, á juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construção.

PREDIOS RESIDENCIAIS — Vendem-se nos principais bairros desde 60 até 2.200 contos Informações detalhadas á pretendentes idoneos. — **EDUARDO RAMOS FILHO** — Buenos Aires, 45.

DREDO LARANJEIRAS — Vende-se o terreno de 16 x 30, situado junto ao predio n.º 600.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

Venda e compra de predios e terrenos

LAGOA — Vendo á rua Professor Azevedo Sodré, por 60 contos, optimo terreno de 12 x 38 **GUERREIRO DE BARROS**. Jornal do Commercio, sala 505.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

Venda e compra de predios e terrenos

LAGOA — Vendo á rua Professor Azevedo Sodré, por 60 contos, optimo terreno de 12 x 38 **GUERREIRO DE BARROS**. Jornal do Commercio, sala 505.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

LEBLON — Vende-se, facilitando-se muito os pagamentos, varios lotes de terrenos situados nas principais ruas. Informações e plantas.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

ZUMALA' BONOSO — Ouvidor, 131.

Distúrbios Renaes

Por menor que seja o distúrbio de que sofram os vossos rins, a Natureza não tardará em vos lançar um eloquente sinal de alarme. Em eloquente sinal de alarme. Em geral este aviso é dado sob a forma de uma dor nas costas, surda e minsa. Si desprezardes o symptoma dentro em pouco toda a vossa vida se transformará num martyrio infernal. A vossa aptidão para o trabalho desaparecerá e as noites passadas sem dormir não farão senão acelerar o vosso enfraquecimento.



EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

O reumatismo, as juntas inchadas, queentes e inflamadas apparecem para frizar com mais insistência ainda, que os vossos rins estão clamando por alívio.

Os vossos rins, enfraquecidos por um resfriado ou por um abalo violento ou submettidos a excessos de trabalho em virtude de alimentação imprópria, deixam de cumprir a sua missão de filtros do organismo. Não só se acham elles obstruídos e sobrecarregados por substancias inaproveitaveis como tambem não conseguem eliminar o acido urico, as bacterias e outras impurezas, e que redundará numa intoxicação progressiva do vosso organismo. Este estado de coisas irá de mal a peor si não se der remedio á situação.

Não podeis esperar alívio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funcionar normalmente, para o que é preciso que delles sejam removidas todas as substancias inúteis que impedem o seu trabalho de filtração.

Suspeitas de Distúrbios Renaes em caso de:
DÓRES NAS COSTAS LUMBAGO
DÓRES NAS JUNTAS OYSTITIS
RHEUMATISMO DOR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaisquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

NÃO JOGUE FÓRA O



SÓ A MARCA TORPEDO É A MELHOR
FILTRA ATE O FIM... VALE 10% O SEU BOCAL

CASA DOS FILTROS

30-LARGO DO ROSARIO-30 - RIO

Empresa Paulista de Construções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo — Caixa Postal — 2474

Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanais! — Prazo 42 mezes! — Pagamento immediato!



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 26 DE JUNHO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 18.701.
2.º — 22.096.
3.º — 24.375.
4.º — 24.650.
5.º — 4.038.

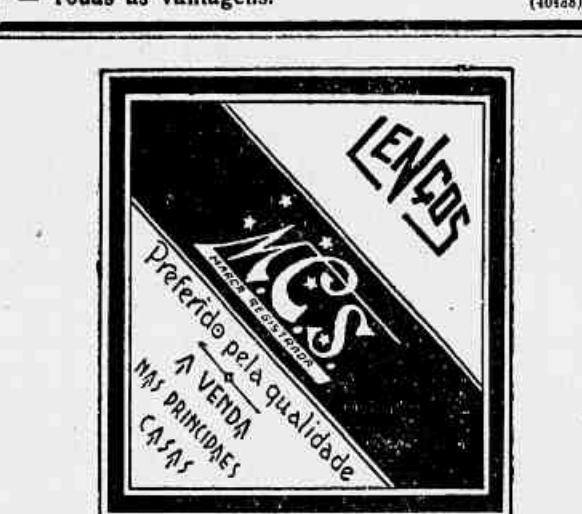
SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A... 85.701 — 1.º premio
Premio da Letra B... 85.096 — 2.º
Premio da Letra C... 24.375 — 3.º
Premio da Letra D... 24.650 — 4.º
Premio da Letra E... 4.038 — 5.º

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locais afim de receberem, "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejam representados. A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.



GRUPOS ESTOPADOS a 250\$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tel. 22-4064

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia em predios bem situados, a juros de 9 e 10% ao anno, prazo a combinar; pela tabella PRICE, (systema de juros e amortização do capital mensaes) quantias superiores a 20 contos, com prazo de 5 a 15 annos, resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financiamento construcções 50%, incluindo o terreno. Adeantado dinheiro para certidões e impostos em atraso. — Corretor OLIVIERI, á Rua Rodrigo Silva, 34-3.

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcelananas, cravos, pratos, moedas de Jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na Rua Republica do Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664. Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664.

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569.

ADUBAÇÃO CRITERIOSA

Adube agora para segurar a florada de agosto. A California produz dez caixas por arvore!! E nós???

Consultas gratis no Departamento Agronomico de

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

R. ALFANDEGA, 59.

MAIS 150 LARES

Serão favorecidos com a aquisição da casa propria na 18ª distribuição de fundos que a

AUXILIADORA PREDIAL, S. A.

fará no dia 30 de Junho em curso, e com a qual attingirá a

53.000 CONTOS DE REIS

o total de suas distribuições entre mais de 1.800 mutuários.

Relação dos contratos da circumscripção Rio de Janeiro melhor collocados para esta distribuição:

PLANO "A"

Por antiguidade:

38 — Contrato de Empréstimo — Rio de Janeiro (Saldo) 14.020\$000 — 1.333
29 — Carmelinda Oliva Guimarães — Rio de Janeiro 25.000\$000 — 282,33

Por pontos, sem juros:

552 — Leonardo Zagel — Rio de Janeiro (Saldo) 16.000\$000 — Pref.
421 — Emma Spicer — Rio de Janeiro (Saldo) 23.000\$000 — 10.108
1643 — João Habi, Petropolis 35.000\$000 — 10.435
1983 A — Dr. Dario Ferreira da Silva, Rio de Janeiro 50.000\$000 — 9717
1586 — Affonso Eschole, Niteroy 12.500\$000 — 8705
580 — Contrato de Empréstimo, Rio de Janeiro 25.000\$000 — 8705

Por pontos, com juros, transitoriamente, de 6% ao anno:

1986 — Alma Lefevbre, Rio de Janeiro (Saldo) 34.500\$000 — Pref.
1984 A — Dr. Dario Ferreira da Silva, Rio de Janeiro 50.000\$000 — 8272
558 — Pedro Góes, Jua de Fora 30.000\$000 — 8030
1936 — Contrato de Empréstimo, Rio de Janeiro 50.000\$000 — 7965
1303 — Alvin Brenner, Rio de Janeiro 3.500\$000 — 7915
587 — Contrato de Empréstimo, Rio de Janeiro 50.000\$000 — 7776
2241 — Romula Leão Castello, Victoria 100.000\$000 — 7736

PLANO "B"

Por antiguidade:

3207 — Ernesto e Emma Seldel, Rio de Janeiro (Saldo) 1.100\$000 — 15,433
3284 — Arsenio Bastos Macedo, Rio de Janeiro 20.000\$000 — 264,33

Por pontos:

SERIE I

3050 — Dr. José Moraes Rattes, Petropolis (Saldo) 6.110\$000 — Pref.
3203 — Carmo Navarro Serpa, Theresopolis 35.000\$000 — 4234
3003 — Aldo Norberto, Rio de Janeiro 25.000\$000 — 4092
3249 — Sebastiana S. Malta, Barbacena 10.000\$000 — 4037
3120 — Zappa & Cia, Barra do Piraí 12.500\$000 — 4032
3385 — Gymnasio Ant. Vieira, Formiga 15.000\$000 — 3940
3056 — José Cebucel, Jua de Fora, 5.000\$000 — 3935

SERIE II

5034 — Contrato de Empréstimo, Rio de Janeiro (Saldo) 25.000\$000 — Pref.
5040 — Dr. Paulo de Brito, Rio de Janeiro 40.000\$000 — 2516
5035 — Contrato de Empréstimo, Rio de Janeiro 80.000\$000 — 2711

SERIE III

6014 — Anna Dorothea Bentschneider, Rio (Saldo) 15.000\$000 — Pref.

Carteira Constructoras Reunidas, S. A.

PLANO "COOPERADORA"

Por pontos, sem juros:

106 — Contrato de Empréstimo 30.000\$000 — 250,838
125 — Maria Albertina A. Leite 45.000\$000 — 231,547
724 — Alcides Roth 20.000\$000 — 231,296
814 — José Mausel 20.000\$000 — 230,969

Por pontos, transitoriamente com juros de 6% ao anno:

1006 — Felício Toledo Figueiredo (Saldo) 10.000\$000 — Pref.
425 — Roma Zanini de Souza 15.000\$000 — 222,544
204 — Samuel Soares 5.000\$000 — 222,232
385 — Manoel de Almeida Girão 10.000\$000 — 220,317
261 — Manoel T. da Costa Jor. 20.000\$000 — 220,026
753 — Jorge Adalberto Corti 20.000\$000 — 215,595

Por antiguidade:

8 — Amalia V. Borges (Saldo) 63.000\$000 — Pref.

"PLANO FINANCIADORA"

Por pontos, sem juros:

100 — Oswaldo A. da Silva Lima (Saldo) 17.350\$700 — Pref.
107 — Oswaldo A. da Silva Lima 25.000\$000 — 272,302
772 — Orlando Santa Rita 30.000\$000 — 272,410

Por pontos, com juros:

452 — Renato Ferreira Pontes (Saldo) 20.000\$000 — Pref.
1105 — Paschoal Devilaqua 90.000\$000 — 245,597
452 — Joaquim F. Carneiro Jor. 10.000\$000 — 241,206

Por antiguidade:

10 — Rivaldina Corrêa Meyer (Saldo) 70.000\$000 — Pref.

Plano com juros:

SERIE UM

38 — Germaes Lú (Saldo) 15.500\$000 — Pref.
57 — Angelo Diniz Santelli 50.000\$000 — 1336
120 — Manoel Pinheiro 40.000\$000 — 1498

SERIE ZERO

4 — Oscar C. B. Clark (Saldo) 30.000\$000 — Pref.
238 — Amadeu Pinto Motta 20.000\$000 — 4328
3 — Gabriela Barle Marx 50.000\$000 — 4325

ANTIGUIDADE

103 — Henrique Hoehn (Saldo) 14.070\$350 — Pref.
NOTA — Deixam de participar da distribuição os contratos que não têm a quota minima integralizada e os que apenas do terem a quota minima, não estão em dia com o pagamento das suas prestações.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1937.

RIO DE JANEIRO Ouvidor, 75 Tel. 23-5930 23-5939

AG. WILL. (40429)

Quando as crianças passam mal...

O honrado negociante de Pelotas, distinto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as TOSSES, etc.

Ilmo. sr. Eduardo Sequeira Amigo e sr. Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, seu excelente preparado.

Tenho-o constantemente em casa não só para o meu uso como para o das minhas crianças. Sempre que estão resfriados, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes esse precioso remedio e tudo desaparece como por encanto. E' esse a pura verdade que aqui declaro, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que mais lhe convier. — Do amigo e obr. — Francisco B. Borral.

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (xxx)

AO PUBLICO

A COMPANHIA BRASILEIRA DE DOCES E CONSERVAS avisa a todos os seus consumidores que a sua especial GOIABADA PRIMOR nada tem de commun com a analyse prévia de producto semelhante que não foi accetite pela Inspectoria de Alimentação.

A GOIABADA PRIMOR de sua fabricação é um producto exclusivamente feito de goiaba, comprovado pela analyse n.º 177 do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P., e attestado pelo grande consumo que ha varios annos tem obtido em todos os Estados do Brasil e estrangeiro. (Q 13497)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congenereos, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida, por essa moléstia. A venda em todo o Brasil. Correspondência: — Caixa Postal, 2598. — RIO. (xxx)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895



280\$000 280\$000
ACCESORIOS EM GERAL
A rainha das bicicletas, sempre fol, 6 e 8 será a "FLYING WHEEL".
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUICAO, 44 (xxx)

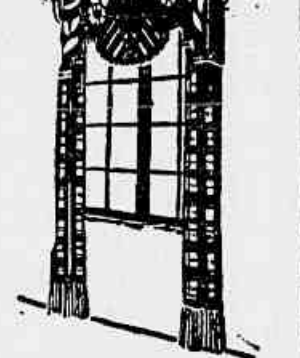
APARTAMENTOS DE LUXO

Exclusivamente para familias
EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Halls — 2 a 4 quartos Sala de jantar — Banheiro, Cozinha, área c/tanque. No coração da cidade á Rua Pedro I.º, n.º 7. (39719)

Stores

de estamino com franjas de lã a \$8000



GORGURÃO Tapetes para lado de cama a \$8000.
CAPACHOS a \$9500
GALERIAS com argolas a \$8500



GRUPOS ESTOPADOS a 250\$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tel. 22-4064

(xxx)

HYPOTHECAS

Empresto qualquer quantia em predios bem situados, a juros de 9 e 10% ao anno, prazo a combinar; pela tabella PRICE, (systema de juros e amortização do capital mensaes) quantias superiores a 20 contos, com prazo de 5 a 15 annos, resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financiamento construcções 50%, incluindo o terreno. Adeantado dinheiro para certidões e impostos em atraso. — Corretor OLIVIERI, á Rua Rodrigo Silva, 34-3.

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcelananas, cravos, pratos, moedas de Jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na Rua Republica do Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664. Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664.

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569.

(Q 10936)

ADUBAÇÃO CRITERIOSA

Adube agora para segurar a florada de agosto. A California produz dez caixas por arvore!! E nós???

Consultas gratis no Departamento Agronomico de

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

R. ALFANDEGA, 59.

(13489)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcelananas, cravos, pratos, moedas de Jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na Rua Republica do Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664. Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664.

(xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcelananas, cravos, pratos, moedas de Jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na Rua Republica do Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664. Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664.

(xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcelananas, cravos, pratos, moedas de Jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na Rua Republica do Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664. Peru, 71 e 73. Telephone 22-5664.

(xxx)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA L. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-8206. Ofcl. chaves CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180 (xxx)

PARTOS

— Falta de regresso, enjoo da gravidez, corrimentos, colicas, tumores do ventre, prolapso, hernias, appendicites operadas — Dr. Pedro Santos Filho (Assistente de cirurgia do Hospital de São José). — Consultorios: Rodrigo Silva, 7, 805. 26. 45. 64. e Domingos, das 15 ás 18 horas. Residência: 149, Mariz e Barros — Tel. 48-8327. (xxx)

Vendem-se apartamentos

Situados á Avenida Henrique Valladares n. 148-B, vendem-se optimos apartamentos, com esmerado acabamento, com ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro, w. c. para empregados e terraço. — São servidos por dois elevadores OTIS e o seu custo variam de 38 a 61 contos, facilitando-se parte do pagamento. — Podem ser visitados diariamente. Informações: Leonildo Gomes & Cia., Ltda. Avenida Henrique Valladares n. 148, loja. (16370)

? FALTA AGUA ?

Chame o tecnico allemão que descobre com seu PEN-DULO HYDRAULICO INFAZZIVEL as nascentes subterraneas explorando-as por meio de pocos e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 22-8854. Cartas para rua Oriente, 66 — RIO (Q 6954)

PALACIOTelephone:
42-00-20HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA**Harry Baur**

DANIELLE DARRIEUX em

Tarass BoulbaUFA JORNAL ACTUALIDADES
CINE-DIA JORNAL 77 — D. F. B.**REX**Telephone:
22-85-29HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00A CINE ALLIANCE apresenta
HOJE — ULTIMO DIA**Luis Trenker**

VICTORIA VON BALLASKO

O Imperador da CaliforniaMOMENTOS MUSICAES — Short
FOX MOVIEPHONE NEWS
Nacional da D. F. B.**SÃO JOSÉ**

TELEPHONE 42-0582

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

HOJE — ULTIMO DIA

"ART FILMS" apresenta

WILLY BIRGEL

MARCA DA LIBERDADEcom HANSI KNOTZ OR — VICTOR
STAL — URSULA GRABLEY
(improprio para crianças
até 10 anos)Complementos: Jolas da Musi-
ca Sacra — short com cores dos
Cassinos do Don — Fox Movie-
phone News — Actualidades mun-
diaes com o casamento do Du-
que de Windsor e Circuito da Gra-
ves de 1937 (Clôndia) — Nacio-
nal da D. F. B.POLTRONAS 25 ESTUDANTES
e BALCAO 10 e 7 CRIANÇAS 15Amanhã: Madeleine Carroll e
Dick Powell em AVENIDA DOS
MILHOES — 29th Century Fox
— Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.Telephone:
42-00-97**GLORIA**HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA**O Explorador das Selvas**

(David Livingstone)

Percy Marmon

MARIAN SPENCER

Rhapsodia Americana — Short
PARAMOUNT NEWS
Museu Mariniano Procopio — D. F. B.**RIO**Telephone:
42-18-41**CHARLES BOYER - Jean Arthur****A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE**FOX MOVIEPHONE NEWS e NACIONAL DA D. F. B.
(History It Made at Night)Telephone:
42-00-53**ODEON**HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20A 20TH CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA**Quem bem ama castiga**

(Love Is News)

Loretta Young

Tyronne

POWER

Don

AMECHE

FOX MOVIEPHONE NEWS
FILM JORNAL 47 — D. F. B.

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A United Artists apresenta
HOJE**CHARLES BOYER "Mayerling" AMANHA BROADWAY**

DANIELLE DARRIEUX

IMPROPRIO PA-
MENORES
ATE 18 ANOS**Claudette COLBERT e Fred MACMURRAY****A DONZELLA DE SALEM**uma super-produção historica, dirigida por
FRANK LLOYD

SEG. FEIRA

Improprio para menores até 14 anos.

IMPERIO

HORARIO:
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horasUma super-produ-
ção heroica vivida
por dois idolos do
cinema moderno!

Complementos

SEU MELHOR AMIGO

Desenho colorido

**SEMANAS
3
SO NO
ALHAMBRA****ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ULTIMO DIA

PROGRAMMA SERRADOR apresenta

Kermesse Heroica

(Improprio para menores até 15 anos)

Complementos: "CORRIDA INTERNACIONAL
DE AUTO MOVEIS DE 1937" (D. F. B.) —
Fox Moviephone News — CIRCUITO DE 1910
EM SAO GONCALO.REMINISCENCIAS CINEMATOGRAFICAS
(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil
— "Os dois Países", "Duas do Chateau Margaux"
por C. Montenegro e S. Peve e "I Pagliacci"
— 2 actos).Amanhã — "TANGO ARDENTE" — film da
UFA com MARIA ROECK**PARISIENS**Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados
às 10 horas. — Poltronas — 25200. Meias entradas e
estudantes — 15100.**HOJE - FRED MAC. MURRAY e
GLADY SWARTHOUT****VALSA
DO
CHAMPANHE**Mary Briand e Russell Harlie em
Cara de EsphingeNacional.
Amanhã Errol Flynn em LUZ DE ESPERANÇA — Boca
Larga em CAMPEÃO DE POLO e Nacional**PLAZA**

PHONE: 22-1097

HORARIO — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10

« VENTURA ROUBADA »

COM —

**KAY FRANCIS**

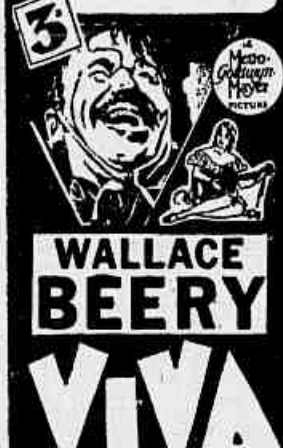
Claude Rains - Ian Hunter

ESCANDALO DE PARISA emocionante historia de STAVISKI... O dominador
da financa internacional, que não pôde dominar o coração de
uma mulher...
As grandes negociações da alta sociedade internacional,
no ambiente elegante e perfumado dos ricos modelos ex-
ibidos por Mme. Picot.
DESENHO COLORIDO E NACIONAL.Amanhã — A partir do MELO DIA:
GRACE MOORE e GARY GRANT em
"PRELUDIO DE AMOR"**BROADWAY**

Tel. 32-67-88

Horario:

HOJE — 2-4-6-8-10 hs

A mais extraordinária
criação do formidável**WALLACE BEERY****VIVA VILA**Complemento:
A febre do Diamante
nacional**THEATRO OLYMPIA**

R. Vis. Rio Branco

Phone: 22-7499

HOJE — Matinée às 16 ho-

ras — HOJE. A' noite, às 7

e 8 1/2 e 10 horas.

MATUTADAS

pela COMPANHIA JARA-

RACA. Sucesso dos abri-

ches e numeros novos.

PARAISO

(BOM SUCESSO) 45-6000

HOJE

JARDIM DE**ALLAH**

IMPERIO SUBMARINO

(continuação)

DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ

"Daqui ha cem annos" e

"Cantor e Fugitiva".

ORIENTE

(OLARIA) 45-6910

HOJE

TEMPOS**MODERNOS**

(Cartão)

IMPERIO SUBMARINO

(continuação)

DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ

"Viva a Mulher" e "Por

causa de uma mulher".

PENHA

Phone 45-6066

HOJE

CHARLIE CHAN,**NA OPERA**

CAVALHEIRO ALLADO

(continuação)

DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ

"Banda da Marinha" e

"No Banco das Réas".

RAMOS

Phone 45-6064

HOJE

O MUNDO E' MEU

CAVALHEIRO ALLADO

(continuação)

DESENHO e NACIONAL

AMANHÃ

"Banda da Marinha" e

"No Banco das Réas".

NACIONAL

R. V. Patria — 24-5072

HOJE em matinee e noite

A M. G. M. apresenta uma

obra prima:

A Queda da**BASTILHA**

Por RONALD COLMAN

(improprio para crianças)

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs.

WALLACE BEERY e

JACKIE COOPER em

DEVOÇÃO DE PAE

FRED STONE em

IMIGRANTES PUBLICOS

(Imp. para menores)

TONI KIESEN em

O VALIE DOS FANTASMAS

O IMPERIO SUBMARINO

9º e 10º epis.

— NACIONAL —

Amanhã — Circulo Feras —

A Decidida — Devorador de

Kilometros — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 14 hs.

Joe E. Brown (BOCA

LARGA) em

O CAMPEÃO DE POLO

MARY BRIAN e

CAROL HUGHES em

CARA DE ESPHINGE

IMPERIO SUBMARINO

11º e 12º epis.

— NACIONAL —

Amanhã — Valsa do Champanhe —

Luz de Esperança —

Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

Joe E. Brown (BOCA

LARGA) em

O CAMPEÃO DE POLO

MARY BRIAN e

CAROL HUGHES em

CARA DE ESPHINGE

IMPERIO SUBMARINO

11º e 12º epis.

— NACIONAL —

Amanhã — Valsa do Champanhe —

Luz de Esperança —

Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

GEORGE BRENT e

KAY FRANCIS em

DA-ME O TEU

CORACÃO

ROBERT CUMINGS

MARTHA RAYE em

FUGITIVA A BORDO

— NACIONAL —

Amanhã — O Que Filas Não

Suspeitam — Miguel Stro-

goff — Nacional.

Haddock Lobo—HOJE

Matinée a partir das 14 hs.

IRVING DUNNE e

MELVYN DOUGLAS em

Os Pecados de Theodora

ROBERT MONTGOMERY

ROSALIND RUSSELL em

CLUB DOS SUICIDAS

— NACIONAL —

Amanhã — Cavadores de

Ouro — Astucia de Criminoso

— Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 14 hs.

IRVING DUNNE e

MELVYN DOUGLAS em

Os Pecados de Theodora

ROBERT MONTGOMERY

ROSALIND RUSSELL em

CLUB DOS SUICIDAS

— NACIONAL —

Amanhã — Cavadores de

Ouro — Dols Agulhas em 160

— Nacional.

Sta. CECILIA

(BRAZ DE PINNA)

Phone 45-8823

— HOJE —

RAMONA

FLASH GORDON — (Continuação)

DESENHO e NACIONAL

Amanhã:

TEMPESTADE SOBRE OS ANDES e

A MOÇA DE MANDALAY

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINE'E CHIC — Dedidada às senhoras

A' NOITE — DUAS SESSOES — A'S 20 e 22 HORAS

Com a peça de contos Caricões de FREIRE JUNIOR

"A MASCOTTE DO MORRO"

Tenda como protagonista a menina ISA RODRIGUES!!!

Brilhante actuação de OSCARITO e de toda a Companhia!!!

AMANHÃ — "A MASCOTTE DO MORRO" — A'S 20 e 22

ho ras

QUINTA-FEIRA — A'S 15 HORAS — MATINE'E ESCOLAR a 35000 a POLTRONA e com dis-

tribuição de crâneos BUSI!!!

A' NOITE — A'S 21 HORAS ESPECTACULO COMPLETO com "A MASCOTTE DO MORRO" e

GRANDIOSO ACTO VARIADO!!! — POLTRONA a 65000

A SEGUIR: A revista de critica politica e social "RUMO AO CATTETE" — Original de

IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO — Para entrar da querida "Vedette" ARACY

CORTES

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 22-7581

COMPANHIA ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 hs. — Matinée e às 8 e 10 hs.

BECO SEM SAHIDA

revista-politica original de LUIZ

PEIXOTO e GILBERTO ANDRADE

QUINTA-FEIRA

ALDA GARRIDO apresentará em primeiras representações às 8 e 10 hs.

a buleto-estrela de sucesso

O GRANDE HOMEM

original de MARQUES JUNIOR, J. MAIA e SANTOS CARVALHO (MA-

NOEL), escriptor e actor portugas que eslavará na peça com a famosa

estrela EVA STACHINO

Principaes personagens: "PORCHERIA", ALFA CARLINO: "REIS", au-

gusto ANNAL — Affonso Rivet em optima criação com as

QUADRO DE LEXO — "GRILL-BROOM" DO CASINO

com todo e seu esplendor!

"O GRANDE HOMEM" — Buleto-estrela que empolgará o publico!

THEATRO JOÃO CAETANO

Companhia Nacional de Operas Irmãos Celestino

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Quando a cidade adormece... — A gloria do violão no começo do século. — O violão e a modinha. — Cultores do gênero, no começo do século. — Não esquecer presidentes da República que tocavam violão. — As melhores modinhas do tempo. — Catullo da Paixão Cearense nos salões de madame Azeredo. — O violão e o maxixe no palácio do Cattete. — Ambientes propícios. — Julietas de tez marron. — Como, por vezes, acabavam as serenatas ao luar.

QUANDO a cidade adormece, por ermas ruas e reveis caminhos, andam grupos de seresteiros, a cantar. Em grupos numerosos, lá vão elles ferindo violões, cavaquinhos, bandurrias e bandolins, os chapéus desabados no sobrolho, nos bolsos dos paletós, frascos da "branca" ou de vinhaça. Andam leguas e leguas, assim, a tocar, a cantar, até que venha a luz do dia.

De dois generos são as serenatas que se fazem entre nós: a serenata de cantigas e a que se denomina *chôro*. Na primeira avulta a voz humana ferindo a melodia, subalternando todo o conjunto harmonico da massa instrumental. No *chôro*, o caso é differente, a voz humana não se escuta e só os instrumentos é que creiam: uns, as melodias; outros, as harmonias que se conjugam em taciturno e intimo concerto. No primeiro dos grupos, no dos cantadores seresteiros, encontram-se cantigas, em geral, gemmeas, tristes e camochônicas, e no segundo, no dos instrumentistas, dos *chorões*, musicas da dança: *shotlechs*, mazurkas, polkas, valsas e quadrilhas, solfa que se desfere sempre em adagio plangente porque na época o sofrimento é flor que se cultiva com prazer. No bando dos seresteiros de cantigas, formam os violões, os cavaquinhos, os bandolins e outros instrumentos de corda, no outro bando, além desses, os instrumentos de sopro: ôboes, ofeides, flautas, clarinetas e até trombones e clarinetes. No repertorio dos *chorões* estão as valsas langurosas da Francisca Gonzaga, os syncopados tangos de Ernesto Nazareth, de J. Christo e Assis Pacheco, schottishs de Nicolino Milano, Aurelio Cavalcante, Costa Junior e Symphonias Ornellas, musicas patheticas, adocicadas, que os instrumentos suspiram melosamente, a escorrer ternura, provocando suspiros, e saudades.

Entre os grandes *chorões* do tempo encontramos não raro, instrumentistas de nomeada, alguns até premios do Conservatorio de Musica. Nomes: Anacleto de Medeiros, profundo conhecedor de musica razoavel, orchestrador brilhante, notavel compositor e que acaba mestre da banda do Corpo de Bombeiros, então considerado a melhor da cidade; Leandro Santa Anna, denominado o rei do clarinete; Alfredo Vianna, pai do *Pixinguinha*, grande ofeideista; o muito popular capitão Rogerio, pistonista de fama; Fonseca Barros, Guerra da Parahyba, Alfredo Timbó, Belisario, porteiro do Senado; Patola, Alberto Pimentel... Todos elles *chorões* agalados, acompanhadores emeritos de violão ou fortes soadores de instrumentos de sopro, festejados e popularissimos.

Possue a modinha, por sua vez, notaveis interpretes: Quincas Lorangeira, o famoso Quincas, homem que molha de lagrimas a voz, quando canta; Coelho Guet, Velloso, contramestre da banda de musica da Escola Militar; José Rabello, Francisco Borges, Taffi, cantor e acompanhador notavel, o que quando morre, mais tarde, deixa como ultimo desejo que o enterrem com o seu querido violão; João Joca, Cypriano de Nictheroy, Paiva Gama, Breymer, possuindo voz de espantosa sonoridade; Horacio Telberg, Carlos de Menezes, Alvaro Nunes, Juca Fortes, Geraldo Magalhães, Eduardo das Neves, Benjamin de Oliveira, Neco, Ventura, Caréca, Satyro Bilhar, bohemio de regredistino, mas, funcionario exemplar da Estrada de Ferro Central do Brasil, Eustachio Alves, depois, um dos fundadores da *A Noite*, senhor de notavel execução, quicá um pouco envergonhado da sua

virtuosidade, com a mania de tocar classicos, de tal sorte tentando internacionalisar o instrumento patrio; Artidoro da Costa, Mario Cavaquinho, Leal, o que foi professor de esgrima na Escola Militar; Fructuoso e Casto Afilhado...

E porque, no meio desses emeritos cantadores e tocadores de violão, não incluir, ainda, nomes illustres como os de Epitacio Pessoa, então ministro de Estado e depois presidente da Republica; Nilo Pecanha, Meilo Moraes Filho, historiador e chronista da cidade; Juizes como o dr. Itabayana de Oliveira, altos funcionarios da Estado, como Pinto da Fonseca, Manoel Jacome, todos elles conhecedores profundos do instrumento, executando-os com galhardia, ennobrecendo-os como outr'ora, Castro Alves, Tobias Barreto e Laurindo Rabello?

As modinhas desse tempo não são lançadas, como mais tarde se lançam os nossos sambas cantados, annualmente, pelo carnaval. Nem ás centenas. Longe disso. A qualidade da produção, na época, porém, supera a quantidade. Musicas originaes e, sobretudo, multissimas brasileiras. O brio do compositor, na época, não admite a introdução de mais leve motivo estrangeiro na solfa indigena. Tudo original, e, sobretudo, bem nosso. Quem não tem talento para crear, vae quebrar pedras, mas não se mette a musico.

Pouco se imprimem, outro'sim, essas originaes cantigas, o que não impede que corram, logo, de bocca em bocca de cantor. O que acontece com isso, é haver, por vezes, dellas, variações descaídas e até comicas. Ha o verso de famosa modinha, por exemplo, escripto assim:

*Tu tens o typo da mulher que fascina
que muito se canta, entanto, desta
forma:*

*Tu tens o typo da mulher que faz
[canta]...*

E o que se ouve mais, então, como modinha? Canta-se:

*Perdão Emilia se roube-te a vida
cantiga langua, de um sentimento*



Benjamin de Oliveira

talismo encantador, infallivel no repertorio de todo bom tocador de violão:

*Quê um dia varrer-te da memoria...
urda no mesmo genero.*

*Mostraram-me um dia,
Na roça, dançando,
Mentira formosa
...De olhar azoado...*



Nilo Pecanha (1901)

Não ha cantador de violão que não tenha no seu lyrico repertorio a canção da

*Quizera amar-te mas não posso Elvira
Porque pedida trago o peito meu,
Não me criminas que eu não sou culpado,
Amor, no mundo, para mim, morreu.*

sucesso desabrido que dura, ainda, por todo o primeiro decennio do século.

A sombra de enorme e grandiosa man-
[canta]...
é outra que estalfa os cantadores.

*...Meu Deus que noite sonozano
...O céu está doado estrelado...*

o a modinha do Vagabundo, via-



Catullo Cearense

da dos tempos de Floriano, ainda fazem vibrar primas e bordões.

*Nascei como nasce qualquer bicho no estre
Não sei quem foram ou quem são meus
[canta]...
Vivo nas tabernas, ao som das violas
Pesco de linha na beira do rio.*

E a modinha do Coqueiro?

*Tu não te lembra da cozinha
Bom dia
Onde o nosso amor nasceu?
Tinha um coqueiro do lado
que voltado
De saudades já morreu
Tu não te lembra das juncas
E perjurou
Que fizestes com fervor
Daquelle brio demorado,
Prolongado,
Que selou o nosso amor?*

Enaltecendo o genero nacional, um bello poeta, Guimarães Passos, lança a *Casa Branca da Serra* que, da violão, passa para o piano e do piano para os florilegios. Uma ha, porém, em meio a todas essas populares modinhas que consegue ser a mais decorada e a mais popular de todas — a que glorando a descoberta feita por Santos Dumont, da direcção dos balões, cantilha a gloria do feito:

A Europa carvoa-se ante o Brasil...
E brilhou lá no céu mais uma estrella.
Apareceu Santos Dumont.

Outra ainda que se canta bastante, na alvorada do século:

*De lyra em punho
Vou p'ra rua
Quando a lua
Se mostra no céu mais bella...*

Ha, ainda, a do *Sô assim serel* feliz, cantada com a musica do *Profundo dissabor que me devora*, da lavra de João Joca:

*Ah, se eu pudesse,
Seria minha até morrer!
Muito padece
Meu coração por te querer*

A campanha organizada por ocasião da epidemia da peste bubonica, inspira a canção do rato:

*Rato, rato, rato!
Porque motivo tu roste o meu babu?
Rato, rato, rato...*

Faz tambem enorme successo a canção do seu Nicolão:

*— Olá, seu Nicolão, quer mingão?
Na colher de pão?
Mingão não quero,
Eu quero amor...*

De voga e grande, goza, tambem, a concheta do Arame, fugindo um pouco ao lamuriante repertorio da canção nacional cantada nos *choppes* berrantes da rua do Lavradio e no Passeio Publico, pelo Geraldo de Magalhães:

*Seja a moça um primor
De belleza e de amor,
Cá o degas
Não vae lá por piegas...
O arroz, para um, chega bem,
Mas, para dois...
Menina sem "aramé"
Vá rodando, não me ame...*

A canção do Bolim bolacho, um pouco no mesmo genero, vae até para os theatros do revista, popularissimissima:

*Bolim bolacho
Bole em cima e bole em baixo
Por causa do caruru'.
Quem não come da castanha
Não percebe do caju'.
Quem não prova do caju'
Não entende do fubá...*

versos servindo de estribilho chistoso a bellas quadras como estas:

*Meu gallinha da campina,
Rouxinol de laranja,
Não ha dinheiro que pague
Beijo de moça solteira.
Semeei no meu quintal
A semente do repolho,
Nasceu-me um velho caréca,
Com uma pipoca no olho...*



Geraldo de Magalhães

E' por esse tempo que surge Catullo da Paixão Cearense, mais tarde consagrado como o maior poeta regional do Brasil, escrevendo poemas que encaixa com

muito chiste em musicas já consagradas. Delle é o super-famoso:

*Ai ladrãozinho
Esse labio de coral!*

que se canta com a musica de um tango de Nazareth, *Bregiço*, e logo se popularisa. Dahl por diante começa o poeta a lançar *Talento e formosura*, *Juramento*, *Arrufos*, *Vem...*

Ha quem affirme que devemos a Catullo, embora isso muito mais tarde, a queda do preconceito que vedava a entrada da modinha em uma casa de familia de certa distincção. Que de 1906, em diante, vamos encontrar o poeta do *Luar do Sertão* cantando nos salões de Botafogo e das Laranjeiras, de tal sorte rehabilitando a canção patricia e popular, villit-pendiada pelo preconceito desnaturalizador. A principio, a alta roda ouvia Catullo, por excentricidade, um Catullo incompreensivelmente smokingado, quasi elegante, perguntando a mim, Azeredo, em curva de bodeque, o violão debaixo do braço — V. H., conhece a minha ultima produção "*Palma de Martyrio*"?

*Quando um Deus cruento,
Vem sangrar meu sentimento,
E em tormento
Põe-me as cordas a vibrar?*

Um dia, ouvindo-o em casa de Coelho Neto, certo chronista nosso, tem a idéa de comparar o cantador ao velho Caldas que, na Lisboa do século XVIII, lançava o lundum brasileiro pelos salões alfaias. Outro, espiha sobre a gazeta em que escreve um *suelto* achando da maior elegancia e do melhor bom gosto a idéa da modinha em familia, entre senhores de bom tom, decotes e cavalheiros de casaca, sobretudo quando o cantador não usa gaforinha, botina reu'na e chapéu tres pancadas.

Começam o violão e a modinha a forçar, ali, os reposteiros dos salões do *haute-gourmet*. Mais um pouco, penetra no palácio do Cattete. E o maxixe, aproveitando a oportunidade, velhacamente, logo atraz...

A modinha, porém, nos salões de elite, como se canta, é coisa banal e pouca, não pode ser igual a que se canta cá fóra. Que differença! Numa ambiente de elegancia e de chic, a pobrezinha cantada por Catullo, um Catullo de *smocking* e de sapatos de verniz, sente-se mal. Modinha para ser, realmente, modinha, reclama ambiente proprio, só pode ter gloria, em scenario seu, dentro do quadro da sua tradição: morro, luar, viella lobreja, o cantador de cabellera e olho bambo, na fundantaria plebéa, cuspinhando, o cigarro dependurado ao canto da bocca melancolica; cantiga onde se possa sentir a alma chã do que soffre, a alma simples do povo, solfa, nem disso, que cheira a sário e a cachaca.

As do morro de Santo Antonio cheiram a fumo Aymoré e a pataty. São, por isso mesmo, realmente, modinhas, profundamente nacionaes, imensamente nossas, com todos os seus matadores romanticos, os seus arroubos de sentimento, os seus loucos factos lyricos despedidos, com emphase, por cantadores de voz tremula e esfandangada, sob as janellas de Julietas de tez marron, das que, pela época, não usam papalotes no cabelo...

*Mata-me o meu amor,
Que a morte é linda
Dada por tua mão,
Mata-me, anda.*

Quem mata o cantador, muitas vezes, é, um soldado naval, por questões de ciúme.

"Jeanne d'Arc, Luiz XIV, Napoleão" de C. Maurras

NÃO existe futurismo sem que tenha sido animado por um passadismo ardente; o passado excita a coragem. Como copiedor e apreciador do passado, nelle baseou Maurras as suas doutrinas. Poeta, philosopho e jornalista, fundou com Jean Moréas, Raymond de Tallade, Maurice de Plessis e Ernest Raymond a Escola Romana Franceza, inimiga do Romantismo e de tudo que dello origina, evocando a cultura grego-latina e as letras francezas tal qual floresceram nos seculos XI, XII, e XIII com os trovadores; no seculo XV com Ronsard e no seculo XVII com Racine. Fundou o grupo neo-monarchico, o qual, aspirando unicamente a uma descentralização, não a julga possível fora da monarchia hereditaria. Desde 1909 orientou a acção franceza com Leon Daudet, lutando contra tudo que julga engendrar a desordem e o disturbio não só no Estado e na Arte como na vida em geral. Num de seus recentes trabalhos, "Jeanne d'Arc, Luiz XIV, Napoleão", expõe as razões de sua doutrina. O passado é a grande experiencia — idéa que predomina toda a obra e sobre a qual nos incita a meditar — Bella entre todas é a Historia da França; rica pela grandeza das obras e acções; é pois necessario evocar os antecedentes entre os grandes homens e as bellas épocas... Eis porém o que a sua historia tem de particular: — Quasi a meio caminho entre Luiz IX e Luiz XIV, surge uma figura chela de mysterio; é bella e graciosas, nada podendo se lhe comparar.

Jeanne d'Arc ultrapassa os tres pincares: da França, da Republica e do genero humano. Admiram-na, amam-na, imploram-na; sua sublimidade simples e encantadora dominou a Natureza. Como esquecer o bem que fez a seu povo! O seu feito heroico commoveu até as lagrimas, é cheiro de gloria. O metéoro napoleónico empolgou pelos mesmos arrebatamentos, mas, no rasto que delles deixou, o dia e a sombra são identicas. Discutiu-se sobre seus feitos, — os traços puros do semblante radioso de Jeanne d'Arc encontraram entretanto a admiração de todos. Maurras insiste sobre o lado politico da historia de Jeanne d'Arc que se resume no "Rel antes de tudo".

Em 1429 estava a Europa repleta de Republicas; podia ella tambem aspirar a uma Republica. Eram nessa época poderosos o parlamentarismo e o democratismo na Inglaterra; mas, Jeanne d'Arc fazendo reconhecer o direito de sangue do Delphino, restabelecendo a realma salvou a patria. A joven é uma pobre burguezinha, filha do campo; pertence a essa burguezia que conserva as mesmas tradições. Não é a mystica allucinante, da lenda mas "a obra prima da intelligencia".

A HOMENAGEM



DOIS amigos falam sobre a respectiva vida conjugal.

— Eu adorava tanto a minha pequena que, durante o nosso noivado meu maior desejo era aborvela em mim, procedendo como as canibais que comem os seus heroes mortos em luta quando querem lhes prestar a homenagem maxima. E hoje...

— E hoje?

— E hoje lamento não ter prestado essa homenagem.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas moladas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correio — 4\$000

Redicor e Lima Carvalho. — Caixa, 1248 — Rio. (222)

Jeanne d'Arc obedece ás ordens que reconhece como sabias; sabe como e porque as cumpre. Se o cumprimento do dever é nelli inspirado pelo sentimento religioso, o seu ideal é o patriotismo e a salvaguarda da sua patria, está na renleza; defenderá o seu rei, esta é a sua missão "sagrar o rei e expulsar os ingleses". Maurras não concebe a França grande e copaz de se orientar sem um rei. A mercê dos governos ella se mutila e não progride. A continuidade e o progresso foram a grandeza dos reis de França. Luiz XIV é o grande francez em face da Historia, o constructor de uma obra duradoura porque foi encetada segundo as tradições. O seculo XVII empreheendeu o que o seculo XVI havia evocado em sonho após a morte do rei. O seculo de Luiz XIV mudou apenas de nome para se intitular "o seculo da França": perdura o prestigio em todos os dominios; da politica, da Arte, das Letras e das Sciencias. A elle deve a França ter ficado 136 annos liberta dos Germanos. Vivem os grandes povos pela immortalidade. A França — diz Maurras — pôde se prevalecer de ter possuido a mais bella raça de reis; Jeanne d'Arc salvou a monarchia, Luiz XI fez a unidade da França; seus successores a embelezaram e fortificaram. Quanto ás guerras, custaram-lhe menos e trouxeram tanto beneficio quanto nos outros regimens. Na terceira parte do seu livro, Maurras convida a meditar sobre as conquistas e as ruínas de Napoleão não obstante ter prestado homenagem a seu genio militar. Napoleão conhecera a sciencia e a arte militar da vida. Suas victorias valeram á França um solido prestigio. A pureza, a simplicidade, a presteza de acção; qualidades peculiares ao valor napoleónico ultrapassaram a curiosidade e a admiração. Esta obra prima da arte de vencer foi renovada por Foch e os outros vencedores de 1914. estudantes que, tornando-se mestres, salvaram o palz. Maurras censura porém o homem politico, o jurista e o sociologo. Os reis fizeram a França, e, que fizeram os imperadores? As doutrinas de 1789 sacrificaram as liberdades, á igualdade. Napoleão favoreceu o Jacobinismo; preparando-o e consolidando-o preparou tambem o servilismo dos corpos e das almas ás intuições do Estado. Até nossos dias, toda a Europa soffre os efeitos dos sonhos loucos de Napoleão. Maurras allude ao livro de Jacques Bainville que precisou as responsabilidades das idéas napoleónicas nas catastrophes europeas. Mostra-nos Napoleão III, destituido e convicto de que seu tio, tido como poder infallivel, fizera desapparecer do mappa da Alemanha 253 Estados independentes sem manifestar nem inquietação nem pesar embora surgisse dessa

simplicação da Alemanha uma potencia grande nos flancos do palz de que era imperador... assim era o desejo do "príncipe" das nacionalidades e das grandes aglutinações directamente incitadas a uma vida a que não aspiravam... O systema napoleónico passa por todas as cognominações; é liberal, revolucionario, cosmopolita, humanitario, idealista. A Europa, a verdadeira Europa do equilibrio e da ordem protesta que elle jamais foi europeu. Este principio das grandes nacionalidades e aglutinações, obra do testamento de Santa Helena, influenciou os politicos do tratado de Versailles. O desmembramento do Imperio dos Habsbourg e a formação de grandes unidades foram funestas á França. A queda do antigo regimen determinará o fim desta politica sabida e prudente constantemente seguida pela monarchia franceza que constata em adormecer o colosso germanico, a desmembrar-o, a enfraquecel-o. As guerras da Revolução foram gloriosas mas, no ponto de vista de resultados positivos teve o de despertar aquillo que deveria deixar adormecido. A monarchia administrativa estendia sua autoridade sem destruir as particularidades de cada provincia, de cada corporação; o lar, as parochias, as aldeias e os profissionais gozavam liberdade absoluta. Maurras é tradicionalista; quer manter e restaurar as velhas tradições da civilização franceza indispensaveis á vida da nação. Contra a intelligencia do capitalismo egoista, monstro que censura no jogo das forças democraticas. Para elle, sómente a monarchia reafirma o valor tradicional — familia, profissão — dando-lhes a vida. No seu livro "Jeanne d'Arc, Luiz XIV, Napoleão", o autor foi inspirado

pelo ardor do sentimento nacional. André Lichtenberger, que não admittia as opiniões de Maurras, publicou um artigo no qual manifesta sua admiração. "Difficilmente poderei encontrar expressões para exprimir o quanto este pequeno ensaio está repleto de talento e de magnificencia espiritual. Em cada personagem que descreve nota-se o genio, a fecundidade, de tirar da materia tão rebatida, relações novas fazendo ressaltar o que possui de admiravel". Numa dos ultimos capitulos da obra, o autor analisa o espirito de igualdade. Na monarchia não ha igualdade mas uma liberdade completa. Na democracia, nem liberdade nem igualdade. Destruido as sociedades intermediarias que protegiam o povo equilibrando o Estado, não ha mais que "cidadões andes num Estado gigantesco". A igualdade é apenas uma farsa; a personalidade de um autocrata está sempre prompta a desmascaral-a. O codigo de Napoleão dava igualdade ao povo; o imperador havia porém reservado prerogativas a uma centena de privilegiados que viveram mais chegados ao trono, assim pois a hierarchia e os privilegios terão sempre influencia secreta e poderosa. Os judeus favoreceram as revoluções; reclamaram as leis uniformes, não para elles mas sim para os outros, pois, o Agente revolucionario é tambem conservador de si mesmo; faz parte de um circulo restrito cioso de seus direitos e de uma lei toda á parte. E, porquê assim é, porquê sente que a comunidade, seus costumes, sua natureza, sua fraternidade, seu auxilio mutuo, conservarão seu privilegio, e resistirão por si mesmo á uniformidade das leis e á identidade das regras, pôde, sem prejuizo reclamar, a uniformidade das leis para os outros. A equaldade é pois mascarada...

Ha 8 mezes, Maurras está preso. Seus amigos suppõem-no lastimando-se como outrora as filhas de Oedipo — "Ismene, minha cara irmã, conheces ao menos um dos males que me tenha sido poupado? Fomos victimas da dor, da deshonra e da vergonha de que somos innocentes" — Arbellot escreveu um volume sobre a personalidade de Maurras, commoveu a homenagem na qual conclue: — "50 annos de serviço prestado ás letras; uma vida inteira de probidade, de desinteresse, de abnegação e de dignidade tendo como desfecho, a condemnacão a 11 mezes de prisão.

A cella é a etapa que todos os reformadores conhecem inevitavelmente. Ella te engrandecerá mais ainda, se tal é possível, e julgará os teus juizes."

D. L. S.

ATRASO



UM vasto relógio de parede com grande estrondo cê ao chão, por uma questão de segundo não matando a segra do dono da casa, a qual tinha acabado de passar pelo local do desastre.

Toda a familia acode, estabelecendo grande confusão, augmentada por uma crise de nervos da quasi victima.

Atirado pela barulheira tambem apparece o genro, o qual, contemplando o quadro, exclama com ar desolado: quasi instinctivamente:

— Eu sempre disse que este relógio andava atrasado...

CORTES E RECORTES

A correspondencia de Léon Blum

LEON BLUM era amigo de Pierre Louys. Foi seu companheiro na *Revue de Paris*, como já havia sido camarada em letras de Stéphane Mallarmé, na *Revue Blanche*.

Esso rigido socialista da actualidade europeia, economista avançado e homem de governo, tendo acabado de chefiar, com indescutivel habilidade, a mais brilhante das democracias modernas, começou jornalista e literato. Apesar do prestigio e do poder — honra lhe seja feita — jámais esqueceu sua antiga profissão. Continua o mesmo artista do pensamento, amando as bibliothecas e os museus. Ensaista e critico, seus trabalhos tinham um cunho de ousadia que os adversarios hoje exploram, reeditando-os para ver se o collocam em contradicção.

Mas Blum declara que não repudia nenhum de seus conceitos da mocidade. "Eu não vacillaria agora, disse elle no jantar a que assistiu em casa de Georges Duhamel, em trocar a presidencia do Conselho pelo meu logar á mesa do *Café de Robespierre*, quando ali, todas as noites, me reunia com Coppée, Lemaitre, Dierx e os outros, se me fosse possível resuscital-os e tambem retomar a minha juventude".

E Blum passou a ler copias de sua velha correspondencia com Pierre Louys. Escrevia elle, em 1890, ao autor de *Aphrodites*: "Ignoro se serei amanhã capaz de dirigir um jornal, um club ou minha propria vontade. Parece-me que haverá sempre em mim qualquer coisa de indeciso e alinhabado. Não soffro com isso. Ao contrario. Nasci com o gosto pe-

las linhas incertas e as personalidades mal definidas não me desagradam".

E mais adiante:

"Em politica, serel talvez menos do que em litteratura: um homem sem resultado. Quem não o foi em França, inclusive o mais absoluto dos reis e o creador do maior império militar do mundo?"

Havia uma explicação para o desabafo, na homenagem que lhe prestavam na residencia de Duhamel. A correspondencia em causa pertence actualmente ao archivo de Tardieu. Este bravo reaccionario ameaça divulgá-la e commental-a.

O pae de "Iracema"

Não houve, no Brasil, escriptor que mais orgulho tivesse de si proprio do que José de Alencar.

Tambem não houve, na litteratura nacional, quem fosse mais acatado, injuriado e calumniado do que o mais illustre dos nossos romancistas.

A REPLICA



UM joven Jesuita, querendo fazer espirito numa roda em que se encontrava um judeu ruivo, de accentuadas feições semitas, diz em meio da conversa, na qual se falava sobre Judas, apontando para o descendente de Abrahão:

— Judas era, aliás, ruivo, assim como esse senhor.

— Eu ignoro — replicou o judeu, calmamente — se Judas era ruivo, mas nel muito bem, como todos sabem, que elle era da companhia de Jesus.

Petroleo SOBERANA
UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITACOES

(222)

VELHOS PENSADORES

CONFUCIO

Confucio — em chinês Khong Fu Tsé — viveu de 551 a 478. Lao-Tsé e ele são os dois maiores philosophos da China, o primeiro com fundo metaphysico, de intenso mysticismo, o segundo com um espirito admiravelmente pratico combinado com elevada espiritualidade.

Confucio foi o grande educador do povo chinês com a sua immortal philosophia; os seus compatriotas dão-no como o maior mestre do genero humano, o que não deixa de ter certo fundamento pois ao celebre sabio cabe a gloria de ter estabelecido um código de philosophia que ha mais de dois mil annos impera quasi que de modo absoluto sobre um paiz cuja população hoje excede de quatrocentos milhões.

Realmente é de se admirar Confucio que, quinhentos annos antes de Christo, dava como base da sua doutrina este conceito: ter o coração recto e amar ao proximo como a si mesmo. Isso dizia o velho philosopho em pleno seculo sexto, quando o povo judeu ainda não havia descoberto o exatenco (Genese, Exodo, Levítico, Numeros, Denteronomio, Josué).

Confucio faz pensar na orientação positiva moderna: a sua attenção não se dirige para os metaphysicos problemas, como o da origem das coisas. O que o preoccupa é a moral, para que se formem homens dignos, e a politica, que está constituida pela applicação da moral. E' o que mostram estas passagens do seu livro *Considerações philosophicas* (Lun-yu): "Ki-lu perguntou como se devia servir os espiritos e os genios — O philosopho (Confucio) disse: Quando ainda se não encontra em estado de servir os homens como se poderá servir os espiritos e os genios. — Permitta-me (acrescentou o discipulo) que lhe pergunte o que é a morte."

O philosopho disse: Quando ainda se não sabe o que é a vida como se poderá conhecer a morte?"

A philosophia de Confucio se encontra reunida em tres livros: o *Ta-Hio* ou *O Grande Estudo*, cujo texto lhe é attribuido, o *Tchung-Yung* ou *A Invariabilidade no meio*, redigido pelo seu neto e discipulo Toen-Tse, e o *Lun-Yu* ou *Considerações philosophicas*, recolhidas por varios discipulos. Esses tres livros e mais o chamado *Neng-Tséu*, nome do grande continuador de Confucio, formam os *Quatro Livros Classicos* (Tse-Chu), fundamento do pensamento chinês. Os trechos que se seguem foram directamente extrahidos do *Ta-Hio* do *Tchung-Yung* e do *Lun-Yu*.

A. F. L. G.

ALGUNS DOS PENSAMENTOS DE CONFUCIO

Não é da natureza das coisas que o que tem a sua base fundamental em desordem e na confusão possa ter o que dellas deriva necessariamente em estado conveniente.

Tentar acasamente o que é o principal ou o mais importante e gravemente o que é secundario constitue methodo de agir que jamais se deverá seguir.

As riquezas ornão e embelle-

zam uma casa; a virtude ornão e embelleza a pessoa; neste estado de felicidade pura a alma se engrandece e a substancia material que lhe está submettida igualmente anoveleita. Eis por-

extraordinarios que parecem estranhos á natureza humana; numa palavra, operar prodigios para conseguir admiradores e acariaros nos seculos vindouros: eis o que eu não desejaria fazer.

estrellas circulam á sua volta e a tomam por gula.

Saber que se sabe o que se sabe e saber que não se sabe o que

com os homens, escuto as suas palavras mas examino as suas acções.

Ai! Ainda não vi um homem que se tenha podido aperceber dos seus defeitos e que interiormente se tenha censurado.

A Yuan-Se, um dos discipulos do Mestre, que foi feito governador de uma cidade, offereceram como honorarios novecentas medidas de arroz. Elle não accetou ser pago.

O philosopho disse: Não recuse accetlar; dê o arroz aos habitantes das aldeias vizinhas da sua residencia.

A invariabilidade no justo me é o que constitue a virtude.

Não consigo chegar a ver um santo homem; tudo quanto posso ver é um sabio.

Se formos tres a viajar juntas eu inevitavelmente nelles encontrarei dois mestres; escolherei o homem de bem para imitar e o homem perverso para me corrigir.

Se se é prodigo e dado ao luxo então se não é submisso. Se se é por demais parcimonioso é-se, então, vil e abjecto. A balizeira é, no entanto, preferivel, ainda assim, á desobediencia.

Pode-se forçar o povo a seguir os principios da justiça e da razão; mas não se pôde forçar-o a comprehendel-os.

Não é facil encontrar uma pessoa que durante tres annos se entregue constantemente ao estudo sem ter em vista os emolumentos que este pôde originar.

Quem não exerce função num governo não deve dar opinião sobre a sua administração.

Que se estudo sempre como se jamais se pudesse alcançar o cume da sciencia, como se se recusasse perder o fructo dos estudos.

Estou eu realmente na posse da sciencia? Nada sei. Mas se depaço com um ignorante que me dirige perguntas, por mais ociosas que sejam, respondo como melhor posso, esgotando o assumplo sob todos os aspectos.

DEPOIS DE MORTA RESUSCITOU!

— Lingua Guarany —

Estava sendo enterrada pelos seus proprios filhos. Nasceram na selva, como nasceram, tambem as grandes arvores da floresta e os magestosos rios que regam o nosso immenso territorio... Era a expressão maxima da nossa gente. O verbo inflamado de amor e de odio do nosso genio, e, ninguém entã se atrevia a menosprezala, porque, entre o mundo mysterioso da floresta o genio da raça se impunha a qualquer ataque a sua integridade.

Assim foi que a "Lingua Guarany", idioma-mater dos nossos antepassados, foi enterrado pela civilização e pela ingratitude de seus filhos. Mas, a poeira dos seculos não fez desaparecer, de todo, o seu valor, a sua belleza, a sua força expressiva de sua brasilidade. O "Guarany" resurgiu, como hoje resurge, tambem em todo o Brasil, o espirito de seus antepassados. Ninguém poderá evitar que se arigante essa força que vem realçar ainda mais os valores positivos de uma linguagem que foi, e será sempre o nosso maior patrimonio.

O "Guarany" não morreu, nem morrerá jamais. A belleza e formação de seus vocabulos acabam de ser popularizados numa obra de grande alcance e de profunda senso patriotico. Trata-se de uma cartilha... sim, "Cartilha Popular do Guarany", obra de um authentic brasileiro que sabe sentir o verdadeiro sentido da palavra patriotismo.

O seu autor promette-nos muito mais. Será dado á publicidade dentro de pouco tempo, mais algumas obras que são o complemento da primeira. São ellas: "Guarany Escolar", instructiva.

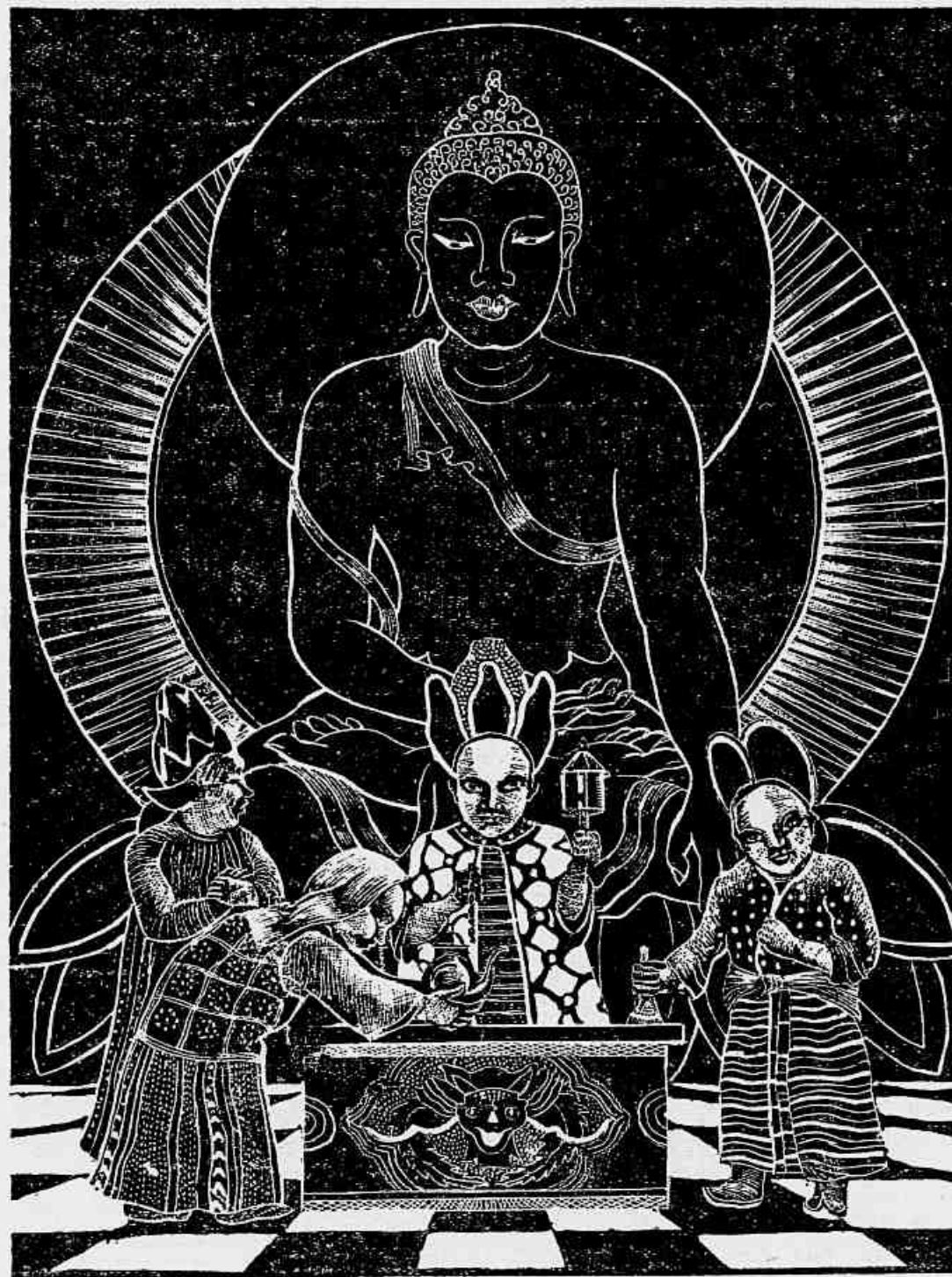
"Guarany sem mestre" conversação pratica do guarany "Grammatica Guarany" e finalmente o "Dicionario Guarany" portuguez e vice-versa, contendo 15.000 vocabulos.

A "Cartilha Guarany" acha-se á venda em todas as livrarias e bancas de jornaes.

A "Cartilha Guarany" contém 500 vocabulos, Portuguez-Guarany.

1\$500

(Q 17397)



que o sabio deve tomar as suas invenções puras e sinceras.

O que o povo ama, amar; e que o povo odeia, odiar: eis o que é ser pae e mãe do povo.

Nada é mais evidente para o sabio do que as coisas escondidas no segredo da consciencia; nada é mais manifesto para elle do que as causas das mais subtile acções. Eis porque o homem superior vela attentamente sobre as inspirações secretas da sua consciencia.

Entre todos os homens não ha nenhum que não beba e coma; mas bem poucos dellas sabem discernir os sabores!

Procurar os principios das coisas que estão furtados á intelligencia humana; praticar actos

que o mundo não ser visto nem conhecido dos homens, e no entanto não sentir pesar algum por tal, tudo isso só é possivel no santo.

A regra de conducta moral do sabio tem o seu principio no coração de todos os homens, de onde ella se eleva para illuminar o cé e a terra com os seus raios fulgurantes.

A via recta ou a regra de conducta que se deve seguir não está afastada dos homens. Se os homens se tracarem uma regra de conducta afastada dellas, isto é, que não esteja conforme com a sua propria natureza, ella não deve ser considerada como uma regra de conducta.

Aquelle cujo coração é recto, e que tem para com os outros os mesmos sentimentos que tem para consigo, não se afasta da lei moral do dever prescripto aos homens pela sua natureza racional; elle não faz aos outros o que deseja que não lhe seja feito.

Expressões ornadas e floridas, um exterior rebuscado e chelo de affectação raramente se alliam a uma virtude sincera.

Aquelle que se entrega ao estudo do verdadeiro e do bem, que a tal se applica com perseverança e sem descanso senta grande satisfação.

Governar o seu paiz com a virtude e a capacidade necessarias é semelhante-se á estrella polar que permanece immovel em seu lugar enquanto todas as outras

não se sabe eis a verdadeira sciencia.

Ser homem e não praticar as virtudes que a humanidade comporta como poderá isso ser conformar-se aos ritos? Ser homem e não possuir as virtudes que a humanidade comporta como poder-se-á tocar musica dignamente?

Se pela manhã ouvires a voz da razão dos deveres humanos, á noite poderás morrer.

O homem de estudo cujo pensamento está orientado para a pratica da razão, mas que cõra por usar más vestes e por se alimentar de más alimentos, ainda não está apto para ouvir a santa palavra da justiça.

O homem superior está isento de preconceitos e de obstinação em todas as circumstancias da sua vida; os seus actos só são pautados pela justiça.

O homem superior gosta de ser lento nas suas palavras, rapido nas suas acções.

O Philosopho (Confucio) disse: San (nome de Tseng-Tseu, discipulo seu), a minha doutrina é simples e facil de nella se penetrar. Tseng-Tseu respondeu: Isso é verdade. O philosopho tendo saído, os seus discipulos perguntaram o que quiz dizer o Mestre. Tseng-Tseu respondeu: A doutrina do nosso Mestre consiste unicamente em ter coração recto e em amar ao proximo como a nós mesmos.

No começo das minhas relações



Consultorio de Belleza

Mme Hygino e Dr. Hygino

Limpeza da Pelle

e applicação de Mascaras Vitaminosas (flores, mel, limão, tomate etc...)

Tratamento moderno das rugas (Sem operação, manchas; póros dilatados etc. emmagrecimento, total e parcial.

Productos Marilú — Praça Floriano, 55, 8.º andar. — Sala 18 — Tel.: 22-7828.

NOTA: — MME. HYGINO envia gratuitamente os folhetos explicativos a quem lhe remetter o endereço.

(19212)

NOSSOS ROMANCES MOÇOS

(ADONIAS FILHO)

O QUE é certo — é que o Nacionalismo vem sendo, nestes últimos annos, e acontecimento mais surpreendente do romance brasileiro.

Substituindo a tendência que viveu em todos os nossos movimentos literários, do classicismo ao symbolismo, e a que se chamou de "imitação intencional", adquire, agora, uma expansão verdadeiramente notável. Tendo suas raízes na agitação revolucionária de 1922, agindo em contrario á desorganização da nossa actividade literária, muitas vezes condemnada por uma critica irritantemente primaria, tentando inutilmente libertar-se, somente agora, após toda a casa experiencia modernista, consegue, realmente, transformar-se em acontecimento vivo.

Com o modernismo — em consequencia da "marca estrangeira" que o sr. Octavio de Faria observou — apesar do interesse extremo em revelar, principalmente na poesia, aspectos da vida nacional — é certo, — ainda com o modernismo não pode conquistar a sua libertação total.

Por si mesmo, o modernismo não foi um movimento inteiramente nosso. Foi uma experiencia para criação. Criação que afastasse de nós o que em nós tem sido indispensável. Que nos puzesse a salvo da influencia estrangeira. Que entressasse em nosso romances uma qualidade, um espirito fundamentalmente nosso. O modernismo foi experiencia para isto tudo. Não chegou a realizar isto porque, como observou o sr. Octavio de Faria, ainda trouxe "marca estrangeira". Foi experiencia, disse — elle preparou época para a criação. Preparou período para a libertação. Assignou e impulsionou a criação de libertação para o nacionalismo.

O nacionalismo surge, livre, quando o modernismo se vai acedando. O interessante, de tudo, é que veio, por sua natureza e por seu espirito, elle veio para justificar a existencia, entre nós, de um novo tipo de romance. Constituido o facto mais impressionante do nosso romance, auxilia-o, ao mesmo tempo, na sua revivificação e na sua renovação.

Ha, na sua estrutura, como elementos iniciais e indispensaveis ao seu corpo: um sentido e uma ethica.

SENTIDO

Falar de sentido no romance brasileiro, naturalmente que não é falar da sua expressão como fim. Não é expressão physiognomica, exterior, porque isto seria "technica", e seria "forma". É, ao contrario, expressão interior. Expressão que exterioriza, utilizando a "forma", os sentimentos, todas as attitudes introspectivas de um homem, de um povo.

Vida interior de um homem ou de um grupo humano ou de um povo plasmada nas paginas de um romance: ahi está o sentido.

Mesmo, o sentido do romance brasileiro é isto: qualidade de revelar os sentimentos todos do nosso povo. É o caracter que realiza a distincção entre romances de um e de outro país. Distingue-se, como se vê, a nacionalidade de um romance pelo sentido. Ahi porque, ainda que se quizesse, não poderíamos identificar um romance brasileiro de "thése" — "Cachú" — a um romance semita de "thése" — "Judeus sem dinheiro". Outro caso é "Malasarte", de Graça Aranha. Livro construido por um esteta, de espirito aristocraticamente europeu, está, bem o disse Manoel Bandeira, "contaminado de ibsenismo". Mas, nem por isto, fugiu elle ao seu sentido. Revela, como "Canaan", entre os traços grandemente europeus, revela uma attitude que foi extrahida de dentro do nosso homem, que foi arrancada, espontaneamente, do nosso povo.

Realizando esse trabalho de afirmação nacionalista, o sentido está preso, por outro lado, á concepção a mais legítima de nacionalismo. Não deve ser autarchico. Porque tem uma outra função: transcender a Nação. É transcender a Nação — não é negal-a. É superal-a. É trasladar, para uma esphera supra-nacional, as

attitudes interiores do povo que elle observou. É communicar-as aos outros povos. Tarefa difficil, esta. Tarefa possível, porém, de ser realizada. Para isto basta que o romance traga uma situação normal. Quero dizer: "A Bagacelra", como "Angustia", são romances de assimilação facil, em um circulo internacional, porque, possuem uma situação normal. "Macunaima", que é livro que nasceu do Brasil para o Brasil (contos), serão sempre livros incompreensíveis, porque, são anormais.

Um romance normal, com o sentido o mais profundo que seja, conseguirá fixar sempre aquella transcendência nacional. Explica-se, assim, o successo internacional dos grandes livros e dos grandes autores.

Pirandello, como Eça ou Machado, em exemplos, foram desses autores excessivamente normaes. Do mesmo modo, também, poder-se-á explicar o insuccesso dos romancistas japonezes. Julga-se que existe no Japão, uma xenophibia literaria generalizada. Tem-se a impressão, mesmo, de que todo romance japonês é uma especie de "Macunaima": livro mysterioso para o estrangeiro.

Dahi, pois, a necessidade do sentido em permanecer preso á concepção a mais legítima de nacionalismo: satisfazer, ao mesmo tempo, duas funções. Uma função restricta, de utilidade á "Nação" e uma função total, de utilidade ao "homem".

Vivendo dominado por essas actividades — naturalmente, — que o sentido será um desmantido ao pensamento commum. É commum o se apontar o romance como uma inutilidade na vida activa, diaria, de um país. Nega-se ao romance um valor social, uma contribuição objectiva, uma utilidade permanente. Erro pensar assim. Porque o sentido é um desmantido a isto. Delle, em virtude das suas actividades, o romance vem desempenhar função tão util á vida da Nação quanto o melhor departamento tecnico ou quanto a melhor secção administrativa. Porque elle faz viver, eternamente, um estado de espirito que, momentaneamente, a Nação possuiu. Porque elle, pôde, em casos imprevistos, obedecendo ao trabalho de fixação dos sentimentos do povo que o sentido realizou, mudar o destino da Nação.

Vê-se por ahi que o sentido pôde fazer o romance actuar activamente violentamente, sobre a vida de uma Nação. Do "E" mille de Rousseau, ao mais simples romance de D'Annunzio, encontram-se algumas causas que explicam, em parte, os movimentos revolucionarios desses ultimos dois seculos.

Fundamentando uma situação normal para o romance e preso ao conceito ultimo do nacionalismo, o sentido é mais que um facto de significação literaria — é elemento que liga a vida literaria á vida social. Em consequencia, força no romancista — e isto está crystallizado admiravelmente nos srs. José Geraldo Vieira, Lucio Cardoso, Cornélio Pena — uma necessidade de construção ethica. Tem o romancista uma necessidade em se conduzir ethicamente através os seus romances.

Pela função social do sentido

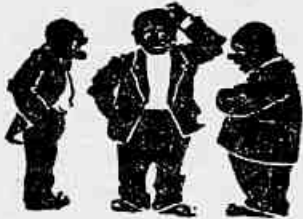
explica-se, como se vê, o nascimento da ethica. Porque, agora, começa a nascer, rudementarmente embora, mas começa a nascer, no romance brasileiro, uma ethica. Acontecimento de significação notável. Um acontecimento de expressão. Expressão viva que fixa, em o nosso romance, uma necessidade de orientar, de guiar moralmente o ser humano. A ethica desempenha, no moderno romance brasileiro, uma função pedagogica.

Esclarece-se a sua actividade e justifica-se a sua origem como consequencia do sentido: se o sentido, no romance, reflete pensamentos e sentimentos e sentimentos do homem e do povo brasileiro — a ethica é quem realiza, no romance, a função de itinerario moral para este homem e para este povo. Dois elementos juxtapostos que se completam.

Ha, pois, uma ethica, como ha um sentido — ambos confirmando a existencia do nacionalismo como o acontecimento o mais surpreendente — no romance moço de Brasil. Melhor: esse phenomeno de renovação, de construção do nosso "romance novo", — existe um romance moço no Brasil porque o nosso romance adquiriu um sentido e uma ethica. Não fosse isto, não fossem esses elementos, e, por certo, continuaríamos extranhos ao phenomeno da sua existencia. Permaneceríamos a sertes ao ritmo universal das creações literarias.

Agora, porém, com a estabilidade desse acontecimento nacionalista, já nos é possível fixar o romance brasileiro como romance que possui qualidades proprias, que possui um espirito proprio. Simples trabalho de pesquisa porque a pesquisa será a demonstração mais viva que se poderá construir.

O PRESENTE



O senhor Fabregas, comquanto seja rico, é de uma sovindade sem igual.

Está aborrecido porque foi convidado para assistir ao casamento de um amigo com o qual tem importante negocio a realizar e deverá, por isso, offerecer um presente, coisa que pensava jamais ser obrigado a fazer em sua vida.

Sem inspiração para a escolha do presente, de um presente que desse na vista e lhe custasse pouco, vai pedir a opinião de dois amigos que também estão convidados para o casamento.

Diz um: — Eu vou offerecer um serviço de chá para seis pessoas.

O outro, mais generoso, declara que dará um serviço de licores para doze pessoas.

Então o senhor Fabregas, após rapido pensar, deixa o seu empedernido resto se illuminar com um sorriso de satisfação e exclama.

— Pois bem, meus amigos, eu vou fazer mais. Darei uma corcha para 150 pessoas.

Solicitou-me uma gentil e intelligente leitora destas que habitualmente lêem estas columnas, aos domingos, e ouvem-me na Hora Hahnemanniana, pela Radio Tupy, aos sabbados, ás 22 horas, reproduzindo na presente chronica a palestra que realizei pelo microphone daquela estação radiodifusora, no sabbado, dia 19 de junho andante. Accedendo á amabilidade da leitora amiga insiro na actual chronica a referida palestra.

O assumpto da palestra teve por origem a carta de uma senhora residente em Cedro, São Paulo, solicitando-me um remédio para "uma bronchite asthmatica que soffre ha 10 annos". Semelhante pedido é muito proprio de quem ainda não comprehendeu a orientação e o espirito da doutrina hahnemanniana, na qual o remédio é seleccionado para o doente e não para a doença, como procede a medicina tradicional.

Na Homoeopathia, gentis leitores, não procuramos um remédio para uma doença, como em geral julgam os leigos nos conhecimentos doutrinaes hahnemannianos ou os que só conhecem a Homoeopathia através dos manuaes homoeopathicos, estes nocivos e tão inconvenientes livros quanto abundantes nas mãos do publico.

O manual homoeopathico conserva no cerebro dos que o consultam a mesma orientação a que se subordina a escola detentora do officialismo medico, isto é, a Allopathia, cuja exclusiva preoccupação é formular um diagnostico e de accordo com este indicar um mesmo remédio para todos os doentes de diagnostico identico. É um processo facilissimo. Basta colher os elementos para distinguir a molestia, enviando-os aos Laboratorios de pesquisas. Solicitar diagnosticos radiologicos, radioscopias, pesquisas bacteriologicas, etc. recursos estes que ás vezes firmam um precioso conhecimento da molestia. Feito este diagnostico, a therapeutica allopathica indicará os medicamentos mais convenientes ao tratamento da molestia em apreço, caso o medico não prefira utilizar-se das amostras que diariamente recebe, de um novo preparado que leu numa revista, no annuncio de um jornal ou que ouviu pelo radio. A todos os doentes da mesma molestia são prescritos e administrados os mesmos medicamentos. A preferencia porém, é concedida ao que estiver em moda, o que é muito habitual na medicina tradicional. Tratando-se, por exemplo de syphilis são apontados os preparados de bismutho, de accordo com a moda actual na therapeutica allopathica, pois o mercurio e o 914 já saíram da moda. Estão no ostracismo. Não tardará, porém amáveis leitores, que sejam retirados do esquecimento e um novo figurino delles se aproveite, apresentando-os numa fascinante toilette, tornando seu prestigio novamente imperativo.

Tratando-se de tuberculose, surge o gadusan, deslocado pelo ouro e pelo calcio a estes brevemente cederão seu lugar ás "Perolas Tonka". Na blenorragia o azul de methyleno já vai saindo da moda para o reingresso do permanganato de potassio. Tal é a orientação da medicina classica: exalta hoje um medicamento para amanhã condemnal-o e, depois, exhumal-o para nova exaltação. Effeitos, intelligentes leitores, da ausencia de uma lei que lhe oriente na selecção do remédio de cada individual caso. A falta desta lei conduz os intelligentes sabios profissionais allopathistas a se preoccuparem, preferencialmente, com a doença e não com o doente, como deviam. O que lhes interessa é o diagnostico. Conhecido este o remédio já está rotulado com o nome da molestia. Quando não conseguem precisar um diagnostico, nos casos em que o doente apresenta abundancia de symptomas mentaes e nenhum objectivo, surge a hypothese habitual formulada: syphilis é a responsavel pelos disturbios moribundos sentidos pelo paciente.

Na Homoeopathia pouco interesse ha em saber se é tuberculose, syphilis, sarcoma, epithelioma, etc. Mas o homoeopatha deve fazer o diagnostico, apesar da secundaria utilidade que offerece em face dos preceitos doutrina-

rios hahnemannianos. Não se comprehende, como diz o professor Kent, que um medico não saiba distinguir o sarrampo da escarlatina. O diagnostico, portanto, deve ser feito, diz o sabio professor, muito embora não apresente, para nós homoeopathas, o valor que offerece aos allopathistas.

O diagnostico da doença não permite a selecção do remédio, de accordo com a lei de semelhança, base da therapeutica homoeopathica. Só a totalidade dos symptomas que segundo Hahneman, sómente estes é que representam e definem a doença, permitem a applicação da lei similis similibus curentur, para seleccionar o remédio do caso individual, cuja semelhança áquelles symptomas fizeram ressaltar aos olhos do medico homoeopathista.

O medico homoeopathista, portanto, caros leitores, faz dois diagnosticos: o da doença e o do remédio. O da doença, subordinado aos conhecimentos da Pathologia e o do remédio, aos da Materia Medica. Aquelle commum a todos os doentes da mesma doença. Este porém individual para cada doente.

Não poderá pois, o medico hahnemanniano prescrever subordinado ao nome da molestia, como ha dias um casal residente em Santos pretendia que assim eu procedesse para o gloma de que é portadora uma sua filha de seis annos de idade, conforme a opinião de muitos dos especialistas aos quaes o casal recorreu, affirmando-me ainda que em São Paulo um homoeopatha havia receitado para a doente, admitindo a hypothese de ser gloma. Preferi gentis leitores, interogar os paes da criança, interogatorio este que me orientou na selecção de um remédio, baseando-me na causa determinante da cegueira do olho esquerdo da criança e não no diagnostico de gloma. Responsabilizei como causa provavel, o soro anti-diphtherico que a criança tomara annos antes do apparecimento da actual cegueira.

O desaccordo entre os varios especialistas que examinaram a criança, conduziu-me a admitir não seja propriamente o tumor maligno denominado gloma, para o qual a Allopathia, não possuindo recursos therapeuticos, envia ao cirurgião, exigindo a enucleação, mas sim uma das graves manifestações tardias do soro anti-diphtherico.

Na Homoeopathia não ha possível confusão entre a doença e o doente. A doença é representada e definida pelos symptomas communs a todos os doentes, portadores da mesma doença. O doente é, no contrario, representado, individualmente, pelos symptomas não observados em nenhum dos outros doentes da mesma doença. O doente é individual, pessoal, inconfundivel com outro qualquer doente de identica doença.

O diagnostico do doente é que permite ao homoeopatha a selecção do remédio do individual caso. Não é o diagnostico da molestia, como procede a Allopathia, por não possuir uma lei para selecção do remédio, como possui, ao contrario, a Homoeopathia.

Na Homoeopathia seleccionamos um remédio para um individual doente, que será um unico. Na Allopathia, porém, procuram seus partidarios um remédio unico para uma doença colectiva.

A differença entre as duas escolas neste particular, como em muitos outros pontos, é profunda.

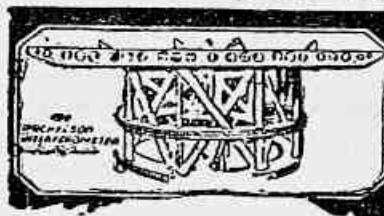
Na Homoeopathia o remédio representa um individuo com todos os seus caracteres physicos, intellectuaes e moraes, como se fôra um organismo vivo, podendo ser definido por meio de um retrato, expresso por sua pathogenesis, isto é, pelo conjunto de symptomas registrados na Materia Medica. É como se fôra uma pessoa em plena vitalidade.

A selecção do remédio está subordinada a semelhança que reconhecemos entre os symptomas do medicamento e os do doente.

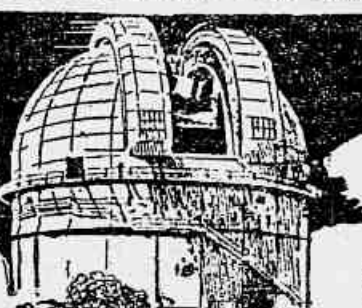
Colhidos os symptomas do doente podemos compor com elles o retrato de um individuo, no qual observaremos os caracteres physicos, intellectuaes e moraes. Procuraremos o medicamento cujo retrato é o mais semelhante possível a este do doente. Se a semelhança for perfeita, nos encontraremos em presença do remédio similimum do caso. Se, no entanto, não for inteiramente semelhante, mas não o deixe de ser em grande parte, teremos, apenas, um remédio. O similimum, restaurará saúde no doente. O similis melhorará, apenas, seu estado moribundo.

Ficam assim os intelligentes leitores aptos a reconhecer as difficuldades que se deparam ao medico homoeopathista para a selecção do remédio de um dado caso. Reconhecerão, igualmente, que na Homoeopathia, segundo seus preceitos, não ha nem poderá haver especificos para molestias. É uma therapeutica individual, não admitindo succedaneos nem especificos. Não será possível, portanto, prescrever para a bronchite asthmatica da senhora de Cedro, sem um previo interogatorio e exame que me orientem na composição de seu retrato moribundo, afim de procurar a semelhança que fôr possível reconhecer entre este e um qualquer dos mil e tantos medicamentos utilizados pela Homoeopathia.

FOI MEDIDO O DIAMETRO DOS ASTROS



O diametro dos astros foi medido com a applicação do appaarelho inventado pelo professor A. A. Michelson. É o interferometro. Foi primeiramente applicado para medir o diametro de Betelgeuse, em



1920. Dahi por deante foram estudados varios diametros de grande numero de astros. Pensamos que a terra é o maior



planeta. Entretanto, a estrella Mira tem um diametro de 250 milhões de milhas, enquanto a terra tem apenas 8.000 milhas. O diametro de Betelgeuse está avaliado em 265.000.000.

COMO SE DEMITTIA UM MINISTRO

Por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO

BIZARRO incidente foi aquele que motivou a saída do dr. Antonio Francisco de Paula e Souza, do Ministério do Consolidação da República.

Entrara para o governo do Marechal Floriano Peixoto em 17 de dezembro de 1892, afim de gerir a pasta do Exército, onde permaneceu até 22 de abril de 1893. Nessa data passou a occupar a da Viação, vaga pela demissão do dr. Lúcio de Abreu. A' frente dos negócios do Ministério da Viação conservou-se até 8 de setembro de 1893, quando o incidente com o Inspector Geral de Illuminação Publica, o major Jayme Benevolo, ocasionou o seu pedido de exoneração.

Caracteriza-se, nessa incidente, a infibridura dos homens de outrora. Homens para que uma simples injustiça constitua motivo sufficiente para o "self" castigo de abandono do cargo, muitas das vezes bastante rendoso.

Que esses exemplos sirvam de modelo para os que procuram se eternizar nos postos e que, para conseguí-lo, não hesitam em cometer, não apenas injustiças, mas verdadeiros attentados à liberdade e à dignidade de seus concidadãos, e, não raro, com a cynica desculpa de defesa da integridade e das instituições nacionais, encharcam o solo do país com o sangue esteril das lutas fratricidas.

Narremos o facto, sem outros comentários...

A Companhia do Gaz andava constantemente a infringir as cláusulas do contracto com o governo. O fiscal Jayme Benevolo, para quem o cumprimento do dever constituía verdadeira religião, por varias vezes mantivera entendimentos com os directores da Companhia, afim de que taes abusos tivessem um paralelo.

Longo do darem attenção às observações feitas pelo fiscal, procuraram os magnatas estranheiros — como ainda hoje succede — uma figura de relevo, no scenario politico de então, para apadrinhar-lhes os abusos.

Não se mostrou menos cumpridor do dever o major Benevolo ante a campanha de descredito que contra elle passou a mover o protector da Companhia, junto ao ministro Paula e Souza. Tornou-se mesmo mais exigente na fiscalização e quasi diariamente multava a Companhia em elevada importância, ao mesmo tempo que officiava ao ministro sollicitando energicas providencias.

Amparada pela protecção do prestigio politico, mostrava-se a Companhia do Gaz surda às admoestações do fiscal, continuando na pratica das mesmas irregularidades.

Sem resposta aos seus officios passou a procurar pessoalmente o ministro. Este, a principio, recebia-o com benevolencia, mais tarde sem attenção, para, finalmente, mostrar-se irritado quando em seu gabinete apparecia o Inspector da Illuminação.

Não obstante o ambiente desagradavel que se formou em torno do integro Inspector, continuou elle imperturbavel no desempenho de suas funções e mais constantes se tornaram as multas a dispendiosa Companhia e mais assis-

duas as suas visitas ao Ministro. Foi numa dessas visitas, no dia 5 de setembro de 1893, que se verificou o incidente.

Penetrou o major Benevolo o gabinete, sobraçando um maço de papéis. E, como estivesse o dr. Paula e Souza a conversar com outras pessoas, dirigiu-se para um canto da sala, afim de aguardar a occasião de ser attendido.

O capitão Bernardo de Oliveira, official do gabinete do titular da Viação, sabendo do estado de mau humor que, naquella dia manifestara o ministro e ainda a pouca sympathia que a este inspirava o Inspector de Illuminação, procurou dissuadir o major Benevolo de falar, naquella momento, ao dr. Paula e Souza, compromettendo-se entretanto, a transmittir qualquer recado e a fazer entrega da papelada em occasião mais opportuna.

Ainda estava o capitão Bernardo de Oliveira empenhado em convencer o Inspector Benevolo, quando o ministro, tendo despachado os amigos com os quaes palestrava, dirigiu o olhar para o pequeno grupo declarando, em voz aspera, estar prompto a ouvir o Inspector.

Sentando-se ao lado esquerdo do ministro que tinha a direita e seu official de gabinete iniciou o major Benevolo a sua reclamação:

— "Excellencia, acabo de receber da Companhia do Gaz o seguinte officio cuja copia já envelei ao 'Jornal do Commercio'."

E iniciou a leitura do documento. Mal, porém havia lido as primeiras linhas foi interrompido pelo ministro que, dando um socco na mesa, exclamou:

— "Basta, doutor Benevolo! Não quero ouvi-lo."

— "E' necessario, acrescentou aparentemente calmo o Inspector, que V. ex. ouça a leitura de tão importante documento, pois se trata do interesse nacional, para cuja defesa V. ex. occupa esta cadeira."

— "Não posso ouvi-lo mais, já lhe disse. Aquella porta está aberta. Retire-se."

A estas palavras o rosto do major Benevolo transfigurou-se. E levantando-se murmurou com voz pausada:

— "Mais uma vez peço a V. ex. que me ouça. Aqui não vim para tratar do meu interesse, e sim do interesse nacional, em cuja defesa tem V. ex. ainda maior responsabilidade do que eu."

— "Dirija-se ao seu superior hierarchico, dr. Cesar Campos". O doutor Cesar Campos occupava então o cargo de Director de Obras Publicas.

— "E' V. ex. o meu superior hierarchico, e não o dr..."

Não ponde concluir a phrase. Interrompeu-o o ministro que, demasiadamente excitado, gritou:

— "Retire-se, já lhe disse mais de uma vez. A porta está aberta. Retire-se."

Enrolando os papéis, encaninhou-se o fiscal de Illuminação para a porta. Em meio do trajecto, porém, num transbordamento de indignação que não ponde sustar, virou-se e exclamou:

— "Vou me retirar, sr. ministro. E fechei a porta, para separar um homem de bem, como eu, de um protector de gatunos, como V. ex."

Levantou-se bruscamente o doutor Paula e Souza, Apoplectico. Excitadissimo. E num gesto repentino atirou-se em perseguição do Inspector, no que foi impedido pelo seu official de gabinete que procurava acalmá-lo. Máo grado os esforços do Capitão Bernardo de Oliveira, mostrava-se cada vez mais exaltado o Ministro, que, com a physionomia transtornada pelo sangue que lhe affluía á cabeça, ordenou que fosse chamado immediatamente o dr. Cesar de Campos.

Poucos minutos se haviam passado e penetrou no gabinete o dr. Cesar de Campos, que se fazia acompanhar do Director dos Telegraphos, o dr. Alvaro de Vilhena e do secretario do ministro, sr. Calazans.

Dirigindo-se ao Director de Obras Publicas interrogou, tremulo de colera:

— "A demissão do Inspector de Illuminação deverá ser feita por decreto ou portaria?"

O intempestivo da pergunta emudeceu o dr. Campos por al-

guns segundos para, findo os quaes, responder com hesitação:

— "Por decreto, sr. ministro". Virando-se novamente para o capitão Bernardo de Oliveira, indagou:

— "O senhor, que assistia como fui insolentemente insultado pelo dr. Benevolo, não acha que me assiste o direito de demittir-o a bem do serviço publico?"

Não ignorando as razões que levaram o Inspector a insistir nas medidas contra a Companhia do Gaz, o official de Gabinete, capitão Bernardo de Oliveira, com um modo de quem sempre pautou a sua vida publica com honestidade, preferindo ser menos agra-

davel do que sincero, respondeu promptamente:

— "Uma vez que V. ex. me honra com essa consulta, peço licença para dizer que não deve a nem pôde, mesmo, demittir-o".

Um ameaçador silencio de poucos momentos succedeu ás palavras do official do gabinete. Antepunha á ira do chefe a serenidade que só uma convicção arraigada poderia dar.

Rompera esse silencio a voz forte do Ministro determinando que o deixassem a sós com o capitão Bernardo de Oliveira.

Após fechar elle proprio a sala,

ficou a percorrer-a de um lado para outro, não occultando a raiva que lhe explodia em phrases de revolta murmuradas entre dentes. Passados trinta minutos, sem dirigir palavra ao official do gabinete que o acompanhava com o olhar tranquillo, estancou o ministro no centro da sala. E, virando-se para elle, disse:

— "Tome conta do expediente. Durante alguns dias não vires aqui. Resolva os assumptos que puder, e mande os outros para minha residencia. Remetta tambem para lá os papéis da Companhia do Gaz".

E partiu ainda muito agitado. Tres dias depois voltou ao Ministerio o dr. Paula e Souza. Vinha calmo e parecia satisfeito.

Logo que avistou o seu official do gabinete, disse-lhe com um sorriso:

"Foi muito bom ter o senhor me falado com aquella franqueza. Effectivamente o Doutor Benevolo é um homem de bem. Despachei os papéis da Companhia do Gaz de accordo com elle, approvando as respectivas multas. (*) Como ficamos, porém incompatibilizados e quem tinha razão era elle, demittí-me. Já não sou mais Ministro. O meu abraço de despedida aos auxiliares".

Nesse mesmo dia era nomeado, interinamente, ministro da Industria, Viação e Obras, o dr. João Felipe Pereira que ficou assim accumulando duas pastas: a do Exterior e a da Viação.

E era assim que se demittia um ministro, naquello tempo.

(*) Montavam em rs. 840.000\$000 as multas impostas á Companhia do Gaz pelo Inspector de Illuminação, o major Jayme Benevolo.

Quando No Inverno TODOS SE SUJEITAM A RESFRIADOS TENHA sempre no seu

organismo uma reserva de vitalidade

Para que possa enfrentar o mau tempo, sem receio de enfermar-se. A molestia está em todo canto e espera de organismos fracos para tomal-os de assalto. Evite o assedio das doenças, tomando o oleo de fígado de bacalhau no remedio-alimento

EMULSÃO DE SCOTT



COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Phrases que o tempo guardou

SE a historia não exagera como de costume, Napoleão talvez seja o homem que pronunciava maior numero de phrases que o tempo guardou. Uma dellas foi dita no mercado de Paris, onde foi para ver o que por lá se passava. Nem todos o conheciam, e por isso ia elle caminhando desapercebido. Um dado momento, porém, uma pobre mulher do povo, reconhecendo-o perfectamente, delie se aproximou e aventurou-se a dizer-lhe sem mais preambulos:

— Sire, é preciso fazer a paz!

— Filha — respondeu-lhe o imperador — continue a vender o seu legume e deixe-me tratar de politica. Cada um com seu officio.

Apesar de estarem todos de accordo com a verdadeira, as que ouviram o dialogo applaudiram o Imperador do francezes, que, merced do seu bom humor do momento, não pensou em castigar a imprudencia da sua interlocutora.

Mas seria mesmo uma imprudencia o desabafo da pobre creatura?

Que é imprudencia? Quem nol-o vai dizer é o episodio passado entre o celebre advogado parisiense, dr. Guenot, ha pouco tempo fallecido, depois de haver completado 103 annos de idade.

Para elle a vida não precisava de regimens rigorosos. E dizia:

— Não existe mais do que um unico preceito de hygiene que se deve seguir: usar de tudo e não abusar de coisa alguma.

Com essa amavel philosophia, envelheceu e chegou a centenário. Mas um dia contou uma ligeira imprudencia que fizera. Foi quando bastou para que todos o censurassem e lhe recommendassem cuidado.

— Bolas! — respondeu-lhes o ancião. — Com prudencia, a gente pôde commetter toda sorte de imprudencias!

Com tal philosophia, repito, chegou o homem aos 103 annos. Se não, portanto, uma philosophia recommendavel? Quem sabe lá?

Nesse capitulo de philosophia, cada um deve orientar-se por si mesmo. O dr. Torri, veterano garibaldino e forte cultor do positivismo, resolveu um dia entrar em férias.

E embarcou-se para Medesimo. Por coincidência, encontrava-se na mesma localidade, descansando, o grande poeta Carducci. De modo que uma muito cordial camaradagem rapidamente se estabeleceu entre elles. Comiam sempre juntos e trocavam sempre idéas sobre a actividade mental que ambos tinham na vida. Tudo parecia caminhar ás mil maravilhas, quando um dia alguem que passava perto delles, ouviu Carducci dizer ao seu amigo, impacientado depois de lhe ouvir uma enorme peroração:

— Oh! por favor, doutor, não continue! Não creio nos philosophos porque não demonstram coisa alguma. Só creio em Platão e em Aristoteles... porque escreviam bem.

A historia leva-nos agora aos começos do reinado do Czar Nicolau I, quando alguns conspiradores, entre os quaes o poeta Relleff foram condenados á forca.

O que com elle então se passou foi simplesmente incrível. Relleff foi levado ao supplicio antes de seus companheiros. Depois que lhe passou o nó corredico, o verdugo carregou-o no hombro e soltou-o no espaço. A corda porém, partiu-se e o condemnado rolou pelo cadafalso, ferindo-se e ensanguentando-se.

— Não se sabe fazer coisa alguma na Russia! Nem ao menos uma corda! — disse elle, indignado.

Como os acontecimentos desse genero tinham como consequencia, ordinariamente, o perdão do condemnado enviou-se um mensageiro ao palacio de inverno, afim de conhecer a decisão do soberano.

— Que disse elle? — perguntou o Czar.

— Sire, — respondeu o mensageiro — disse que na Russia não se sabe fazer nem sequer uma corda.

— Pois que se lhe prove o contrario! — foi a resolução de Nicolau I.

O caso vai por conta da historia, e demonstra bem que a Russia de hoje nada tem de novo, sobre o do passado.

Mas a historia... Que é, afinal, a historia?

Foi o sr. Gabriel Hanotaux, li-

PARA QUE SERVE UMA BOMBA DE INCENDIO

Em uma aldeia do Meio-Dia da França, resolveu-se crear um corpo de bombeiros, pois eram frequentes os incendios nos casebres e barracões locais.

Foi, evidentemente, um grande passo no caminho do progresso, dado pela aldeia. Mas em todo caso, para evitar mal-entendidos e abusos, o alcade local, no dia em que creou o melhoramento, mandou pregar na praça publica, o decreto seguinte:

Art. 1.º — A bomba de incendio é destinada a apagar incendios.

Art. 2.º — Todo habitante deste municipio deve considerar-se bombeiro nato.

Art. 3.º — Em caso de incendio, a bomba só será utilizada e posta em acção, depois de autorização do Conselho, discutida e approvada e sancionada pelo Alcade.

Art. 4.º — A bomba de incendio será experimentada na vespéra de cada incendio, afim de se lhe assegurar perfeito funcionamento, assegurando perfeito funcionamento.

lustre historiador francez quem, em uma recente reunião em casa do duque de la Polce deu a seguinte definição:

— A historia é a arte de desculpar crimes pelos quaes nada, sofremos, porque já chegamos ao mundo um pouco tarde...

Para finalizar, vale a pena evocar uma das mais curiosas passagens do reinado de um dos mais famosos Luizes de França, o Luiz XIV, que não podia se conformar com o feito democratico e simples do seu grande ministro Colbert.

Modesto, sem basofias, Colbert não queria carruagens, nem vasallos, nem crendos.

Elle mesmo, em pessoa, conduzia a sua pasta e ia despachar com o rei.

Um dia, entretanto, foi visto chegar, pelo proprio soberano. A pé! Possível?

— Vede — falou-lhe o rei — ministro de Luiz XIV, confundido com a multidão, e convertido em um mensageiro da Corte?

— E que mal ha nisso, magestade? — respondeu-lhe Colbert — a grandeza de um magistrado não está nos pés, mas na cabeça.

TAPAJÓS GOMES

VAE CONSTRUIR ?

RECONSTRUIR ? REFORMAR ?

Fazemos um estudo das possibilidades do seu terreno ou predio gratis

Fornecendo-lhe um croquis, organogramas e especificações

FACILITAMOS O PAGAMENTO

URUGUAYANA, 50 S.º ANDAR.

Cia. de Construções Modernas Ltd.

PHONE: 22.9051 (XXX)

COMO SE TRABALHA NO MUSEU NACIONAL

ASSISTENCIA AO ENSINO DE HISTORIA NATURAL

(Por ADALBERTO MARIO RIBEIRO)

N-A portaria do Museu Nacional temos este aviso: "O Serviço de Assistência ao Ensino de História Natural do Museu Nacional auxilia gratuitamente a todos os professores".

Procuramos ver em que consistia essa assistência. Fomos à 5ª seção, chefiada pelo dr. Paulo Roquette Pinto e que tem como naturalista o dr. José Vidal.

Numa pequena sala tudo se achava representado em miniatura: o mar com seus peixinhos, uma casa com diversas árvores em torno; um vulcão, cortado ao meio, desde a cratera até em baixo, permitindo-nos ver a chaminé a abrir-se nas profundezas da montanha, como se fossem raízes da fumaça, de inofensivos flocos de algodão.

E assim as crianças podem ter noção perfeita de um vulcão. O trabalho é do professor Magalhães Corrêa, esse homem irrequieto que virou pelo avesso o sertão carioca e agora nos mostra o sul de Minas em desenhos que suprem perfeitamente photographias e descrições.

O dr. José Vidal tem a calma de um cientista holandês. Mas não é louro, nem usa barba rui-va, como certos mestres de universidades da Europa, que só em velas já sentimos que são eminentes...

Mas voltamos às miniaturas.

Gostamos da casinha e de seus arredores.

No Museu Nacional, onde tudo cheira a antiguidade, à época remota, o ambiente daquela salinha bem iluminada, que atrai a vista, alegrando-a, constitui encanto à parte, agradável, acolhedor.

Em cada escola pública, o ensino de história natural, a falta de quadros murais suficientes, poderia ser feito com auxílio de museus como aquele, em que se vê o mar, num corte vertical com sua fauna riquíssima disposta inteligentemente e sem nomes complicados, que cansam, aborrecem e irritam.

Esta impressão, nós a externamos ao dr. José Vidal, que preferiu ouvir-nos e depois explicar:

— E' isto mesmo. E' melhor deixar sem legendas todo esse material. As crianças gostam de perguntar e assim é fácil saber-se o que mais as interessou. Quanto à casinha que ali está, é projecto em maquette de um museu escolar. Ensina-mos a organizar esses museus.

— Mas não vemos aqui ninguém aprendendo...

— A 5ª seção técnica não é só esta sala. Dispõe ella de local

E apontando-nos uma pagina, vimos nomes de muitas senhoras.

— São professoras do Ceará e Maranhão. Tomaram aulas sobre preparação e conservação de material de História Natural e organização de pequenos museus escolares.

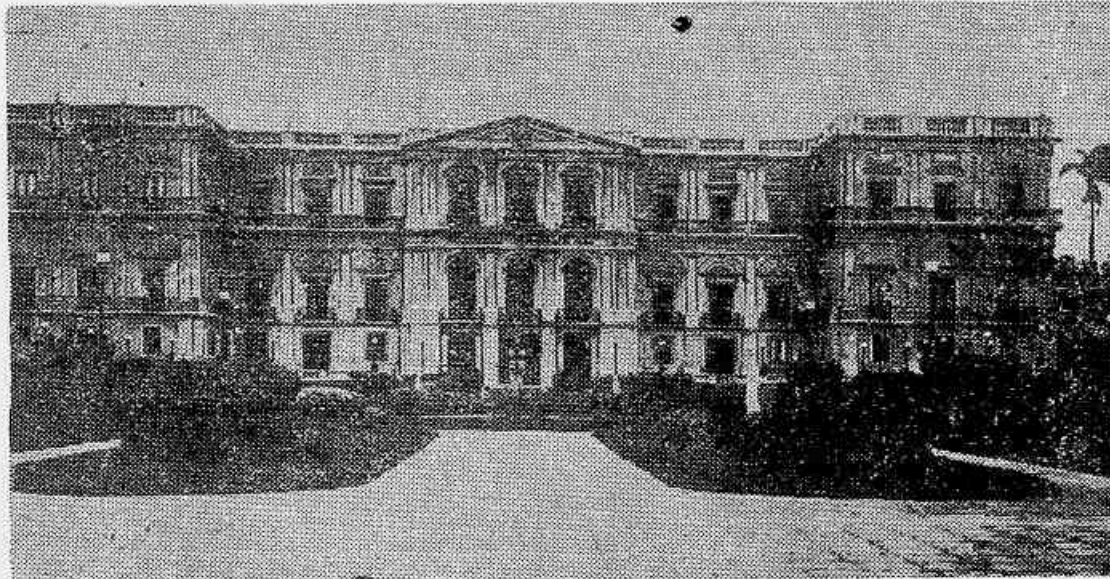
O nome da professora Yolanda B. de Oliveira apparece varias vezes em aulas diferentes de técnica de conservação, em meio

forneco aos professores esses anteaes ou plantas?

— A verba é pequena para os nossos serviços, e é a mesma desde o início da seção, embora venha esta augmentando sempre de movimento.

— Aquella senhora que ali está é também naturalista?

— E' professora da Escola Normal de Bello Horizonte. Ha dois mezes está fazendo no Museu aperfeiçoamento de seus estudos



apropriado para cursos e conferencias e de um laboratorio. Temos grande copia de dispositivos, gravuras e filma, que confiamos aos professores interessados para uso em suas visitas ao Museu e durante seu estagio. A filmotheca é dotada de bellissima colleção de filma educativos sobre a vida de animaes e vegetaes, com aspectos de tribus indigenas, em Matto Grosso, Amazonas, etc.

— Mas esta aparelhagem toda poderia ter mais procura.

— E tem realmente. Aquel está este livro de registro de professores que estiveram fazendo estagio nesta seção.

liquido, de animaes; taxidermia, e outros estudos.

— Essa professora é daqui do Distrito Federal?

— Não. E' do Piahy. Mas aqui está outra: Ruth Yvoty Torres, e um professor do Acre: Roberval Nogueira Cardoso, agrônomo.

O dr. José Vidal adianta-nos que nem todos os professores que já cursaram a 5ª seção deixaram seus nomes ali registrados. E um delles a vem frequentando desde quando o dr. Edgard Roquette Pinto a fundou em 1927, e dr. Cesar Salles, que é professor de história natural de um curso secundario de preparatorios e do Lyceu de Artes e Officinas

O naturalista José Vidal nos leva em seguida ao laboratorio onde se ensina a preparar animaes e plantas, que se destinam à formação de um mesq. A conservação desse material merece cuidados especiais. O processo de taxidermia é feito praticamente pelos proprios alumnos, que desde as primeiras aulas vão aprendendo fazendo. Devem elles trazer para o Museu animaes ou plantas, vivos ou mortos. O processo mais simples e mais rapido é o liquido, na conservação de animaes em vidros cheios de alcool, ou formal e agua, para só citar os mais simples.

— Porque o proprio Museu não

Como se vão valorizando os terrenos da capital

A titulo de curiosidade damos abaixo as ultimas cotações do terreno, nesta Capital, as quaes foram baseadas nas ultimas vendas e annuncios.

O terreno mais caro é do centro commercial, vendido o metro quadrado, pelo menor preço de cento de reis. A praça do Flamengo vem a seguir. Nella não se vende mais o metro de frente, porém, o quadrado, a razão de 700\$000 a 800\$000, o que dará a media de 35 contos pelo metro de frente. As ruas que lhe ficam transversas, também já têm seus terrenos vendidos a metro quadrado, negocios que estão sendo feitos a 500\$000 e a 550\$000, sendo que a ultima venda à rua Barão do Flamengo foi a 600\$000, o metro quadrado. Na avenida Atlantica, por 15 contos, não se encontra terreno à venda e este foi o ultimo preço de aquisição.

Em Leblon e na deserta avenida Epitacio Pessoa, o metro de frente está de 4:500\$. a 6:000\$.

Hadlock Lobo e Conde de Bomfim estão com os seus terrenos muito valorizados. O que ha bem pouco tempo custava 4 contos, hoje tem acrescimo de 60 %.

de historia natural e aprendendo a parte tecnica de preparo e conservação de animaes e plantas para os mostruarios de museus escolares que a Sociedade de Amigos de Alberto Torres vem organizando. Aliás, essa instituição tem promovido a visita a esta capital de professores, que, dentro em pouco, poderão prestar valioso concurso à instrução, levando, ao interior do país ensinamentos que, em localidades pequenas, é impossível de conseguir-se, à falta de um órgão especializado orientador, como é o Museu Nacional, e, em ponto pequeno, a Sociedade de Alberto Torres, por sua seção de museus.

Aproveitando uma oportunidade, o dr. José Vidal nos apresenta aquella professora, d. Guiomar Maria de Medeiros, que nos fala dos trabalhos na seção e do ensino em Bello Horizonte.

Na grande mesa do laboratorio

COCKTAIL NTERNACIONAL

ESCOCIA

Contra a mão:

Ao atravessar o Firth of Forth, a ponte mais longa e uma das mais altas da Europa, o machinista do expresso de Glasgow divisou ao longe um fox terrier, imobilizado pelo terror, no meio dos trilhos, sem ter para onde fugir.

O machinista apertou os freios, parou o trem, recolheu o fox terrier, e proseguiu a viagem. A chefe da estrada mandou elogiá-lo e procedimento.

E a dona do fox-terrier, comovida, mandou-lhe uma dúzia de garrafas Johnny Walker...

FRANÇA

Chegou a vez das estradas de ferro:

Em França todas as estradas de ferro perdem, e sempre perdem dinheiro, mas o governo, em hora só administre a Quest-Etat, reembolsa-as todos os annos dos prejuizos soffridos. O ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, acaba mesmo de informar que, muito embora as estradas de ferro particulares só possuam um capital de 8 bilhões de francos, ellas já devem cerca de 25 bilhões ao governo. "A unica solução para o caso — acrescenta elle — é a do governo encampar todas as companhias, augmentar os fretes e passagens em 15 %, e pô-las assim novamente em uma base solida."

Depois das fabricas de armas e de munições, parece pois que che-

gava-se um pouco para o museu e mais adiante uns caranguejos esperavam apenas os ultimos retoques.

— A taxidermia é trabalho complexo, que exige conhecimentos exactos de anatomia comparada. Tirar, por exemplo, a pelle de um animal e depois armá-la, dando-lhe a apparencia propria que tem em vida, com todas as suas particularidades, exige conhecimentos de anatomia comparada, biologia, e acurada observação. Porque ha muita gente que tem todos esses conhecimentos e, no entretanto, não sabe montar bem o animal, dando-lhe expressão característica. E' um dom natural que nem sempre se manifesta facilmente.

Esses detalhes, o naturalista José Vidal nos expunha, compreendendo-os all mesmo.

— E certos animaes, continuou, a primeira vista parecem-nos de facil restauração. A cobra é assim. No entanto tem um quê de reprodução trabalhosa, ao ser armada de novo.

Deixamos o laboratorio. A sair, vimos um cinema cheios de crianças. Ao lado da tela de projecção o professor Frota Pessoa com uma grande vara explicativa e quadro.

E como era cinema as crianças prestavam mesmo attenção na verdade...

Descemos a Quinta da Boa Vista pensando nas realisações do Museu e nas suas possibilidades imensas como centro de ensino e de irradiação de cultura.

Com a construção da Universidade do Brasil nas suas imediações, naturalmente o governo ha de aproveitar melhor o Museu, fornecendo-lhe todos os recursos necessários.

Na reportagem anterior, sob o mesmo titulo "Como se trabalha no Museu", saíram alguns erros typographicos, que podem ser corrigidos: a informação de que uma nova "Flora Brasiliensis" custaria hoje 20 contos deve-se ler: 20 mil contos.

Houve também uma omissoa, que devo indicar: Deixou de ser citado o interessante trabalho do sr. Carlos Vianna Freire, para os serviços praticos de classificação de plantas e que está sendo elaborado sob a denominação de "Chaves Analyticas", cuja utilidade não é preciso realçar.

A. RIBEIRO



Egual ao modelo c/ gráo 24\$000
LENTES DE CRYSTAL

OPTICA NOVA

Ouvides, 15 — Prox. Ouvidor

(xxx)

A LONGEVIDADE



FLORISBERTO tem a idea fixa de se chegar aos cem annos. Para esse fim leva uma existencia methodica, cheia de mil cuidados, uma verdadeira vida de abstenções e sacrificios.

Certa vez deparou, num dos salões de uma familia illustre que dava recepção, com famoso clinico, grande autoridade na arte de Esculapio e também na de Juvenal. Era grande a roda de cavalheiros em que Florisberto e medico se encontravam. No meio da conversa, aproveitando-se de uma phrase qualquer dos circunstantes, Florisberto manifestou o seu desejo de alcançar a longevidade e pergunta ao doutor qual o melhor processo de conseguir seu centenário.

O medico, então, fingindo ar grave, volta-se para Florisberto e lhe diz:

— O melhor será verificar como vive o senhor para que se saiba se se encontra em condições de rivalizar com Mathusalem. Ora diga-me cá, que idade tem?

— Quarenta annos.

- Bebe ?
- Não.
- Fuma ?
- Não.
- Joga ?
- Não.
- Pratica sports ?
- Não.
- Gosta de corridas ?
- Não.
- Joga bilhar ?
- Não.
- Vae ao theatro ?
- Não.
- Tem ligações femininas ?
- Não.
- Não tem vicio algum ?
- Não.
- Mas venha cá: o senhor não bebe, não fuma, não joga, não pratica sports, não gosta de corridas, não joga bilhar, não vae a theatros, não tem ligações femininas, não tem vicio nenhum... Então para que é que quer viver até os cem annos ?

FILATELISTA

queres uma série
OLHO DE BOI
escreva ao

CLUB FILATELICO DO BRASIL

Caixa postal 195
RIO DE JANEIRO
(Q 13483)

gou também a vez de serem as estradas de ferro nacionalizadas pelo governo. Quem não está jubiloso com o facto é o Barão Edouard de Rothschild, presidente da union, talvez, de todas as grandes estradas de ferro francezas, que dá lucro aos accionistas — a Chemin de Fer du Nord. Com isto, já é a segunda marretada que um governo socialista lhe arruma este anno. Elle era um dos "regents" do Banco de França, e, quando o sr. Rium expelliu as "Duzentas Famílias" que controlavam o Banco, o sr. de Rothschild foi também um dos attingidos. Agora, quem tomá-lhe a sua Estrada de Ferro!

NAIROBI, KENYA (AFRICA ORIENTAL INGLEZA)

R. P. contra H. P.:

Dezotto pessoas ficaram feridas, quatro d'ellas gravemente, quando um rhinoceronte collocou-se sobre os trilhos, e avançou contra a locomotiva de um trem que passava, provocando o descarrilamento de toda a composição. O unico morto foi o rhinoceronte.

COSTA RICA

Não aconteceria no Brasil:

Em Alajuela, a policia prendeu Ricardo Castro, irmão do sr. Leon Cortes Castro, por andar disparando tiros por brincadeira no meio da rua. Ao telegrapharem ao presidente communicando-lhe o facto, este respondeu: "Ino-nham a pena maxima de 30 dias de xadrez".

A TRADIÇÃO JOANINA

(Especial para o "Correio da Manhã")

A VESPERA de São João é de festa na liturgia, em quasi todo mundo catholico, porém, no Brasil, desde os velhos tempos, ella adquiriu caracter popular, não perdendo, todavia, seu feitiço religioso.

E' verdade que hoje em dia, della, nas grandes cidades, só lhe resta da tradição, alguns foguetes e balões.

A origem dos fogos, para festejar os santos de junho, vem das "Cavalhadas hespanholas" que partindo á noite, nas vespas de São João, para os sitios onde as pompas liturgicas o enalteciam, usavam queimar fogos para illuminarem a estrada, enquanto cantavam as lendas populares, em versos, em honra ao santo.

No Brasil, a trova muito festejou São João, sendo ainda conhecidas algumas tiradas que os violões encordavam nos descantes, taes como:

São João está dormindo,
Não acordou não!
Dê-lhe cravos e rosas
E mangueirão

Sã vae amor, lá se vae,
O que da penna nos sae!
Só nas paredes arriha,
Ninguém vae.

Nas vespas de São João, as bãs, dos velhos tempos, contavam aos seus afilhados as mais variadas historias para explicarem a vida do santo e a origem dos fogos e foguetes. Uma das mais populares era a seguinte:

"Uma vez, a Santa Virgem, que no seu seio trazia Jesus, foi visitar a sua prima Santa Izabel, que também guardava São João. Ao se avistarem sentiu Santa Izabel que seu filho, prestes a nascer, ajoelhou-se em seu seio, em honra a Jesus. O facto foi immediatamente comunicado a Santa Virgem, que interrogou a prima: — Que signal me darás quando nascer teu filho?

— Nesta montanha — respondeu ella — será collocado um grande mastro, tendo em sua ponta uma boneca e espigas de milho, e a seu pé queimará uma foguetra.

Com effeito, a Santa Izabel próximo ao nascer do filho, mandou executar o prometido.

A mãe de Deus vendo da sua morada as labaredas e o mastro, partiu para visitar a prima, cujo filho nasceu, ás primeiras horas do dia seguinte.

Desd'então — concluiam as bãs — festeja-se a vespas de S. João, com foguetes e mastros.

No Brasil, ainda hoje se festeja o Baptista, mas as tradições, só lh'as conservam os Estados de Bahia, e Minas. Os presentes, á vizinhos e amigos, de pratos de cangica, comida feita com milho e leite de côco, de bolo de São João e até de peru's recheados, lá permanecem; verdade seja dita, com discreção.

O pão de sêbo, tendo em sua extremidade uma boneca, espiga de milho, verde e uma *peleja* de cinco ou dez mil réis, faz parte obrigatória das festas joaninas e ainda é admirado por este Brasil a fóra, talvez pelo seu conteúdo em "rele".

Os fogos e foguetes dominam, neste dia, o territorio do país.

Na Capital Federal, os pontos predilectos destes folguedos foram desde os velhos tempos, Paqueta, Campo Grande e Ilha do Governador.

Outrora, es fazendeiros e os abastados offereciam aos amigos grandes festas, com optimos banquetes, nos quaes havia de tudo, desde o peru' assado e o indispensavel bôlo de São João, á batata doce, o milho verde, a canna assada, etc. Dançava-se a vontade, a quadrilha, o lancero, a polka e a valsa, por tres ou mais dias. Os livros das sortes eram obrigatórios e faziam as delicias dos senhores e das moças casadoiras.

No proprio palácio Imperial de São Christovão, viveram-se noites desses folguedos, e em seus jardins queimaram-se pistolas, chuveiros, bichas, gyrasões, rodinhas, bombas, buscapés, foguetes, etc. enquanto as foguetas ardiam.

O imperio sanjoanino dominou, entretanto, no tempo da escrava-

tura. Naquellas noites as Senzalas se esvaziavam e os escravos corriam ao terreiro, preparado e illuminado por foguetes, onde se sambava, a noite inteira, o côco e a *barigada*. Uma vez por outra ouvia-se o estouro trepidante da *rouquira*.

Os moleques mais valentes e as cabrochas destemidas pulavam as foguetas executando proezas mais ou menos arriscadas como o retirar do seio do fogo, com as mãos ou pés, espiga de milho, batatas á queimarem, e até brazas, que se faziam dansar nas palmas das mãos. Fartas mesas com espigas de milho verde, assado ou cozido, amendoínhas, batata doce, canna em rolos, canequinhas com cangica ou arroz doce, cará com melado, etc. eram obrigatorias naquellas noites.

As vezes, relembra-se um pouco as orgias dos tempos pagãos, nas quaes os proprios patres tomavam parte.

A' superstição, que sempre an-

Louças e alumínio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio.

PAUL BOURGET

O nome de Paul Bourget vae-se eclipsando, mas esse eclipse durará pouco tempo, porque o grande escriptor não tardará a voltar ao notavel esplendor da obra que del-



xou. Os historiadores e criticos do amanhã não o omitirão de modo algum.

Estão apparecendo a seu respeito e a respeito da sua obra algumas idéas novas e interessantes. Por exemplo, ha o depoimento acerca de "Bourget-Poeta".

"Edel" foi a sua aprendizagem. Em toda a sua obra poetica se encontram reminiscencias de Sully-Prudhomme, de Musset ou de Beaudelaire. E' verdade que não ha muita originalidade em seus versos, mas já se adivinha nelles o drama de quasi toda a sua vida interior. Aos quinze annos perdeu a fé, e é bem facil adivinhar porque, o horror a confessar-se. Evoca nesse livro as etapas por que passou. Elle tinha, porém, a crescente convicção da reversibilidade, que faz de todos os fiéis, vivos e mortos, uma só e mesma familia rezando ao Pae, que a todos estende os braços para o definitivo amplexo.

Pouco a pouco, cessaram as duvidas, as angustias e o escrúpulo. Em 21 de julho de 1901, em Paris, Paul Bourget, cedendo ao desejo que o assaltava, confessou-se e commungou. Attingia assim o apice de sua carreira. Desde então começam as suas grandes obras admiraveis, em que a poesia do bem surge fulgurante. "Le sens de la mort", "eclipse", "Cosmopolis". Bourget historiador dos costumes, sem deixar de ser o poeta do espirito! Melhor que nenhum do seus contemporaneos, terá mostrado sobretudo que devastações pôde exercer no cerebro e no coração de intellectuaes desviados uma doutrina erronea ou mal comprehendida.

Pelo DR. ANYSIO DE SA'

riqueceu a crença do passado, também revivia.

"A prova do dez réis" consistia tomar um copo cheio d'agua, passal-o em cruz numa foguetra, derramando-se no liquido um ovo com gema e clara. Na manhã seguinte examinava-se-lhe a fórmã; se descoberta uma egreja, significava casamento; se um navio, viagem; se um caixão, morte.

A "prova da bacia" era também corrente. Collocava-se, ao sereno, uma bacia com agua e pela manhã, antes do nascer do sol, nella se procurava a reflexão do rosto. Enxergada a imagem, garantida estava outra noite de São João.

A "prova do dez réis" consistia em aguardar o primeiro pobre que lhe pedisse esmola, ao qual era o seu nome perguntado e o delle correspondia ao do futuro esposo.

Certamente, moças sabidas inventaram processo mais facil, que consistia em passar, em cruz, numa foguetra, um copo com agua, e do liquido encherem a boca e aguardarem, escandidas atrás da porta, o primeiro nome de homem. Destarte, a coisa dava algumas vezes certa.

Uma das mais enraizadas superstições era que os carvões restantes das foguetas, ficavam bentos pelo santo e quem um possuisse viveria mais um anno.

Nas casas de familia de melhor tratamento havia uma pratica curiosa, conhecida pela designação de "queimar defeitos", a qual consistia: Num vaso bem á vista, todos depositavam um papelzinho, igual na cor e no tamanho, que lhe ficava ao lado, no qual escreviam um dos seus defeitos. A' margem da foguetra eram elles lidos, via de regra pelo dono da casa, e após, nella, queimados. Muitos delles eram, pela extravagancia, recebidos com gargalhadas pela crenças, do tempo, quasi todos eram reaes, o que, por vez, occasionou os nevropathas delles se libertarem.

Houve, por muitos annos, a convicção popular de que, um dia, São João baixaria a terra, e que destruiria a sua destruição pelo fogo.

Muitas outras superstições poderiam ser aqui registradas, taes como: a do olho de alho, dos feijões, da faca na bananeira, etc. mas, isto tornaria o assumpto enfadonho, por demais minucioso. De todo este passado poderemos ajuizar como os antigos eram mais felizes.

NO HOSPITAL



Em um hospital um operado se queixa e geme horrivelmente. Chega o cirurgião, esculapio famoso.

— Ah! Doutor — diz o operado. — Sofro terrivelmente. Por compaixão, faça-me morrer. Faça-me morrer.

— Dispense conselhos — retruca o cirurgião. — Sei como devo fazer.

ENTRE ELLES



O cavallo — Não se misture, respeitemos a hierarchia...

O burro — Olha, um dia, cavallos só existirá nos maturos, enquanto burros haverá toda vida.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Electr.: REGINA. — Tel. 25-3752.

Uma derrota para os catholicos

POIS mais brilhantes que tenham sido as victorias da Egreja em sua longa trajetória milenar, o certo é que os catholicos confessam agora uma fragorosa derrota e procuram colher della algumas lições e experiencia para o futuro. O episcopado allemão, reunido recentemente em Fulda, resolveu pedir instantaneamente aos paes catholicos que não confiem seus filhos senão a escolas catholicas. Ordenou ainda que ao fim das missas dominicaes se fizesse uma oração especial pela defesa da escola catholica, seriamente ameaçada sob o quante hitlerista.

Apesar de todos esses apellidos e exhortações, a maioria dos paes inscreveram seus filhos nas escolas do nacional-socialismo integral, com recelo da tremenda represalia do governo. Em Stuttgart, por exemplo, cidade de 422.000 habitantes, entre os quaes se contam cerca de 100.000 catholicos, só 57 creanças se inscreveram na escola catholica. A administração municipal annunciou que nenhuma escola catholica será aberta, porque o numero dos inscriptos é insufficiente para garantir um funcionamento ordenado da escola. Em Munich, onde o cardeal Faulhaber dirigia pessoalmente a luta da defesa, não ha, em 55.000 creanças matriculadas nas escolas primarias, senão 2.143 inscriptas na escola catholica ou protestante.

E' evidente que a Egreja não pode fazer coisa alguma deante de poderes puramente dictatoriaes, como são os da Alemanha e outros países, onde as eleições parciais não se realizam e tudo de-

pende da vontade soberana de um homem só. Veja-se, por exemplo, o que occorreu na cidade de Munich, depois que os poderes constituidos impuseram a escola nazista. A porcentagem dos alumnos inscriptos na escola confessional, durante annos, foi descendo nesta lamentavel proporção:

1933	49.000 alumnos	89%
1934	47.500 alumnos	86,39%
1935	36.464 alumnos	65,45%
1936	19.266 alumnos	34,89%
1937	2.143 alumnos	3,89%

"A explicação desta desobediencia — diz Kurt Turner — dos paes catholicos a respeito das exortações episcopaes é evidente. A "liberdade" de escolher entre a escola confessional e a escola nazista era effectivamente a mesma "liberdade" de que os subditos allemães gozam em todos os dominios. Para os paes não se tratava de obedecer ou desobedecer ao seu bispo; mas de arriscarem ou não a perder o seu pão de cada dia e de condemnar seus filhos e filhas desde a infancia a uma vida de parias".

De tudo isto se infere que, enquanto predominar o systema politico e social em que o "totalitarismo" leva a maior parte, a Egreja na Alemanha, e em materia de ensino, é uma derrotada, quer dizer, uma tolhida em sua liberdade e em seus trabalhos de salvação das almas.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Historias de Policia

CANDIDO MENDES JUNIOR

União Ultramarina

HAVIA, e ainda ha, na rua Senador Euzébio, uma cervejaria muito frequentada, sobretudo aos sabbados cujo nome é bem significativo — "União Ultramarina".

Antonio Corrêa dos Santos, portuguez, magarefe do profassão, lá todos os fins de semana tomar a sua "marca barbaente" acompanhada de alguns pires de tremoços.

Numa noite, dois amigos seus, e que com elle estiveram a conversar e a beber, já se tinham retirado, continuando Antonio muito entusiasmado ainda na sua diversão, quando se estabeleceu entre duas mesas, forte discussão. Numa, tres allemães opinavam pela superioridade da cerveja tomada misturada, a clara com a escura, e na outra, alguns rapazes declaravam não haver nada melhor do que a cerveja clara, bem golada e bebida como faziam ali, naquella hora mesmo. Um dos allemães quiz, a viva forza, fazer um delles provar a tal mistura, e para isso encheu um copo. O rapaz não quiz provar, e afirmando o conteúdo sobre os companheiros, fez com que elles também respondessem com os seus copos. Depois de molhados, e não tendo mais liquido que pudessem atirar, passaram aos pires, garrafas e por fim até cadeiras.

Antonio Corrêa não tinha nada com a briga, mas como fóra atingido por alguns estilhaços, se julgou no dever de intervir. Essa intervenção, porém, longe de acalmar os contendores, fez reardescer ainda mais a luta, e embora tivesse tomado o partido dos nacionaes, apanhou dos dois lados.

Na delegacia do antigo 14º districto, interrogado pelo commissario Eurico Brasil sobre a causa da sua intromissão e partido tomado na contenda, declarou que, toda vez em que estrangeiros estivessem em luta com nacionaes, defenderia estes, porque, elle, portuguez, nestas occasiões é sempre contra os estrangeiros...

Licor de Hoffmann

HA certos viciados que prendem de tal forma as pessoas que se entregam ás suas sensações

que difficilmente delles se podem libertar.

Na antiga praça dos Governadores, fazendo esquina com a avenida Mem de Sá, havia a pensão de artistas do Dario del Panto, que occupava os dois andares do prédio.

Morava no primeiro andar no quarto que ficava justamente sobre um acoqueiro, estabelecido na loja, a dançarina hespanhola Monterita, que fazendo excepção á regra, viera ao Brasil sem se fazer acompanhar de sua progenitora. Desgostosa ou contrariada com qualquer facto que a aborrecesse, lançava mão de um entorpecente capaz de fazel-a esquecer, por algum tempo o que a preoccupava. Iludindo a vigilância de uma companheira, sabedora a que ponto ella era atraída pelo ether, conseguiu comprar quantidade respeitavel dessa droga, obtida já com bastante difficuldade.

O pharmaceutico fornecia-lhe, este entorpecente, mas com o nome de um liquido, cuja percentagem de ether soffria regular depreciação, de forma que o seu espirito "humanitario" consistia apenas na modificação do rotulo.

Voltando, certa occasião tarde da noite, depois de muito dansar e tocar castanholas, resolveu, para melhor dormir, valer-se dos effectos soporificos do ether. Descobera-lhe a intenção, sua companheira, depois de muito pedir que tal não fizesse e exprobandolhe o procedimento, entra em luta conseguindo tirar a garrafa, que caíndo ao chão, parte-se. Espalha-se o liquido por todo o quarto, embelhendo o tapete.

Pela manhã quando o acoqueiro começou a attender aos primeiros freguezes, esses estranharam o cheiro activissimo de ether, a ponto de juntar gente e a policia do 12º districto ser chamada para tomar uma providencia.

Os protestos eram geraes e o commissario verificou tratar-se de infiltração pelo tecto. Subindo a autoridade ao quarto da hespanhola, encontrou-a aspirando e servendo o tapete ainda molhado.

Levantando-se um tanto surpreso, não ver a policia, explicou com a maior naturalidade:

— Não vi nada senão, no licor mal etiquetado "Licor de Hoffmann".

NO MUNDO DA TELA



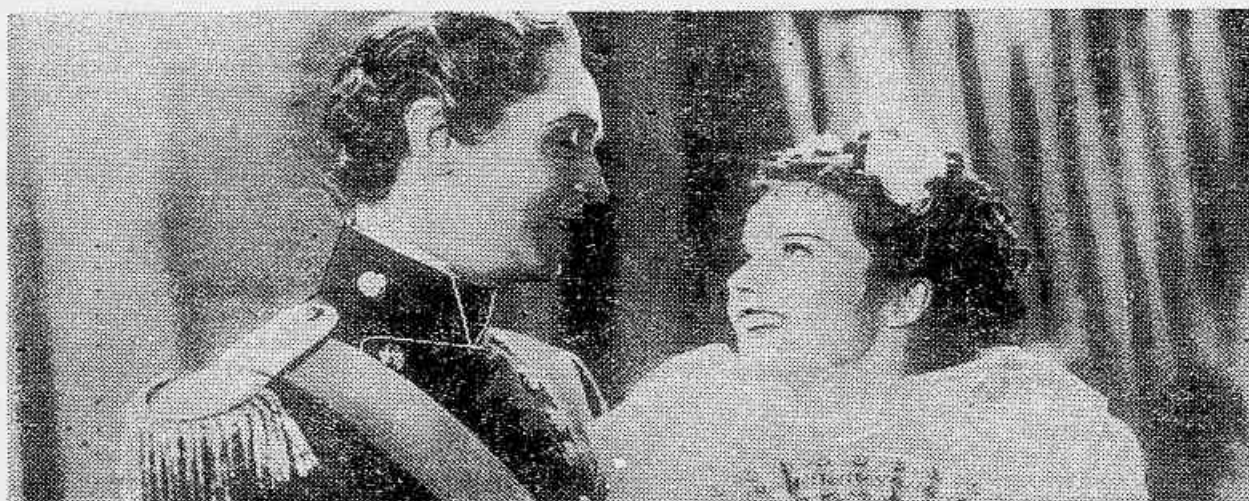
Raul de Carvalho, que representa o famoso "Bocage" no film que o Odeon vai exhibir amanhã



Grace Moore, a "Diva Excelsa", iluminará amanhã a tela do Plaza, amando Cary Grant em "Preludio de Amor"



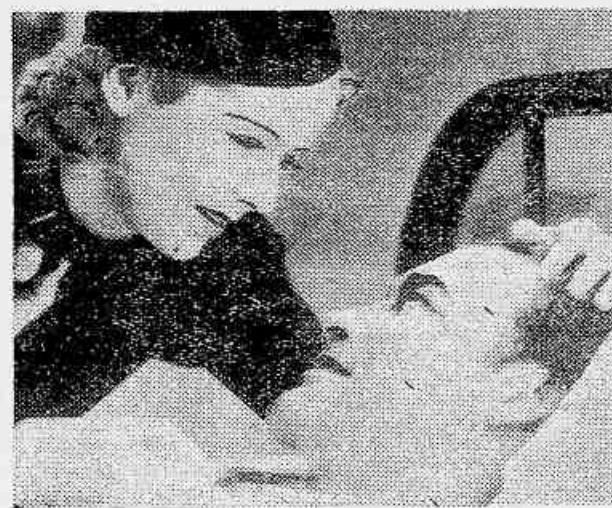
Annabella e Henry Fonda, a dupla amorosa de "Idyllio Cigano", que o Palácio vai exhibir amanhã



Katherine Hepburn e Franchot Tone numa scena de "Rua da Vaidade", film que será apresentado amanhã pelo Rex



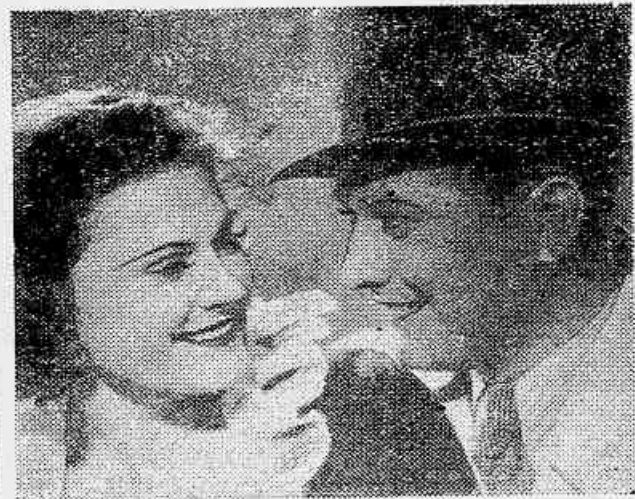
Eleanor Powell, que estará amanhã na tela do Pathé Palácio em "Nasci para Dansar"



Helen Burgess e John Trent numa scena de "A Missão de Medico", commovente drama que o Gloria exhibirá amanhã



Charles Boyer em "Mayerling", cartaz do Broadway para amanhã



"Rythmo Ardente", que o Alhambra vai exhibir amanhã, tem como interpretes principais Marika Rokk e Hans Sohnke



Robert Taylor e a saudosa Jean Harlow no film "Seu Criado Obrigado", novo cartaz do Metro desde sexta-feira ultima

Sugestões práticas e patrióticas sobre a farinha e o pão de trigo no Brasil

Para quem observa com calma e espírito de análise, certos factos corriqueiros na nossa vida nacional, forçoso será concluir sermos um povo falho de senso commum, admitindo-se consensualmente a lógica e senso equilibrado como primeira condição e razão necessário ao aludido senso commum. A nós brasileiros, por isso que dentro da anormalidade, a ausência do bom senso é que, normal e sensato nos parece. Bem razão teve, portanto, o escriptor Nalirso da Grã-Bretanha, quando, depois de nos haver observado dentro de nossa própria casa, sentenciou em estas linhas de toda segurança: "O curioso, conversando com o neo-luso (leia-se brasileiro) não se nota nolle inferioridade, falta-lhe, porém, capacidade directiva, quando em conjunto". Quiz com isso lord James Bryce dizer, com modos de "gentleman" que o brasileiro como administrador e mais especialmente como publico administrador, é um desastrado. E que assim o é dil-o berantemente o facto de sermos dominadores do melhor trecho do planeta, com uma população vultosa de 40 milhões (dizem) de almas e valermos mesmo de que tantos povos como nós na infancia, com terras, climas e população bem inferiores aos nossos.

E para que exemplificar? Suggero-me estas considerações patrióticas causticas ao nosso orgulho o que se possa, ha mais de 400 annos com o caso, que já agora é problema, do pão de trigo. Já tenho dito e repetido como vera "delenda Carthago" que ha 400 annos se sabe que o trigo se dá em varias e dilatadas regiões do Brasil, e todavia ainda não houve entre nós governo que tenha tomado a resolução de nos dar a independencia do estomago, a parte mais sublimada e dominavel de qualquer ser animado, em cujo conjunto o homem.

A nossa estatística, presente-nos, digna de inteira fé, affirmava com algarismos astronómicos, que o Brasil no breve lapso de 34 annos (1900 a 1934) se empobreceu em nada menos de 18 milhões de contos de réis mandados para o estrangeiro em busca de trigo e farinha!

Seria de suppr, em presença do bom senso, que os nossos governos, enquanto não criam uma lavoura de trigo correspondente ás nossas necessidades, tomassem medidas seguras e baseadas na technica scientifica, visando economisar a farinha de trigo, porquanto é certo que com uma melhor technica panificia, poderemos ter pão mais barato e mais nutritivo, o que actualmente não se dá, visto os moínhos que nos fabrica farinha só nos servirem farinha de luxo, que nada mais é sinão amido ou polvilho, composto chimico até falho como alimento, por isso que só hydrogênio e carbono. O melhor do trigo, onde dominam os compostos azotados, phosphatados e os compostos gordurosos, os moínhos situados no Brasil mandam ao estrangeiro para alimento dos seus gados. Não está certo, porquanto um paiz pobre de phosphatos, como é o Brasil, não pôde exportar os phosphatos de que carece para com os mesmos formar o arcabouço do seu povo. Gente pobre em trigo como nós somos, não pôde contar pão de ricos. Com a farinha de luxo que os moínhos estrangeiros nos fornecem, estes só do trigo extraírem cerca de uns 72 a 75 % do peso total. São assim "grosso modo" 25 a 28 % do trigo que mandam principalmente para os paizes da Europa!

Mas, se em vez de produzirmos os moínhos farinha de luxo para o brasileiro pobreto e farelo substancial para os gados da Eu-

ropa, só fabricassem farinha completa ou integral, nós importaríamos menos trigo e nos alimentaríamos melhor.

Contra esta insensatez de só retirarem do trigo para alimento humano a parte menos util, isto é, quasi só amidos, varios scilicetistas por toda parte ha muito, têm dado brado de alarma. Quero aqui, porém, antes de ir além em busca de citações de autoridades respeitaveis que versaram com sciencia sobre o pão de trigo, quero dar alguns dados analíticos referentes á farinha alva de primeira classe e á farinha escura de baixa classe. C. Girard e o grande chimico francez Wurtz deixaram a respeito analyses ainda agora classicas: Farinha de trigo de 1ª classe, segundo C. Girard: Matéria azotada, 10,8; Matéria gordurosa, 0,94; amido, 74,75; cellulose, 0,31; materias minerais, 0,48.

Segundo Wurtz — Farinha de trigo de segunda classe, escura: — Matéria azotada, 11,32; Matéria gordurosa, 1,36; amido, 72,23; cellulose, 0,38; materias minerais, 0,96.

Por esta simples analyse se vê quanto uma farinha completa ou integral será mais rica em principios alimentares do que a farinha de luxo, porquanto a farinha que acima se dá como de segunda classe é de facto boa farinha, visto que, como se sabe, ha muito, não utilizam os francezes a farinha completa dos velhos tempos. Na farinha completa ou integral encontram-se o periclarpe ou parte cortical do grão de trigo e o albumen ou embayão, que são precisamente onde se acumulam os principios azotados e phosphatados.

Era, nos velhos tempos de antanho, com farinhas assim ricas de principios essenciaes á vida do homem, que os nossos avós se alimentavam; veio depois a civilização mechanica e capitalista do século XIX e impoz — não sem pena, os moínhos de cylindro, montados com grandiosidade, amplidão e perfeição technica, graças ás sociedades anonymas, nova modalidade popular do capital para as grandes industrias e, com os grandes moínhos de cylindros, os moínhos roneiros, chelos de poesia, movidos por agua, por animal, pelo vento, foram sendo postos de lado com as suas pedras superpostas a girar uma sobre a outra em plano horizontal, sempre em uma toada monotona e somnifera.

E' de ver que, com taes moínhos, sendo a farinha mal penetrada, levava a mesma grande parte dos principios ricos de albumina e phosphatos adherentes ao periclarpe do grão de trigo. E como os moínhos modernos produzissem bellissimos tipos de farinha e fizessem activa propaganda tendente a mostrar as imperfeições e até, diziam elles, maleficios das farinhas velho sistema, os moínhos antigos se foram, e hoje só aqui e all ainda se aponta um moínho de vento ou agua, assim mesmo nas bocas das montanhas agrestes ou então na conservadora Hollanda, onde o moínho de vento é um symbolo nacional. Quão distantes pois estamos nós daquelles moínhos primeiros dos romanos da 1ª era de Christo!

Em França, que é onde melhor vinho se bebe e principalmente tanto pão fino de trigo se come, que do francez se diz ser "un monsieur de cor que ne salt pas sa géographie et redemande du pain", na França, na ultima década do século XIX, sociólogos e homens de sciencia de renome mundial levantaram séria e persistente campanha contra o por elles chamado pão de luxo, o qual

em verdade nem sempre vale o nosso como apparencia e preditamos como sapidos. Fôra eu querer summariar o que por lá então disseram sobre o pão, seria um nunca acabar.

Desejo, porém, arrimar-me na autoridade de duas ou tres de taes sumidades para assim valorizar estas breves suggestões tendentes a patentear a necessidade que temos de adoptar o uso corrente do pão de farinha de trigo, o quanto possível, completa ou integral, inculcando-nos ainda por cima, mas em mistura, a nossa bellissima e valiosa farinha de raspa de mandioca.

A proposito do ddo de luxo, rogo ao leitor fixar as vistas, a intelligencia e todo o seu ardor humano e patriótico sobre este pedacinho de ouro que abaixo exponho. Nem da lava rica de saber de um chefe de laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris e Nice, presidente da Sociedade de Biologia, vem também da lava de um engenheiro agromomo e doutor em medicina pela Faculdade de Paris. São autoridades portanto.

Em um succulento epitome do breve titulo — "Le Pain" V. Galippe et G. Barré assim terminam o seu utilissimo trabalho:

"Do estudo certamente incompleto que fizemos sobre o pão, podemos deduzir algumas conclusões que vêm a ser:

O acido phosphorico é elemento indispensavel á vida animal ou vegetal, por isso que plantas e animaes necessitam dos phosphatos. A restituição dos phosphatos ao solo embebido continuamente pela acção dos vegetaes que neste se nutrem, constitue um estupendo progresso conseguido, graças á moderna agromomia. Pois bem, o que se faz em favor das plantas, também deve ser feito em beneficio do homem. E' uma insensatez economica e social deixar sem emprego essa abundante fonte de vida e energia que se encontra nos cereaes sob forma directamente assimilavel. E' absurdo que os animaes a que damos a parte mais rica dos cereaes, sejam assim melhor alimentados do que o homem. Nós só encontramos na carne parte minima dos phosphatos que os animaes ingerem, por isso que seus ossos retem a maior parte dos phosphatos tomados aos alimentos. Pensamos com fundamento que essa perda do phosphatos constitue a principal causa da decadencia da raça humana, peor nutrida do que a raça animal, e a prova de que assim o é, está nos bons efeitos produzidos pela mineralização therapeuticamente, especialmente nas creanças, quer se trate de applicação preventiva ou curativa.

Quasi sempre, nem vale a pena recorrer á preparados pharmaceuticos, porque nos proprios cereaes se encontram o phosphoro combinado com materias organicas ou sob a forma de phosphatos assimilaveis. Na França, onde se come tanto pão, pensamos que os hygienistas, os medicos, os economistas, os homens de governo deveriam ligar maior importancia a esta questão, fazendo ver ás massas que o branco ou pão de luxo é um alimento de ostentação, alimento de parada incapaz de dar vida e energia. Só o pão de farinha completa é que corresponde a esse duplo "desideratum".

Esse preconceito de pão branco será porventura indestructivel? Pensamos que não; mas é preciso que a reacção parta de cima; é preciso que as classes abastadas e de maior cultura dêem o exemplo, mostrando que o pão branco não vale o pão substancial de farinha completa e por isso mesmo só com este se alimentem. Na organização social moderna as mulheres do povo é que mais soffrem com proles frequentes, com trabalhos sem repouso, o que traz damno ás mães e ás creanças. Isto é exigir demais, é exigir mais phosphoro do organismo, de quem já não tendo bastante para si, tem ainda que ceder ao ser que traz no seio e que depois terá de alimentar com um leite pobre de elementos vitaes. A synthese de tudo isso é que o producto será inferior. Cumpre, pois, fornecer á mãe os elementos necessários ao esquelito do futuro filho, isto é: cal, magnesia, acido phosphorico".

Não querendo privar o leitor dos douts ensinamentos de outras autoridades medicas e sociologicas transcrevo o que sobre o pão de luxo disse o dr. J. Bovet de Pouques pelas columnas do "Bulletin de la Société Thérapeutique" de Paris: "Afim de dar ao pão alvura impecavel, empenham-se os industriaes moageiros em retirar da farinha os principios que mais a valorizam como alimento, por isso que taes principios impedem sua alvura. O novo processo da moagem por cylindro constitue de facto um progresso, pois com elle se produz uma farinha admiravel em cor e finura inapalpavel, mas convém indagar se taes vantagens mecanicas correspondem a vantagens de ordem chimica, que

é o que mais importa ao medico e a quem cada dia consome o pão".

Ainda sobre os dois tipos de farinha de trigo — farinha de luxo e farinha completa ou integral — outra capacidade na materia, M. Delagarde, assim doutrina em seu trabalho — "Le Pain Moins Cher e Plus Nourissant" — "Não é pão alimento esse pão alvo, gulodice que seduz a vista e o paladar, mas sim o pão que se fabrica com farinha completa em que aceto, carbão, straxa, phosphatos, entram mais em harmonia com as perdas que o nosso organismo soffre".

Outra autoridade, esta allemã e de Leipzig — M. Steinmetz — aconselha, arrimado em sciencia e experiencia, o fabrico de um pão proveniente de um trigo previamente beneficiado com lavagem, descorticagem ou aspera escovagem e aspiração, sendo finalmente o trigo assim beneficiado reduzido todo elle em uma farinha quasi completa, com que se fará um pão superior como alimento.

Julgo ocioso estar a repetir aqui todo o mal que os mestres europeus disseram sobre a farinha de trigo fantasia, farinha de luxo, farinha só amido ou polvilho, pois, mesmo entre nós, o senhor Fernando Costa, quando secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, se empenhou em demonstrar a conveniencia e vantagem da farinha integral, promovendo o preparo do pão integral unicamente de trigo e do pão de farinha integral com mistura de outras farinhas. Depois disso, aqui no Rio, quando o governo cogitou de proteger a produção do nosso trigo, tornando obrigatória a adição de certa porcentagem de trigo brasileiro ao trigo estrangeiro, o dr. Alberto de Paula Rodrigues, creio que, como membro de uma commissão nomeada pelo governo da Republica, recommendou pela imprensa diaria "o uso vulgarizado do pão escuro de farinha de trigo completa, porquanto desta forma se aproveitariam os productos do trigo em um alimento, que é a expressão real desse cereal maravilhoso".

Está, pois, dito e redito á sociedade que o pão de farinha de luxo, pão de puro amido não é propriamente alimento, é uma coisa que agrada a vista e o paladar, mas não nutre, é pão de parada, como bem disse o mestre francez, linhas acima citado.

Para nós brasileiros, além das deficiencias de ordem physiologica que a farinha de luxo possui, tem tal farinha contra si o inconveniente de concorrer poderosamente para o nosso quotidiano empobrecimento, por isso que com aquella farinha deparada a nossa importação de trigo é muito mais volumosa que o seria, se os moínhos estabelecidos entre nós reduzissem á farinha todo o trigo ou quasi todo trigo que moem. Um paiz pobre e que, além do pobre, vive, alimenta-se abundantemente pela mão de estrangeiros, não pôde racionalmente ter exportador de farelo, porque, fazendo-o gasta mais trigo estrangeiro do que deveria, empobrecendo-se consequentemente, não pôde e não deve exportar farelo, porque no farelo vão os principios alimentares mais valiosos do trigo, principios precisamente que as nossas terras, devido á sua origem geologica, não possuem em quantidade bastante. Visto terem ellas falta de phosphoro e "calcium", elementos essenciaes ao arcabouço humano, ao cerebro, á saude — "mens sana"...

Só no exercicio de 1936 exportámos para as nações ricas de phosphatos da Europa, 132.006 toneladas de farelo, que custaram ao importador 23.000 contos.

Não ha maior absurdo do que este. Toca ás raías da loucura! Não é, porém, loucura, é ignorancia, pois as nossas elites dirigentes não fazem a mais leve idéa do mal grave que é para nós o ficarmos com o peor do trigo e mandarmos para fóra a parte mais valiosa desse cereal.

Bem sabemos que, já acostumados com o pão de luxo, pão alimento de mentira, difficil e penoso nos será aceitar o pão substancial de farinha integral, escuro e aspero; mas, como para

tudo ha remedio, permitiríamos suggerir o emprego de uma farinha não completa em absoluto, porém sim quasi completa, isto é uma farinha de trigo superior levado, graduado, fortemente escovado e ventilado do qual só se regetariam 10% em farelo. Os moínhos estabelecidos entre nós tratam o trigo, quero crêr, de accordo com os mais modernos processos da technica moageira, só entregando este cereal nos cylindros depois da previamente beneficiados; demais, o trigo que aqui no Brasil moem é na quasi totalidade "Trigo Brasil", padrão nobre dos mercados argentinos. Com um tal material uma farinha quasi completa de 90%, já será bem apresentavel. Ainda mais uma suggestão nos permitimos submeter á intelligencia e mais particularmente á boa vontade dos aza, technicos em panificação pratica.

Farece-me que, para clarear o pão de uma farinha completa ou quasi completa, seria de bom conselho addicionar-lhe, na porcentagem que a pratica ensinar, farinha de raspa de mandioca ou mesmo farinha de mandioca commum passada por peneira fina. Este caso de fabricar pão com farinha de trigo de mistura com farinha de mandioca já não é mais um quebra-cabeça, pois frequentemente por este interior além de tal operação se faz com aprazimento de numerosas pessoas.

Por isso que, com estas linhas, estou apenas apresentando suggestões ás pessoas de boa vontade e real patriotismo, vou lembrar a conveniencia e vantagem patriótica de adoptarmos de vez e para sempre a panificação por via chimica e não mais pelo processo archaico do "isco" ou "pé de fermento" azedo e infecto, o que, graças a Deus, já se vai deixando de lado aqui na capital e por todo este Brasil invio a extensão.

Contra a farinha integral houve quem levantasse restricção, querendo attribuir-lhe inconvenientes no tocante á digestão, mas a estes respondeu J. P. Langlois, mostrando que de longa data se sabe que o pão contendo certa porcentagem de farelo, tem benefica formação sobre o tubo digestivo, por provocar mais energeticamente as secreções e contracções do intestino, corrigindo assim os atomos.

Não ha quem ignore que o pão grosseiro, o chamado "pain de gruau", dos francezes, é mesmo dos reccutarios medicos.

Quanto á applicação de certos productos chimicos na panificação, visando com isso evitar o emprego dos fermentos correntemente do pouco asseio e de acção morosa, não é novidade para ninguem que os pães de Loth, os saboreos bolos que se fazem em nossas casas, se creem o estufam, e porque no seu preparo entra um certo pó branco de nome arrevezado "Baking Powder" ou pó de padaria. Pois bem, com o pão commum, em vez do fermento de padaria ou levedo de cerveja, muito mais acertado seria empregar-se um "baking powder" em que entrassem, de preferencia a quesequer outros agentes chimicos, o phosphato monobasico de cal e o bicarbonato de sódio ou magnesia. Ha outras formulas talvez mais baratas, mas a formula supra do professor americano Horsford é a que devemos preferir, attenta a lastimavel circumstancia de serem o sólo e os alimentos do Brasil de extrema pobreza em phosphatos. Com o consumo corrente e quotidiano do pão de farinha completa ou quasi completa, só ou em mistura com farinha de raspa de mandioca, sendo a massa levantada com phosphato monobasico e bicarbonato de sódio e não com fermento, dar-se-á no correr dos annos positiva melhoria no homem brasileiro, que não mais será rachitico e desidratado como geralmente o somos na época actual. Depois desta clara exposição inspirada, em altos "deiderata" patrióticos, a mim nada mais cabe; apresentei suggestão, agora á acção as elites da sciencia, da dirigencia publica e também a quem quer que seja de boa vontade e real patriotismo.

"Feci quid potui".

A. Gomes Carmo

AVISO AOS SENHORES CRIADORES

Garantimos aos que nos consultam e a todos os interessados que, misturando-se 2 colheres de sopa de Benzocreol a 1 kilo de SAL e juntando-se 20 grammas desta mistura, diariamente, ao alimento da rez, ao fim de 15 dias estará o leite augmentado e o animal mais bello, mais gordo, além de immune contra carrapatos, bernas, bicheiras, vermes e sobretudo AFTOSA. Temos attestados de augmento de mais de 600 % em leite e mais de 50 % em peso.

O custo mensal do tratamento é de \$600 por cabeça.

Ao boi e a outros animaes a mistura pôde ser dada apenas duas vezes por semana.

Afirmamos após innumeradas experiencias. O Benzocreol é o verdadeiro amigo dos criadores. Onde ha Benzocreol e gado é sadio, gordo e de melhor preço. Damos gratis o GUIA DO CRIADOR. Industrias Reunidas J. B. Duarte S/A. — Caixa Postal. 1002 — S. Paulo.

DISTRIBUIDORES NO RIO: —

M. Abranches & Cia. Ltda. — Rua Theophilo Otttoni n. 22. Dias Garcia & Cia. — Rua Visconde de Inhauma na. 23/25. e outras firmas.

(1002)

AVICULTORES!

Compre, para iniciar o seu aviario ou para melhorar os seus rebanhos:

PINTOS DE UM DIA "LE GHORN-TOM BARRON" DA "GRANJA SÃO PAULO"

Visitem a exposição dos Distribuidores:

Sociedade Commercial e Agricola Ltda.

S. Pedro, 172 — Esq. Andradas — Tel.: 23-3490 — Rio.

(40002)

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA

LUCIO NUNES — Escreve-nos: Como admirador da galinha Leghorn, querendo criar, como amador e até a data presente, não tenho encontrado sinceridade por parte destas casas de criação que se dizem grandes.

Pois tenho comprado ovos a frangas e feito tratando como manda a "Cartilha avícola" e ensinamentos como manda o seu jornal, na parte da Super alimentação e não obtenho a necessária produção de ovos, como dizem elles ser ellas de alta postura, pois não passam ellas de mais de 10 a 12 ovos. Desejando ter coisa melhor, venho por meio desta, si é possível me indicar uma casa de confiança onde possa comprar umas 12 frangas ou mesmo galinhas de alta postura, pois pretendo melhorar a minha criação.

RESPOSTA — Porque não se dirige à Sociedade Commercial Agricola Limitada? Terá assim a segurança e a garantia tão necessárias aos fins em vista.

A sede da referida Sociedade é rua de S. Pedro 172, nesta capital.

A grande actividade da industria algodoeira do Brasil

Nova York (SIPA) — "Em 1935 o Brasil importou descaçoadoras mecânicas de algodão e acessórios para as mesmas no valor total de 1.336.735 dólares, e além disso pressas para enfardar no valor total de 366.666 dólares. Durante o primeiro semestre do ano passado o mesmo país importou dos Estados Unidos descaçoadoras, pressas e peças de sobressalente no valor de 336.927 dólares, ao todo. A referida importação desses descaçadores é verdadeiramente extraordinária, no que respecta tanto ao volume como ao valor. Em fins de abril do ano passado estavam funcionando no Estado de São Paulo 558 descaçadoras. E' pois evidente que o Brasil e as empresas estrangeiras interessadas nesse negocio estão no firme proposito de ali instalar machinas modernas destinadas ao manejo eficaz das colheitas algodoeiras e à embalagem da rama em fardos de 217 kilos."

Estes dados, e os que se seguem, são extrahidos de um artigo que ha pouco appareceu no "Exportador Americano".

"Já desde 1890, quando os portugueses pela primeira vez desembarcaram em terras brasileiras, verificaram que os nativos usavam pannos tecidos por elles mesmos, de algodão nativo, que os botânicos asseveraram que all vinha sendo produzido desde tempos immemoriaes. Duzentos e setenta e cinco annos depois da chegada dos descobridores, os colonos portugueses estabeleceram nesse país as primeiras fabricas de fição e tecidos de algodão, e desde então figuraram no Brasil como industrias importantes o cultivo da planta e o aproveitamento industrial da rama. Isto dá apenas uma idéa sumaria do papel historico do algodão naquella republica.

"Durante a nossa guerra civil, quando os campos algodoeiros do sul — do nosso sul — não podiam enviar para a Europa os carregamentos habituaes, o Brasil contribuiu para preencher esse vacuo, e exportou nesse annos 368.888 fardos de algodão em rama, satisfazendo assim promptamente uma procura que lhe deixou lucros muito apreciaveis. Mas posteriormente a agricultura brasileira dedicou-se a outras culturas, e a produção algodoeira diminuiu all ao recomencarem os nossos Estados do sul a sua actividade exportadora. Depois, durante a guerra mundial, quando o consumo do algodão augmentou consideravelmente, o Brasil não tardou a aproveitar a oportunidade, e deu á sua produção algodoeira o incremento necessario para fazer frente á procura que havia nos mercados estrangeiros. Duas vezes pois demonstrou esse país quão rapida e eficazmente pôde augmentar as suas colheitas dessa fibra, no que está immensamente favorecido pelo clima e a fertilidade do solo.

"O consumo estrangeiro do algodão estadunidense soffreu uma diminuição de 350.000 fardos durante o primeiro trimestre da actual campanha, ao passo que nesse mesmo periodo o consumo do algodão estrangeiro subiu de 387.000 fardos. A produção mundial attingiu tambem uma nova meta; mas não, é evidente, a produção estadunidense."

INDUSTRIA

JOSE LIMA — Rio. — Escreve-nos: Conhecendo os optimos serviços prestados por esta secção, venho á sua presença, afim de rogar o seguinte obsequio:

Poderá v. s. me fornecer uma formula para que eu possa extrahir o succo de coco e que o mesmo não fique ransoso. Existem duas marcas actualmente no mercado. O coco Serigy e o Toudor. Ambos empregados para a fabricação de sorvetes, doces, etc. Já tentei ver se conseguia extrahir o succo sem que ficasse ransoso. Mas, debalde. Peço que me indique uma formula que me muito agradeço.

RESPOSTA — Para conseguir o que deseja, deve extrahir e enlatar o succo ao abrigo do ar. (Dr. E. Leitão).

PEDRO LAURINDO — Victoria. — Escreve-nos: "Correio Agrícola", solicito o obsequio de me fornecer uma formula de insecticida, tipo Flit.

RESPOSTA — Salycidato de methyl 6%, mistura de kerosene e gasolina em partes eguaes. Na mistura addicione 20% de pó da Persia e deixar a infusão 2 dias, filtrar e addicionar o salycilato.

ARISTIDES SIQUEIRA REGER — Moky das Cruzes. — Escreve-nos:

Lector assiduo do "Correio Agrícola", venho por meio desta solicitar de v. s. um favor que muito agradecerei.

Desejo fazer uma formula para fazer sabão para commercio, pois a formula que possuo, não me tem dado resultado satisfactorio, pelo motivo seguinte:

O sabão, depois de oito dias de estar nas formas, machuca muito e fica duro como pedra, causa essa que não sei o que attribuir.

Junto a minha formula para que v. s. faça a sua apreciação: 100 kilos de soda caustica, 500 kilos de sebo derretido, 200 kilos de breu, 500 litros d'agua e 100 kilos de silicato de sodio.

Tudo junto duas e meia horas ao fogo, tenho tambem comprado diversos livros e as formulas contidas não me têm dado resultado apreciavel, por esse motivo venho á presença de v. s., esperando que desta vez terei melhor sorte.

Desejo tambem saber qual o modo de se extrahir a caseina do leite e tornal-a massa, pois sempre gastei muito dinheiro sem resultado satisfactorio, esperando no criterio acertado de v. s. peço desculpas pelo precioso tempo que lhe roubei.

RESPOSTA — O inconveniente apontado parece resultado da porcentagem de agua elevada.

Queira, entretanto nos informar qual a concentração em grãos de soda que usa. (Dr. E. Leitão).

Para a obtenção da caseina pelo emprego do acido chlorhydrico o processo é o seguinte: Emprega-se o acido diluido em 4-5 vezes o seu volume na agua mas na proporção de 20% de acido puro.

Falta a solução acida, junta-se o leite magro, depois deste ser elevado a uma temperatura de 55° e a caseina coagula e precipita.

Obtido, desta forma, o senu e a coalhada que é necessario separar, deve-se proceder esta operação por meio de uma machina centrífuga ou pela filtração em tela, lavando-a depois numa corrente d'agua fria até a illuminação do acido. Colloca-se depois a massa obtida numa prensa e se secca em estufa a 45° e bem ventilada e, em seguida se reduz a pó. Pode-se tambem, obtida a pasta prensada, reduzir-se a pó e dispor-se em caixas com fundo de tela, que se collocam em estufas de dissecação a 45° c.

M. G. BARRIOS — Serra da Boa-vista. — Escreve-nos:

Rogo a v. s. a fineza de informar-me pelo vosso jornal o seguinte:

Qual o preparado que se emprega para fazer espelhos?

Qual o meio que devo usar para combater uma especie de sarna que appareceu em meus gatos, cossam tanto a ponto de correr sangue, abrindo depois em feridas, já appliquei sarnicida, parece-me até que foi peor.

Tenho tambem notado que minhas roseiras estão esbranquiçadas, julgando ser alguma praga. Deseja saber como combatel-a. Junto envio uns galhos para ter a fineza de analisal-as.

RESPOSTA 1ª — Estanho ou nitrato de prata colloidal. 2ª — Aguardamos a informação do nosso consultor veterinario, dr. Luiz de Lima. 3ª — O branqueamento das folhas é determinado

Sementes novas "Le Paysan"

Garras de Espargo — Cogumelos — Bulbos de Palmas Sta. Rita, etc.

A. M. CAILLAUX — R. S. Pedro N. 112 — loja.

(xxx)

pelo fungo *Oidium*. Ap. Combate com polvilhamento de flor de enxofre e cal á razão de 3:1, de preferencia pela manhã, quando as folhas estão ligeiramente humedecidas pelo orvalho (Dr. Jefferson Rangel, do Instituto de B. Vegetal do Ministerio da Agricultura).

RENATO GERVI — Rio — Escreve-nos:

Desejando iniciar o fabrico de uma industria que seja rendosa e que necessite de capital pequeno, solicito gentilmente seu conselho sobre o assumpto.

Tenho idéa de montar uma fabrica de sapollo, assim, desejava, se possível me fosse informado qual a formula para a fabricação de sapollo, a materia prima necessaria e onde adquiril-a, assim

como as machinas que sejam necessarias.

RESPOSTA — Aconselhamos não iniciar a exploração de qualquer industria sem a orientação de um tecnico especializado. O processo de tentativas, sempre oneroso em regra geral não dá resultados.

Damos, em todo o caso a formula de um producto semelhante: 100 p. de oleo de côco que se saponificam com 200 p. de leixivia a 20° B. Endurece-se logo o sabão com 5 p. de sal dissolvido em agua até a densidade de 15° B. addicionada de 6-8 p. de carbonato de soda. Cobre-se a massa e no fim de 5-6 horas, retira-se a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira se juntam a massa 100-150 p. de areia secca, agitando bem até que o sabão fique frio.

Pulverisadores e bombas "Smith" e "Excelsior", salitre do Chile, solbar, pó bordalés, adubos etc.

"Preços convidativos"

Sociedade Commercial e Agricola Ltd.

S. PEDRO, 172 — Esq. Andradas. — Tel. 23-3490

(40098)

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Anno 28, vol. 55 n. 6. O magnifico magasin, que sob a orientação do operoso sr. conde Amadeu A. Barbiellini, e publicado em S. Paulo, publica no numero correspondente a este mez, dentre outras materias de grande interesse para os que se dedicam aos assumptos agro-pecuarios, o seguinte:

Correspondência — Estação de Sericicultura da Bahia (III) — Industria Rural de Oleos Essenciaes — O valor nutritivo da carne do coelho — Não confundir "pacto" com "campo", pelo professor N. Athanassoff; Consultorio Technico de Apicultura — Ainda a cultura do "tongue" — Methodo de Smart para a seleção de poedeiras — A anona e combate a seus inimigos, pelo tecnico J. Pinto da Fonseca — Qual a melhor gramma para o terreiro dos galinheiros — Felções para vagem, pelo engenheiro S. C. J. de Miranda Carvalho; Gommose folhear dos citrus, pelo dr. M. von Penseval; Percevejos Naucoroidea, pelo dr. Oscar Monte (III) — Estudando os morphideos, pelo professor A. Adherbal da Costa — Consultas a premio — Noções Rudimentares de Piscicultura Ornamental: molestias — Criação — Hybridação — Anatomia — Sexos, pelo tecnico L. Duncan (com gravuras coloridas); Suinocultura, fonte de riqueza; No Rio Grande do Sul — Em Minas Geraes e no Espirito Santo (III) — A cultura do trigo (III) — Vacas hervadas, pelo dr. L. Picollo; Zootechnia e Genetica, pelo professor dr. Octavio Domingues — Qual a raça ideal do coelho, pelo tecnico Germano Hatzfeld — Criação de Carpas, pelo dr. Couto de Magalhães — A historia do Pecego Marengo — A origem da denominação Mangalarga, pelo hippologista, sr. J. F. Diniz Junqueira (III) — Doenças do fumo, pelo dr. J. P. da Costa Netto (III) — Criemos marrecos, pelo dr. Octavio Domingues (III) — Exertia da Jaboticabeira — Columbofilia, pelo dr. Oswaldo de Sequeira — Ainda a mandioca e suas aparas, por Bromelius — Cultura e machinas para mandioca, por Bromelius — Farinha de banana, etc., etc.

REVISTA DOS CRIADORES — Anno VIII — N. 9 — Mensario da Federação Paulista de criadores de bovinos. E' outra revista, mas de natureza especializada, publicada em S. Paulo, que preenche perfeitamente aos fins a que se dedica. O summario do numero que gentilmente nos foi enviado é o seguinte: — O Zebu; — O capim Venezuela ou Pasto Imperial; Maximas anotações por um criador pratico; As doenças da vacca affectadas a composição do leite; serviço veterinario da Federação Paulista de criadores de bovinos.

REVISTA DE ECONOMIA E ESTATISTICA — Orgão do Instituto Nacional de Estatistica. Publica o ultimo numero desta revista: — O crescente interesse mundial pelo serviço estatistico e bem desenvolvidas secções sobre economia, Estatisticas, tabelas e graphicos.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — Outubro a dezembro de 1936 — Dentre os va-

riados assumptos de que se occupa o Boletim, destacam-se os seguintes: Micrographia Brasileira ou descrição dos mineraes encontrados no Brasil, Estudo de biologia marinha e pesca nas Americas; A salvação da Pecuaria nas zonas semi-áridas de Pernambuco; Ligeiras informações sobre a cultura do urucu; Notas e commentarios, legislação e administrações, etc.



O arado reversivel "Z-2" pela sua construção aperfeiçoada e resistente deve ser o preferido dos senhores lavradores.

Fabricantes:

BRUNOW & CIA.

Rua Conde de Leopoldina, 103

— Rio — Telep. 28-2352

(xxx)

DIVERSOS

S. FONSECA — Rio — Escreve-nos:

Como até á data presente não tive o prazer de receber resposta ás consultas feitas a esse jornal, em carta datada de 4 de maio recem-findo, e na suposição de que a referida carta tenha sido extraviada pelo correio, junto á esta uma copia daquela carta, e solicito a v. s. a especial gentileza de responder-me ás consultas nella contidas, por intermedio do utilissimo Correio Agrícola.

RESPOSTA — Como naturalmente teve occasião de verificar a resposta á sua consulta foi gentilmente respondida pelo dr. Luiz de Lima, no nosso numero de 20 do corrente.

AGRICULTURA

BRASIL — Sta. Maria. — Escreve-nos:

Lendo o "Correio" de 9 do anteante, deparei-me-me um topico em que o articulista, falando a respeito das vantagens que offerrecerá, por certo, a cultura do urucu em nosso país, referiu-se a um trabalho que a proposito acaba de publicar o sr. José Freire o que se intitula: "Ligeiras informações sobre a cultura e a industria do urucu". Interessando-me desde logo pelo assumpto, pensei em escrever á secção agricola desse prestigioso matutino, afim de pedir informações. Espero que v. s. se digne a responder-me o mais depressa possível, em particular ou pelas columnas do "Correio". Peço ainda a v. s. a fineza de me dizer onde poderei encontrar o trabalho do sr. José Freire a que já me referi.

RESPOSTA — Queira se dirigir á Directoria de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura — Largo da Misericórdia, nesta capital, solicitando um exemplar do Boletim do Ministerio, correspondente aos mezes de outubro a dezembro de 1936, pois ali está publicado o trabalho do dr. José Freire a que allude na sua carta.

J. ALVES — Muriatê — Escreve-nos:

Lector incansavel desta admiravel secção, na qual responde com solicitude a todas as perguntas dos innumeros leitores, venho incomodar-lhe tambem uns minutos com algumas consultas que, desde já, muito lhe agradeço.

1ª — Sobre cultura de orchidea (baunilha) se ella vegeta da terra os adubos proprios ou se o de curral é bom ou se vive das arvores na qual agarra?

2ª — Sobre a cultura da cebola, adubação e épocas da plantação e colheita?

3ª — Sobre um touro reproductor que apresenta ter saúde, mas parece ser um pouco fraco, isto é, quasi não faz caso das vacas, o que lhe deve dar?

4ª — Envio um pouquinho de terra para que v. s. faça o favor de examinal-a, pois sei que a mesma tenha fragmentos de precioso metal.

5ª — Sobre chocadeira para uns 50 ovos, a kerosene, quanto pôde custar e onde encontrar?

RESPOSTA — 1ª — A baunilha requer um terreno muito rico de humus e bastante fresco, friavel e leve. O terreno argiloso não lhe convém, porque durante o periodo chuvoso, se mantém muito humido e no periodo da secca, fende-se, prejudicando a planta num e noutro caso.

A baunilha exige protecção contra o vento. Não é bastante instalar a baunilha em declive, de maneira a pol-a ao abrigo do vento dominante; é absolutamente necessario abrigal-a em todas as direcções, se tal não for feito, as plantações não dão resultado. Para os abrigos contra os ventos são muito empregadas as bananeiras.

Quanto aos tutores ou apoios, devem ser adoptados diversas condições a respeito como a casca da arvore ser molle para permitir que as raizes adventicias da llaça nella se possam fixar com facilidade; as folhas da arvore que vae servir de suporte não devem cair completamente durante a estação secca, etc.

O estercor bem curtido, misturado com cinzas, compostos calcareos e detritos organicos, é o adubo que se costuma empregar nas baunilhas, duas vezes por anno.

A baunilha é planta semi-epiphyta, pois possui raizes aereas e subterraneas.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Sururus", Juiz de Fora, (xxx)

2ª — Semelham-se em abril e plantam-se as mudas em junho. As cebolas não vão bem climas temperados e terrenos frescos e argilo-arenosos, adubados com estrume de curral no anno anterior e no anno da sementeira com terragem feita de todas as varreduras, folhas seccas, etc.

3ª — Aguardamos a resposta do nosso consultor veterinario, dr. Luiz de Lima, a quem confiamos a sua consulta.

4ª — Nada revela.

5ª — Queira pedir catalogo e organito á Cooperativa Avícola, rua 7 de Setembro n. 3, nesta capital.

SEMENTES NOVAS

ATACADO E VAREJO

Casa Flora, avisa aos seus distinctos amigos e frequentes que recebeu uma grande stock de sementes novas de hortaliças e flores, dos melhores fornecedores da Europa, assim como forrageiras, como sejam: Capim diversos, milho, feijão de porco, mucuna, soja, bractatinga, gergelim, alfafa, grammas, etc. — PECAM LISTA DE PREÇOS COM ÉPOCA DE SEMENTES.

SCHLICK & NOGUEIRA

CASA FUNDADA EM 1900

RUA DO OUVIDOR N. 61 — Rio de Janeiro

(222)

Alerta fazendeiros...

O Brasil tem um inimigo poderoso, precisamos combatel-o, sem esmorecimento; que forma em nosso vastissimo territorio, verdadeiros nucleos, contra a nossa integridade. Precisamos aniquillar este inimigo n.º 1 dos fazendeiros, com a mais poderosa das armas.

Formicida TUPAN

Pedidos: Hasenclever & Cia. — Avenida Rio Branco n.º 82. Manufatura Productos King Ltd. — Rua General Bellegarda, 181. — RIO DE JANEIRO

(222)

O ZEBU' - RAÇA VIGORIZADORA DO GADO CREOULO NAS ZONAS SEMI-ARIDAS DA AMERICA

Em nossa edição do mez de fevereiro do corrente anno, iniciamos um estudo sobre o zebu, gado que se emprega como melhorador das raças indígenas nos lugares que por sua temperatura por demais quente, por seu ambiente insalubre e por seus escassos pastos, em determinadas épocas do anno, não permitem que se criem as raças denominadas européas ou "raças especializadas".

Entende-se, como "raças especializadas", as que são formadas por individuos capazes de effectuar determinada função economica; o "Shorthorn", por exemplo, que, dentro de um minimo de tempo, produz o maximo de carne, com um rendimento em que todo o animal é praticamente utilizado, sendo os desperdícios insignificantes relativamente ao volume aproveitado.

Em a citada edição fizemos uma descrição ampla do que consideramos "raças especializadas", como estas se formaram através dos annos e quais os factores que influenciaram em sua formação.

Qualquer raça selecta responde a um objectivo definido que tenha sido levado em conta pelos criadores ao effectuar o melhoramento da mesma: carne, leite, resistência ao meio ambiente, etc. Dentro de ambientes especiaes tem-se procurado exaggarar qualidades, também especiaes, de certas raças, porém, levando sempre estas ao meio ambiente proprio. Da mesma maneira que é um disparate conduzir um zebu a um campo argentino de pastagens, onde unicamente comerá para nutrir sua giba, pois, se alguma vez fica sem pastos, alimenta-se logo das reservas que tem accumuladas, também o é levar um "Shorthorn" a mais rude local da zona tropical, onde o calor, a falta de pastos e os insectos lhe consumiriam a pouca carne que ficasse, acabando por sucumbir á falta de um ambiente proprio.

Não é apropriado sob nenhum conceito aconselhar o emprego exclusivo de uma raça determinada como a mais adaptável ás condições gerais de um país. O cria-

dor de gado deve ter presente que o segredo está em saber ajustar o meio, dentro dos principios da economia, ás necessidades da raça e não a raça ao meio, posto que este sempre subsistirá em detrimento daquela.

Criar, como animal de carne, o zebu em pastagens finas é um disparate. Começando que a constituição physica desta raça não permite um aproveitamento perfeito, nem dá um rendimento que satisfaga: patas grandes, quartos rachíticos, muita giba, enormes orelhas e grandes papadas o fazem impróprio para um aproveitamento industrial completo.

Nada se consegue, também, com um animal se, previamente, não se lhe determinar um equilibrio entre a função a que se destina e o seu poder de assimilação.

Exigir dos bovinos carne, leite e trabalho, com alimentos exiguos e pobres, é um perfeito desconhecimento dos mais rudimentares preceitos da criação de gado.

Muitos partidários do zebu dizem que este animal come de tudo e que com qualquer pasto se nutre. Sem embargo não é assim, e isto tem servido para desorientar muitos criadores.

Necessita forragens nutritivas, pois, ao contrario do gado euro-

peu, ha mezes em que o zebu pode viver sem comer, ou comendo pouco em pastos pobres, consumindo a reserva alimenticia que tem accumulada na sua giba. E' isto, precisamente o que lhe permite viver em zonas tropicaes: quando o calor e a falta de humidade queimam toda a vegetação, vive elle da graxa de seu corpo.

O zebu não é um animal tranquillo que rumina descansadamente sem perda de energias como o gado que se cria na Argentina, Uruguay e sul do Brasil: é um animal errante que não está quieto; se alimenta, porém em lugar de assimilar carne; gasta energias, movendo-se de um lado para o outro; em seu país de origem tem uma vida nomade, por isso precisa de forragens nutritivas de forma que lhe garantam a fabricação de reservas de que se nutre em periodos de escassez, quando a temperatura quente e a falta de vegetação não permitem nenhuma alimentação rica se forma em seu lombo adiposidades de gordura com que logo se nutre quando não tem pastos a seu alcance.

Suas pernas compridas lhe permitem caminhar sem descanso por toda a classe de terrenos, seus quartos trazem pouco desenvolvidos, como todo animal errante que necessita de agilidade, e suas orelhas grandes lhe facultam estar sempre vigilante no deserto.

Com isto está descrito o zebu muito esqueleto, orelhas e pernas, muito papada e giba — todas, partes inúteis que são aditamentos inúteis que, aliás, não necessita.

Ela compensação, no commercio, o gado especializado, como Shorthorn, Hereford, Aberdeen, Angus, Holando-Argetino, etc., é aproveitado no maximo, porque não tem as necessidades naturais do zebu e de tudo se vale para formar carne e leite, sem aditamentos inúteis que, aliás, não necessita.

A preferencia que se dá a essa raça está no facto de que estes últimos animais succumbem em os lugares insalubres e torridos, onde, aliás, o zebu vive perfeitamente bem. Nestes lugares se emprega como melhorador das raças indígenas a que transmite suas boas condições, que desde logo mostra, comparado com algumas raças indígenas, nas quaes não se desenvolveu nenhuma função especial.

Tem também outras vantagens que devemos fazer resaltar: o gado zebu se cria em qualquer lugar da zona torrida e sub-tropical, onde não pode viver outro gado que não seja originario dessa zona e onde não se pode levar outro animal porque os carrapatos e demais enfermidades do gado vacum o mataria immediatamente; entretanto o zebu é completamente immune a todas essas pestes.

Parecerá que a repulsa do ze-

bú aos carrapatos e a outros parasitas da pelle se deve não só á espessura do couro, senão, também, um pouco ás fortes secreções sebaceas das glândulas da pelle. Por esse motivo se cria também o zebu em todas as zonas em que os mosquitos, os vermes, a apthosa, etc., obrigam ao criador de gado a valer-se delle como reproductor e melhorador do gado, nativo dessas zonas, onde não se pode trazer animais de outros lugares.

Na exploração bovina para consumo, os criadores têm á sua disposição varias raças capazes de formar um material excelente em carne e leite, suficientes para satisfazer os mercados consumidores tal como succede na Argentina e no Uruguay.

Para isto é necessario reunir um conjunto de molidas e de condições naturais que satisficam os requisitos indispensaveis para transplantar e aclimatar uma raça aproveitando logo suas vantagens na formação do gado para consumo e para o fornecimento de leite. Porém, estas condições favoraveis em quasi todo o continente americano só existem nos países rioplatenses e no Rio Grande do Sul.

Nos demais lugares, com climas semi-áridos, inadaptáveis ás raças européas — sobretudo no Brasil — temos que nos valer do gado nativo, buscando um melhorador que resista ao meio ambiente.

Por isto, temos recorrido ao zebu, cujo modo de vida em seu país natal, se não é identico, muito se parece aos lugares do continente americano, de clima semi-árido.

O zebu, em algumas zonas do Brasil, é considerado mais um regenerador do gado creoulo, que um verdadeiro vigorizador, devido suas conhecidas qualidades de resistência e rusticidade.

Nesta edição vamos nos occupar de um thema que tem interesse directo em muitas zonas brasileiras e o faremos por intermedio do professor brasileiro Sr. Paulino Cavalcanti, considerado no Brasil como autoridade competente em zootecnica.

"A Chacara" tem o prazer de apresentar aos seus leitores o professor Cavalcanti, que tem occupado no Brasil a direcção de varias escolas de agricultura e de varios Postos Zootecnicos do Governo Federal, tendo se especializado nos problemas relacionados com o zebu e sua mestiçagem.

Todas as suas observações estão concretizadas em um volume que tem o título "O Zebu" — a obra mais lida na America, e que não deve faltar na bibliotheca de nenhum criador de gado que deseje utilizar o zebu na forma scientifica e racional necessaria, de accordo com as funções a que se o destine.

(De "La Chacara").

CARRAPATICIDA "GAVIÃO"

Os carrapatos atacam os animais, transmittindo-lhes doenças e definhando-os.

Com o carrapaticida "Gavião", a carga para um banheiro, tipo official, com 7.000 litros, custa 120\$000. Importancia insignificante, tendo-se em vista que a carga atura um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros, é carregado com o dispendio minimo de 50\$000, visto o Sarnicida e Carrapaticida "Gavião" custar 10\$000 o litro, em tambores de 10 litros.

O Sarnicida e Carrapaticida "Gavião", como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é controlado em animais, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestricta confiança. (xxx)

Conselhos e informações

A aveia, entre todos os cereaes, é o que melhor convém á alimentação das aves, pois nutre-as, facilitando-lhes o crescimento e excita-lhes a postura.

Num trabalho sobre vitaminas, de autoria do dr. G. Yakovliv, publicado nos "Annales de Gembloux", aponta este tecnico que na aveia são encontradas as vitaminas A, B, D, F e H, aliás communs ao trigo e á cevada.

A adubação verde protege os terrenos contra um aquecimento exaggerado dos raios solares, mormente durante o nosso causticante verão, aquecimento que iria acelerar a decomposição das materias organicas. Além disso o theor de humidade do solo é modificado favoravelmente pela sua cobertura, que necessita de muita agua para a sua boa vegetação, e numa época do anno em que a atmosphera nolda até em excesso.

O leite de cabra é um dos alimentos mais sadios e nutritivos. Como possui reacção alcalina e não acida, raramente azeda no estomago. Devido ao ferro e outros minerais nelle contidos e as

qualidades nutritivas de que é rico, elle dá de prompto, globulos vermelhos ao sangue das creanças anemicas e mal alimentadas.

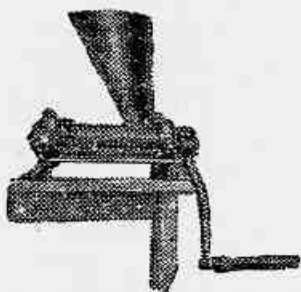
Não só o agricultor como o chacareiro, o amador de plantas frutíferas, não é sufficiente escolher bons especimens e variedades para se conseguirem boas frutas; é necessario também que, depois de escolhidas cuidadosamente, sejam proporcionados os tratamentos culturais de que carecem.

O espinafre tem a vantagem de se poder usar delle em grande parte do anno sinão durante todo elle. O seu uso é utilissimo para a saúde, durante a estação quente, em que se pôde cultivar desde que a terra seja propria e um tanto abrigada da acção do sol.

O nosso famoso laborandry legitimo, cujas folhas encerram dois alcaloides: a pilocarpina e a jaborina dos quaes o primeiro mais importante, possui acção diaphoretica que não encontra rival em qualquer outra planta do velho mundo.

BELLO AMIGO

MACHINA MANUAL DE DESCASCAR ARROZ PARA USO DE PEQUENOS PRODUCTORES



Capacidade 1 a 2 saccos por dia
Substitue o pilão com vantagem

"Stock" permanente de machinas e ferramentas para lavoura
FABRICANTES:

Z. WERNICK & Cia.

End. Teleg. "WERNICK-RIO"

RUA DOS ARCOS N. 27
Rio de Janeiro

(40086)

ENXERTOS DE LARANJA PERA

Vendo, tipo exportação, expurgados de pragas. Folheto gratis "COMO SE PLANTAM LARANJEIRAS". P. CAMPELLO — R. da Quitanda, 103. 1º and. — Tel. 43-1254 — C. Postal, 1783 — RIO. (xxx)

grande consumo na Inglaterra. E' arvore originaria da Europa e cultivada no Brasil, principalmente para cercas e tapumes.

ABRUNHO-DO-DUQUE — Variedade de abrunho de cor vermelha escura, com manchas azues.

ABRUNHO-DO-REI — Variedade de abrunho, cor de cereja, com manchas azues.

ABRUPELA — Terra desbravada, aravel.

ABRUS — Nome generico do abru.

ABRUSO — Planta papilionacea, semelhante á acacia.

ABSENTEISMO — Systema de exploração agricola em que ha um intermediario entre o proprietario e o cultivador.

ABSENTEISTA — Proprietario de terras exploradas pelo systema do absentismo.

ABSINTHIO — Artemisia absinthium, Synanthrea (composita) L. Planta vivaz da familia das compositas, tribu das artemisias, de cheiro forte, penetrante e de sabor amargo e aromatico. E' febrifugo, vermifugo e estomachico, sendo que neste ultimo caso, é bem apreciavel o seu resultado nos doentes atacados de dyspepsia por insuficiencia funcional. E' tambem conhecido pelos nomes de Ionna, acintro e Ionna de Dioscorides. Os principios activos do absinthio são um oleo essencial verde muito odorifero, e duas substancias amargas, uma azotada, outra resinosa. Depois de secca, a planta conserva as suas propriedades. A sua preparação alcoolica é um appetitivo muito vulgarizado. Conservado nos armarios e guarda-louças, em pequenos molhos, o absinthio verde tem a propriedade de afugentar os insectos.

ABSINTHIO MARITIMO — Artemisia maritima L. Planta da mesma familia.

ABSINTHIO PONTICO — Artemisia pontica L. Planta vivaz que se parece com a Ionna, sendo mais aromatica e menos amarga.

ABSORVCAO — Em botanica, consiste no facto de sugarem as plantas do solo os elementos nutritivos á sua conservação e desenvolvimento, ou, do ar, o oxigenio para a sua respiração. A faculdade de absorção pertence a todos os tecidos vegetaes.

ABSORVENTE — Pellos absorventes são dilatações muito tenues das células epidermicas das radículas. Constituidos por uma membrana delicada, elles penetram nas substancias permeaveis e absorvem os elementos nutritivos por endosmose.

A propriedade que possui a terra vegetal de reter, não obstante a acção dissolvente da agua, um certo numero de elementos nutritivos necessarios á vida da planta, chama-se poder absorvente. O amoniac (e os saes amoniacaes), a potassa, corpos solúveis, são retidos pela terra, tal não acontecendo com os nitratos que podem ser arrastados pelas aguas das chuvas. O acido phosphorico, ainda quando sob a forma de Phosphato monocalcico que se encontra em todos os superphosphatos (adubos muito usados na agricultura) é tambem retido pelo solo. O poder absorvente das terras é assaz importante, pois é facil calcular que ellas deverão reflectir as consequencias desta propriedade. Os carbonatos alcalinos (carbonatos de potassa de soda, etc.) os phosphatos e outros são retidos pelo solo, mesmo na ausencia total de calcareo. Mas os saes alcalinos outros que os carbonatos (por exemplo o sulfato de potassa, o chloreto de potassio, adubos potassicos, muito empregados na agricultura), não são retidos senão em solos calcareos depois de sua transformação previa em carbonatos alcalinos. Na ausencia de calcareo, a transformação dos saes potassicos e dos saes amoniacaes não se opera, e estes saes são arrastados pelas aguas das chuvas ou das drenagens. Nas terras vegetaes completas, contendo por consequencia, argilla e humus, assim como um pouco de calcareo: 1º Póde-se empregar desde logo adubos potassicos e phosphatos. Traz

substancias nutritivas sendo fixadas sem receio de serem levadas pelas aguas das chuvas: 2º Os adubos amoniacaes: sulfato de amoniac, etc.) são retidos pelo solo; mas como a nitrificação os transforma rapidamente em nitratos, não é aconselhavel collocar-os, com muita antecedencia, basta empregal-os pouco tempo antes de serem utilizados pelas plantas; 3º Os nitratos empregados como adubos (nitrato de soda, etc.) não sendo retidos pelo poder absorvente do solo só devem ser empregados no momento em que as plantas delles precisarem. Nos solos ligeiros, pobres de argilla e em humus, onde pouco se exerce o poder absorvente, não se devem empregar em demasia adubos chimicos, nem os empregar muito tempo antes. Pela mesma razão e porque a nitrificação se faz rapidamente, é preferivel adubar com adubo da curral, com doses fracas, mas repetidas.

ABSUS — Nome egypcio da Cassia abusa L., da familia das leguminosas. As sementes pulverizadas são empregadas no Oriente, contra a ophtalmia endemica.

ABU — Especie de palmeira — (C. de Fig.) Nome de uma especie de bananeira, cujo fruto, por insipido, só se pôde comer frito ou assado. (Dom. Vieira).

ABULAZA — Arvore de propriedades medicinas, usada na ilha de Madagascar.

ARUNHADO — Trabalhador rural, na India Portuguesa, que nascido em terras de um senhorio, é obrigado a viver e trabalhar nellas.

ABUTILAO — Genero de arbustos ornamentaes das regiões quentes ou temperadas do globo, e que pertence á familia das malvaceas. As folhas de abutillao são emolientes e seus grãos appetitivos; a sua casca fornece fibras texteis. Entre as especies são conhecidas o abutillao Darwinii, a megapotiaria e o a. psichellum.

ABUTILO — O mesmo que abutillao.

ABUTILOIDE — Planta exotica, da familia das malvaceas.

ABUTUA — Planta da familia das Menispermaceas, cuja raiz tem propriedades diureticas tónicas e febrifugas. Este nome é dado ás seguintes especies da familia das Menispermaceas: 1 Abuta Candollei Tr. Pl. (A. rutescens DC.). 2 A. concolor Poepp. Anelasma Gardnerianum Miers. A. Guyanense Miers. A. Laurifolium Sagot. A. Spruceanum Miers. 3 A. Selloana Eichl. (Cissampelos ovata Vell.) Fruto drupa comestivel apenas para as creanças, tambem conhecido como baba de cuboco e butua em São Paulo. 4 A. rutescens Aubl. (Cissampelos convexa Vell.) Fornece raiz grossa, acre e amarga, muito reputada como tónica, estomachica, anti-dyspeptica, emmenagoga e diuretica, util nas hepatites, doenças da bexiga, hydropsia, catharro, colicas flatulentas e mordedura das cobras, succedanea da do Chondrodendron platyphyllum Miers. e frequentemente misturada com ella. E' planta toxica, conforme a zona do país, entra na composição do notavel veneno indigena "curare", hoje muito bem reputado na pharmacopeia universal. (Pio Correa). Tambem é conhecido como Parreira Brava.

ABUTUA DO AMAZONAS — Cocculus Amazonum M. da mesma familia. E' planta toxica; o extracto da casca do caule tem por effecto a paralyzação dos vasos sanguineos, "diminuindo a tensão do systema arterial, de modo a fazer cessar o movimento rhythmico e circular do sangue" (Léveillé).

ABUTUA DO RIO — Cissampelos fluminensis Eichl. da mesma familia. E' planta aconhehada especialmente contra as areias da bexiga. Conhecida como parreira brava do rio.

ABUTUA GRANDE — Chondrodendron platyphyllum Miers. (Abuta platyphylla M. Botryopsis platyphylla Miers, Cissampelos Abutua Vell., Cocculus cinerascens St. Hil., C. platyphyllum St. Hil., da mesma familia. E' uma das plantas brasileiras que maior

O credito agricola no Brasil

Em maio proximo findo, o dr. Leonardo Truda, a convite da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes uma importante conferencia sobre o thema "o credito agricola no Brasil".

Lamentamos que a absoluta falta de espaço não nos permitia dar na integra a valiosa oração, cujos conceitos, expendidos por uma autoridade no assumpto, focalisaram perfeitamente o thema da grande oportunidade e de palpitante interesse nacional.

O conferencista abordou com rara facilidade os problemas do credito agricola e expansão economica, examinou o aspecto social da questão, da educação economica do produtor, do credito agricola e cooperativismo, da carteira de credito agricola ou Banco Economico, do credito agricola e do credito industrial, dos reservas da carteira etc.

Sobre o que afirmou o illustre conferencista:

"Ponto evidentemente, mais deliado da questão, é o que respecta aos proprios recursos da Carteira.

Resolvido o augmento do capital do Banco do Brasil, nem por isso se deve dahi inferir que o producto dessa majoração deva ser especialmente destinado à realização das operações de financiamento agricola e industrial. Seria de evidente absurdo pretender essa separação do capital, em duas porções diversamente applicadas e diferentemente remuneradas. Não é preciso ser profundamente versado na materia, para reconhecer o absurdo de tal separação que o simples bom senso repelle. Sem duvida, entre as razões justificativas da elevação do capital de réis 100.000.000\$000 para réis 200.000.000\$000, do nosso maximo Instituto de credito, se allinha também a criação da carteira de credito agricola e industrial que determinará uma ampla série de operações novas. Mas a propria crescente expansão das actividades actuaes do Banco e as possibilidades sempre maiores de applicação que o país vai offerecendo, bastariam para explicar o augmento.

Por outro lado, vimos, antes, que com mil contos de réis seriam bem pouca coisa em face das cifras a que alcança o financiamento de apenas algumas das mais importantes actividades agricolas. E' preciso, pois, abrir fontes novas para a obtenção dos recursos necessarios. A primeira delas será a emissão de bonus. Cercados da maxima garantia, tendo a responsabilidade do Banco do Brasil,

representarão esses titulos uma applicação de absoluto repouso e um emprego de capitais da mais integral segurança. E' de crer, sob esse aspecto, não lhe falta a mais ampla aceitação e o mais absoluto exito.

Haverá, ainda, o aspecto da taxa de juros dos bonus a examinar. Para que o credito agricola possa preencher amplamente sua finalidade é preciso que elle seja proporcionado em condições favoráveis. O dinheiro, entretanto, é mercadoria que tem, como as outras, o seu preço. Quem quiser vendê-lo a preço inferior áquello por que o compra acabará pagando caro a experiencia e se teimar em continuá-lo não conseguirá escapar á ruína total. Assim, a taxa de juros dos empréstimos terá de conformar-se ao custo de obtenção dos recursos nelles applicados. E' de esperar que, ainda assim, adoptada uma base necessariamente moderada, os bonus do credito agricola encontrem bom mercado. Será sem duvida, obra patriótica destinar a essa applicação, pelo menos em boa parte, recursos que se acham estagnados ou que se invertem em outras operações e titulos de renda, que estão muito longe de interessar e de beneficiar directamente, como aquella, a economia nacional. A iniciativa legislativa que surgiu, nesse sentido, parece digna de todo apoio.

Será, porém, sempre util ter presente, o que se vai assignando pelos nossos mercados de valores. O predomínio, nelles, dos titulos publicos sobre os particulares se accentua de uma maneira esmagadora. Num total de 737.000 contos de réis, de titulos negociados em Bolsa, em 1936, 335.000 contos de réis correspondiam a titulos estaduais e 299.000 a titulos federaes. A percentagem que, annos atrás, era de 71% de titulos publicos e de 29% para titulos de renda variavel e titulos privados de renda fixa, subiu, em 1936 para 90%, quanto aos primeiros, descendo a 10% para os ultimos. Verifica-se por ahi, a pressão que sobre o mercado produzem e a atracção que exercem os titulos da divida publica. Em varios casos as taxas de juros de tais titulos proporcionam uma renda poucas vezes alcançada em applicações de tal natureza. E' preciso que o regular movimento de operações da Carteira de Credito Agricola e Industrial fique amparado contra essa pressão e essa concorrência, as quaes em determinadas occasiões poderiam influir restrictivamente sobre a circulação dos bonus.

O remedio não é difficil. Este

existia já no decreto 21.543 de 3 de junho de 1934 que assegurava o redescoto de titulos de agricul-tores, com prazo até um anno. Repeto indispensavel que tal disposição seja mantida e revigorada. Graças a ella — se se lhe não oppuzerem travas inuteis e perniciosas — a todo o tempo poderá estar assegurado o financiamento das actividades agricolas, qualquer que seja a posição do mercado de capitais e de valores.

Não ha razão para que a medida não tenha tão larga amplitude quanto o exijam as reaes necessidades da nossa economia agraria. Não vejo, porque, se poderia temer pedir ao redescoto, até onde fosse necessario e util, os recursos em que a lavoura encontraria o seu "capital do futuro". Não comprehendendo porque nos arreceariamos de proporcionar meios directamente destinados a crear riqueza, meios applicados immediatamente ao fomento de produção e que, uma vez prehenchida sua missão, voltariam normalmente á sua origem. Ainda nesse sentido, acredito prevalecerá a orientação mais util á ampla expansão da economia brasileira.

El concebendo a magistral conferencia disse o sr. Leonardo Truda sobre a redempção pelo credito:

"Estamos, então seguramente aparelhados para dar inicio á applicação do credito rural.

Não será, absolutamente, uma experiencia que iremos realizar. Será um começo de execução, será a etapa inicial de um plano mais vasto a desdobrar num futuro proximo. Outros se nos anteciparam e devemos fazer o possível para alcançal-os. Seria temerario, porém, pretender conseguir o de um salto e tental-o sem, a necessaria preparação e sem os indispensaveis elementos materiaes, seria expor-nos a um fracasso.

Nesta phase inicial do nosso

credito, limitat-nos-emos ás modalidades mais simples e ás mais necessarias. Bastaria uma, porém, dessas modalidades para justificar fartamente a nova instituição: o financiamento de entre-saíra.

E' esse o período de mais duras difficuldades para o productor brasileiro. E' nelle que, não raro, se vê forçado a render-se á discricção do usurario, ou ao intermediario que lhe proporciona os cabedais que de outro modo não consegue obter. Casos ha, e são numerosissimos, em que lançada já a semente á terra, o produtor se vê na dolorosa alternativa de ou perder tudo ou ter de resignar-se a contratos leoninos, verdadeiras sentenças que de antemão o condemnám á entrega da parte maior e melhor do fructo de seu trabalho. Contratos houve — e é bem possível existam ainda — em que, feitas as contas, através de complicadas operações de consideração e venda do producto, o productor vinha a pagar o dinheiro tomado ao intermediario no período da entre-saíra a um preço de trinta por cento e mais, ainda.

não são raros os casos em que essa escravidão do productor, iniciada num anno de menos favoraveis resultados, só vem a acabar pelo total despojamento do agricultor.

Annos atrás, não havia lavoura mais precaria que a da canna,

nem industria agraria em mais difficeis condições que a do assucar. A sua libertação começou no dia em que uma operação de felizes resultados lhe assegurou o financiamento da entrevista.

O fñanciamento é uma viva aspiração dos caféicultores, nem de maior auxilio precisam os plantadores de algodão. No dia em que o productor brasileiro puder considerar realmente sua a sua colheita, no dia em que puder vender livremente onde, quando e a quem quizer os frutos do seu esforço, nesse dia, o melhor em materia de credito agricola e f a feito e a redempção da lavoura estará realmente iniciada e em marcha.

No Brasil, afirmou um sociologo malevolente, tudo é grande menos o homem. Não foi, porém, por estreiteza de visão, não foi

OU O BRASIL MATA A SAUVA
OU A SAUVA MATA O BRASIL

AGAPEAMA
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAUVA

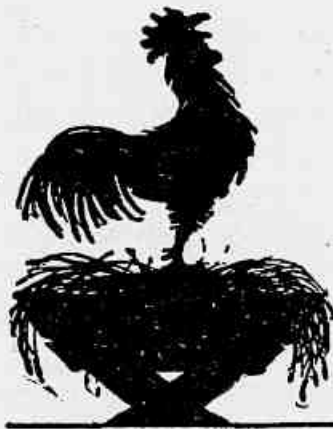
Sem Fogo — Sem Machina.
Sem Agua — Sem Excavações.
PEDIDOS A

CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni 22 — Rio
SAUVICIDA AGAPEAMA
— LTDA. —
Av. S. João, 104-3º - S. PAULO

por temor á grandeza da realização que preferimos a solução minima da Carteira de Credito Agricola á solução maxima do Banco de Credito Rural e Hypothecario. Foi, ao contrario, porque preferimos a solidez dos alicerces, á apparencia da fachada; porque nos parece melhor realizar o que podemos realmente fazer a embalar-nos no sonho de tentativas que não chegam á effectivação.

O caminho a percorrer será aspero e o roteiro traçado póde apresentar, em algum de seus detalhes, falhas e imperfeições. Obra de homens, por homens será executada e as falhas e imperfeições poderão accentuar-se, como poderião, na pratica, attenuar-se e diluir-se. Tudo está na honestidade de propositos, na elevação de criterio, no rigor com que se interpretem e appliquem os bons principios, que valem certamente muito mais que o texto frio dos regulamentos e a letra imperfeita das leis.

Se essas qualidades não nos faltarem na pratica do credito agricola, certamente nelle ha de encontrar o Brasil um dos mais fortes elementos para elevar o homem dos campos até a altura da riqueza e da generosidade da terra maravilhosa que o circunda.



VACCINA DA MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara em larga escala, não só vaccina contra Manqueira, como contra o Carbunculo Verdadeiro, Garrotinho, doenças das aves e dos cães.

As vacinas do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, gozam de grande aceitação na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa, etc.

As ampollas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, inspirando a mais irrestricta confiança. Pedidos aos Depositos dos Labs. Raul Leite, nos Estados, ou á Matriz, no Rio, Caixa Postal, n.º 599.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores — Grande variedade de arvores frutíferas e de ornamentação por preços reduzidos — Reformas e serviços de jardinagem.

CASA HORTULANIA — Rua da Assembléa, 79

attenção tem despertado no mundo scientifico e provocado interessantes investigações chímicas e physiologicas, desde que foi conhecida, em 1638, na Europa até ha pouco levadas ao melhor termo no Museu Nacional do Rio de Janeiro (Lacerda). O valor deste vegetal está na sua raiz, que fornece a parreira brava, da pharmacopeia universal, efficaz contra numerosas affecções (anemia, chlorose, dyspepsias atonicas, calculos renaes, febres intermitentes, colicas uterinas, menstruações difficéis ou supressão dos lochos, hydropsia, etc., actuando egualmente sobre o catarro viscal e sobre a mucosa uterina, podendo até, em dose excessiva produzir aborto. Contém o alcaloide "pelosina", energico veneno paralyso-vascular; dois centímetros cubicos da solução do extracto bastam para matar em poucos minutos. E' desta forma um medicamento toxico de uso perigoso. Os jesuitas faziam o emprego extenso e intelligente desta planta no combate á febre palustre, pois é sabido que a "pelosina" é um succedaneo da Quina. Os frutos são bastante apreciados e submettidos á fermentação dão optima bebida. Segundo Peckolt, a semente também contém "pelosina" e 5,7% de oleo gorduroso.

ABUTUA MIUDA — *Cocculus filipendula* — M. da mesma familia. Planta cuja raiz extremamente amarga e venenosa, excitante de fibras lisas do estomago e intestinos e por isso mesmo vantajosa nos casos de atonia intestinal, tem também todas as propriedades do *Chondrodendron platyphyllum* Miers, inclusive a toxica, sendo ainda mais energica como emmenagoga. As sementes contém 12,27% de cellulose e 5,20% de oleo graxo, inodoro e um pouco amargo. Peckolt).

ACA' — Arvore silvestre do Brasil.

ACACALLIS — Genero de orchideaceas da America tropical.

ACACALO OU ACACALE — Arbusto do Egypto; especie de urso que os arabes empregam no

tratamento de molestias dos olhos.

ACACIA ASIATICA — *Albizia moluccana* Miq. da familia das leguminosas — Mimosaceas. Fornece madeira para marcenaria. E' planta vigorosa e de crescimento muito rapido. Em Java e já em varios paizes é usada para sombrear as plantações de café. No Brasil onde foi introduzida, pois é originaria das ilhas Molucas e muito cultivada no Estado de S. Paulo.

ACACIA DA AUSTRALIA — Com este nome são conhecidas as seguintes especies da mesma familia, também originarias da Australia, e que são cultivadas em S. Paulo: — 1 *Acacia Baileyana* Willd. Fornece madeira para combustivel e gomma identica á "gomma arabica". 2 — *Acacia Cymaphylla* Lind. Fornece casca bastante grossa e rica em tanino; é planta de rapido crescimento, valiosa como mollera e muito ornamental. 3 — *A. dealbata* Link. (*A. affinis* Sweet). Fornece madeira de cor variavel, geralmente branco-rosa ou vermelha-pallida, com veios e pontos mais escuros. A casca é tanifera, contendo em média 13.10% de tanino na materia fresca, 19,70% em materia secca ao ar e 24,80% em materia secca a 100°. A exuda uma gomma viscosa, vermelha-escura, completamente solúvel na agua, contendo 83% de "gomma arabica" (Heckel e Schlagdenhauffen). Acha-se introduzida em S. Paulo ha muitos annos, onde é aproveitada a casca para cortume. O governo desse Estado distribue mudas desse essencia. E' conhecida a variedade *floribunda*. A nossa especie para alguns autores é simplesmente variedade de *A. decurrens* Willd. 4. — *A. decurrens* Willd. (*A. adenophorosa* Spreng). E' planta ornamental e sobretodo importante como tanifera. Em muitos paizes tem sido feita a plantação deste vegetal apenas para a extracção da casca; no Brasil parece ter sido cultivada primeiramente, como informa Pio Corrêa, na Cantareira, Piritiba e Campinas, e mais tarde, em

de embarcações, mãos de pilão, eixos de carro e outras peças de resistencia; assim como é empregada na marcenaria de luxo, na confecção de bengalas, obras de torno e carpintaria. A casca é lactifera, tonica e adstringente; a raiz é egualmente adstringente e febrífuga; as flores, na India, são usadas para a feitura de coraes e grinaldas; são tonicas adstringentes e dão um perfume muito apreciado. O fruto, não obstante pouco agradável ao paladar, é bastante nutritivo e rico em substancias inorganicas; as sementes, segundo Peckolt, contém 11,2% de materia extractiva amarga, considerada febrífuga e dellas se obtém 15,47% de oleo amarello claro, alimentar, medicinal e illuminante. Acha-se introduzida e acclimada no Brasil (Estado do Rio de Janeiro). e é conhecida com os nomes de Abriço amarello ou abricoteiro do Brasil. (Pio Corrêa).

ABRO — Planta papilionacea.

ABROLHAR — Brotar, brotar. Produzir abrolhos.

ABROLHO — *Centaurea Calcitrapa* L. (*Calcitrapa hyppophaston* Gaertn. *C. Stellata* Lam.) da familia das compostas. E' uma planta condimentar e alimentar (folhas novas), as flores são febrífugas e a raiz é aporiente e util nas affecções da bexiga. E' um vegetal desprezado pelo gado devido aos fortes espinhos floreaes.

ABROLHOSO — Espinhoso, cheio de abrolhos. Em Portugal, Brotero deu esta denominação ás plantas espinhosas, como o abrunheiro, o limoeiro e outras.

ABROMA — Planta intertropical, de cuja entrecasca os indigenas fabricam cordas. (C. de Figueiredo). Genero de plantas da familia das bittneriaceas, de fruto secco, insipido e improprio para alimentação.

ABRONIA — Genero da familia das nictagineas, de Jessieu. As abronias são plantas herbaceas indigenas da California, cujas flores, cor de rosa lilacea, exhalam um delicioso aroma parecido com o da baunilha. A uni-

ca especie conhecida é a *abronia umbellata*.

ABROPHYLLUM — Planta da familia das saxifragaceas. E' conhecida apenas a especie *abrophylum ornans*, pequena arvore da Nova Gales do Sul.

ABROTANELLA — Genero de plantas da familia das compostas, originaria das Maluinhas.

ABROTANO — Genero de plantas da familia das compostas, da tribu das artemisias (*Artemisia abrotanum* L.). Também é conhecida pelos nomes abrotano macho e herba lombrigueira. E' planta cultivada em jardins.

ABROTEA — Planta herbacea conhecida pelo nome de gamões e também pelo de abrotea da primavera (*Asphodelus racemosus* L.). Usada antigamente na medicina.

ABROTHAIO — Cogumelo ascomycete que, segundo Tulane, vive como parasita em diversos lichens.

ABRÓTONO — Planta da ordem das compostas e do genero artemisia; é a forma correcta de que brota e a corruptela.

ABROTONITA — Vinho preparado com abrótono.

ABRUNHAL — Pomar de abrunheiros. Variedade de uvas. (C. de Fig.).

ABRUNHEIRO — Planta da familia das rosaceas, tribu das amygdaleas. São mais conhecidas o abrunheiro bravo (*Prunus spinosa* L.) e o abrunheiro manso (*P. domestica* L.).

ABRUNHO — Fruto do abrunheiro; é uma drupa arredondada e, ás vezes, ovóide, de pelle lisa, carosço chato e pontagudo, rendilhado e amarello nos bordos. Com o abrunho consegue-se, por fermentação, preparar uma bebida agradável. Dis Pio Corrêa, que os frutos serviam outrora para fabricar o extracto de "Acacia nostra", medicamento que teve grande voga e também para falsificar o "suco de acacia" das pharmacias e até para fazer um vinho do Porto de

FEMININO

Suplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1937

A moda de hoje e de amanhã

(A linha e as cores)

DE uma maneira geral; estamos numa grande tendência para a simplicidade.

Os enfeites pesados, o excesso de bordados deram lugar às misturas graciosas dos tecidos nos próprios vestidos.

A linha da cintura sofreu sempre quando aparece uma nova moda, ora vemos os cintos nos quadris, ora subindo até abaixo do seio n'uma lembrança ao estilo Império. Presentemente a cintura marca bem definida a linha do vestido, distribuindo assim, os volumes na proporção exata da forma.

Sobre o ponto da vista dos coloridos nada se impõe também actualmente; estamos no período da polychromia, a mulher evita a uniformidade e corre toda a gama dos matizes, desde o verde ao vermelho passando pelo azul e creio que vai mesmo do ultra-violeta ao infra-vermelho...

Já haviam considerado a cor Bordeaux como passada, no entanto, ella volta novamente para as descrições da moda como novidade.

Ha na moda presente uma tonalidade de verde tão doce que parece "gris" e um bege roxo que foi baptizado por "tourterelle", com certas nuances de prata que são verdadeiras maravilhas.

"Lucien Lelong" nos apresenta um costume de flanela na cor "tourterelle". É um feitiço classico que dispensa o manteau, exigindo apenas uma bella "fourrure".

"Anny-Blatt", nos oferece outra criação em tecido liso, "Grisé-Idis" "azul Wally", guarnecido

com piqué branco. Como motivo na cintura, duas flores de lã agorá azul violeta.

O azul domina n'esse inverno. Vemos toilettes que não do azul pacifico, ao azul esfumado, até ao azul porcelana que se expande no azul celeste.

O característico da estação presente é o costume "tailleur". O "ensemble" faz parte das toilettes de maior luxo. Temos visto com vestidos simples, pequenos casacos onde o gosto pessoal e a arte caprichada dos costureiros alliam-se n'uma encantadora fantasia.

Para fazer realçar uma toilette não precisa o luxo nos enfeites nem na qualidade maxima do tecido, basta a graciosidade da linha e os contrastes harmoniosos dos tons.

Os vestidos de flanela branca bordados a lã, formando manchas coloridas em fundo claro, são seductores e alegres para os dias de sol frio.

A alegria e beleza dos vestidos têm uma influencia particular e secreta sobre o nosso estado de espirito. Devemos vestir roupas alegres para que as cores e a beleza se reflita também nas nossas almas.

O escocez nas toilettes das primeiras horas também está muito em voga. A saia plissada, o casaco de drap, azul marinho ou vermelho, pequeno chapéu de feltro "tirolez" é uma toilette chic e pratica para fazer compras e andar pela cidade.

As fazendas mosqueadas para os "tailleurs" classicos estão também em voga.

O "robe du soir" propriamente dito é simples.

A renda, o velludo, o crêpe e a mousseline, são os tecidos preferidos onde os costureiros imprimem o sopro divino da criação.

Os grandes broches de pedras, os duplos collares de perolas ou brilhantes, as largas pulseiras, são as vezes, os unicos enfeites que completam a harmonia dessas toilettes

MARY LOU



"Ensemble" de lã azul cobalto guarnecido de "piqué" branco. Chapéu de feltro branco. (Criação de Anny Blatt)

O BANHO A MANEIRA DE NINON DE LENCLOS

O banho é sem duvida um dos melhores auxiliares da beleza.

Entre outras observações no entanto, está a primeira, o de ter-se o cuidado de só se entrar no banho nunca depois de tres horas depois das refeições.

As crianças debéis devem banhar-se de preferencia pela manhã, entre 10 e 11 horas, quando o sol é mais forte.

Mas, passemos uma revista em diversas sortes de banho:

O banho de sol: É um dos maiores desinfectantes e excitantes das células, mas, também, como o banho liquido, exige grandescuidados e de maior importancia.

Logo que se fizer uso dos banhos de sol é necessario começar por partes e pouco a pouco.

Em primeiro lugar as pernas, depois os braços, seis a oito dias depois o abdomen, depois o thorax e por fim, o corpo inteiro, tendo o cuidado de trazer sempre a cabeça coberta por um chapéu.

Os raios solares que no se infiltrando pela pelle gradativamente vão permitindo que se demore depois de uns quinze dias ou tres semanas, varias horas ao sol. Essas indicações são geraes, e só devem ser mudadas por indicação medica.

O banho de mar: Não se decide a tomar banho de mar sem consultar, seu medico, aquelle que já

lho tem observado nos achaques e doenças. Se elle reconhecer a necessidade do banho de mar para o seu organismo, não se esqueça contudo dessas regras:

Não entre nunca no mar depois de ter corrido, e só quando a sua respiração tenha tomado o rythmo normal.

Uma vez na agua faça exercicio, quanto mais não seja agite os braços e as pernas. No caso de sol excessivo use um chapéu.

Se o banho fôr demorado e saber do mar com arrepios, batendo o queixo e se as mãos e pés estiverem arroxeados, tome immediatamente uma cachacinha e um escaldá-pés e faça algum exercicio, pois se não recorrer a isso o resfriado é certo.

O banho morno: É um maravilhoso calmante, mas muito frequente e prolongado debilita.

O banho quente: Excita, depois deprime. Age como revulsivo no tratamento de certas molestias.

Este é o medico que ordena.

Finalmente o banho da beleza: Faça ferver numa quantidade sufficiente de agua, — dois litros por exemplo, — o seguinte: Cevadilha pilada ... 500 grs. Arroz pilado ... 250 grs. Flôr de trombeta ... 1 kilo Flôr de campainha branca ... 4 punhados Flôr de malva ... 4 punhados Grãos de linho ... 350 grs.

Este banho de beleza para ter effeito deve durar no minimo uma hora. Deixa uma frescura infinita na pelle, que fica assentada e deliciosamente perfumada.

Aqui temos outra receita; esta é mais custosa, mas foi copiada de uma fórmula usada por que tanto agrada aos modernos Ninon de Lenclos foi tirada de um livro da época.

1º Faça-se deamanchar num litro de agua 150 grammas de sal de cozinha; carbonato de soda 150 grammas, de outro lado, faça-se dissolver em tres litros de leite

500 grammas de mel. Deita-se a primeira solução na agua do banho que se agita sempre em todos os sentidos, depois mistura-se o leite e o mel e agita-se de novo. O banho deve ser demorado.

A' sahida do banho vem a vez da massagem.

Uma fricção com uma agua de toilette pôde ser ajuntada á fricção secca feita com pequena toalha felpuda.

Este banho tem o privilegio de rejuvenescer seguramente uns 10 annos, e não é diffil fazer uma experiencia.

Opiniões de Maurice de Waleffe sobre a beleza das formas e o traje

INTERROGADO sobre a moda e a beleza das formas, o cronista elegante assim se explica:

— Que vem a ser a beleza?

— Uma felicidade que nos dá o senso da vida.

— E esta felicidade é intensa?

— É a mais intensa que o homem possa experimentar sobre a terra, e tal ponto, que os theologistas nos ensinam que a felicidade dos eleitos do Senhor no paraiso consiste no extase ininterrupto que proporciona á vista a beleza suprema de Deus.

— O ser humano pode ser também bello?

— Pôde, certamente, ser bello

se suas linhas exteriores exprimirem a força e a graça compativel com a sua especie.

— Nossos contemporaneos correspondem a esta definição?

— Apenas um por cento.

— A que attribuir tal decadencia universal?

— A' vida sedentaria, os trabalhos excessivos os deformam, além das tóras hereditarias. A humanidade vive e reproduz abandonando a cultura physica, entregue aos caprichos e os interesses do dinheiro.

— Quer dizer que a humanidade trã em decadencia cada vez mais?

— Isto é inevitavel, pois que a

1928 - 1937

2.º Curso de Anniversario da Academia de Corte e Costura de

MALVINA KAHANE

Edificio Carioca, sala 418 — (Largo da Carioca, 5). Filiaes: Praça Saens Penna, 29 e Rua Paraguay, 47 (Meyer).

Como bonificação pela passagem do 9.º anniversario desta Academia, será feito o desconto de 50 % sobre o preço do curso durante os meses de junho, julho e agosto deste anno. Frequentando estes "Cursos de Anniversario", todas as pessoas interessadas, mesmo as de poucos recursos, terão a possibilidade de tirar um curso completo de corte, inclusive o livro "O Systema Rectangular", pelo preço excepcional de 150\$000. Sómente para as candidatas que se inscreverem até o dia 5 de julho proximo. Conceda-se diploma. (40094)

PALAVRAS AS MULHERES

O AMOR é como o dinheiro: diffil de ganhar e ainda mais diffil de conservar.

NÃO ha occupação mais conveniente para as mulheres do que a que as obrigue a sair o menos possível de sua casa. — DU BOSQ.

sciencia medica suprime a seleção natural que exercia livre na vida selvagem. Quando o azar produz ainda uma bella mulher, de membros longos e que possua a beleza do esqueleto, esta não se une nunca a um athleta ou "sportman", mas sim, a um senhor rico, gasto, de ar enfermigo, onde a posteridade se prolonga na deformidade.

As multiplicações dos salões de cultura physica, de professoras de dança, da arte de vestir, os cuidados dos costumes, mostra que a eterna aspiração humana em torno da beleza é constante e só morrerá com o ultimo homem.

— Qual é o nosso dever?

— Nosso dever? se quizermos escapar á neurasthenia e á revolta na velhice, é cultivarmos a parcela de beleza com que Deus nos favoreceu. Cada um de nós tem a obrigação de cuidar do aspecto exterior de maneira a apparecer menos feio aos outros.

— Os parisienses observam esta regra?

— As mulheres passam como as mais "coquettes" e chics do mundo, mas os homens...

A elegancia dos parlamentares francezes como a dos intellectuaes e dos burguezes em geral espantam os olhos.

— Não será uma questão de orgamento conjugal a "coquetterie" da esposa em Paris a somma que na Inglaterra, por exemplo, é dividida mais igualmente com o marido?

— Sem duvida. Mas o parisiense pôde vestir-se melhor pelo mesmo dinheiro, adoptando as roupas mais simples e mais praticas.

O paletot de hoje é como um sacco mal feito sobre o colette (que perdeu o brilho das fazendas antigas) e não é senão um segundo paletozinho inutil absurdo e feio.

— Portanto, o inglez que dita a moda masculina, não tem o genio do conforto?

— Do conforto, ás vezes. Da beleza plastica, nunca! Nunca houve um grande esculptor inglez.

A Paris coube a tarefa de crear toilette feminina e acabará a sua obra mudando também a toilette do homem.

— Mas Paris terá força e coragem para isso?

— Certamente; tem tido força e coragem para tantas outras coisas mais difficeis!...



As manchas, as sardas, os pontos, a pelle amarello-escura, as vermelhidões, os cravos e póros dilatados, desaparecem. A cutis adquire inextinguível brancura e suavidade.

Transforme a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza acculta esperando revelação. Sua cutis póde ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém, tal belleza está oculta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pontos que a cobrem. Com um tratamento adoptado pelas artistas bellas que nunca envelhecem, V. S. póde livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rogol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pontos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com a sombra rapida. Contrõe os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rogol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

Muito importante

O mais notavel é que este creme não levanta nem desmancha a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstituinte. Não actua a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepõe tudo o que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rogol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais joven.

Os resultados são garantidos

Garantimos que o Rogol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defectos cutaneos, lhe devolveremos, inteiramente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Brás, n. 22 — Sob. — São Paulo.

GRATIS
SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — São Paulo
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO
NOME RUA
CIDADE ESTADO (G.)

(xxx)

PSYCHOLOGIA INFANTIL

E' uma scena bem commovedora esta que vamos relatar: "Uma dessas manhãs, no Páteo Publico, uma criança de dois annos mais ou menos, brincava com uma locomotiva agachadinha no chão junto de sua mãe que fazia tricot sentada em um banco. Uma mulher vestida de luto passou na occasião e olhou tristemente para a criança.

O pequenino preocupado com um trabalho difficil, enchendo de terra a locomotiva, não viu a dama de luto que continuava a contemplar-o.

De repente, o pequenino olha

para cima com seus olhos melancolicos e estendeu os dois bracinhos para a mulher desconhecida.

A dama de preto aproximou-se, levantou a criança no collo e deu-lhe um longo beijo.

O pequenino enlaçou tambem o seu pescoço e beijou-a com carinho.

A mãe da criança ficou surprehendida...

— Que coisa extranha, este menino é um selvagem, não sei como fez isso...

A mãe do pequeno viu então que a outra mulher chorava. Perguntou porque e soube então que ella havia perdido ha dois mezes um filho d'aquella idade...

Quiz o azar que eu assistisse a essa scena dolorosa que me fez pensar longamente.

O gesto do pequeno podia ter sido um capricho de criança... Mas não é a primeira vez que verifique em todas as crianças que observei, um dom milagroso de presciencia.

O pequenino ser que brincava despreocupado sentiu a presença de uma dor sincera que seu instincto antes da sua vontade, correu a consolar.

Quantas vezes observamos nas crianças esse sentimento maravilhoso de afinidades, de communhão com a desgraça alheia?

A criança advinha quem os ama, quem sente indifferença ou guarda rancor por elles.

Ella se aproxima das quem zela pela sua felicidade, pelo seu progresso, pelo seu bem estar. Ella advinha tambem quem sofre.

Dom mysterioso e sublime que a criança vai perdendo a proporção que vai crescendo...

DR. M. ORTIGÃO DE SAMPAIO

Doenças de senhoras — Partos
Clínica Médica
Rua da Assembleia, 61-1.º andar
Tel. 22-1269 — Terças — Quintas e Sábados às 5 horas.
(Q 17442)

A AMIZADE é divina porque dá o direito de dizer a verdade aos homens, que a dizem tão avaramente e a ouvem tão poucas vezes. — LACORDAIRE.

A SAUDE E AS LUNULAS

CHAMAM-SE lunulas as pequenas manchas de cor leitosa e feltio de meia lua, que se encontram na base das unhas. Muito frequentemente, são grandes no polegar e vão diminuindo de importancia, um dedo apó o outro, até ao mínimo.

Quando as lunulas desaparecem, póde-se dizer que a vitalidade diminue. E' necessario, pois, regularizar as forças, com uma redução dos gastos musculares e nervosos sujeitos a um regimen apropriado.

As pessoas que se fatigam com frequencia, não têm lunula alguma visivel.

Habitualmente, os enfermos não têm lunula, que, entretanto, apparecem com a convalescência.

Se as lunulas têm tendencia a esfumar-se, é bom, por prudencia, entrar-se em repouso.

Se, depois das outras, as dos pollegares tambem desaparecem é prudente consultar um medico, pois ha muitas probabilidades de que uma molestia grave se aproxima.

As lunulas foram condemnadas pelas manicuras. Entretanto, dão uma enorme graça ás unhas ás mulheres que sabem embelezar as mãos.

Para muita gente, as lunulas significam mentiras. Mas isso não é certo. Se o fosse, muitas mulheres não teriam unhas mas apenas lunulas na ponta dos dedos.



Madame

E' para nós um grande prazer communicar-lhe que acabamos de receber uma grande remessa de modelos encantadores de Vienna e Paris.

Do mesmo tempo tomamos a liberdade de chamar a sua preciosa attenção para o facto de termos agora a nossa organização completa, podendo assim apresentar o nosso systema de preços definitivo. Resolvemos adoptar tres preços sómente, a saber:

50\$000, 80\$000 e 100\$000.

Estes preços entendem-se por chapéus do nosso stock; para encomendas permittimo-nos de cobrar mais 10\$ por cada modelo.

KORFF significa um padrão para a elegancia dos chapéus de senhoras, em Vienna bem como no Rio. Não deixe, por isso, de visitar o nosso riquissimo sortimento de modelos de mais fino gosto. Seria uma grande satisfação para nós, poder receber a sua visita em nossa casa.

KORFF

RUA REPUBLICA DO PERU, 92

(40402)

OUTRORA admirava-se o caracter hoje glorifica-se o temperamento.

O QUE mais depressa causa arrependimento, em amor, é ter feito padecer quem nos fez feliz.

PARA A SUA BELLEZA

Todo o cuidado é pouco, senhora, para cultivar, para conservar a sua belleza que é uma de suas principais armas de victoria.

Trate carinhosamente de sua cutis, pois, com uma bonita cutis será sempre joven e sempre descejada.

A agua e os sabonetes estragam a pelle. Estragam sim; não o sabia?

Pela manhã e á noite, limpe o rosto com HUILE ROMAINE ANTIQUE que lava a pelle de todas as impurezas.

Depois — com um pouco de algodão — passe a LOÇÃO R. ACTIVA que extermína os cravos, as manchas e as espinhas. E por fim, faça uma leve massagem com o CREME R. ACTIVO. Assegure-lhe que com este tratamento, todas as suas amiguinhas não de invejar a sua pelle fresca e moça eternamente bonita.

Mas é preciso tambem combater as rugas. Como? Muito simplesmente. Não conheço o ANTIRUGAS ESPECIAL? Pois olhe é o mais milagroso, o melhor dos remedios contra as rugas e combata-as em qualquer idade.

ANTIRUGAS ESPECIAL, nos. 2 e 3; depende do numero de primavera de cada uma. Graças a elle o Balsamo Maravilhoso, o outono não chega nunca.

A gordura envelhece, é coisa sabida, de que serve um rosto bonito e fresco, num corpo envelhecido pela gordura? E para combatel-a só ha um remedio, mas que é absolutamente efficaç, são as APPLICAÇÕES DE PARAFINA que vem dando os mais rapidos e os melhores resultados.

Para a belleza do busto, só ha uma coisa a aconselhar: VIGUEUR DES SEINS, que é excellent para fortalecer e desenvolver o busto, revigorando as glandulas mamarias. Para melhor e mais garantido resultado o VIGOR DOS SEIOS deve ser usado simultaneamente como o CREME ADSTRINGENTE MIRACULOSO.

Aqui tem, senhora, uma porção de preciosos conselhos; agora é só pol-os em pratica. Saiba, com certeza, onde se encontram todos esses preparados que acaba de indicar.

E' só ir buscá-lo, o mais breve possivel, no CONSULTORIO DE MME. JACQUELINE — Avenida Rio Branco, 245. 2.º andar — 22-9667 — onde Madame Jacqueline attenderá pessoalmente, das 2 ás 6 horas.

MADAME JACQUELINE

NB — Os meus productos encontram-se á venda em SÃO PAULO, no consultorio de Madame Alpha, estabelecida á rua Barão de Itapetininga, 298. 3.º and. app. 30. (40095)



Este gracioso traje tem a sala feita em lá azul marinho precucada e pequeno casaco de flanelle creme. Chapéu de feltro branco com fita azul marinho. (Modelo de Mario)

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELO

(xxx)

UMA mulher se enamora mais facilmente do homem a quem odeia do que de aquelle que lhe é indifferente. — CHABARON.

HA gente a quem podemos conceder entrada em nossos prazeres, mas ha quem jamais devemos conceder entrada na nossa felicidade.

AREOLINO GURJÃO



Nesta novela, de uma urdidura simplesmente encantadora, tem o leitor a preceito encarnada a lei da reencarnação, chave-mestra da Revelação Espirita.

E' a historia de tres espiritos conjugados em provas remissivas e dolorosas, nas quaes o autor — um joven morphetico, recém-descarnado — teria possivelmente identificado a sua propria desventura.

Obra escripta com a pena molhada em lagrimas, sem presumpções literarias, ella contém, no entanto, a belleza da simplicidade, que não arrebatava mas commove, e põe n'alma do leitor lalvos de piedade.

E', tambem, um documento de grandes ensinamentos para quantos lobrigam neste mundo, através de suas anomalias, o ascendente unico de uma fatalidade cega e inelutavel.

Br. 05000 — Enc. 25000
Porte: 1 vol. 1\$, diversos 1500 por volume.
Pedidos A

LIVRARIA EDITORA
AVENIDA PASSOS, 20
Rio de Janeiro

(222)

ARTE CULINARIA

Por **Cacilda T. Seabra**

Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

CARAS LEITORAS

Recebi a advertência de uma leitora perscrutadora e agradeço, mas tenho certeza que serei perdoada, porquanto foi motivado por um lapso de revisão.

Se a leitora tem alguma noção de arte culinária bem poderá avaliar que em "doce de leite" 3 litros de mesmo para 75 grammas de assucar só poderia ter sido equívoco aliás perdoável.

A diferença foi em um zero e não insipiente de minha parte. Sempre grata pelas sugestões.

CACILDA T. SEABRA

DOMINGO

Galantine

Mayonaise

Soufflet de arroz

GALANTINE DE VITELA

Prepara-se ½ kilo de chan de dentro de vitella deixando uma tira larga e com todo o comprimento. Bate-se bem até ficar bem baixa. Tempora-se com sal e pimenta do reino. Estenda-se a carne, ponha-se em cima pedaços de presunto, ovos em fatias, e os temperos necessários. Enrola-se a carne como rocambole e envolve-se em um panno polvilhado de farinha de trigo e põe-se a cozinhar em um caldo, já de antemão preparado com os ossos da carne, cenoura, nabos, sal e aipo.

Ferve-se 2 ou 3 horas. Depois de cozido e quasi frio, tira-se do panno, dê-se entre 2 taboas ou pratos para achatar um pouco e então pinçela-se com o seguinte verniz:

Faz-se um bom caldo com os ossos da vitella ou com ½ kilo de peito. Ferve-se muito até reduzir o caldo. Se quiser pôde-se juntar 1 ou 2 folhas de gelatina branca, caso não queira ferver muito o caldo. Caso fique muito claro e sendo de gosto fazer um pouco escuro junte 2 gotas de caramelo ou ¼ folha de gelatina vermelha.

SOUFFLET DE ARROZ

Ferve-se mais ou menos ½ litro de leite com 100 grammas de arroz em fogo brando até cozinhar bem.

Depois junta-se 1 colher de sopa (rasa) de manteiga, 1 colher de assucar, 1 colherzinha de baunilha e uma pitada de sal. Deixa-se esfriar um pouco, junta-se 3 gemmas, 1 colherzinha de Rhum, se quiser e por fim 3 claras em neve.

Não se bate, mistura-se levemente.

Forno quente.

Serve-se no mesmo prato.

SEGUNDA-FEIRA

Bacalhão "Monte branco"

Broculos

Pão de Lot recheado

BACALHÃO MONTE BRANCO

Ponha de molho de vesper ½ kilo de bacalhão. Cozinhado depois com todos os temperos. Retire da panela e bata com uma faca até reduzi-lo a uma massa. Junte aos poucos 1 xícara de leite, bata fortemente, e depois aos poucos vá juntando azeite. Leve a caçarola ao fogo, bata um pouco e sirva num prato enfeitado com torradas amanteigadas e salsa picadinha.

CHA' PRETO DE LUXO

H. M. B.

Her Majesty's Blend (Mistura de Sua Majestade) Deliciosa mistura especialmente preparada para o uso pessoal de S. M. a falcedia Rainha Victoria.

Uma especialidade de RIDGWAYS. A venda nas casas de 1ª ordem.

PAO DE LOT RECHEADO

Bater bem 4 claras em neve, juntar 4 gemmas e 4 colheres de assucar. Agregar com cuidado 3 colheres de farinha de trigo e 1 de maizena. Não se bate. Mistura-se unguento.

MENUS PARA A SEMANA

QUARTA-FEIRA

Miolos em forno
Bifes empanados
Salada
Frutas

MIOLos EM FORNO

Limpar bem 2 miolos, passal-os por agua fervendo e cortal-os em tiras.

Untar bem um prato que possa ir ao forno e arrumar então uma camada de miolos, uma de batatas cortadas em rodellas muito finas, uma de farinha de rosca, queijo ralado, cheiro, sal e pimenta novamente miolos e assim até encher a forma sendo que a ultima camada deve ser de queijo e farinha de rosca.

Por em cima 1 xícara de agua, ¼ xícara de azeite e pedacinhos de manteiga.

Cozinhar em forno regular.

QUINTA-FEIRA

Carne secca assada
Feijoada

Salada de frutas
em fantasia

SALADA DE FRUTAS EM FANTASIA

Tome um bonito abacaxi, corte na parte de cima uma rodella, apenas para fazer base, afim de pô-lo de pé. Faça a mesma coisa na parte de baixo.

Retire com cuidado a polpa, não deixando furar o fundo, pas-



Forno brando. Forma untada e forrada.

Recheiar com doce de leite e enfeitar com creme de leite batido.

TERÇA-FEIRA

Bifes de caçarola

Arroz

Pudim de legumes

Bolinhos de bananas

BIFES DE CAÇAROLA

Preparar uns bifes em vinhas d'alhos isto é, cebola ralada, alho bem socado, sal, pimenta do reino e limão.

Levar ao fogo uma caçarola com banha, esquentar-a bem e arumar da seguinte forma: 1 camada de bifes, 1 de batatas descascadas e cortadas em rodellas, 1 de rodellinhas de linguiça, bastante cebolas, tomates e cheiro picado, novamente bife etc. Levar ao fogo forte. Não mexer com colher e sim sacudir a panela. No fim de 5 minutos então diminuir o gaz, juntar 1 xícara de agua ou caldo da sopa se tiver e deixar ferver em fogo lento.

Quando tudo estiver cozido, bater 2 ovos misturar ao ensopado, cobrir a caçarola e pouco depois servir.

BOLINHOS DE BANANAS

Esmague bem 6 bananas, junto 2 gemmas, assucar a gosto, 1 colherzinha de canela e 1 de maizena.

Frite as colheradas e passe em assucar de baunilha.

Salão Hollywood



Ondulações Permanentes pelo novo systema norte-americano. Ondas largas e "boucles" nas pontas, sem tirar a cor e o brilho do cabelo. Garantia de 1 anno, sem necessidade dos frequentes penteados e absolutamente sem perigo de qualquer queimadura.

3 \$ 5 0 0 0

MANICURE 3\$000

Especialistas em Tinturas, Marcel, "mis-en-plis", corte, sobranceiras, etc.

Rua Uruguayana, 37-1.º

Phone 22-2743

O BEIJO E' NOCIVO A SAUDE

UMA liga contra o beijo foi creada recentemente. Imaginem onde: em Vienna, a cidade onde se tem beijado mais no mundo!

O beijo no entanto é uma explosão do sentimento e a sciencia é outra coisa muito differente. Mas, porque existe então a "sciencia do beijo?"

O que é certo é que os hygienistas armam-se em guerra contra esta expansão amorosa que dizem elles transmittir batalhões de microbios!... Cada labio que pousa sobre outros labios trocam milhões de microbios.

Com o auxilio dos jornaes de Vienna, a liga anti-beijoqueira procurou formar um grande movimento de offensiva contra o beijo. Acontece porém, que, na mesma cidade, e, com o auxilio de outros jornaes, uma outra liga a favor do beijo foi fundada.

Todos os amorosos, todas as mulheres formosas com os sentimentos de Vienna, que foi sempre a cidade do prazer, dos ternos sentimentos e das lindas valsas, todos se levantaram em massa arvorando a lema: — Pelo beijo.



— Não posso comer, Mãe, não tenho fome.
— Mas precisa comer mais, para te fortalecer, minha filha.



— Não sei o que fazer para abrir o appetite de Barbara.
— Da-lhe MAIZENA DURYEA. Foi o teu alimento em criança.



— Está optimo! Posso repetir Mãe?
— Certamente, minha filha. MAIZENA DURYEA é um esplendido alimento.



MAIZENA DURYEA
Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remella-me GRATIS seu livro 751

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

CLINICA SO' DE SENHORAS

do Prof. DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dor. Hemorragias do Utero, suspensão das regas, atrasos menstruaes, corrimentos, inflamação do utero, trompas, Ovarios, Diagnosticos precoces da gravidez e tratamento preventivo. — Rua Republica do Peru, 115-2º and. (de 14 às 18 horas). — Tel.: 22-1591.



se assucar e encha com a salada que se prepara da seguinte forma: parta em cubos toda fructa que quiser, junte uvas e morangos, bastante assucar, 1 calice de Rhum e vinho do Porto a gosto. Misture bem, encha o abacaxi e cubra com gelo bem amassado (bata-se em um panno) e rega-se com groselha.

Enfeita-se o prato com as folhas do abacaxi.

SEXTA-FEIRA

Virado de dobradinha

Arroz

Bifes vegetarianos

Pudim de bananas

VIRADO DE "DOBRADINHAS"

Lave muito bem em agua com limão dobradinhas (a quantidade que queira) depois esfregue toda ella com limão puro, ponha sal e pimenta do reino e cozinhe em bastante agua até ficar macia. Retire então do fogo, parta o mais fino possível e leve ao fogo uma panela com toucinho derretido, doure 1 cebola bem picada, junte a "dobradinha", farinha de rosca (metade do peso da "dobradinha") e queijo Parmezan ralado. Mexa bem e sirva com os "bifes vegetarianos".

BIFES VEGETARIANOS

Aproveite o feijão que sobrou, passando-o todo por peneira, sem pôr agua.

VESTIDOS M-me Fanny
Première da casa
A'VOGA
Enquanto durar as obras do edificio da rua do Ouvidor, atenderá em seu atelier á Rua Uruguayana, 50 - 1º andar -
Entrada pela CASA RENÉ
Preços razoáveis

VIAGEM DE NUPCIAS

ELIAS Georgieff, agente de policia de Pernic, Bulgaria, contrahiu casamento com Aneta Angeloma. Os dois, alem do seu amor, só tinham uma paixão: a das viagens. Antes do casamento, Aneta repetia sempre que, custasse o que custasse, queria que Elias lhe proporcionasse uma viagem de nupcias até Karlowo, elegante cidade balnearia da Bulgaria.

O marido nunca teve coragem para desilludi-la dessa pretensão, muito superior ás suas posses. Começou, por isso, a planejar um meio de não fazer feio logo em seguida ao casamento. Derrepente, descobriu o processo. E combinou com ella. Emgenhoso e energico, deu contra a esposa uma ordem de prisão e determinou que a detida fosse conduzida até Karlowo, pelo agente... Elias Georgieff.

Deante do tal documento, folhe facil arranjar a passagem. Mas pouco ante da chegada a Karlowo, foi a maroteira descoberta.

O chefe do trem achou um tanto suspeita a attitude extremamente carinhosa da "autoridade" policial com a sua prisioneira. E denunciou-o á policia. Felizmente o delegado achou graça e perdoou a farsa.

Tempere com 1 colher de toucinho "Bacon" derretido, cheiro bem picadinho e cebola ralada. Leve ao fogo para engrossar com um pouco de farinha de mandioca. Cozinhe bem, mexendo sempre.

Deixe esfriar, faça bifes achatados, passe em ovos batidos, farinha de rosca e frite.

PUDIM DE BANANAS

Toma-se 6 bananas bem maduras, passa-se por uma peneira, junta-se 200 grammas de assucar, 100 grammas de manteiga derretida em banho-Maria, 5 ovos inteiros e 1 colherzinha de maizena.

Mistura-se bem, peneira-se 1 ou 2 vezes e leva-se ao forno em forma untada.

SABBAO

Mayonaise de batatas

e sardinhas

Peixe recheado

Gelado de laranja

PEIXE RECHEADO

Preparar um bonito peixe, condimentar com limão, cebola, ralada, sal e pimenta.

Deixar em manteiga ou azeite um pouco de cebola bem picada, juntar uma fatia de pão embebida no leite e já passada na peneira, camarões cozidos e bem picados 2 gemas e um pouco de molho branco. (2 colheres mais ou menos). Recheiar o peixe com esta mistura, cozê-lo e levá-lo ao forno envolto em papel impermeavel e bem amantelado. Forno regular.

Enfeitar o prato com batatas cozidas recheadas com mayonaise e sardinhas de agridão.

MAYONAISE DE BATATAS E SARDINHAS

Leve ao fogo uma caçarola com agua, sal e um galho de salsa. Logo que levantar fervura junte as batatas partidas em cubos bem pequenos.

Deixe cozinhar mas que não fiquem moles demais.

Escorra e reserve.

Tome um pedaço de pão provença, previamente posto de molho no leite, expremido e passado na peneira (deve dar uma colherzinha de chá) esmigalhe um dente de alho, sal e pimenta do reino, ou mustarda, junte uma gema crua e uma cozida e passada na peneira e misture bem. Depois pingue azeite até a quantidade que necessitar. Junte por fim, uma colher de summo de limão. Misture então as batatas, salsa picadinha, cebolas raladas e sardinhas fritas ou de lata. Arrume em forma oval, ponha bem no centro uma carreira de rodellas de ovos, sobrepostas (cozidos) no centro de cada gema uma azeitona preta e contornando a mayonaise rodellas de tomates e galinhos de salsa.

CONVEM SABER

Que a limpeza dos objectos engordurados como louça de cozinha e mesa, pias, banheiras e lavatorios, torna-se facil usando L'AVOLINA.

Com a L'AVOLINA até as damas elegantes podem executar esses serviços. E não deve esquecer que os copos lavados com L'AVOLINA ficam cristalinos e sem o cheiro desagradavel que o sabão deixa.

(Q 13484)

GELADO DE LARANJAS

Junte ao caldo de 4 laranjas grandes 6 gemmas bem batidas com 10 colheres de assucar. Derreta 6 folhas de gelatina branca e 1 vermelha em um pouco de agua quente e misture á laranja.

Passo por peneira fina e ponha para gelar em taças, tendo antes porim arrumado no fundo das mesmas tiras de fructas frescas, de compota ou cristalizadas.

A batata é um legume bastante comum em todas as cozinhas.

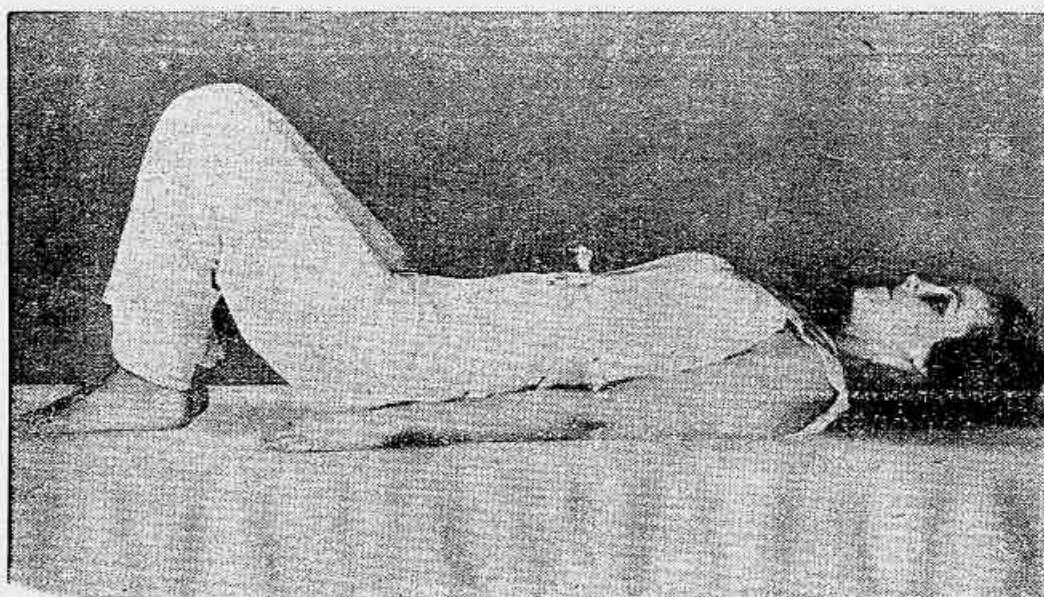
Esta leguminosa é muito rica em amido, porém é um tanto difficil na digestão. Devemos evitar o mais possível as batatas fritas.

Podemos usá-la sob qualquer outra forma para que se torne mais aproveitavel e facil de digerirmos.

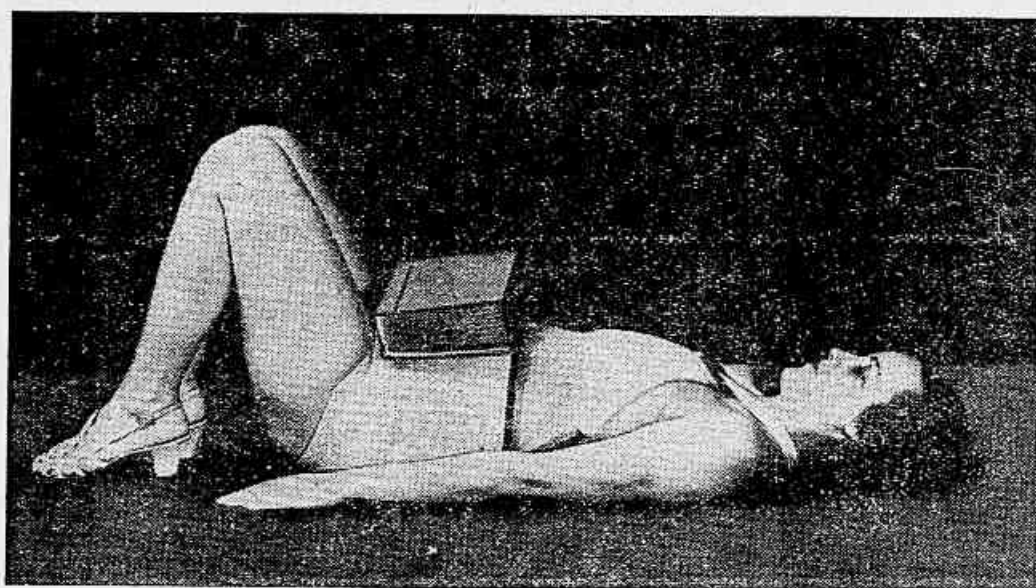
POR QUE ENVELHECER?



4 — Fique de pé, os pés separados numa distancia confortavel, e as mãos nas cadeiras. Curve o tronco para a frente e tão para a esquerda quanto o possa. Erga o tronco: curve-o para a direita o mais possivel: erga-o de novo.



2 — Deite-se de costas, os braços ao longo do corpo, os joelhos rectos e os pés juntos. Em seguida curve o joelho esquerdo, levando-o até ao abdomen. Una as mãos em torno do joelho, levando-o até ao estomago. Os braços abaixados e a perna esquerda no chão. Erga o joelho direito até ao estomago. Una as mãos em torno do joelho e empurre-o sobre o ventre. Os braços abaixados e a perna direita no chão. Deite-se de costas, com os braços no chão, ao longo do corpo. Arqueie os dois joelhos até á barriga: depois, os joelhos rectos e as pernas estiradas no chão.



1 — Deite-se sobre as costas, os joelhos arqueados, e os pés apoiados ao chão. Ponha alguns livros sobre o ventre e depois, lentamente, levante-os e abaixe-os o mais que puder. Conserve os quadris immoveis afim de que só os musculos da barriga façam todo o trabalho.

VALIOSAS SUGGESTÕES PARA AS MULHERES QUE DESEJAM GANHAR PESO

1 — Dormir oito horas por noite.
2 — Se lhe for possivel, feche-se sózinha em seu quarto e durma ou repouse meia hora antes de cada refeição. Isto ajuda a assimilar melhor os alimentos porque diminue a tensão nervosa.

3 — Não coma demais. Em vez de fazer tres grandes refeições por dia, faça cinco pequenas — um milk shake de chocolate à tarde, e uma refeição leve, de facil digestão, antes de dormir.
4 — Não se atormentar. Nunca se agite muito. Se tiver uma

vida enervada e extenuante, estes conselhos não servem.

5 — Tome ao menos um quarto de leite por dia.

6 — Combata cuidadosamente a constipação.

7 — Repouse durante alguns minutos, diversas vezes por dia. Mesmo que sejam apenas 10 minutos, aprenda a repousar inteiramente.

8 — Exercícios suaves constituem um grande auxilio para ganhar peso, especialmente exercicios ao ar livre. Passe uma hora por dia andando ao ar livre. Respire bem. Os mesmos exercicios para relaxamento tambem ajudam ao mesmo fim. Faça os exercicios devagar e pare-os logo que se sinta cansada. Depois ha de sentir-se bem e sem fadiga. Mas se depois da gymnastica sentir-se cansada durante o resto do dia, é signal de que está exagerando os exercicios.

9 — Tome regularmente óleo de fígado de bacalhão.

10 — Mastigue bem seus alimentos e coma devagar. Isto auxilia a digestão.

11 — Adicione molhos de creme aos legumes: cremes batidos para a sobremesa e mayonaise nas saladas.

Tudo isto deve ser feito regularmente para obter bons resultados. Siga bem estes conselhos e por certo ficará satisfeita.

EXERCICIOS PARA OS MUSCULOS

1 — Deite-se na cama, os braços ao longo do corpo, as pernas estiradas. Preguiçosamente erga

o braço esquerdo para trás tanto quanto puder. Deixe-o cair. Continue. Faça o mesmo, em seguida, com o braço direito. Depois, quando os braços estiverem cansados, erga o joelho esquerdo, aproximando-o do abdomen; a mesma coisa com o direito; movimento lento, sempre muito lento.

2 — Fique de pé, com os pés

commodamente afastados.

Curve o tronco para a frente, deixando que a cabeça e os braços acompanhem o movimento. Deixe os membros bem relaxados. Com a cabeça e os braços pendentes, levante um pouquinho o busto e depois deixe-o de novo cair. Continue a fazer isto, deixando o tronco balançar para cima e para baixo como se ti-



o Sabonete dos Recem-nascidos

Combate as manchas e affecções da pelle
PERFUMARIA TABARRA - R. PIAUHY 129 - RIO

(xxx)

O SILENCIO é de ouro, dizem; mas nem por isso é capaz de fazer de um mudo um millionario.

A MULHER é quem torna o homem respeitavel ou ridiculo. — SCRIBE.



UMA MARAVILHA COSTA APENAS R\$ 4,000

TABLET VEGETAL "SANTANTONIO"

A MARAVILHA ARGENTINA I... Devolve instantaneamente aos cabellos brancos e grisalhos a primitiva cor natural, tornando-os sedosos e brilhantes. Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, nos tons: Negro-Natural, Castanho-escuro, Castanho, Castanho-claro e Louro, e custa apenas 48000. Pedidos de interior, enviando 4\$700, aos Fm. DE SANTO PATI Ltd. Caixa Postal, 3285. Tel. 22-8857. RIO. — Para Bigode e Cavanhoque meio Tablet é sufficiente. (xxx)



Para firmeza dos SEIOS
Só a PASTA RUSSA

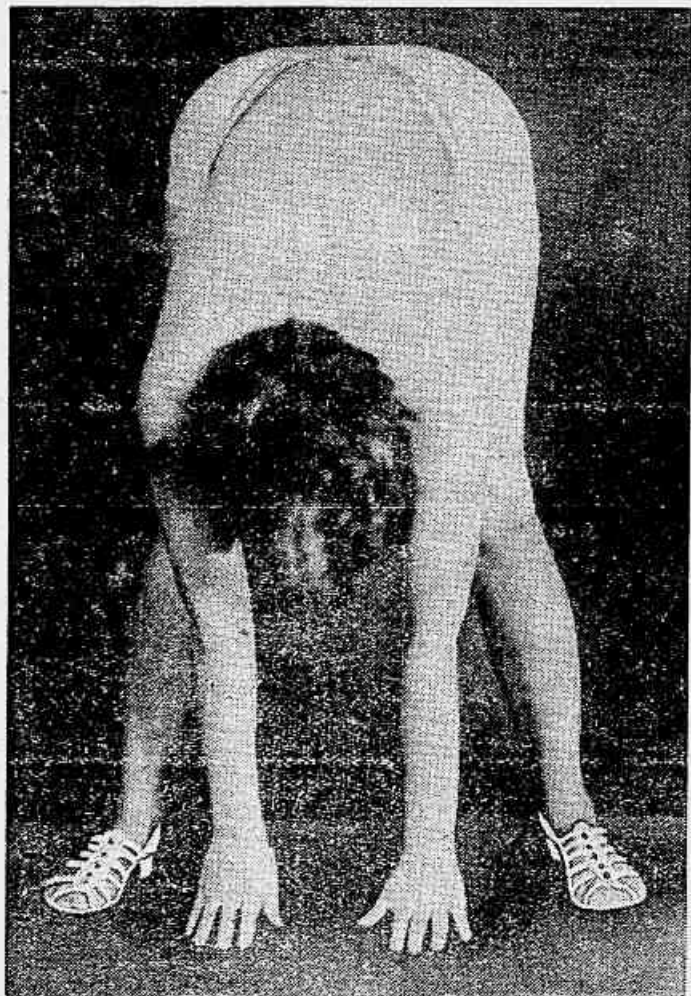
do Doutor G. Ricabal
Encontra-se nas principais
PHARMACIAS e PERFUMARIAS
DO BRASIL

Distribuidores: Drogaria Sul Americana
Largo S. Francisco de Paula, 42
Rio de Janeiro. (xxx)

Por JOSEPHINE CHERRY LOWMAN

Está você se suicidando lentamente? Se está constipada, está se envenenando continuamente. A beleza e a saúde só podem existir quando o sangue está puro e livre de venenos.

Para combater a constipação, a primeira coisa a fazer é educar o intestino afim de fazê-lo funcionar regularmente a uma certa hora do dia, de preferência pela manhã. Todos os dias ao acordar, tome, em jejum, um copo de água fria com uma pitada de sal. Cinco minutos depois, tome outro e, se o suportar, tome tres copos. Quinze minutos depois do ultimo copo, faça os seguintes exercicios:



5 — Sente-se commodamente num banco baixo, os joelhos curvados, os pés no chão, as mãos nas cadeiras. Os joelhos e os pés devem ficar apartados. Curve o tronco para a frente, em direcção ao joelho direito. Erga o tronco; curve-o de novo, em direcção ao joelho esquerdo. Repita o exercicio.

vesse um elastico nas costas. Este exercicio é muito interessante.

3 — Ajoelhe-se, os braços erguidos sobre a cabeça, cada braço em direcção de uma orelha, o busto recto. Depois curve o busto para a frente, para trás, conservando os braços junto ás orelhas, até que as mãos repousem no chão, tão á sua frente quanto você possa conseguir. Conservando as mãos no chão, os cotovelos rectos, lentamente arraste a parte superior do corpo — cabeça, braços e tronco — sobre o chão em direcção aos joelhos, até erguer gradualmente o tronco em posição recta, e erguer os braços acima das orelhas. Continue fazendo isto e experimente conseguir mover o corpo sobre o chão, devagarsinho, erguendo um pouco a espinha dorsal.

4 — Esticar-se é muito impor-

tante no relaxamento. Deite-se na cama. Estire-se e encolha-se até sentir que todos os musculos foram bem trabalhados. Ponha-se de pé, os pés apartados, os braços erguidos numa posição facil. Estire-se, balance e curve. Estes exercicios parecem facéis o tronco em todas as direcções, mas são muito importantes. E' preciso fazê-los devagar, suavemente.

6 — Fique de pé, os pés um pouco afastados, os braços erguidos para a cabeça, as mãos abertas. Curve-se para o chão, tanto quanto possa, conservando os joelhos rectos. Erga o tronco e os braços para o tecto, tanto quanto possa. Continue. Ao erguer o tronco, dobre-o a primeira vez para a direita; a segunda para a esquerda. Faça este exercicio lentamente.

7 — Fique de pé, com os pés afastados commodamente. Curve

o tronco relaxando os membros e deixe os braços e a cabeça pendem para o chão. Depois, sempre um pouco curvada, balance o tronco da direita para a esquerda.

Faça estes exercicios cinco vezes cada um e vá aumentando até fazê-los dez ou quinze vezes por dia.

PARA SUA DIETA

Todos os dias inclua na sua dieta:

REALCE A BELLEZA DOS SEUS LINDOS OLHOS!



Procure conhecer os incomparaveis productos Maybelline. De applicação suave. Completamente inoffensivo.

Maybelline não arde.

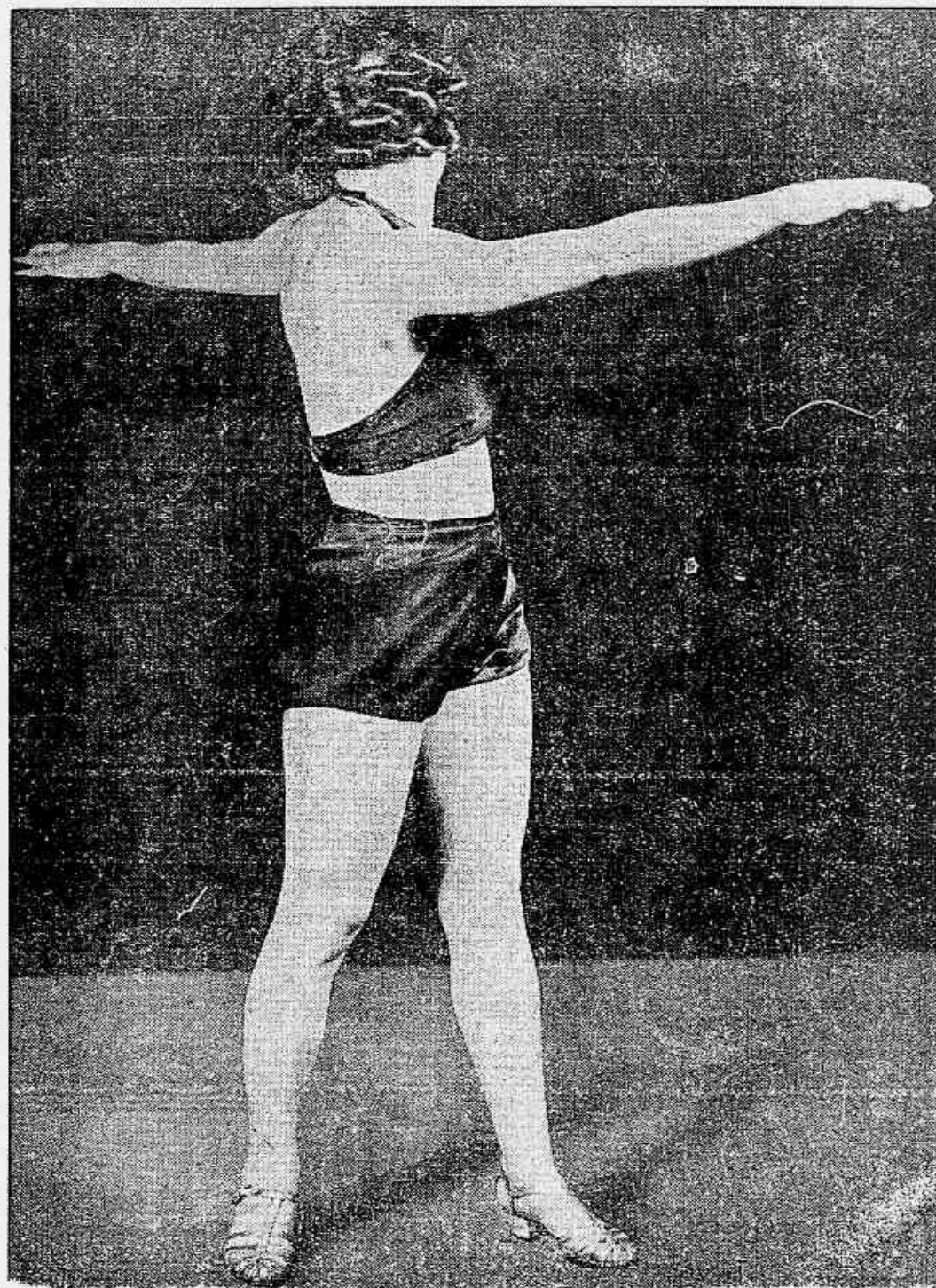
Peça prospectos e informações mais detalhadas nas PERFUMARIAS CARNEIRO. — Ruas 7 de Setembro, 92 e Ouvidor, 138.

Maybelline

A' venda em todas boas Perfumarias.

A VELHICE é uma doença extraordinária. Nós a tratamos, para fazê-la durar.

ENTRE uma confidência e uma indiscreção só há a distancia que vai do ouvido á boca. — PETIT-SENN.



3 — Fique de pé, os pés separados numa distancia confortavel, os braços estirados. Balance os quadris para a esquerda; depois para a direita. Repita o mesmo movimento. Os joelhos ficam relaxados e movem-se um pouco durante este exercicio, mas todo o trabalho vem das cadeiras. A principio faça isto devagar e certifique-se se as cadeiras se movem da direita para a esquerda. Isto é um meio "Hula-Hula", necessita de muita pratica.

- 1 — Algumas frutas frescas.
- 2 — Um grande copo de succo de laranja — natural.
- 3 — Legumes crus — em salada, se preferir.
- 4 — Um legume cozido ou uma fruta em compota.

O leite com assucar causa muitas vezes constipação. Ponha manteiga em vez de assucar, no seu leite; a manteiga combate a prisão de ventre e aumenta os

microbios salutares no intestino.

O caldo de ameixa é um ótimo laxativo natural. Cozinhe as ameixas na agua — sem assucar — e tome este succo:

Para educar o intestino é preciso não fazer muito uso dos laxantes. Nos casos reitentes faça o seguinte. Todas as noites tome um crister de meia chicara de azeite; em pouco tempo este tratamento não será mais necessario.

essencias para perfumes



Reprodução perfeita dos mais afamados extractos estrangeiros.

VENDAS A VAREJO

CASA LIEBER

R. SENHOR dos PASSOS 26

PROXIMO A RUA URUGUAYANA

RIO

PHONE 23-5535

Remetta-nos este coupon com Rs.: — 1\$500 em sellos, e V. S. receberá registrado 1 vidro de flússido extracto concentrado e nossas Instruções Práticas de fabrico encasas. —

Nome
Rua e N.º
Cidade Estado

ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTIFRÍCIA
PO' DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO

SUZETTE

GRANADO

Elles precisam de cuidado especial!



As crianças vestem-se segundo as conveniências da sua idade, têm um regime alimentar especial e não usam portanto remédios que os adultos também usam.

CASTORIA é o moderno medicamento preparado rigorosamente para crianças até 11 annos de idade. O uso do saboroso CASTORIA será a cura radical das colicás, diarrhéas, dôres de estomago, lingua suja, constipações, indigestões e quaesquer outras perturbações do aparelho digestivo do seu filhinho.

Adquira um vidro de CASTORIA, CASTORIA, pelo preço especial de \$5.000, possui muitas doses que o tempo não altera.

CASTORIA
O REMEDIO DAS CRIANÇAS

(36695)

CIRURGIA DAS RUGAS

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



A cirurgia esthetica das rugas resolve o eterno problema da moridade

A cirurgia esthetica tem adquirido nesses ultimos annos bastante desenvolvimento. Principalmente a correção das rugas, pela simplicidade dos varios methodos existentes merece um registro especial. Nessas intervenções não ha necessidade de estadia em casa de saúde ou hospital, pelo facto

de que, algumas horas após o acto operatorio, a pessoa acha-se perfeitamente na normalidade de suas occupações. Se não fosse o resultado transformador até mesmo as pessoas mais intimas, certamente, não notariam que tivessem havido operação. Sob o ponto de vista da cienteza, torna-se ella

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes. Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

Vale a pena casar?

Fanny Hurst, autora de "Imitação da Vida", acha que a instituição do matrimonio está se desmoronando

(ALICE TILDESLEY)

FANNY Hurst, attenta observadora e profunda analysta da vida, não vacilla em dar sua opinião franca acerca deste assumpto de tanta importancia, e tão discutido.

— A instituição do matrimonio — diz ella — está se desmoronando, e necessita um reajustamento geral. Mas, por falta de valor e emancipação intellectual, todo o mundo se aterra ás suas paredes já em ruínas.

— Sem embargo, procurando no coração humano uma solução para o problema do casamento, encontra-se ali um sincero desejo de achar novas condições mais honestas do que as do matrimonio actualmente legalizado pela sociedade em que vivemos. O povo, porém, não se atreve a fazer frente ás verdades vitais da existencia.

— O casamento de experiencia, de que fala Lindsey, é uma idéa muito antiga, apresentada sob um aspecto novo: em minha opinião, com algumas reformas, pôde chegar a produzir uma relação mais acertada entre os seres humanos que se encontram unidos pelos precarios laços do matrimonio.

— O homem não tem na realidade muito que ganhar com a melhoria de casamento. Quando a mulher perceber o estado vergonhoso de deterioração em que está essa instituição que absorve sua vida, muito mais do que a do homem, as idéas de Lindsey sobre o casamento de experiencia encontrarão um terreno fértil.

— As pessoas intelligentes não fazem questão da importancia da limitação dos nascimentos. Não ha maior contrasenso do que ver milhares de crianças que crescem na dôr e na miséria, e depois escutar as palavras dessas senhoras caritativas que condemnem esse humanitário procedimento, commodamente installadas no refugio dos seus commodos e luxuosos lares.

— A mulher — diz a senhorita Hurst — por sua influencia sobre o lar e sua juventude tem uma grande influencia sobre o pensamento do mundo actual. E', portanto, de lamentar que a maioria dellas não saiba pensar. Recolhem phrases feitas. Não analysam, nem ordenam suas idéas. Mesmo assim, depende dellas a mentalidade das crianças, que são os homens de amanhã.

— O convenio matrimonial está caduco. Nada se perde ao experimentar alguma coisa nova, porque, de resto, não ha nada a perder. Tudo aquillo que a dignidade possa dar, a belleza e o valor espiritual merecidos, deve ser recebido com os braços abertos.

FALA IRVING S. COBB, CONHECIDO ESCRITOR E HUMORISTA

— Não acredito que o incremento dos divorcios signifique o augmento de matrimonios infelizes, como supõem muitos. A explicação que eu encontro para isto é que varios Estados modificaram suas leis, e que o ponto de vista da sociedade em face do assumpto mudou sensivelmente, gerando tal situação.

— Em outros tempos, por muito grande que fosse a desdita dos esposos, estes eram obrigados a continuar sua vida em commum, porque o divorcio significava um estigma social. Especialmente, a mulher tinha que supportar o mesmo estado de coisas porque, ao divorciar-se, fechavam-se para ella todas as portas da sociedade. Quando eu era rapaz, conheci uma mulher divorciada na minha cidade natal, a quem todo o mundo tratava como a uma pária. Encontrava só desprezo entre seus semelhantes.

— Tal situação, que classifico de verdadeira injustiça, não existe actualmente. E' absurdo exigir de um homem e uma mulher que se submetam á tortura de uma vida em commum que acham intoleravel.

Irving Cobb fuma durante um minuto, em silencio, e acrescenta:

— A causa de tanta infelicidade na vida matrimonial é que os esposos não tentam adaptar-se ao novo estado de coisas. Em uma sociedade commercial, cada um dos membros faz o possível para desculpar os erros dos demais. Têm desintelligencias e inconvenientes mas, pelo bem da firma, esforçam-se em manter as relações commerciaes em boa harmonia.

— O mesmo deveria occorrer na sociedade matrimonial, já que os esposos arriscam nella muito mais. Acaso não entram nisso a felicidade domestica, a santidade do lar, o futuro dos filhos? Por que não poderiam os esposos empregar a mesma tactica e o mesmo sentido da vida em sua relação conjugal?

— Para alcançar isto basta um pouco mais de paciência da parte da mulher, e maior tolerancia e consideração do homem. As mesmas qualidades que fazem duradoura uma sociedade commercial, assegurariam a felicidade no matrimonio.

— De nada serve mudar a instituição do casamento enquanto não seja possível variar a natureza humana. Pode-se ditar novas leis e pôr-se em pratica diversos planos; mas, enquanto o homem continuar sendo o que é, não diminuirá o numero dos divorcios.

— A solução do problema também não está nas leis que facilitam a annullação do casamento. Porque o período perigoso é aquelle que precede á cerimonia nupcial. Durante essa época tempestuosa e difficil, em que dois jovens se adoram ou pensam adorar-se, é impossível pedir-lhes que esperem seis mezes ou um anno para ver se nasceram de facto um para o outro. Não. De nada servirão as leis. E, se a situação pedir, a sociedade lhe dará uma solução natural.

Perfumes Optimos

Egunes aos bons perfumes franceses, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAPE", rua Miguel Couto, 53 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia. (xxx)

Invisível pelo facto de que os cabellos cobrem perfeitamente a incisão feita pelo bisturi.

Sobretudo em pessoas velhas, com as bochechas caídas, rugas naso-labiales accentuadas e "double-menton" desenvolvido, os resultados são magnificos. Com a operação é facil um rejuvenescimento de quinze a vinte annos.

Conforme a localização das rugas varia o corte que se deve praticar, havendo a pequena e a grande operação. Na primeira a incisão é feita no lugar em que se inserem os cabellos e desce ao lado do ouvido, terminando acima do lobulo da orelha, ao passo que na grande o corte é prolongado por detraz do pavilhão. E' esse, do modo mais resumido e simples possível, o processo cirurgico para a correção das rugas, mas convem entretanto lembrarmos que não ha um methodo definitivo, applicavel a todas as pessoas. A quantidade de pelle que se retira varia muito, de accordo, também, com o caso que se tenha em vista. O certo é que nos dias de hoje, a operação esthetica das rugas produz resultados magnificos, remocando em poucos minutos e numa intervenção simples, sem dôr, um rosto envelhecido.

Aos leitores — Toda a correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á praça Floriano, 55 8º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O CINEMA CONQUISTA OS GRANDES ESCRITORES

O conhecido romancista Paul Bourget, — que nunca na sua vida tinha assistido a uma sessão de cinema, — quando levaram porém; "André Cornélis", film tirado do romance do celebre escriptor exigiram os seus amigos que elle fosse vêr no "écran" os personagens do seu livro.

As apprehensões de Paul Bourget eram grandes e bem justificadas, pois a acção de "André Cornélis" é puramente psychologica e o seu desenvolvimento todo inte-

rior; não admitta "cow-boys", nem episodios esganhados...

Paul Bourget, no entanto, mostrou-se plenamente satisfeito com a adaptação. O cinema reproduziu bem os typos po relle idealizados.

Não encontrou erro ou qualquer nota em falso.

Foi assim que a oitava arte ganhou um poderoso apecto.

VIOLINOS

MARANI & LO TURCO

Technicos specializandos em reparações.

rua Maranhão, 10 — 22-4778 (xxx)

PERFUMES

ROUGES

CREMES

SABONETES

DENTIFRICIOS...

dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Casa Hermann

FUNDADA EM 1858

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.

(xxx)

Correio da Manhã

Suplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1937

HISTORIA DO GALLO, DO PERU' E DA PORCA

(Conto francez adaptado por SYLVANA)

ERAM tres as sertanejas que estavam lavando roupa num rio. Falavam ao mesmo tempo. A mais tagarela de todas disse: Quero ver se, para S. João, mato esta minha porca que já está gorda demais. Farei um bom assado com "petit-pois" e além disso terei toucinho e linguiça para todo o anno.

A segunda falou assim:

— Eu tambem vou fazer um prato fino, porque meus netinhos devem vir almoçar em casa. Tenho, no quintal, um peru bem pesado; vou matá-lo e prepará-lo com farofa e azeitonas.

— Eu não tenho nem porca nem peru — disse a terceira que era a mais pobre das tres. Só me fica um gallo que já está bem velho; mas assim mesmo será bom, preparado com molho pardo.

Enquanto falavam assim, não tinham reparado que o gallo estava escondido no capim, ouvindo toda a conversa. Quando soube que queriam matá-lo, ficou com tanto medo que a crista delle se tornou toda branca. Não esperou mais um instante e correu logo a avisar o peru, seu vizinho, que foi com elle contar as coisas á porca. Esta, coitada, se poz logo a chorar, de desespero.

— Fique quieta, boba que você é — disse o gallo — senão o chorro da casa virá aqui saber o que aconteceu. É melhor procurarmos um meio de fugir.

Todos os tres resolveram então esperar á alta noite e encontrá-los debaixo de um grande carvalho, na beira da floresta. Daí deviam ir ao valle das castanheiras, onde prometteram morar juntos e viver em paz.

Quando chegou a hora, o peru e o gallo, escondidos, fugiram cada um de seu galinheiro por um buraco que haviam feito debaixo do portão. Mas a porca, que era muito gorda, não conseguia sair de sua casa. Afinal, deu tantos empurrões na porta que esta se abriu, e ella então fugiu com toda a pressa a encontrar os amigos.

— Cocoricó! — disse o gallo. Foi eu quem chegou primeiro!

— Vamos embora, depressa, depressa — respondeu a porca. Fiz tanto barulho quando escangalhei a porta que agora o pessoal da casa deve estar correndo atrás de mim.

Ouvindo essas palavras, todos os tres ficaram apavorados e fugiram logo em direcção da floresta por uma picada que ninguém conhecia.

Andaram durante algumas horas. Afinal, o peru, que era muito preguiçoso, achou que já estava cansado, parou e disse:

— Por que queremos ir tão longe? Aqui estamos muito bem; li- quemos neste recanto da floresta e vivamos sozinhos.

— Que imprudencia! — responderam juntos o gallo e a porca. Estamos muito perto demais! Escute: ouvem-se ainda os sinos da igreja. Pois que combinamos de ir ao valle das castanheiras, vamos juntos até lá.

Mas o peru não quiz saber da nada.

— Aqui estou bem, aqui fico — disse elle.

Então, abandonando os companheiros, foi buscar uns galhos com os quaes fez uma casinha, e ali se installou.

Muito triste a porca continuou o caminho com o gallo. Depois de algum tempo, chegaram perto de um rio claro e transparente.

— Veja que boa agua fresca! — exclamou o gallo. Podemos ficar aqui; estaremos muito bem á beira deste rio.

— Senhor gallo, meu amigo, este lugar é muito perigoso. Veja como a estrada passa perto. Alguem poderia nos descobrir. É melhor irmos até o valle das castanheiras e ficarmos juntos para nos ajudar um ao outro em caso de perigo.

— Ora, — respondeu o gallo com desprezo — agora estou vendo que você é mesmo muito medrosa. Eu não preciso de seu auxilio. Acho o lugar bonito e agradável, fico. Obrigado pela companhia.

El, por sua vez, construiu com ramos de arvore uma casinha que cobriu de galhos e de folhas secas.

A porca, coitada, ficou tão desanimada que quasi não teve mais coragem para continuar a andar. Fez, porém, um esforço, seguiu seu caminho e chegou em-



fim no valle das castanheiras. Que lugar maravilhoso! A grama parecia um tapete estendido no chão, as arvores estavam carregadas de frutas, e que lindas borboletas! que bonitos passarinhos! A porca estava encantada. Como era muito corajosa, começou logo a trabalhar, juntou umas pedras bem grossas e construiu uma casa bonita com uma porta e duas janelas.

Mas, coitada do peru! Coitada do gallo! Coitada da porca! Não sabiam que havia nesta floresta um lobo feroz que não tinha co-

nido desde mais de tres semanas. Percorria o matto de um lado a outro, em busca de alguma presa, mas não conseguia descobrir nada.

Certo dia, porém, avistou, no capim, o peru que estava apanhando sol defronte de sua casa. Quando o pobre bichinho viu o lobo, ficou com um medo horrivel e fechou-se logo na casa. Mas o lobo chegou e disse:

— Peru, meu amigo, abra a porta, que eu quero descansar um pouco em tua casa.

— Você quer entrar aqui para me matar; não abro, não!

— Se não abrires, subo ao tel-

hado, desmancho tua casa e te como.

— Faça como quiser, não abro, não — respondeu o peru.

Quanto elle sentia, naquella occasião, de ter deixado os companheiros por causa de sua preguiça! Pois agora não havia mais recursos. Num instante, o lobo trepou ao telhado que afundou, apanhou o peru e o comeu. Só ficaram o bico e as pennas.

Estava tão gordo aquelle peru, que o lobo ficou farto durante varios dias. Todavia, depois de uma semana, sentiu de novo muita fome e voltou a procurar comida.



O soldado que cortou o proprio capote

MARTINHO, filho de um tribuno militar da Pannônia e soldado tambem, era pagão, mas possuia um bellissimo coração que era chelo da piedade para os pobres. Num dia do mais rigoroso inverno, chegando da sua legião ás portas da cidade de Amiens, encontrou um pobre ve-

lho que semi-nu, tremia de frio. O joven soldado com sua espada cortou ao meio o capote, dando uma metade ao mendigo.

Mas na noite seguinte viu em sonhos Jesus Christo coberto com aquelle mesmo pedaço de manto

que elle havia dado ao pobre velho. Então converteu-se ao christianismo. Foi bispo de Tours e fez grandes obras de caridade. Depois de sua morte foi considerado o santo advogado dos soldados, em memoria do singular acto de piedade praticado em Amiens.

A SERPENTE E A LIMA

Então a lima disse-lhe:

— Que tola que tu és! Pois não vás que os teus dentes não podem

cortar aquillo que corta o proprio ferro?

— Mal fazem os fracos e humildes em quererem lutar contra os fortes e poderosos.

O LEÃO E O MOSQUITO

ERA uma vez um mosquito to muito atrevido, que chegando-se a um leão foi logo lhe dizendo:

— O' leão! Tens força, tens unhas e tens dentes e eu não, mas aqui está quem de ti não tem medo!

O leão sorriu.

— Tá ris? — diz-lhe o mosquito. Pois prepara-te que vamos lutar.

El, sem mais tardança, põem-se a nambir, morde o leão no meio do focinho, entra-lhe numa das ventas e crava-lhe o ferrão.

O leão começou a dar saltos furiosos, a estorcer e a



rebolar-se pelo chão, mas quanto mais se defendia, mais se machucava e acabou por se declarar vencido!

— Alto! Venceste!

O mosquito cantou victoria e lá se foi a voar contente e a gritar para que todos o ouvissem:

— Um leão vencido por um mosquito!

... Mas, tanto que ia, esbarra numa tela de aranha e... fica preso!

Dizia então quando se viu perdido:

— Ora está! Vence um leão e calo preso de uma aranha!

MORALIDADE — Mais vale o prudente do que o valente!

no meio da floresta. Não desabrindo nada elle bebia um pouco d'agua fresca no rio quando ouvia, de repente, o gallo que cantava:

— Cocoricó! O sol se levantou!

— Que bom! — pensou o lobo. Hoje vou fazer um optimo almoço.

El dirigiu-se logo para a casa do gallo.

— Gallo, meu amigo, — disse elle — abre a porta, que eu quero descansar um pouco em tua casa.

— Não abro, não, — respondeu o gallo, que reconheceu a voz do lobo: bem sei que você quer entrar aqui para me matar.

El elle tremia de medo. Ah!, como estava triste de não ter ido com a porca, que o podia proteger! Mas elle tinha sido muito orgulhoso, e agora estava sózinho...

— Se não abrires — disse o lobo — subo ao telhado, desmancho tua casa e te como!

— Faça como quiser, não abro, não! — respondeu o gallo.

O lobo então pulou em cima da casa, afundou o telhado, apanhou o gallo e o enguliu todo de uma vez. Ah! Quanto era malvado aquelle lobo!

Alguns dias depois, elle estava passando pelo matto quando descobriu, escondida debaixo das castanheiras, uma casa bonitinha com uma porta e duas janelas. Era a casa onde morava a porca com seus filhinhos, seis porquinhos que acabavam de nascer. Quando o lobo viu, pela janella, os seis porquinhos bem gordos e cõr de rosa, elle ficou todo alegre.

— Que boa idéa eu tive de passar por aqui! — pensou. Agora vou ter o que comer durante mais de um mes.

Então fez-se todo bonzinho, disfarçou sua voz e foi bater á porta da casa dizendo:

— Porca, minha vizinha, aqui está um seu amigo que lhe quer fazer uma visita.

Mas em vez de abrir, a porca foi olhar pela janella a fim de saber quem era. Quando viu o lobo, exclamou:

— Ué, lobo não, que vem aqui fazer? Quer me comer com meus filhinhos, não é? Não abro, não!

— Se não abrires logo — respondeu o lobo furioso — subo ao telhado, desmancho tua casa e te como com toda a familia!

— Faça como quiser; não abro, não!

O lobo então se precipitou em cima da casa, deu um pulo, dois pulos, tres pulos para afundar o telhado; mas o telhado estava bem solido e não se escangalhou. Todo envergonhado, o lobo teve que desistir. Fugiu na floresta abaixando a cabeça, enquanto os porquinhos, que viam pela janella, davam uma grande gargalhada.

Desde aquelle dia, a porca ficou alerta; não deixava os filhinhos nem um minuto, pois recejava que o lobo aproveitasse de sua ausencia para matá-los. Os porquinhos, coitados, viviam com um medo horrivel, pensando a cada instante vel-o apparecer na janella com seu olhar feroz e seus grandes dentes agudos.

El, com effeito, alguns dias depois, o lobo voltou. Desta vez, estava todo apressado, transpirando, sem folego.

— Porca — disse elle — abre tua porta, depressa, depressa!

— Por que? — respondeu ella, desconfiada. Você já sabe que não deixo entrar gente má em minha casa.

— Abre, por favor — insistiu o lobo; os caçadores estão me perseguindo, vão me matar.

Mas a porca, que sabia que era muito hypocrita, pensou que isto era mais uma mentira delle; não acreditou e disse:

— Você está fazendo assim para enganar-me, mas não me deixo iludir; não abro, não.

El justamente, desta vez o que o lobo dizia era verdade: seis caçadores armados de espingardas e de facões, procuravam-no na floresta desde a madrugada, pois elle tinha comido uma porção de ovelhas, gallos e gallinhas lá na aldeia. Afinal, descobriram-no e... pan! pan! Mataram-no com um tiro de espingarda.

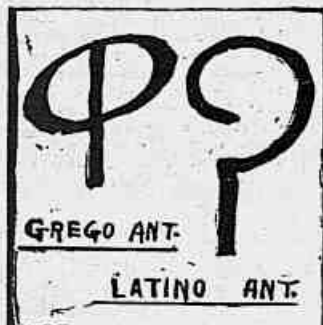
A partir daquelle dia, os porquinhos puderam viver felizes com a mãe, e, todos os dias, iam dar juntos um grande passeio na floresta.

A Historia das Letras do Alphabeto

A LETRA "Q"



A letra "Q" disputou a sua existência á letra "K", pela semelhança de som que tem com esta ultima, quando em combinação com as diversas vogaes. Po-



de-se, pois, dizer, usando-se de uma expressão jocosa, que o "Q" escapou de boal...

No remoto semitico, o "Q" pronunciava-se "qof"; e no gre-

go "qoppa" ou "koppa". Já no hebreu pronunciava-se "coph".

Acauda do "Q" maiusculo teve a sua origem num appendice ou haste vertical ligada a uma curva oval. E para maior facilidade de escripta, passou a ter forma de uma curva aberta e haste, semelhante a um ponto de interrogação, como vemos no grego antigo e no latino archaico, cujos exemplo damos num dos desenhos.

Mesmo seculos depois da sua



existencia, essa haste vertical ainda era bem accentuada. Mas como a haste prejudicava a composição das inscrições e letreiros, foi ella aos poucos tornando-se menor e inclinando-se para o lado direito.

Em alguns casos, como no exemplo do seculo IX, a haste accommodava-se no interior da figura.

Passou então o "Q" a soffrer a influencia da estilização operada na Idade Média. Ah! vemos a letra "Q" com a sua cauda estylizada, por effeito do talho de letra executada com penna chata (sec. IX).



A minuscula offereceu variedades curiosas, como vemos nas amostras ao lado das letras maiusculas.

O vestigio accentuado do "Q" ainda se encontra na letra chamada "rondo".

Como letra numeral, o "q" in-



dica a decima setima coisa de uma série. Na Idade Média, valia quinhentos (500), e com um traço ao alto, quinhentos mil (500.000).

E' interessante notar-se que em francez o "q" só vem junto á vogal "u".

A LENDA DAS QUATRO YARAS

(Mythologia brasileira para creanças)

De CARLOS MAUL

— Eu fascino os homens, com o meu brilho. As minas me pertencem. Quando elles se esforçam e revolvem o solo, dou-lhes em recompensa as minhas pepitas.



Possuo o thesouro da Natureza. E' preciso, porém, um trabalho muito energico para que eu deixe sair uma parcela do que abrigo nos meus dominios.

— Como é bonita a Yara de Ouro! — pensou o menino.

E perguntou: — Você tem outra filha igual a esta?...

A Yara Azul, deante da confiança que inspirára, sorriu e apontou a selva:

— Essa é a mais rica de todas. O menino viu então a Yara Verde. Era verde nos cabelos, nos olhos, no rosto, no corpo.

— Eu sou dona dessas arvores. Se as cortares na lua propria, terás a madeira para a casa, para a cama, para a mesa, e tambem para o fogo. E ellas brotarão de novo para que não te falte nunca o conforto. Vê como são bonitas e como estão cheias de flores e de frutos.

A Yara Azul disse ao menino: — Vem até cá. Quero contar-te uma historia muito linda.

— Tenho medo de afogar-me, respondeu a creança que, ao ouvir aquella voz melodiosa, voltára a cabeça para o lado do rio e pudéra ver uma sombra azulada parecendo um corpo de mulher.

A Yara insistiu: — Não tenhas medo. Disse-ram-te que a Yara é feia e que illude as creanças com o seu canto. Mentira. Já viste uma coisa feia poder dar coisas bonitas?... A minha voz é doce e eu sou muito bonita. Sou toda azul, da cor do céu.

O menino aproximou-se. A Yara tomou-lhe a mão e foi deslizando sobre a corrente conduzindo o pequeno pela margem verde.

E os dois chegaram a uma curva onde a agua fazia um remanso bem no seio da floresta.

— E' aqui o meu palacio encantado. Vou mostrar-te as minhas filhas.

A Yara fez um movimento. A agua abriu-se e surgiu uma figura impressionante. Era uma mulher de cabelos muito alvos, cor de neve, cor de espuma de cachoeira. O seu corpo tambem era branco.

— Esta é a Yara Branca. Se não tiveres medo, ella te levará até ás cataractas. E' ella que tem o segredo da força dessas quedas d'agua.

O menino, encorajado, indagou. — Onde estão as outras Yaras?...

A Yara Azul gesticulou para o lado da terra. Apareceu a Yara de Ouro, que falou:

OS LIVROS

(Diva Paulo)

Os livros são a vida, a alegria dos antepassados. São as vibrações dos mortos.

Pelas paginas de um livro parece-se interrogar o sentimento dos escriptores dos seculos passados.

Entrevista-se facilmente pelas paginas de um volume, a bondade e a intelligencia da alma dos que escreveram.

Não pôde haver para o instruído e estudioso melhor distração e mestre do que o livro. Sem falar, elle nos explica coisas fantasticas de longos seculos atrás.

Educa, regenera, instrue, enterneca a alma, curva orgulhos, rebaixa altivez, e conserva os bons costumes.

Nem ha mestre mais calmo, nem mais instruído do que elle.

Alegrias da vida, mestres dos prazeres, das diversões, do recreio do espirito, são as paginas duradouras das glorias dos livros de autores celebres.

Consagrados e immortalizados os escriptores ficaram nos nossos cerebros a irradiar venturas ao pensamento joven de cada um de nós.

A bibliotheca é o jardim de delicias para o homem de letras, é o campo fértil de virilidade para o menos instruído.

Para todos e para tudo tem o livro, a sua finalidade, ora instruído, ora indicativo, ora revivendo, ora immortalizando.

Quantas vezes os livros não são as glorias, os ardentis sonhos, as vivas realizações dos que os publicaram?

Quantas alegrias, quantas noites de insomnia, e de aniedade, não passaríamos os escriptores, famosos hoje, na literatura?

Devemos estimar os livros como uns parentes bons que só nos dão vantagens ao espirito.

Realçam bem o valor grandio-

so dos nossos mestres mudos, dentro da vida que passamos.

O TRABALHO

O trabalho é o tonico das molestias prequelicasas, é o estimulante da vida do homem.

Sem elle a ordem desapareceria do mundo para macular de deshonras o seio das familias constituídas.

A inercia é a lassidão da alma, é ferrugem do espirito, é a semente do vicio. O trabalho é justamente o contrario dessa perigosa molestia que deffinha e degrada a existencia das gerações.

A povoação das terras precisa trabalhar, engrandecendo moral e materialmente a terra que lhe serviu de berço.

O trabalhador vê passar deante de seus olhos a amenização do tempo, e nunca a vida lhe parece uma tortura.

O homem que trabalha não é sómente aquelle que age com a espada, nem o que se fatiga, trabalhando dia e noite, é tambem um grande homem o que liberta com as suas lidas nobres, o que age espiritualmente.

Nunca os que trabalham, sofrem as crises financeiras, nem a degradação dos postos que occupam.

Todos os seus cargos parecem leves, e as suas conseiras poucas. O fortificante ideal da vida, o tribunal da honra é, sem duvida, o trabalho!

Desde os tempos infantis deve-se cultivar o gosto pelo trabalho, no instincto dos pequenos para que elles nunca recuem deante das adversidades da vida!

O trabalho engrandece e fortifica as almas, por isso o trabalhador vê deante de si, a prosperidade, grandeza e principalmente a felicidade.

ENIGMA DA SEMANA



O facto mais importante da nossa civilização, foi o predomínio que tomou Roma, ao receber a civilização grega.

Isso foi marcado por uma transição causada pelo feito de um grande guerreiro da antiguidade. Sobre o facto, refere-se o nosso enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado:

Platão e Aristoteles são as raizes da philosophia. Assimilaram tudo o que havia em épocas anteriores e firmaram as bases do que existe até hoje.

A PRIMEIRA ascensão aerostatica realizada no Brasil foi a que effectuou Eduardo Heill em 11 de novembro de 1855, no Rio de Janeiro. O aeronauta subiu em grande balão indo cair no mar, perto da praia do Sacco do Alferes, dentro da bahia, onde foi soccorrido por botes que dali seguiram.

EM 1876 esteve no Rio de Janeiro, como guarda-

marinha da não "Nossa Senhora da Ajuda", o celebre poeta Bocage, que tinha então 20 annos de idade e já era conhecido como improvisador inimitavel.

A 30 de julho de 1887, reuniu-se no Rio de Janeiro, então corte imperial, o primeiro congresso nacional republicano do Brasil, sob a presidencia do dr.

Joaquim Saldanha Maranhão.

Compunha-se o congresso de delegados dos clubs existentes no paiz e tinha por fim discutir as bases do partido republicano e

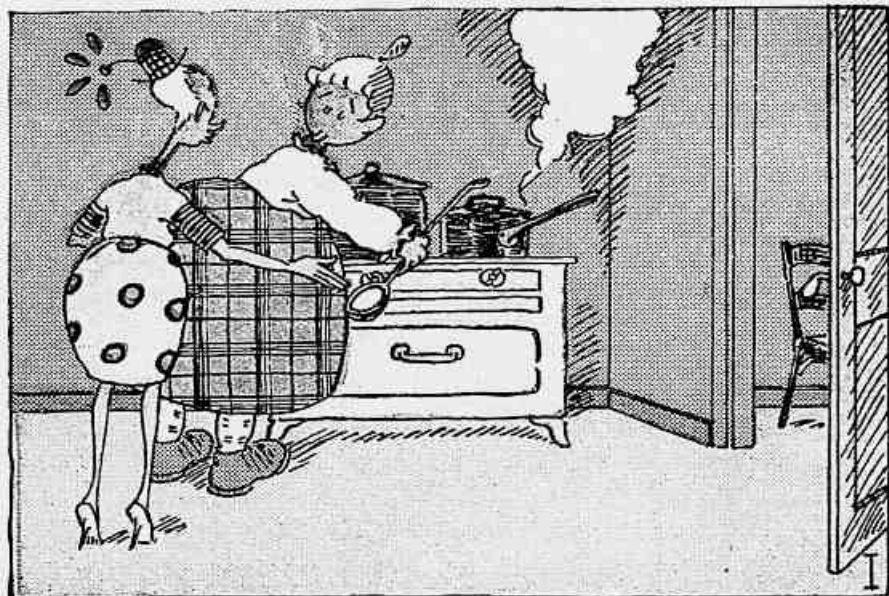
sua organização federativa.

Tomaram parte no congresso mais de 30 representantes entre os quaes Silva Jardim, Quintino Bocayuva, Rangel Pestana, Campos Salles, Aristides Lobo, Alvaro Chaves, Sá Valle, Almeida Pernambuco, Esteves Junior, Magalhães Castro, Cyro Azevedo, Vicente de Souza, Alexandre Stockler, Ennes de Souza, e outros mais.

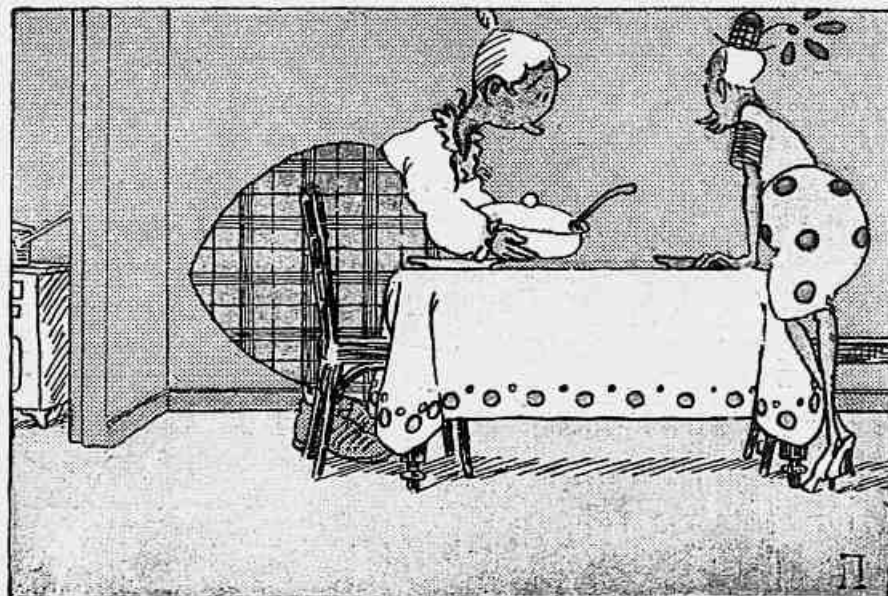
Pingos da nossa historia

ZABELINHA

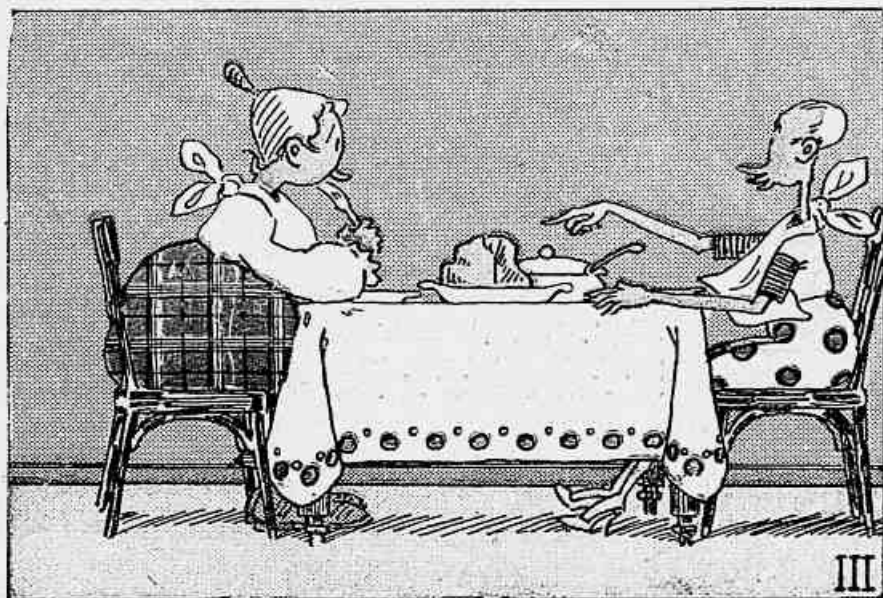
por HEITOR CARDOSO



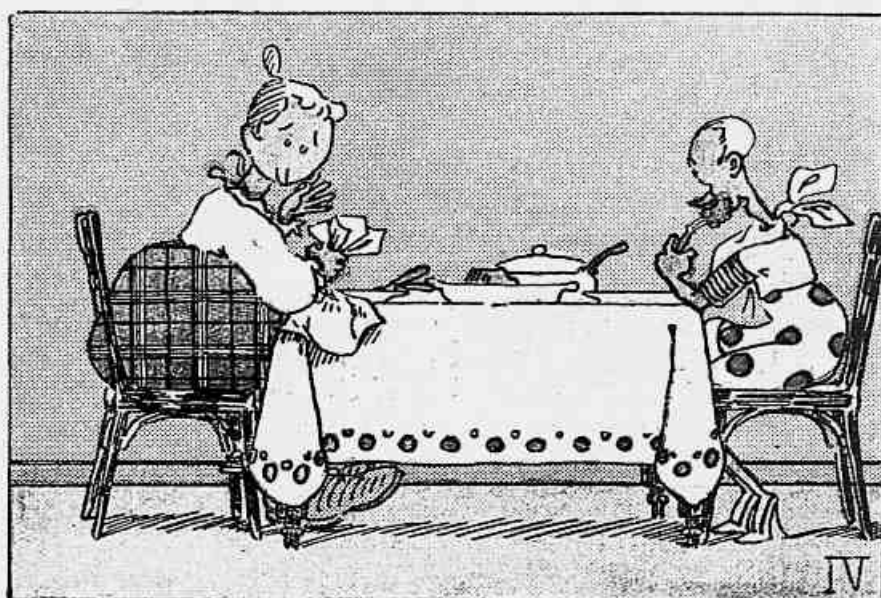
— Ando mal da cabeça, dona Zabelinha! Neste momento forço a memória e não consigo recordar-me de haver almocado hoje.



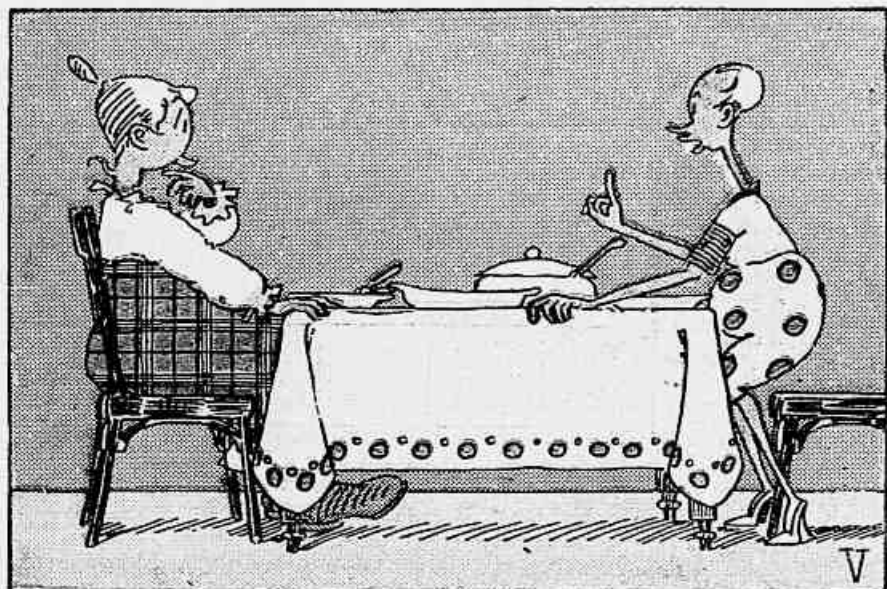
— Mas não custa sentar-se, dona Bicuda, para fazer ao menos uma boquinha...



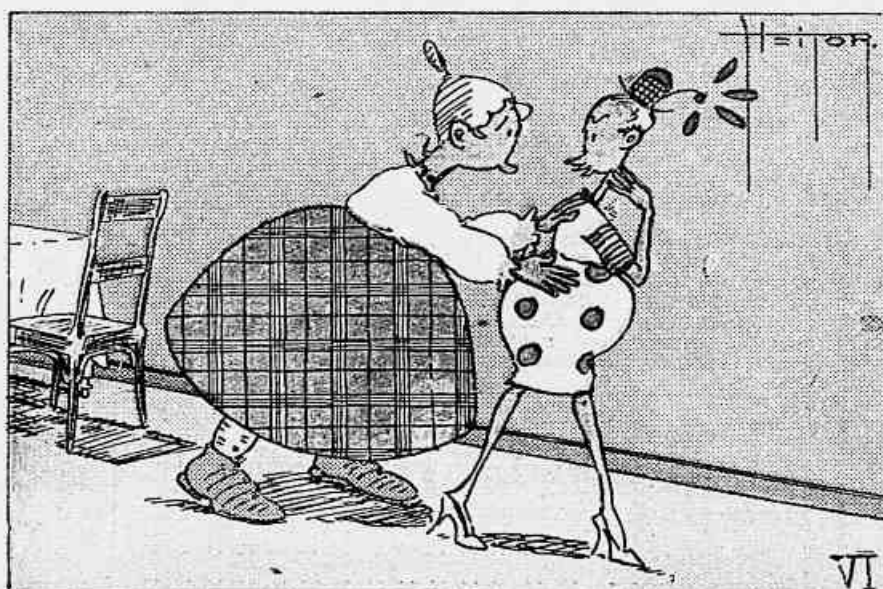
— Em todo caso, dona Zabelinha, para evitar dúvidas eu vou sempre repetir este macio lombo.



— Parece é que a dona Bicuda se esqueceu mesmo de almoçar hoje, hontem e ante-hontem!..



— Ah! Sim! Agora me lembro, dona Zabelinha: eu já tinha almocado!



— A senhora está muito cheia de lombo, dona Bicuda: é melhor não forçar aqui a memória..

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

(PROBLEMA DE 18 DE JUNHO)

Realizado o sorteio das soluções certas, foram contemplados com os prêmios da semana os amiguinhos Eria Pamplona Costa, residente à rua Capitão Resende, 314, em Alêm Parahyba (Minas Geraes), e Maria Aparecida S. Silva, residente à rua Itapiru 314, Rio Comprido (Capital). Os prêmios serão entregues na forma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

- I — Diametro. Romido.
- II — Solo, Arco
- III — Jica. Mar. Com
- IV — Gila. Na. Florida
- V — Residir. A.

Verticaes

- 1 — Diabo. Jacaré
- 2 — Metrologia. SI
- 3 — Nadir
- 4 — Itamar
- 5 — Mico. Flora
- 6 — Do. Comida.

LISTA PARCIAL DOS SOLUCIONISTAS

Abel Xavier Gomes, Sta. Thezeza (D. F.) — Francisco Verissimo Bello, Moyer (D. F.) — Luiz Guimarães de Souza, Maracanã (D. F.) — Maria da Conceição Sampaio (Minas) — Elvira Gomes, Riachuelo — João Cardoso Netto, (E. Rio) — Elroy de Oliveira Freitas (Meyer) — Nilo de Oliveira Filho (Copacabana) — Valeriano de Carvalho de Lima Campos, (Sta. Thezeza) — Mario de Oliveira e Souza (Meyer) — Maria Aparecida, Campos (E. Rio) — Elzira Bastos, Villa de Lago de Marilândia (E. Rio) — Nadyr Julve Pereira, (Rocha Miranda) — Emy Nogueira, Morro Alto (Minas) — Dca Novas (D. F.) — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessoa (Esp. Santo) — Arthur Marques, S. Christovão — Luiz Augusto Santos, Tijuca — Maria Helena Anezi (Villa Isabel) — Ronaldo Martins (Capital) — Celia Maria Meirelles, Tijuca — Ivan Paes Figueiredo (Engenho de Dentro) — Y. P. Figueiredo (Engenho de Dentro) — Lucy Rigona, Muquy (Espírito Santo) — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido — Marlene S. Nogueira, Tijuca — Juliana Sampaio (Ricardo de Albuquerque) — Heicy Braga Costa, Victoria (Espírito Santo) — M. Araújo Correa, Guaxupé (Minas) — Sergio M. da Rocha, Curitiba (Paraná) — Newton Paulo, Magé (E. Rio) — Gilda Maria Soares, Vianna (Niteroi) — Ivano Wenceslau (Petropolis) — Mauro Marques Ferreira (Santa Cruz) — Eria Pamplona Costa, Alêm Parahyba — Cid de Q. Junqueira (Paracambi) — E. Rio) — Maria Aparecida S. Silva, (Rio Comprido) (D. F.) — José Aloysio Arês de Abreu (Niteroi) — Marília Ramos dos Santos (Rio) — José E. M. Mattos (S. Christovão) — Luiz Carlos Lobo (Rio) — Léa Martins, Eng. Velho (Rio) — Paulo Antunes Pereira (S. Christovão) — Cid Jardim (Villa Isabel) — Celso Werneck Machado (Petropolis) — Ebe Mazzobani (Rio) — Ilka Saavedra Rosa, Riachuelo (Rio) — Ivo Macedo Meneses, (Petropolis) — Edeir Costa (S. Christovão) — Celio de Azevedo Souza, Pindamonhangaba (S. Paulo) — Luiz Geraldo Wagner Oliveira (filha do Governador) — Zuleika Pereira Vian-

ra (Madureira) — Brasiliano de Oliveira Tiburcio (Marechal Hermes) — Nelson Xavier (Copacabana) — Esther Bittencourt (Avenida Pasteur) — Nilza Ferreira Costa, (Rio Comprido) — Pedro Paulo de Souza (Acylo dos Invalidos da Patria) — Carlos Armando Loureiro Coelho (Santa Cruz) — Marcelo Fonseca Vianna (Bello Horizonte) — Angela Borges (Silvianopolis) — Gilberto Formiga (Tijuca) — Christina Sodri José Nelli (S. Paulo) — Alzira dos Santos Palença (Copacabana) — Zulmira dos Santos, (Bento Ribeiro) — Gelio Nogueira Pizalli, Manhuassu (Minas) — Elza Lemos Pinto S. Uberaba (Minas) — Aldo Leal (Juiz de Fora — Minas) — Josepha Maynard de Oliveira (Villa Izabel) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Vilma Vieira Braga (S. Christovão) — Marly Saba (Botafogo) — Armando Ochioni (Gavea) — Margot P. Pryol (Petropolis) — Julio Cesar de Almeida Dutra (Olaria) — Derly Cordeiro (Cachoeiro de Itapemirim) — Norma Rezende, Chindor (Minas) — Adriano Aules F. da Silva (Rio) — Léa Gomes Moreira (D. F.) — Noemia Lima (Rio) — Dalia de Oliveira Cabral, Caiapó (E. F. Leopoldina) — Paschoalino Mossa (Rio) — Jorge de Souza Lopes (Ricardo de Albuquerque) — Francisco de Paula Gomes Pinho (Petropolis) — Lucy Reis Velasco, (Madureira) — Francisco Carneiro Cavalcanti, Paraokana (E. Rio) — Léa Moreira dos Santos (Todos os Santos) — Helena de Araújo (S. Paulo) — Clélia d'Alva Polini (Tijuca) — Maria Amalia Tavares Pereira, (Botafogo) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Arnaldo

Girotto (Copacabana) — Aluizio Girotto (Copacabana) — Sergio Sayão (Rio) — Léa V. de Vasconcellos (Encantado) — Dinorah Oliveira Lopes, Sta. Thezeza, (Rio) — Luiz Paulo do Amaral (Copacabana) — José Ottero, (Eng. de Dentro) — Milton Dori-quem (Niteroi) — Maria Candida de Azevedo Jorge (Realengo) — Victoria Amelia S. Costa e Silva (Meyer) — Walter Carvalho (Catumbi) — Paulo Duarte Monteiro (Eng. Novo) — Garcia Augusto Pires Guimarães (Rio Comprido) — Djanira Motta (Eng. Novo) — Jonas Correia Netto (Maracanã) — Sergio F. O. Canongia (Grajahu) — Roberto F. O. Canongia (Grajahu) — Pedro Amado (Rio) — Waldir Barbosa Pinto (Tijuca) — Léa Lopes Mendes (estação Rocha Miranda) — Theresinha Jesus Fernandes (Cascadura) — Edith Groba (Cattete) — José de Campos Martins (Rio) — Lygia Silva Telles (Meyer) — Levergina Moura Campos (Rio) — Marly Ribeiro, (Niteroi) — Ivette Braziliellas dos Santos (Tijuca) — Carlos Alberto Torres, Nova Iguaçu (E. Rio) — Dagmar Rezende (Tijuca) — Miguel Eugenio Monteiro de Castro (Botafogo) — Zixinha Nogueira Macielra (Cascatinha).

(PROBLEMAS ANTERIORES)

Antonio Pires Carneiro, Conceição do Serro (Minas) — Virgilio Nogueira Fabello (Petropolis) — Toninha Nogueira Fabello (Petropolis) — Almir Nogueira (Cascatinha) — Zixinha Nogueira Macielra (Cascatinha) — Dalcio Dacol, Florianopolis (Santa Catharina) — Enedina Machado (Rio).

QUEM E' ?

EXISTE na nossa historia o nome de um celebre almirante, cuja fama chegou até ao estrangeiro, pela sua cultura e valor. Era filho da cidade de Campos, no Estado do Rio. Morreu em combate nas terras do Rio Grande do Sul, chefiando uma revolução, em 1895.

Representou o Brasil no exterior, com inextinguível brilho, em Vienna, na Exposição de Philadelpia, em Buenos Aires e no congresso de Washington. Chefiou varias missões scientificas.

Em 1882, ao acontecer o raro phenomeno da passagem do planeta Venus pelo disco do sol, foi mandado a bordo da "Parnahyba", a Punta Arenas, em territorio chileno, no Estreito de Magalhães, para fazer as observações do grande acontecimento que só se reproduzirá em 2004.

As iniciais do seu nome são L. F. S. G.

A nação brasileira além de guardar a sua memoria em extremoso affecto, mandou construir uma garbosa nave de guerra a que deu o seu nome.

Os fragmentos do desenho, devidamente reunidos, apresentarão a imagem e o nome daquelle que brilhou pelo merito militar e pelo valor da sua intelligencia.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



HORA DE DESCANÇO



Jardim de infancia modelar, especialisado, para creanças de dois e meio a sete annos, devidamente licenciado pelo Ministerio de Educação e Saúde Publica, funcionando todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas.

Rua Figueiredo de Magalhães, 113.

-UNICO NO GENERO-

Tel. — 27-6545 COPACABANA

REFEITORIO

O leão que arrebatou um homem que dormia

UMA vez um leão conseguiu introduzir-se num acampamento, apoderando-se de um homem adormecido.

Os seus gritos acordaram os companheiros, que lograram afugentar a fera; mas duas ou tres horas mais tarde, penetrou ali de novo, o leão apoderou-se do mesmo homem que desta vez os seus camaradas não puderam salvar. Isto aconteceu em Ugan-

da, onde os leões têm feito verdadeiros massacres, e através da qual a Grã-Bretanha levou seis annos a construir uma estrada de ferro que parte de Mombaça, na costa oriental, e que termina a mais de mil kilometros no interior, junto do grande lago de Victoria Nyassa. Durante a construção da estrada os leões, senhores daquellas paragens, não respeitaram os trabalhos; pelo contrario, tantas victimas causaram entre os operarios que construíam a linha ferrea, que foi preciso em certa occasião paralisar todas as obras.

(Q 14175)

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL



Neste interessante e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collal as figurinhas nos quadradinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num

quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois prêmios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annuciado.

PROBLEMA XVI

HORIZONTAES

I — Enfileirado ou aprumado (4 syllabas) — Peça elastica de metal que faz pressão (2 syllabas).

II — Mancebo nobre que acompanha fidalgo (2 syllabas) — Ponta aguda de montanha (2 syllabas).

III — Tres quintos do companheiro da faca (1 syllaba) — Oração (2 syllabas) — Pedra de moer (1 syllaba).

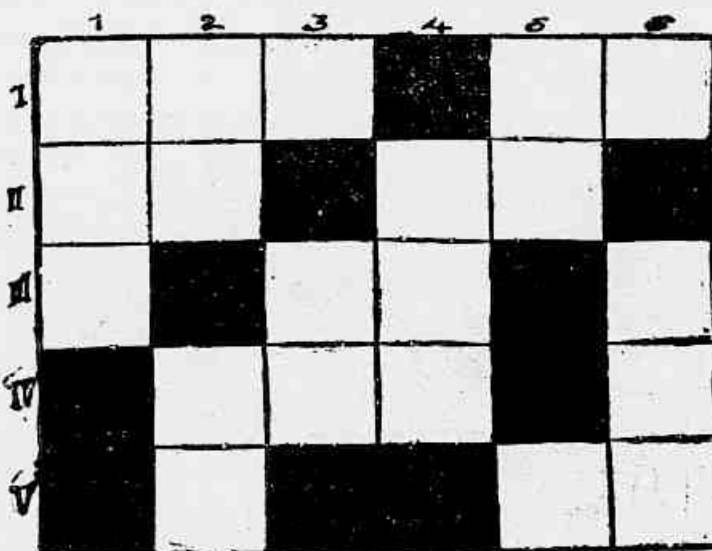
IV — Deltado mas não dormindo (4 syllabas) — A letra que em grego se chama "alpha" (1 syllaba).

V — Adverbio e nota (1 syllaba) — Ramagem (3 syllabas).

VERTICAES

1 — Extinguir (3 syllabas).

2 — Estirpe ou classe fidalga e apurada (3 syllabas) — Filreira ou corpo lateral de edi-



ficio ou batalhão (2 syllabas).

3 — Nota musical ou compaixão (1 syllaba) — Lembrese (3 syllabas).

4 — Calcado a pé (3 syllabas).

5 — Roedor parecido com

préa (com accentto tonico na ultima syllaba — 2 syllabas)

— Parte terminal e aerea das arvores, por onde ellas respiram (2 syllabas).

6 — Adverbio de logar ou nota de musica (1 syllaba) — Acto de moer (3 syllabas).

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO SEMANAL

"CORREIO INFANTIL"

Nome Rua Localidade Estado

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã).